

# Estatísticas dos Transportes

2007



**Título**

Estatísticas dos Transportes 2007

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

**Presidente do Conselho Directivo**

Alda de Caetano Carvalho

**Design e Composição**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-5401

ISBN 978-972-673-974-6

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**



**808 201 808**

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2008 \*

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

## NOTA INTRODUTÓRIA

O INE divulga nesta publicação os principais resultados estatísticos sobre a actividade do sector dos Transportes em 2007.

No que se refere ao transporte ferroviário, apresentam-se os resultados dos inquéritos realizados pelo INE às infra-estruturas ferroviárias, ao tráfego por caminho-de-ferro e ao metropolitano.

Em relação ao transporte rodoviário, as estatísticas têm por base informações recolhidas junto de fontes administrativas das seguintes entidades: Estradas de Portugal, S.A., relativas às redes de estradas; ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, referentes aos acidentes de viação; IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, referentes aos veículos automóveis matriculados; e DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia, referentes ao consumo de combustível no transporte rodoviário; difundem-se, igualmente, os resultados do Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias, realizado pelo INE e apresentam-se dados relativos à venda de veículos automóveis, produzidos pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal.

No que se refere aos transportes por água, as principais estatísticas relativas ao transporte marítimo e transporte fluvial são produzidas a partir dos inquéritos que o INE realiza junto das entidades gestoras dos portos marítimos e das entidades responsáveis pelo transporte fluvial.

No capítulo do transporte aéreo, divulga-se a informação estatística sobre a navegação aérea, os aeroportos, aeródromos e empresas de transporte aéreo, com base nos dados recolhidos junto do INAC - Instituto Nacional de Aviação Civil e da ANA - Aeroportos de Portugal.

Salienta-se o início da divulgação de estatísticas relativas ao transporte por gasoduto e oleoduto, recolhidas junto da REN Gasodutos S.A., para o transporte por gasoduto, e da Companhia Logística de Combustíveis, S.A. no que se refere ao transporte por oleoduto.

Na presente publicação apresentam-se ainda os resultados das estatísticas do comércio internacional, produzidas pelo INE, referentes aos modos de transporte associados ao comércio internacional de mercadorias.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram nas Estatísticas dos Transportes, agradecendo também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Outubro de 2008

## INTRODUCTORY NOTE

In this publication Statistics Portugal disseminates the main statistical findings on the activity of the Transport Sector in 2007.

For railway transport, data presented are the result of surveys conducted by Statistics Portugal, namely in the areas of railway infrastructure, railway traffic and underground statistics.

Concerning road transport, statistics resulted from administrative data produced by “Estradas de Portugal, S. A.”, regarding road networks; “ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária”, for road accidents; “IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres”, for figures on the registration of vehicles and DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia, for fuel consumption on road transport; also, from the “Survey on the Carriage of Goods by Road (ITRM)”, carried out by Statistics Portugal, as well as data on sales of vehicles, produced by “ACAP - Associação Automóvel de Portugal”.

For sea and water inland transport, statistical findings are obtained from surveys to entities responsible for river transport, as well as administrations of commercial ports.

With reference to air transport, data now being presented are the result of statistics for air traffic control, airport and air transport operators’ activities provided by “Instituto Nacional de Aviação Civil” and “ANA - Aeroportos de Portugal”.

This publication also disseminates statistical data regarding international trade, produced by Statistics Portugal, covering all modes of transport associated to the international trade of goods.

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed for this publication and particularly the respondents to our surveys. We would also like to thank and welcome all the suggestions aiming at the improvement of future editions.

October 2008

## SUMÁRIO DOS RESULTADOS

### TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

A extensão da rede ferroviária em Portugal permaneceu quase inalterada em 2007 (3 614,2 km) face ao ano anterior, enquanto que o número de estações ferroviárias diminuiu para 668, menos 4 estações do que em 2006.

Foram transportados por caminho-de-ferro, em 2007, cerca de 156,7 milhões de passageiros, representando um acréscimo de 1,3% face ao ano anterior, mantendo a tendência de ligeiro aumento da procura neste modo de transporte. Por tipo de tráfego e comparando com 2006, o tráfego nacional registou acréscimos, quer para o tráfego suburbano (+1,3%), quer para o longo curso (+3,5%), enquanto que o tráfego internacional não apresentou alteração apreciável relativamente a 2006.

Em 2007, foram transportadas por caminho-de-ferro 10,6 milhões toneladas de mercadorias em “Vagão Completo”, um aumento de 8% em relação ao ano anterior. No mesmo ano o transporte de “mercadorias perigosas” ascendeu a 405 mil toneladas.

### TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

#### REDE DE ESTRADAS

A extensão de estradas da rede nacional, em 2007, totalizou 12 902 km (+0,1% do que a extensão existente em 2006). A rede nacional integra as estradas nacionais (38,1% da extensão total de estradas), as estradas regionais (34,1%), os itinerários principais (17%) e os itinerários complementares (10,8%). As auto-estradas totalizaram 2 613 Km em 2007, o que reflecte um acréscimo de 2,7% face à extensão existente em 2006.

#### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Em 2007 o número de acidentes de viação com vítimas, ocorridos no Continente, foi de 35 311, dos quais resultaram 47 172 vítimas (-1% e -1,7% respectivamente, face ao ano anterior). Apesar destas reduções, o número de vítimas mortais cifrou-se em 854 (+0,5% face a 2006). O número de feridos situou-se em 46 318 (-1,7% face a 2006), dos quais 6,7% foram feridos graves (3 116).

O índice de gravidade dos acidentes<sup>1</sup>, estabilizou comparativamente a 2006, cifrando-se em 2,4 mortos por 100 acidentes.

#### TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

No transporte rodoviário de mercadorias, ocorreu em 2007 uma transferência da actividade de transporte de mercadorias dos operadores por conta própria, (com reduções tanto no tráfego nacional como no internacional) para os operadores por conta de outrem, que apresentaram acréscimos de actividade em ambos os tráfegos.

A retracção verificada no volume de transporte efectuado pelos operadores por conta própria (-18,2%, face a 2006), teve como causa provável o aumento do preço dos combustíveis verificado no segundo semestre de 2007. Pelo contrário, os operadores por conta de outrem apresentaram uma variação homóloga positiva de 8,1% no volume de transporte, decorrente do aumento, quer das toneladas transportadas (+12,2%), quer das distâncias percorridas (+7,7%), o que poderá estar associado à evolução positiva das exportações portuguesas. De notar que o transporte por conta de outrem é predominante no volume de transporte internacional (assegurando 96,6%).

O crescimento verificado no volume total de transporte (+3,1% face a 2006), deve-se à conjugação da evolução positiva das distâncias percorridas e do total de toneladas de mercadorias transportadas (+1,4% e +0,7% do que no ano anterior, respectivamente).

O acréscimo de toneladas das mercadorias transportadas deve-se à evolução positiva no transporte internacional (+12,4% do que em 2006), que conseguiu colmatar o ligeiro decréscimo apresentado pelo transporte nacional (-0,6% de toneladas).

<sup>1</sup> - [IG = (nº de mortos / acidentes com vítimas) \* 100]

No que respeita ao transporte em carga, o qual representa 74,9% do total das distâncias percorridas, registou-se um acréscimo homólogo de 1,8% face a 2006.

### VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

No período em análise, o comportamento do mercado automóvel em Portugal evidenciou evoluções positivas relativamente a 2006, quer nas vendas dos veículos ligeiros de passageiros (+3,7%), quer nas vendas dos veículos ligeiros de mercadorias (+6,1%). O mercado de veículos pesados registou um aumento de 6,4% com especial incidência nos veículos pesados de passageiros, com um aumento de 25,2% face a 2006.

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros ascenderam a 201 816 unidades, tendo sido os países de proveniência mais relevantes a Alemanha (48 833 unidades), Espanha (37 653) e França (36 107).

Em 2007, foram vendidos 74 790 veículos comerciais (ligeiros e pesados), o que traduz um acréscimo de 6,1%, relativamente a 2006. As vendas recaíram principalmente sobre veículos provenientes de Itália (14 519 unidades), da Alemanha (10 392 unidades) e França (8 721 unidades).

### TRANSPORTES MARÍTIMOS

No ano de 2007, entraram nos portos do Continente 10 478 embarcações de comércio (-0,7% do que em 2006), 1 485 na Região Autónoma da Madeira (-1,8%) e 3 263 na Região Autónoma dos Açores (+15,7%), num total de 15 226 navios.

Os três portos com maior número de embarcações de comércio entradas, à semelhança do ano anterior, foram Lisboa (31,3% do total do Continente), Leixões (25,5%) e Setúbal (13,6%). Em termos de arqueação bruta (GT) das embarcações entradas, Lisboa manteve a posição cimeira (34,4%), seguido por Sines (28,5%) e Leixões (19,4%).

Foram movimentadas nos portos portugueses cerca de 68,2 milhões de toneladas de mercadorias, distribuídas por 63,9 milhões no Continente (+2,1% comparativamente a 2006), 1,6 milhões na Região Autónoma da Madeira (-4,2%) e 2,7 milhões na Região Autónoma dos Açores (+4%). Os principais portos foram Sines, com uma variação homóloga de -3,6% face a 2006, Leixões (+6,2%) e Lisboa (+7,9%).

Os portos de Sines e Leixões, que servem de apoio às refinarias aí existentes, apresentam como principal grupo de mercadorias carregadas, os “Produtos petrolíferos” com 80,5% e 27,8% do total de mercadorias carregadas em cada porto, tendo sido o “Petróleo bruto” a principal mercadoria descarregada, com 47% e 33,6% do total de descargas em cada porto, respectivamente.

Nos portos de Lisboa, Caniçal e Ponta Delgada, o grupo de mercadorias “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” teve predominância, tanto na carga com 38,6%, 43,5% e 43,6% do total de cada porto, como na descarga com 63,4%, 30,8% e 32,8%, respectivamente.

Nos portos de Setúbal e de Aveiro os “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” foram o principal grupo de mercadorias carregadas com 67% e 31,6% do total de cada porto, respectivamente, apresentando Setúbal, nas mercadorias descarregadas, os “Produtos petrolíferos” como grupo de mercadorias com maior peso relativo (30,3%) e Aveiro, os “Combustíveis minerais sólidos” com 69,4%.

### TRANSPORTES AÉREOS

Em 2007, os aeroportos nacionais registaram, face a 2006, aumentos no movimento de aeronaves e de passageiros (+4% e +8,9%, respectivamente). O movimento de carga e de correio registou um decréscimo de 3,7%. As alterações referidas decorreram do movimento de 143 225 aeronaves, de 27,4 milhões de passageiros e de 153,2 mil toneladas de carga e correio.

Em 2007 as empresas de Transporte Aéreo com Certificado de Operador Aéreo (COA) emitido em Portugal, transportaram cerca de 10,2 milhões de passageiros, um aumento de 7,3% face ao ano anterior, para uma oferta de cerca de 15,6 milhões de lugares (+4% comparando a 2006).

## SUMMARY

### RAILWAY TRANSPORT

The 2007 railway network (3 614.2 km) remained almost unchanged in length compared to 2006, while the number of railway stations decreased, totalling 668, with four stations less than in the previous year.

As far as the transport of passengers is concerned, 156.7 million were transported by rail, in 2007, representing an increase of 1.3% over the previous year, a continuing upward trend in this mode of transport. By type of traffic, in comparison with the previous year, national traffic increased in 2007 both in suburban traffic (+1.3%) as in long distance traffic (+3.5%), while international traffic figures remained stable towards 2006.

In 2007, 10.6 million tonnes of goods were carried by rail in full wagon service, an increase of 8% over 2006. The transport of dangerous goods amounted to 405 thousand tonnes.

### ROAD TRANSPORT

#### ROAD NETWORK

The national road network totalled 12 902 km in 2007 (+0.1% than the existing network in 2006). The national road network includes national roads (38.1% of the total), regional roads (34.1%), main routes (17%) and secondary routes (10.8%). Motorways amounted to 2 613 km in 2007, an increase of 2.7% over the number of existing kilometres in the previous year.

#### ROAD ACCIDENTS

The number of road accidents, in 2007, in Mainland roads, totalled 35 311, with 47 172 victims (-1% and -1.7% respectively, compared to 2006). In spite of the decreases, the death toll was 854 (+0.5% towards 2006). The number of injured reached 46 318 (-1.7% towards 2006), of which 6.7% were seriously injured (3 116).

The gravity index of accidents<sup>1</sup> remained stable in comparison with the previous year: 2.4 fatalities per 100 accidents.

#### CARRIAGE OF GOODS BY ROAD

Concerning road transport of goods, in 2007, a transfer of activity occurred from own account operators, with decreases both in national and international traffic, towards operators for hire or reward transport (which showed increases in activity in both types of traffic).

The decrease (-18.2%) in the volume of goods transported by own account operators had, as probable cause, the increase in the prices of fuel occurred in the second half of 2007. On the other hand, operators for hire or reward transport, showed positive year on year variations of 8.1% in volume of transport, as a result of increases in tonnes carried (+12.2%), and distances travelled (+7.7%), which might be related to the positive evolution of portuguese exports. Furthermore, for hire or reward transport is predominant in the volume of international transport (as much as 96.6%).

The increase in the volume of total transport (+3.1% towards 2006), was due to the increases in distances travelled and total tonnes carried (+1.4% and +0.7% respectively, towards the previous year).

In terms of loaded transport, which represents 74.9% of the total of distances travelled, there was an year on year variation of 1.8% towards 2006.

<sup>1</sup> - [GI. = (no. of dead / accidents with victims) \* 100]

## VEHICLE SALES

During 2007, the Portuguese market of vehicle sales showed positive results when compared with the previous year, both in total sales of light passenger vehicles (+3.7%) and light commercial vehicles (+6.1%). The sales of heavy vehicles registered an increase of 6.4%, particularly of heavy road passenger vehicles, with an increase of 25.2% towards 2006.

Sales of light vehicles amounted to 201 816 units, originated mainly from Germany 48 833 units, Spain 37 653 and France with 36 107.

In 2007, commercial vehicle sales (light and heavy) totalled 74 790 units, an increase of 6.1% over the preceding year. The main origins of these vehicles were Italy (14 519 units), Germany (10 392 units) and France (8 721 units).

## SEA TRANSPORT

In 2007, 10 478 commercial vessels entered the Portuguese mainland ports (-0.7% than in 2006), 1 485 in the Madeira Region (-1.8%) and 3 263 in the Azores Region, totalling 14 886 vessels.

The three main ports in number of vessels entered, as in the previous year, were: Lisboa (31.3% of the mainland total), Leixões (25.5% of the total) and Setúbal (13.6% of the total). In terms of Gross Tonnage (GT) of ships entered, Lisboa kept its leading position (34.4% of the total), followed by Sines (28.5% of the total) and Leixões (19.4% of the total).

Throughout the year, the total movement of goods in national ports reached 68.2 million tonnes, of which 63.9 million in mainland ports (+2.1% compared with 2006), 1.6 million in the ports of Madeira (-4.2%) and 2.7 million in the Azores (+4%). The main ports were Sines, with a year on year variation of -3.6% compared with 2006, Leixões (+6.2%) and Lisboa (+7.9%).

The main groups of goods loaded were, in the ports of Sines and Leixões, which support the existing refineries there, "Petroleum products" with 80.5% and 27.8% of the total of loaded goods in each port, being "crude oil" the main unloaded good with 47% and 33.6% of the total of unloaded goods in each port, respectively.

In the ports of Lisboa, Caniçal and Ponta Delgada, the "Foodstuffs and animal fodder; live animals; fertilisers; wood and cork" group predominated, both in loaded, with 38.6%, 43.5% and 43.6% of the total of each port, as in unloaded movements with 63.4%, 30.8% and 32.8%, respectively.

In the ports of Setúbal and Aveiro, the "Cements, lime and manufactured building materials" group came as the main group of loaded goods, with 67% and 31.6% of the total of loaded goods, respectively, whereas in Setúbal "Petroleum products" came as the leading group in the total of unloaded goods (30.3%). In Aveiro, "Solid mineral fuels" accounted for 69.4% of the total of unloaded goods.

## AIR TRANSPORT

In 2007, national airports registered, towards the previous year, increases in the movement of aircrafts and passengers (+4% and +8.9%, respectively). The movement of cargo and mail registered a decrease of 3.7%, when compared with 2006. These changes resulted from the movement of 143 225 aircrafts, 27.4 million passengers and 153.2 thousand tonnes of cargo and mail.

Air transport operators in Portugal (with an Air Operator Certificate) accounted for 10.2 million passengers carried, representing an increase of 7.3% over the preceding year, with an offer capacity of 15.6 million seats (+4% compared with 2006).

**SIMBOLOGIA****SINAIS CONVENCIONAIS**

...	Dado confidencial
0	Resultado nulo
x	Dado não disponível
R <sub>c</sub>	Dado rectificadado
ϵ	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável

NOTA – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

**SÍMBOLOS DAS UNIDADES**

Car. Km	Carruagem - quilómetro
CKm	Comboio - quilómetro
GT	Arqueação bruta (gross tonnage)
GWh	Gigawatt hora
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
LKm	Lugar – quilómetro
m	Metro
Nº	Número
NT	Arqueação líquida (net tonnage)
PKm	Passageiro – quilómetro
T	Tonelada
Tep	Tonelada equivalente de petróleo
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada - quilómetro
TKmBR	Tonelada – quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo - quilómetro

**ABREVIATURAS UTILIZADAS****DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES:**

UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

**OUTRAS:**

FBCF	Formação bruta de capital fixo
H	Homens
HM	Homens e mulheres
RIV	Região de informação de voo
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST/R	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes
e. r.	Erro relativo de amostragem

**ÍNDICE**

NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SUMÁRIO DOS RESULTADOS .....	4
SIMBOLOGIA .....	8

**CAPÍTULO 1 - ANÁLISE DE RESULTADOS**

ANÁLISE DE RESULTADOS .....	17
-----------------------------	----

**CAPÍTULO 2 - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS**

II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação .....	35
II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II) .....	35
II.3 - Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias .....	35
II.4 - Material ferroviário, por tipo .....	36
II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego .....	36
II.6 - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R) .....	37
II.7 - Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países ....	37
II.8 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância .....	38
II.9 - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga .....	38
II.10 - Movimento de vagões .....	39
II.11 - Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede .....	39
II.12 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajecto .....	39
II.13 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via .....	39
II.14a - Incidentes ferroviários e Vítimas, por natureza do incidente .....	40
II.14b - Acidentes de exploração e Vítimas, por natureza do acidente .....	40
II.15 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II) .....	41
II.16 - Investimentos efectuados durante o ano .....	41
II.17 - Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos .....	41
II.18 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura .....	42
II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto .....	42
II.20 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura .....	43

**CAPÍTULO 3 - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS****3.1 - REDE DE ESTRADAS**

III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede .....	47
III.2 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada .....	47
III.3 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes "25 de Abril" e "Vasco da Gama", segundo os meses .....	48
III.4 - Despesas de Investimento da EP - Estradas de Portugal, S. A., por medida .....	48
III.5 - Despesas de funcionamento da EP - Estradas de Portugal S. A., segundo o tipo de despesa .....	48

**3.2 - ACIDENTES DE VIAÇÃO**

III.6 - Acidentes de viação e vítimas no Continente .....	49
III.7 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III) .....	50
III.8 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente .....	50
III.9 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente .....	51
III.10 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários .....	51
III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários ..	52
III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários .....	53
III.13 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool .....	54
III.14 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente .....	54

### 3.3 - VEÍCULOS MATRICULADOS

III.15 - Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação .....	56
III.16 - Veículos matriculados e matrículas, por classes .....	57
III.17 - Matrículas efectuadas, por cilindradas .....	57

### 3.4 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO POR VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

III.18 - Transporte rodoviário de mercadorias .....	58
III.19 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara , segundo o tipo de parque .....	59
III.20 - Parque de veículos, por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque .....	59
III.21 - Veículos imobilizados, por grupos de idades, segundo o tipo de parque .....	59
III.22 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque .....	60
III.23 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque .....	61
III.24 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque .....	62
III.25 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque .....	62
III.26 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque .....	63
III.27 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque .....	63
III.28 -Distância percorrida, por Origem / Destino .....	64
III.29 - Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque .....	66
III.30 - Transporte internacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque .....	66
III.31 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque .....	67
III.32 - Transporte internacional: Viagens efectuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque .....	67
III.33 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque .....	68
III.34 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque .....	68
III.35 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque .....	69
III.36 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque .....	69
III.37 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque .....	70
III.38 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II) .....	70
III.39 - Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R) .....	71
III.40 - Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) .....	72
III.41 - Transporte nacional : Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) .....	73
III.42 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga .....	74
III.43 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga .....	75
III.44 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa .....	76
III.45 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa .....	77
III.46 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque .....	78
III.47 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga .....	78
III.48 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga .....	79
III.49 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga .....	80

III.50 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga .....	81
III.51 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa .....	82
III.52 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa .....	83
III.53 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa .....	84
III.54 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa .....	85
III.55 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II) .....	86
III.56 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias .....	86
III.57 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) .....	88
III.58 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) .....	89
III.59 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) .....	90
III.60 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) .....	91

### 3.5 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

III.61 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses .....	92
III.62 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses .....	93
III.63 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses ...	94
III.64 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo .....	94
III.65 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses ...	95
III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo .....	97

### 3.6 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

III.67 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário .....	98
---	----

## CAPÍTULO 4 - TRANSPORTES POR ÁGUA

### 4.1 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais .....	101
IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação .....	102
IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelage de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) .....	103
IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) .....	104
IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) .....	105
IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga .....	106
IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga .....	107
IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga .....	108
IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga .....	109
IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG .....	110
IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga .....	112
IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo .....	114
IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo .....	114
IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais .....	115
IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais .....	117
IV.16 - Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação .....	117

**4.2 - TRANSPORTES FLUVIAIS**

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial .....	118
IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial .....	119
IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial .....	119
IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial .....	119

**4.3 - INDICADORES ECONÓMICOS**

IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias .....	120
IV.22 - Custos e perdas .....	121
IV.23 - Proveitos e ganhos .....	122
IV.24 - Investimentos .....	123

**CAPÍTULO 5 - TRANSPORTES AÉREOS**

V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias .....	127
V.2 - Frota Aérea Registada .....	127
V.3 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho ( Peso Máximo à Descolagem $\geq$ 9 000 kg) .....	128
V.4 - Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo .....	128
V.5 - Repartição do volume de vendas segundo serviço oferecido .....	128
V.6 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo, por tipo de combustível .....	128
V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas .....	129
V.8 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo os tipos de aeronave .....	129
V.9 - Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo .....	129
V.10 - Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países .....	130
V.11 - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países .....	131
V.12 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida .....	132
V.13 - Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos .....	133
V.14 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos .....	134
V.15 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego .....	135
V.16 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos .....	135
V.17 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos .....	136
V.18 - Principais indicadores da actividade de Navegação Aérea .....	137
V.19 - Relação entre o número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço .....	137
V.20 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo .....	138

**CAPÍTULO 6 - TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO****6.1 - GASODUTOS**

VI.1 - REN Gasodutos - pessoal ao serviço por tipo de função .....	141
VI.2 - REN Gasodutos - alguns indicadores económicos .....	141
VI.3 - Infra-estrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) .....	141
VI.4 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) .....	142

**6.2 - OLEODUTOS**

VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras .....	142
--	-----

**CAPÍTULO 7 - MERCADORIAS IMPORTADAS E EXPORTADAS, POR MODO DE TRANSPORTE**

VII.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte .....	145
VII.2 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte .....	145
VII.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte .....	146
VII.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte .....	147
VII.5 - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) .....	148
VII.6 - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) ...	152

**CAPÍTULO 8 - METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS**

METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS .....	157
---	-----



# Capítulo 1



**Análise de  
Resultados**



## I - ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 1 - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

#### 1.1 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO

A extensão da rede ferroviária em 2007 ascendia a 3 614,2 km, dos quais se encontram em exploração comercial efectiva 2 838,4 km, o que representa 78,5% do total de via-férrea existente. As características da rede explorada mantiveram-se semelhantes às dos anos anteriores: 50,6% encontra-se electrificada, representando a via dupla 20,1% e a via quádrupla 1,3% do total.

Segundo a distribuição geográfica das linhas e ramais explorados em 2007, a região Centro representa 36,1% do total da extensão explorada, concentrando 35,3% do total da linha em via dupla ou superior e 41% do total da linha electrificada. De assinalar que, no seu conjunto, a região Centro e a região de Lisboa representam 55,8% do total da linha electrificada nacional e que a região do Alentejo não possui qualquer troço em via dupla ou superior.

Considerando a classificação da rede ferroviária nacional, a Rede Principal compreende 50,3% do total da rede explorada (1 429,1 km), em toda a sua extensão em via larga. A Rede Complementar representa 38,5% do total (1 094,9 km) e a Rede Secundária 11,1% (314,5 km). Em 2007, na Rede Secundária, a importância relativa da via estreita é de 30,5% do total da sua extensão, enquanto na Rede Complementar esse valor situa-se em 8,7% do seu total.

Em 2007 encontravam-se activas 668 estações ferroviárias (menos 4 do que em 2006). Destas, 464 dispõem de serviço de passageiros e mercadorias. De assinalar que 18 estações asseguraram exclusivamente serviço de mercadorias, todas localizadas em troços de via larga.

Nesse ano, o parque ferroviário em circulação compreendia 453 unidades de tracção (das quais duas entraram ao serviço durante 2007), 3 191 unidades de transporte de mercadorias e 1 041 unidades de transporte de passageiros.

Em 2007 foram transportados, nos sistemas de caminho-de-ferro, cerca de 156,7 milhões de passageiros, representando um aumento de 1,3% face ao ano anterior. Comparando com os resultados registados em 2006, o tráfego suburbano com cerca de 139 milhões de passageiros, registou um acréscimo de 1,3% e o de longo curso com 17,2 milhões de passageiros transportados, aumentou 3,5%. O tráfego internacional não apresentou variação assinalável comparativamente a 2006 transportando, igualmente, cerca de 201 mil passageiros.

A estrutura da distribuição dos passageiros transportados, por tipo de tráfego, manteve-se semelhante aos anos anteriores, com o predomínio do tráfego nacional com 99,9% dos passageiros (88,8% dos quais em tráfego suburbano), representando o transporte internacional apenas 0,1% do total.

Figura 1

#### Passageiros-quilómetro transportados, em 2007

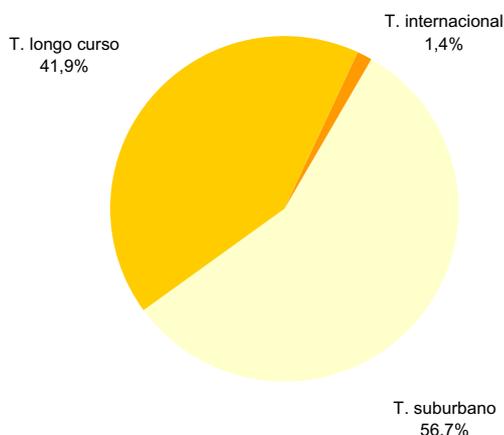
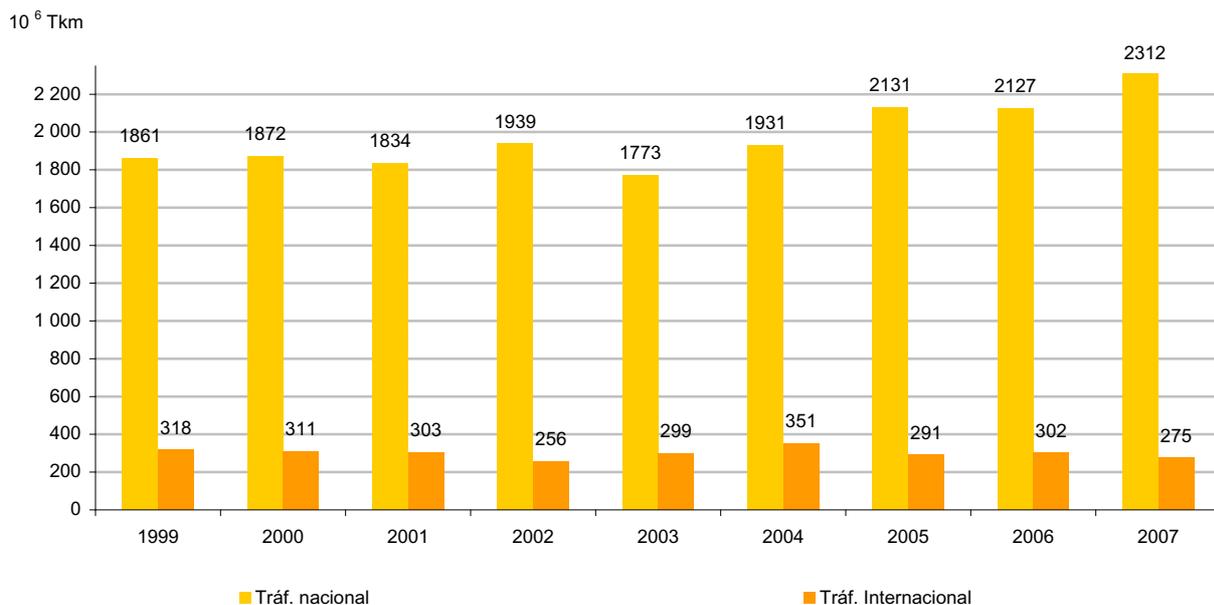


Figura 2

## Tráfego de mercadorias em 2007



Relativamente ao volume de transporte de passageiros (Passageiros-Km) em 2007 verifica-se que, face ao ano anterior, o tráfego suburbano reduziu ligeiramente a sua importância relativa, representando 56,7% do total (56,9% em 2006). O tráfego de longo curso aumentou na mesma escala passando de 41,7% em 2006 para 41,9% em 2007; o tráfego internacional em 2007 manteve o seu peso relativo com 1,4%.

Em 2007, o transporte de mercadorias por caminho-de-ferro em “Vagão Completo” ascendeu a 10,6 milhões de toneladas, traduzindo-se num aumento de 8% face a 2006. Deste valor, 405 mil toneladas (3,8% do total) correspondem ao transporte de mercadorias consideradas perigosas.

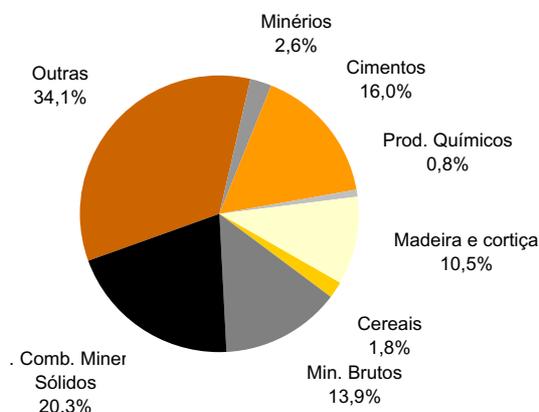
O volume de transporte do tráfego nacional de mercadorias em “Vagão Completo” foi, em 2007, responsável por 89,4% (87,6% em 2006) do total deste tráfego. Os grupos de mercadorias mais expressivos, não considerando o grupo “Artigos Diversos” (Grupo NST/R 24), são por ordem da sua importância: “Combustíveis minerais sólidos” (Grupo NST/R 08) com 22,7%, “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (Grupo NST/R 14) com 17,3% e “Minerais brutos e manufacturados” (Grupo NST/R 15) com 15,3% representando, no seu conjunto, 55,3% (59,3% em 2006) do total do volume de transporte em tráfego nacional de mercadorias em “Vagão Completo”.

Os principais grupos de mercadorias transportadas no total do tráfego foram: “Combustíveis minerais sólidos” com 20,3%, “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” responsável por 16% das toneladas transportadas, e “Minerais brutos e manufacturados” com 13,9%.

Relativamente à tonelagem transportada, o grupo de mercadorias mais relevante em 2007 foi o correspondente ao transporte de “Cimentos, cal e materiais de construção”, representando 20,2% no total do transporte e 21,6% no transporte nacional.

Figura 3

## Principais mercadorias transportadas em 2007 (toneladas - Km)



## 1.2 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO LIGEIRO

Em 2007, o transporte de passageiros pelo Metropolitano de Lisboa aumentou 2,4% face ao ano anterior, tendo ascendido a 172,9 milhões de passageiros. Em igual período foram transportados pelo Metropolitano do Porto cerca de 48,2 milhões de passageiros, ou seja um aumento face a 2006 de 24,7%; este acréscimo deriva do incremento da oferta de comboios (+21,7%) e também do aumento da distância explorada pelo Metro do Porto para 94,3 Km (77,4 km em 2006), com a entrada em exploração da sua “Linha Violeta”.

## 2 - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

### 2.1 - REDE DE ESTRADAS

Na última década, o objectivo principal da Administração Rodoviária concentrou-se na concepção e construção de infra-estruturas previstas no Plano Rodoviário Nacional 2000. Durante o ano de 2007, assistiu-se a uma actualização dos critérios de classificação da Rede Rodoviária, bem como à utilização de dados revistos provocando, nalgumas situações, variações homólogas negativas tanto na Rede Nacional como nas Estradas a Municipalizar.

Assim, em 2007, a extensão de estradas da rede nacional ascendeu a 12 902 km (+0,1% do que em 2006). A rede nacional integra as estradas nacionais (38,1% da extensão total de estradas), as estradas regionais (34,1%), os itinerários principais (17%) e os itinerários complementares (10,8%).

Nos itinerários principais, as maiores extensões de estradas verificam-se nos distritos de Viseu (9,2% do total de itinerários principais), Évora (7,7%) e Santarém (7,1%). No extremo oposto encontram-se os distritos de Braga e Guarda com 2,5% e 3,4% do total, respectivamente.

A rede complementar (itinerários complementares e estradas nacionais) apresenta maior disseminação nos distritos de Lisboa (9,5% do total), Braga (8,7%) e Santarém (7,9%). Castelo Branco e Aveiro, com 3,1% e 3,7% do total da rede complementar, são os distritos com menor extensão de itinerários complementares e estradas nacionais.

A extensão das auto-estradas totalizou 2 613 Km, o que reflecte um acréscimo de 2,7% face à extensão existente em 2006.

### 2.2 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

Em 2007, o número de acidentes de viação com vítimas, ocorridos no Continente, foi de 35 311, dos quais resultaram 47 172 vítimas (-1% e -1,7% respectivamente, face ao ano anterior). Apesar destas reduções, o número de vítimas mortais cifrou-se em 854 (+0,5% face a 2006). O número de feridos situou-se em 46 318 (-1,7% face a 2006), dos quais 6,7% foram feridos graves (3 116).

Figura 4

Número de mortos em acidentes de viação

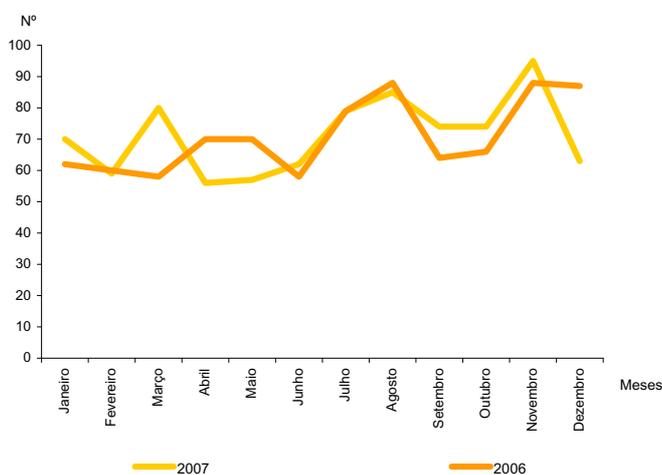
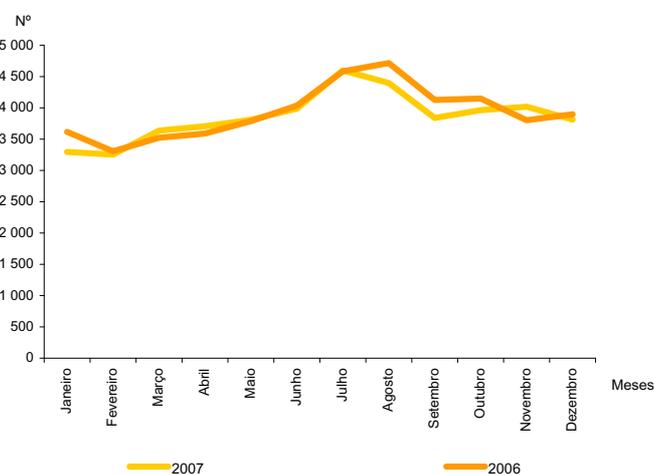


Figura 5

Número de feridos em acidentes de viação



O índice de gravidade dos acidentes<sup>1</sup>, estabilizou comparativamente a 2006, cifrando-se em 2,4 mortos por 100 acidentes.

Os meses de Julho e Agosto foram os que, como habitualmente, apresentaram maior número de acidentes de viação. No entanto foi no mês de Novembro que se registou o maior índice de gravidade dos acidentes (3,1% em 2007), seguido pelos meses de Março e Janeiro, com 2,8% e 2,7% respectivamente, ao contrário dos habituais meses de Dezembro (período de Natal) e Abril (Páscoa), que este ano registaram índices de gravidade de 2,2% e 2,0% respectivamente.

As regiões do Norte e do Centro foram as que apresentaram em 2007 o maior número de acidentes com vítimas (11 175 e 10 413, respectivamente). Em termos homólogos, a região com maior decréscimo no número de acidentes com vítimas foi Lisboa com -4%, seguida do Centro com -2,2%; as restantes regiões apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se o Algarve com um acréscimo de 5,3%.

O número de mortos em acidentes de viação em 2007 apresentou um comportamento diferenciado nas regiões do país. A região Norte foi a que registou um maior decréscimo (-10,4% face a 2006) e, no extremo oposto, o Algarve com um aumento de 21 mortos para um total de 72 (+41,2% relativamente a 2006).

Como seria de esperar, Lisboa e Porto, os dois maiores centros urbanos do país, foram os distritos com maior ocorrência de acidentes com vítimas (14,7% e 14,9% do total do Continente, respectivamente), sendo também os distritos em que se registou o maior número de feridos (18,9% e 14,9%, respectivamente). Em termos do número de mortos em acidentes, Lisboa assume os valores mais elevados, (12,3% do total do Continente) seguida de Setúbal com 10,9%.

Figura 6

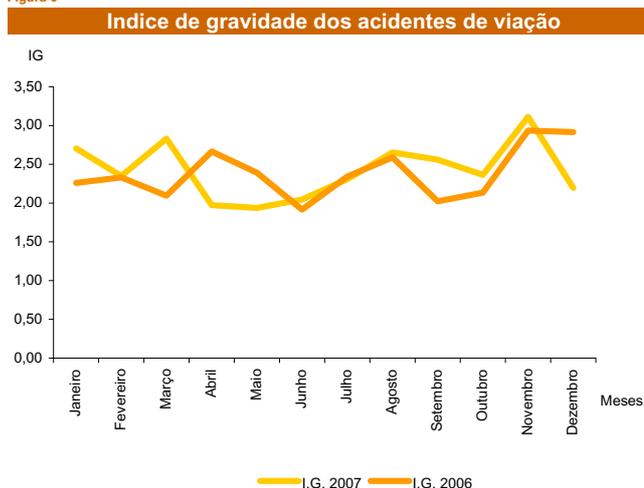


Figura 7

**Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões, em 2007**

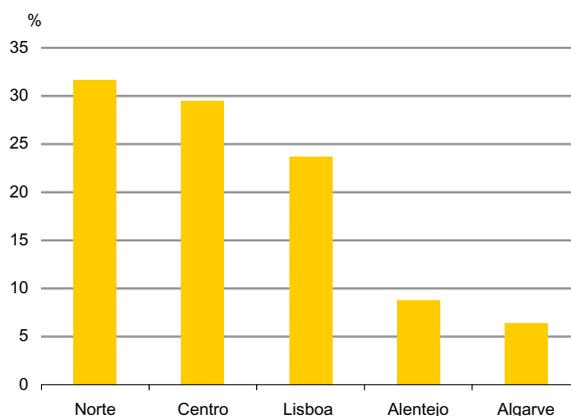
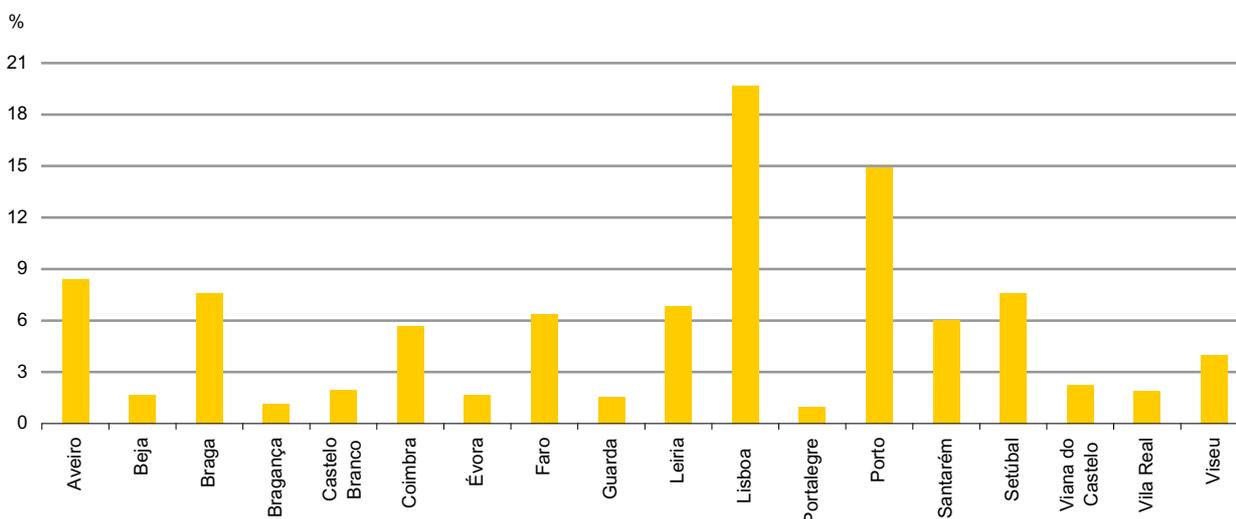


Figura 8

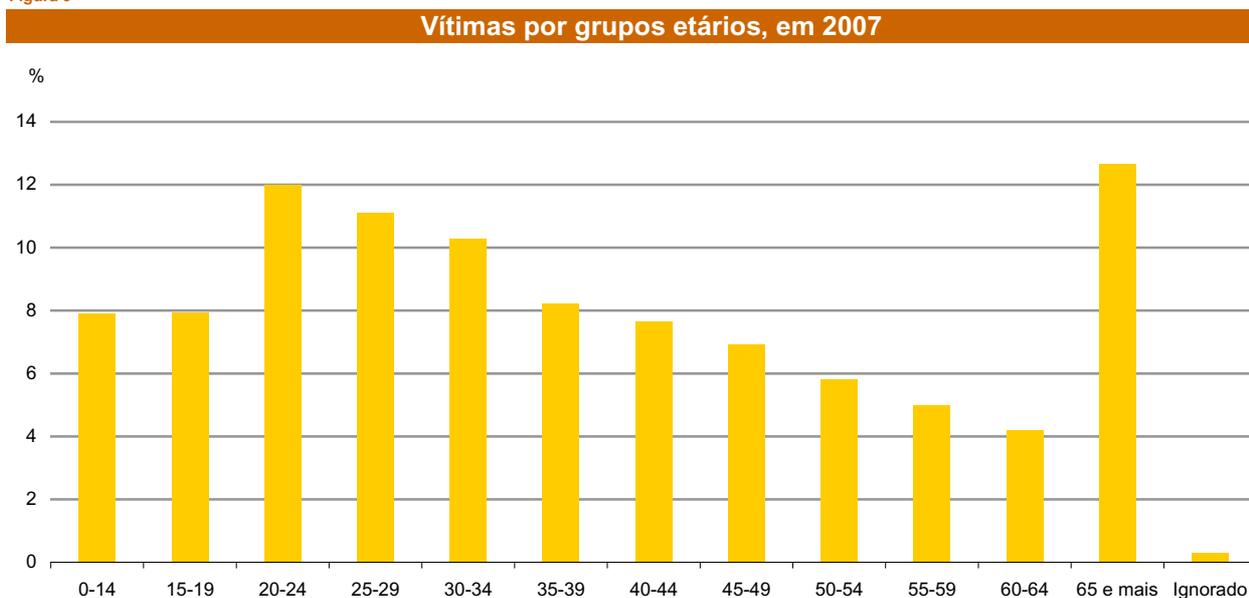
**Acidentes com vítimas no Continente, por distritos, em 2007**



<sup>1</sup> - [IG = (nº de mortos / acidentes com vítimas) \* 100]

Em 2007, 12,7% das vítimas de acidentes de viação tinham 65 e mais anos, seguindo-se as vítimas com idades compreendidas entre os 20 e 24 anos (12% do total) e entre os 25 e 29 anos (11,1% do total).

Figura 9



Os homens representam 59,3% do total das vítimas de acidentes de viação.

O indicador europeu de “vítimas mortais por um milhão de habitantes” para o ano de 2007 mostra que Portugal continua a melhorar a sua posição relativa no contexto da União Europeia. Entre 2001 e 2007, Portugal passou de 163 para 92 mortos por um milhão de habitantes, situando-se muito perto da média europeia (UE 27) que em 2006 era de 87 mortos por um milhão de habitantes.

### 2.3 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

De acordo com os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, o transporte rodoviário de mercadorias regista, em 2007, uma transferência da actividade dos operadores por conta própria (com reduções tanto no tráfego nacional como no internacional) para os operadores por conta de outrem, que apresentam acréscimos de actividade em ambos os tráfegos.

Destaca-se, em particular, a retracção verificada no volume de transporte efectuado pelos operadores por conta própria (-18,2%, face a 2006), tendo como causa provável o aumento do preço dos combustíveis verificado no segundo semestre de 2007. Pelo contrário, os operadores de transporte por conta de outrem, apresentam uma variação homóloga positiva de 8,1% no volume de transporte, decorrente do aumento quer das toneladas transportadas (+12,2%), quer das distâncias percorridas (+7,7%), o que poderá estar associado à evolução positiva das exportações portuguesas. De notar que o transporte por conta de outrem é predominante no volume de transporte internacional (assegurando 96,6%).

O crescimento verificado no volume total de transporte (+3,1% face a 2006), deve-se à conjugação da evolução positiva das distâncias percorridas e do total de toneladas de mercadorias transportadas (+1,4% e +0,7% do que no ano anterior, respectivamente).

O acréscimo de toneladas das mercadorias transportadas deve-se ao aumento registado no transporte internacional (+12,4% do que em 2006), que conseguiu colmatar o ligeiro decréscimo apresentado pelo transporte nacional (-0,6% de toneladas).

No que respeita ao transporte em carga, o qual representa 74,9% do total das distâncias percorridas, registou-se um acréscimo homólogo de 1,8% face a 2006.

### 2.3.1 - CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

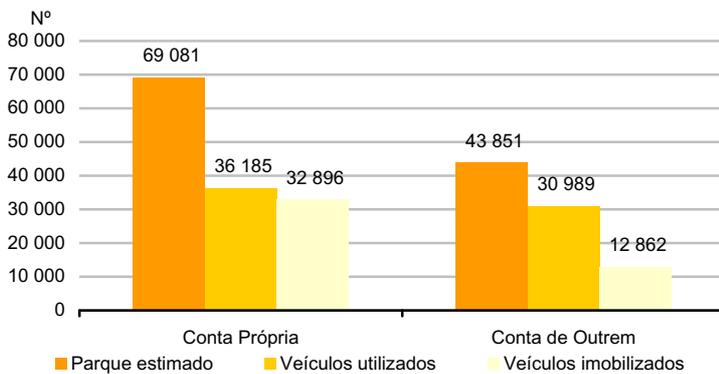
O universo estimado do parque pesado de mercadorias, em 31-12-2005, situou-se em 112 932 veículos, registando-se um ligeiro acréscimo de 0,6% relativamente ao ano anterior. O parque por conta própria revelou um decréscimo de 3,5%, reflectindo as quebras verificadas, tanto nos camiões (-1,3%) como nos tractores (-13%). Apesar desta diminuição, o parque por conta própria assume, à semelhança dos anos anteriores, a maior relevância no número de veículos (61,2%), no peso bruto/tara (65%) e na carga útil (73,7%). O parque por conta de outrem apresentou um aumento de 7,9% no número de veículos, face ao ano anterior, acompanhado pelo correspondente aumento no peso bruto/tara e na carga útil (+7,5% e + 6,1%, respectivamente).

A distribuição do parque por escalões de idade dos veículos revela que 33,4% do total tem entre 6 a 10 anos, sendo este o escalão com maior peso relativo no parque por conta de outrem (40,1% do total). O parque por conta própria apresentou-se mais envelhecido, com 59% dos veículos com 11 ou mais anos comparativamente ao parque por conta de outrem em que apenas 35,7% dos veículos apresentam estas idades.

Em 2007, a taxa de utilização e de imobilização dos veículos foi de 59,5% e 40,5%, respectivamente. Como é habitual, o parque por conta de outrem apresentou uma taxa de utilização mais intensiva do que a do parque por conta própria (70,7% contra 52,4%) mantendo-se no parque por conta própria uma taxa de imobilização de veículos bastante elevada (47,6%).

Figura 10

#### Parque estimado (31-12-2005), número de veículos utilizados e imobilizados, por tipo de parque



Como seria de esperar, a taxa de imobilização dos veículos aumenta com a sua idade, crescendo dos 19,9%, nos veículos com idades compreendidas entre 2 e 5 anos, até aos 60,7% nos veículos com mais de 15 anos.

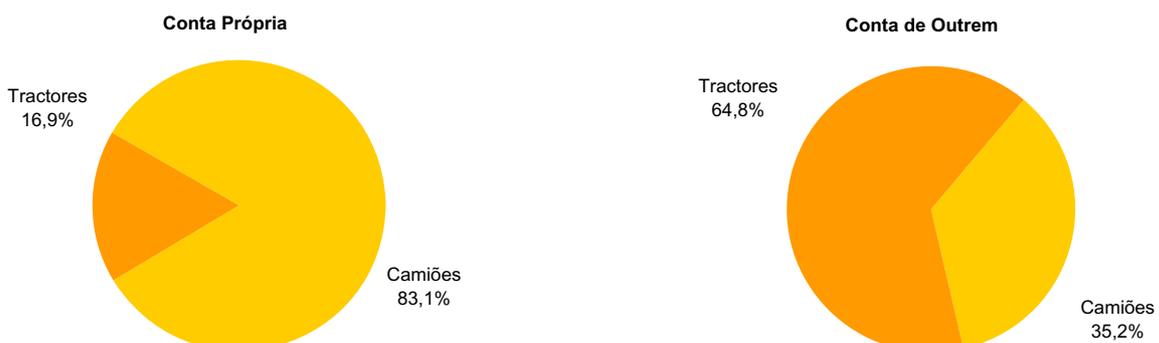
Por tipo de veículo, o parque por conta de outrem integra essencialmente tractores, os quais representavam 64,8% do total dos veículos. O parque por conta própria é composto maioritariamente por camiões, que representavam 83,1% dos veículos.

Analisando a estrutura dos camiões por escalão de peso bruto, é de destacar a posição relevante do escalão de 3 501 a 10 000 kg (43% do total) no parque por conta própria e o escalão de 22 001 a 26 000 kg (27,4% dos camiões) no parque por conta de outrem.

Ambos os parques apresentaram distribuição semelhante dos tractores por escalões de tara, evidenciando-se o escalão de 3 501 a 7 000 kg.

Figura 11

#### Parque em 31-12-2005, por tipo de parque e veículo



### 2.3.2 - CARACTERIZAÇÃO DAS DISTÂNCIAS PERCORRIDAS

Foram percorridos 4 152,1 milhões de quilómetros em 2007 (+1,4% do que em 2006) dos quais, 71,8% por veículos do parque por conta de outrem e 28,2% do parque por conta própria, cujas evoluções se traduziram em +7,7% e -11,7%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Os operadores do parque por conta de outrem, devido à própria natureza da sua actividade, conseguem agilizar melhor a gestão das viagens a efectuar pelos seus veículos, assim mantiveram uma maior rentabilização da sua frota, percorrendo em carga 80,9% dos quilómetros totais, enquanto que os operadores por conta própria percorreram em carga 59,6% da sua quilometragem total.

Para o ano em análise, a distância percorrida em tráfego internacional apresentou uma variação positiva de 2,8% face a 2006, assente, exclusivamente, no aumento de 5,7% verificado no tráfego internacional efectuado por conta de outrem (o qual representa 94,8% do total do tráfego internacional efectuado por operadores nacionais).

O aumento dos combustíveis e a menor eficácia na rentabilização dos seus veículos, poderá estar na origem da grande contracção apresentada nas distâncias percorridas, tanto em tráfego nacional (-9,5%), como em tráfego internacional (-31%), pelos operadores por conta própria.

### 2.3.3 – EVOLUÇÃO DAS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

Em 2007, as toneladas de mercadorias transportadas no modo rodoviário ascenderam a 324,4 milhões (+0,7% do que em 2006). Destas, 89,5% foram transportadas em território nacional, registando um ligeiro decréscimo (-0,6%) que foi superado pelo comportamento positivo do tráfego internacional (+12,4% face a 2006).

Também na tonelagem de mercadorias transportadas se regista uma retracção nos operadores por conta própria (-11,2% de toneladas transportadas comparativamente ao ano anterior) e uma expansão do transporte por conta de outrem (+12,2%).

As mercadorias transportadas pelos operadores por conta de outrem (que asseguram 91,5% do total de toneladas de mercadorias do transporte internacional) aumentaram 16,6% em 2007.

Figura 12

#### Distâncias percorridas por tipo de parque, em 2007

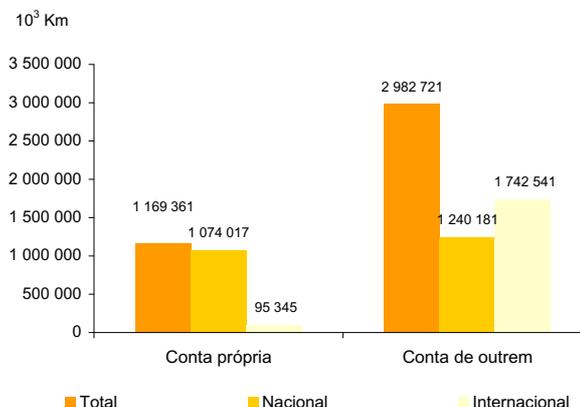
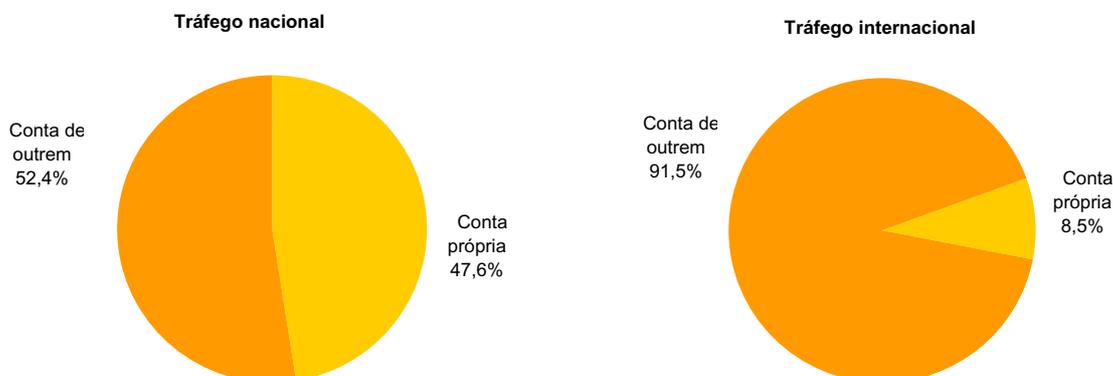


Figura 13

#### Toneladas transportadas por tipo de tráfego segundo o tipo de parque, em 2007

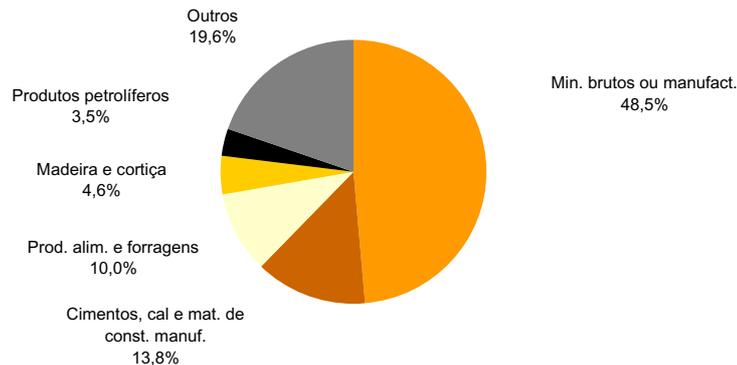


No tráfego nacional, as regiões do Centro (104,3 milhões de toneladas), do Norte (73,7 milhões de toneladas) e de Lisboa (63,8 milhões de toneladas) mantêm-se como aquelas onde têm origem a maior parte das mercadorias transportadas. A região do Alentejo destaca-se pelo comportamento positivo (+15,3% do que em 2006), sendo a região de Lisboa a que apresentou o maior decréscimo, face a 2006, em termos de mercadorias transportadas (-6,1%).

Por tipo de mercadorias transportadas, os “Minerais brutos ou manufacturados” assumiram mais uma vez, um lugar de destaque, com 48,5% do total, apesar de apresentar uma variação negativa de 3,7%. Os três grupos de mercadorias, com maior movimento, que se seguiram, registaram uma redução de 4,2% nos “Cimentos, cal e materiais de construção” e aumentos de 1,8% e 19,2% nos grupos “Produtos alimentares e forragens” e “Madeira e cortiça”, respectivamente.

Figura 14

#### Toneladas transportadas em tráfego nacional, por grupos de mercadorias (NST/R), em 2007



No tráfego internacional, Espanha e França reforçaram ainda mais a sua posição no que se refere às principais origens e destinos das toneladas transportadas. Na origem das mercadorias, para ambos os países registaram-se variações positivas face a 2006 (Espanha: +11,2% e França: +4,1%), enquanto que a Alemanha e a Holanda registaram variações negativas de 19,7 e 18,8%, respectivamente. Como destino das mercadorias, tanto a Espanha como a França registaram variações positivas (+14% e +6,8%, respectivamente) e a Alemanha e Holanda registaram variações negativas (-12,9% e -7,9%, respectivamente).

Figura 15

#### Toneladas transportadas de e para Espanha, segundo os tipos de mercadorias predominantes, em 2007

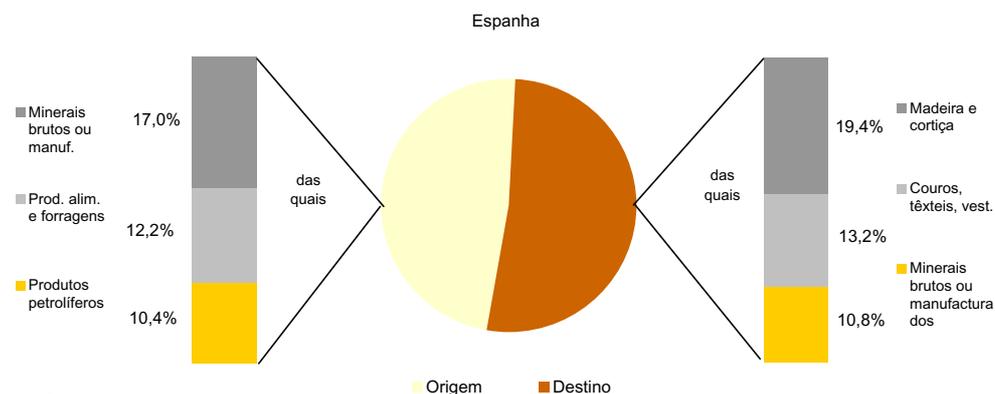
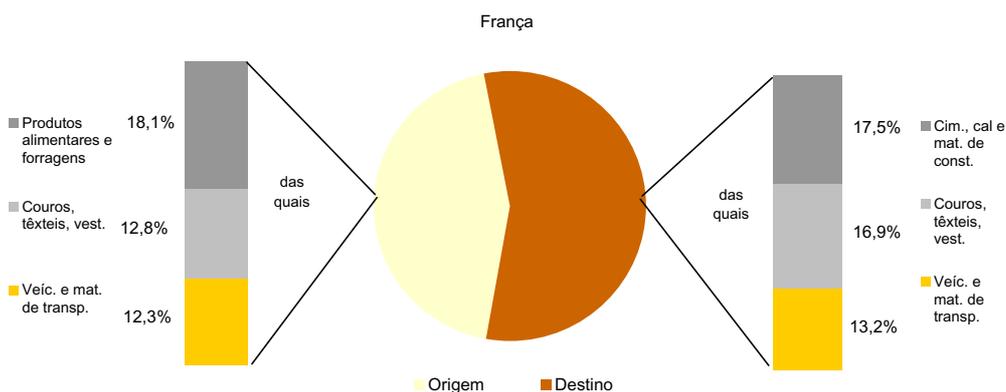


Figura 16

#### Toneladas transportadas de e para França, segundo os tipos de mercadorias predominantes, em 2007



### 2.3.4 - CARACTERIZAÇÃO DO VOLUME DE TRANSPORTE (TONELADAS-QUILÓMETRO)

Em 2007, foram transportados 46 406 milhões de toneladas-quilómetro (+3,1% face a 2006), reflectindo os aumentos, tanto no tráfego nacional (+4,5%), como no internacional (+2,1%). O volume de transporte efectuado por conta de outrem apresentou uma variação homóloga positiva de 8,1%, assente nos aumentos em ambos os tipos de tráfego (+16% para o nacional e +4,9% para o internacional). O volume de transporte efectuado por conta própria reflectiu as reduções verificadas na distância percorrida e na tonelagem de mercadorias transportadas, apresentando uma redução de 18,2% nas toneladas-quilómetro calculadas, com a contracção a ser especialmente sentida no tráfego internacional (-41,1% face ao ano anterior).

Os operadores do parque por conta de outrem asseguraram 85% do total de volume de transporte, a que corresponde uma subida de 4 p.p., em relação a 2006. É no tráfego internacional que este parque assume maior importância relativa, chegando a atingir 97% do total, cuja variação homóloga se traduziu em 4,9%.

No tráfego internacional, os principais tipos de mercadorias entradas foram os “Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos” e os “Produtos alimentares e forragens” representando no total, 12,8% e 12,4% respectivamente. Destaca-se a evolução substancial na entrada de “Produtos metalúrgicos” com uma variação homóloga de 86,4% face a 2006. Pelo contrário, os tipos de mercadorias “Veículos e material de transporte” e “Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões”, apesar de se manterem entre as mercadorias que apresentam maior volume de transporte (10,9% e 8,2% do total, respectivamente), sofreram quebras de 31,5% e 19,7%, face ao ano anterior.

Nas saídas, surgem como principais produtos os “Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados”, os “Veículos e material de transporte” e os “Produtos alimentares e forragens”, representando 19,1%, 13,9% e 7,3% do total, respectivamente. As variações anuais homólogas traduziram-se numa descida de 23,8% para os “Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados”, e de subidas de 13,4% para os “Veículos e material de transporte” e de 38,8% para os “Produtos alimentares e forragens”. Os “Produtos metalúrgicos”, à semelhança das entradas, sofreram um grande incremento no seu volume de transporte (+45,4% comparativamente a 2006).

Figura 17

#### Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de tráfego e tipo de parque, em 2007

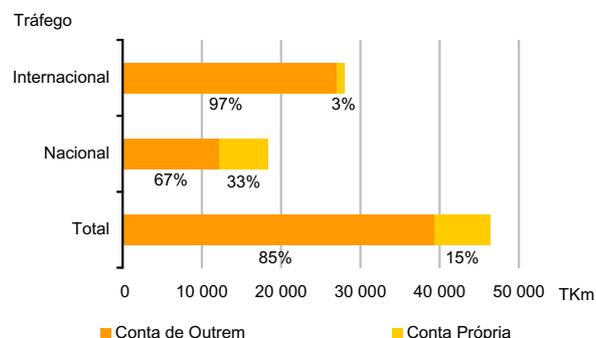
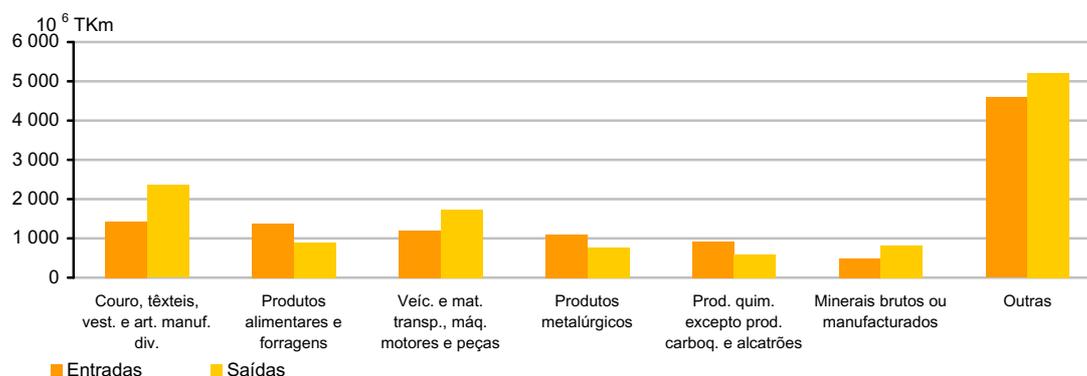


Figura 18

#### Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por grupos de mercadorias (NST/R), em 2007



À semelhança dos anos anteriores, o modo de acondicionamento das mercadorias mais utilizado (tipos de carga) no tráfego nacional continua a ser o transporte de granéis sólidos, representando 34,9% do total do volume de transporte, seguido pelo transporte em paletes, com 31,5% deste total.

No tráfego internacional, mais uma vez se destacou a utilização das paletes face aos outros tipos de cargas, representando 57,1% do total do movimento (56% do total das entradas e 58,1% do total das saídas).

Considerando o tipo de caixa dos veículos, o volume de transporte (toneladas-quilómetro) foi assegurado, no transporte nacional, principalmente por veículos de caixa aberta (36,8%) seguidos dos veículos com caixa basculante (28,4%). Em termos de toneladas transportadas, a situação inverte-se, sendo predominante o transporte realizado por veículos de caixa basculante (50,7% do total de toneladas transportadas).

No tráfego internacional, os veículos de caixa aberta assumem especial relevância por representarem 73,9% do total de volume de mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro) e 64,5% do total de toneladas de mercadorias transportadas.

#### CARACTERIZAÇÃO DA CABOTAGEM RODOVIÁRIA EM 2006, NA UNIÃO EUROPEIA

A cabotagem rodoviária consiste no transporte de mercadorias num determinado país, efectuado por transportadores de veículos registados noutra país.

Na UE 25, em 2006, o volume de transporte associado à cabotagem realizada pelos transportadores de cada país, traduziu-se em 14 220 milhões de toneladas-quilómetro. Os países onde este tipo de tráfego teve maior importância, foram a Alemanha com 2 273 milhões de toneladas-quilómetro, seguida da Holanda e do Luxemburgo com 2 172 e 2 133 milhões de toneladas quilómetro, respectivamente. Estes países representaram quase metade do total da cabotagem realizada na UE 25 (cerca de 46%), tendo Portugal atingindo 714 milhões de volume de transporte, correspondendo a 5% do total.

O peso que a cabotagem assume para cada um destes países no transporte total, situou-se em 24,2% no Luxemburgo, 2,6% na Holanda e 0,7% na Alemanha. Em Portugal, a cabotagem representou 1,6% do total do volume de transporte.

O real impacto da cabotagem no mercado nacional de cada país pode ser medido pela taxa de penetração de cabotagem, que traduz a percentagem da cabotagem efectuada por veículos estrangeiros no total do mercado nacional do país.

Em 2006, os países que apresentaram a taxa mais elevada foram a Bélgica com 3,6%, o Luxemburgo com 3,3% e a França com 2,3%. Em Portugal, devido à sua situação geográfica de periferia, apenas 0,1% do mercado nacional foi transferido para os transportadores estrangeiros, sendo estes predominantemente espanhóis.

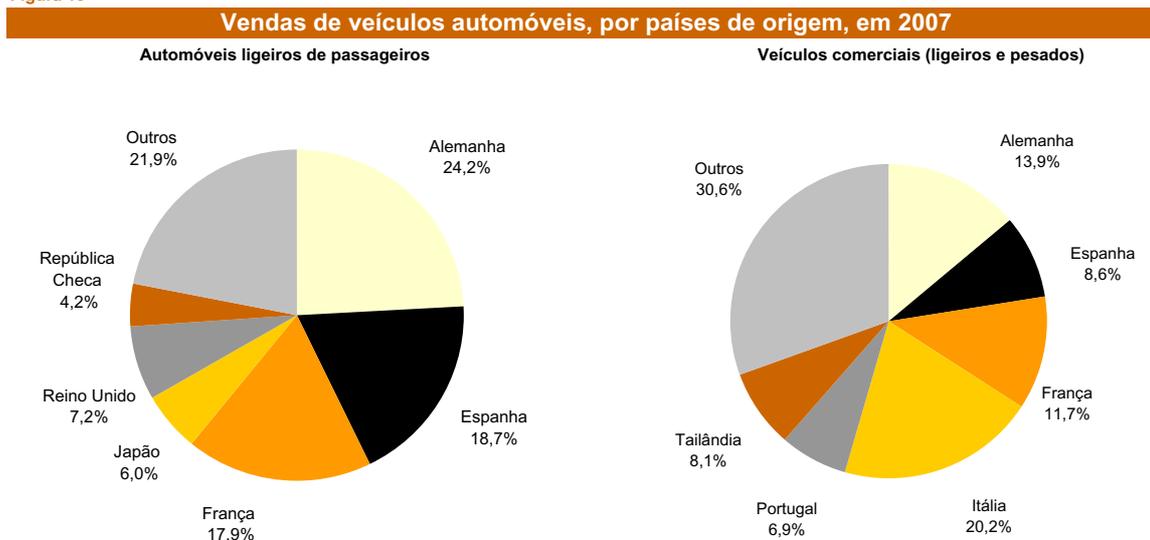
Para os operadores portugueses, as relações internacionais mais significativas, tal como em 2005, foram as estabelecidas com Espanha e França, e foi nestes países que a cabotagem rodoviária realizada por Portugal mais se evidenciou, tendo a Espanha representado 82% do total e a França 15%. Os operadores portugueses conseguiram ocupar cerca de 0,3% do mercado nacional espanhol.

#### 2.4 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Em 2007, o comportamento do mercado automóvel em Portugal evidenciou evoluções positivas relativamente a 2006, quer nas vendas dos veículos ligeiros de passageiros (+3,7%), quer nas vendas dos veículos ligeiros de mercadorias (+6,1%). O mercado de veículos pesados registou um aumento de 6,4% com especial incidência nos veículos pesados de passageiros, com um aumento de 25,2% face a 2006.

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros ascenderam a 201 816 unidades, tendo a Alemanha, a Espanha e a França sido os principais países de proveniência. Verificou-se, face a 2006, uma variação positiva na Alemanha (+16,9%) e Espanha (+10,8%), tendo a França apresentado contudo um decréscimo de 22,6%.

Figura 19



Tal como em 2006, predominaram as vendas de automóveis ligeiros de passageiros entre 1 751 e 2 000 c.c. (22,1% do total), seguindo-se o escalão entre 1 151 e 1 250 c.c. (18,6% do total). O escalão entre 1 551 e 1 750 c.c. ocupou a terceira posição, tendo representado 15,3% do total.

Face a 2006, foram as vendas de veículos ligeiros de passageiros com cilindrada compreendida entre 1 751 e 2 000 c.c. foram as que registaram um maior crescimento (+16,2%), seguidas das cilindradas compreendidas entre 1 251 e 1 350 c.c. (+14,5%).

Em 2007, foram vendidos 74 790 veículos comerciais (ligeiros e pesados), o que se traduziu num acréscimo de 6,1%, relativamente a 2006. As vendas recaíram principalmente sobre veículos provenientes de Itália (14 519 unidades), de Alemanha (10 392 unidades) e França (8 721 unidades). De salientar o decréscimo de 57,7%, face a 2006, dos veículos comerciais (ligeiros e pesados) com origem na Espanha. A redução da produção automóvel em Portugal reflecte-se, mais uma vez, na venda de veículos comerciais (ligeiros e pesados) com origem em Portugal (-40,7% face a 2006).

### 3 - TRANSPORTE POR ÁGUA

#### 3.1 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

Durante o ano de 2007, o número de embarcações de comércio entradas nos portos nacionais ascendeu a 15 226, repartidas entre o Continente com 10 478 (-0,7% do que em 2006), a Região Autónoma da Madeira com 1 485 (-1,8%) e a Região Autónoma dos Açores com 3 263 (+15,7%). A sua dimensão, em termos de arqueação bruta (GT) elevou-se a 149,6 milhões para o total nacional, repartidos pelo Continente, com 111,3 milhões (+2%), a Região Autónoma da Madeira com 22,5 milhões (+2,4%) e a Região Autónoma dos Açores com 15,8 milhões (+15,2%).

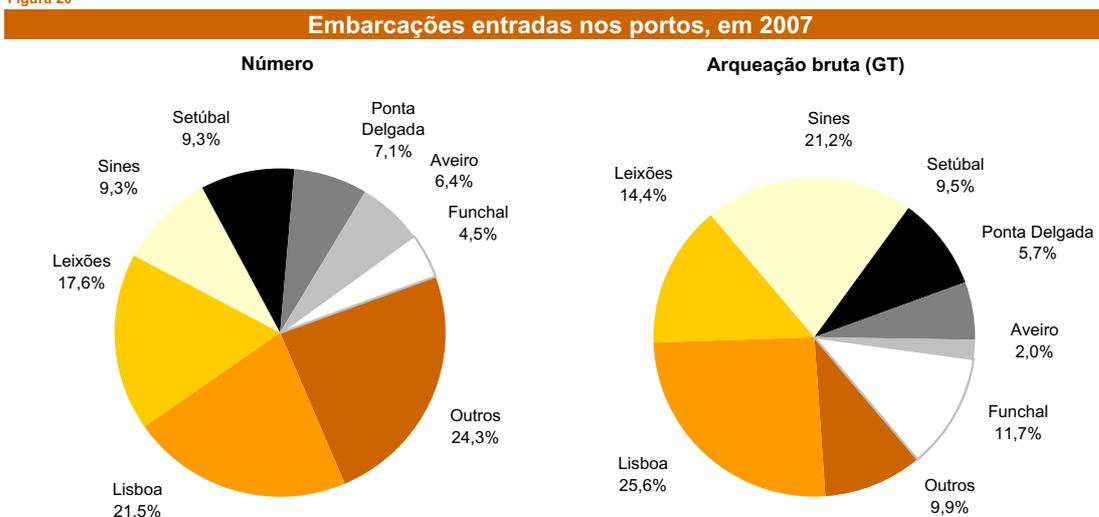
Os três portos com maior número de embarcações de comércio entradas no Continente, tal como em 2006, foram: Lisboa (31,3% do total do Continente, que apresentou um decréscimo de 1,6% no número de embarcações de comércio entradas em relação a 2006); Leixões (25,5%, +0,8% do que em 2006); e Setúbal (13,6%, -3,4% do que em 2006). De salientar que o porto de Sines, com uma variação homóloga de 4,4%, apresentou, neste ano, um valor praticamente igual ao de Setúbal (13,5% do total do Continente).

Em termos de arqueação bruta (GT) das embarcações entradas, Lisboa mantém a primeira posição (34,4% do total, aumentando 4,1% face ao ano anterior), seguido de Sines (28,5% do total, +6,6% do que em 2006) e Leixões (19,4% do total, +5,8% relativamente a 2006).

Na Região Autónoma da Madeira, no âmbito da aplicação do Plano de Desenvolvimento Económico Social 2000-2006, verificou-se a deslocação para o porto do Caniçal da maior parte do movimento de embarcações de mercadorias efectuado pelo porto do Funchal, apesar disso este continuou a registar o maior número de embarcações de comércio entradas (46,2% do total da Região Autónoma, -0,9% comparativamente a 2006) e também a maior arqueação bruta das embarcações entradas (77,7% do total, +3,0% relativamente a 2006), sendo que as embarcações de passageiros e os navios de cruzeiro totalizaram, em conjunto, cerca de 88,5% do número de embarcações de comércio entradas no porto e 89,1% da arqueação bruta entrada. Pelo contrário, o porto do Caniçal registou apenas entrada de embarcações de mercadorias, com variações homólogas, face a 2006, de -3,2% no número de embarcações de comércio entradas e de -0,2% na sua arqueação bruta.

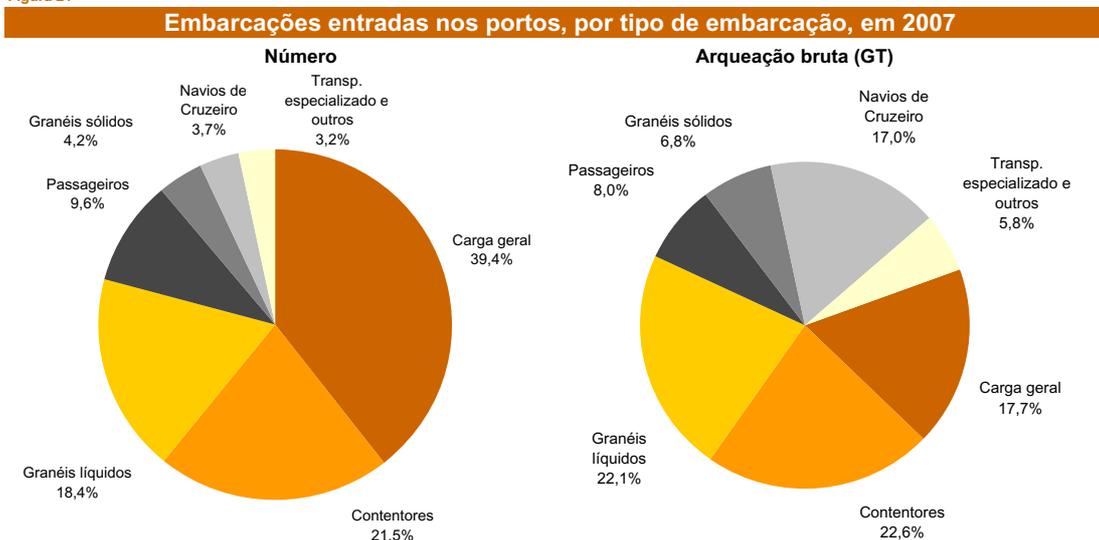
No que respeita à Região Autónoma dos Açores, o porto de Ponta Delgada, que serve o maior centro populacional desta Região Autónoma, manteve-se como o que registou maior número de embarcações de comércio entradas, representando 33% do total desta Região Autónoma (+12,6% relativamente a 2006), correspondendo a cerca de 54% do total da arqueação bruta entrada na Região (+5,9% comparativamente a 2006).

Figura 20



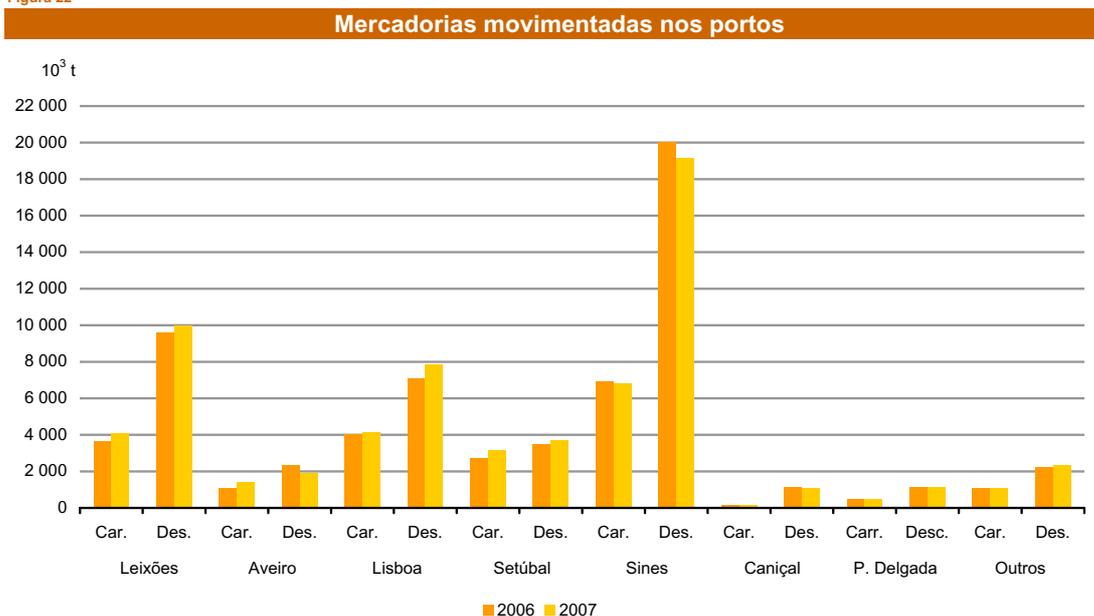
Em relação ao tipo de embarcações de comércio entradas nos portos nacionais em 2007, destacam-se os de “Carga geral”, os “Porta-contentores” e “Transportadores de granéis líquidos”, que representaram respectivamente 39,4%, 21,5% e 18,4% do total nacional. Em termos de arqueação bruta, os “Porta-contentores” corresponderam a 22,6% do total, seguidos pelos “Transportadores de Granéis líquidos” (22,1% do total) e de “Carga Geral” com 17,7%.

Figura 21



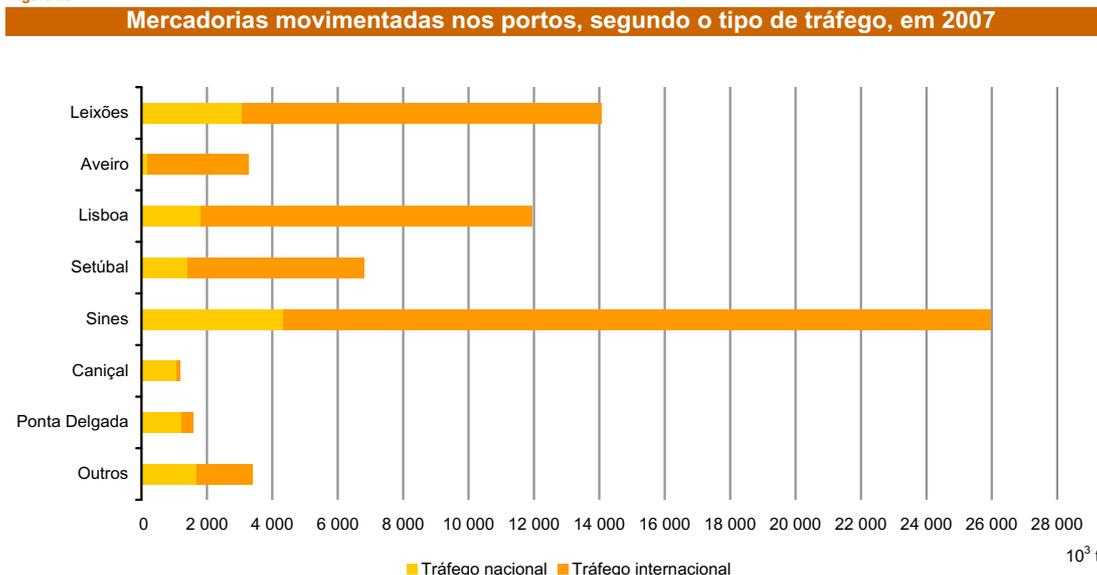
Em 2007 foram movimentadas nos portos portugueses cerca de 68,2 milhões de toneladas de mercadorias (+2% face a 2006), distribuídas por 63,9 milhões no Continente (+2,1%), 1,6 milhões na Região Autónoma da Madeira (-4,2%) e 2,7 milhões na Região Autónoma dos Açores (+4%).

Figura 22



O tráfego internacional de mercadorias nos portos nacionais representou 78,3% do total do tráfego (cerca de 53,4 milhões de toneladas), sendo predominante nos portos do Continente (82,7% em tráfego internacional). Sines foi o porto com maior movimento de mercadorias em tráfego internacional (40,5% do total do tráfego internacional), seguido por Leixões (20,6%) e Lisboa (19%).

Figura 23

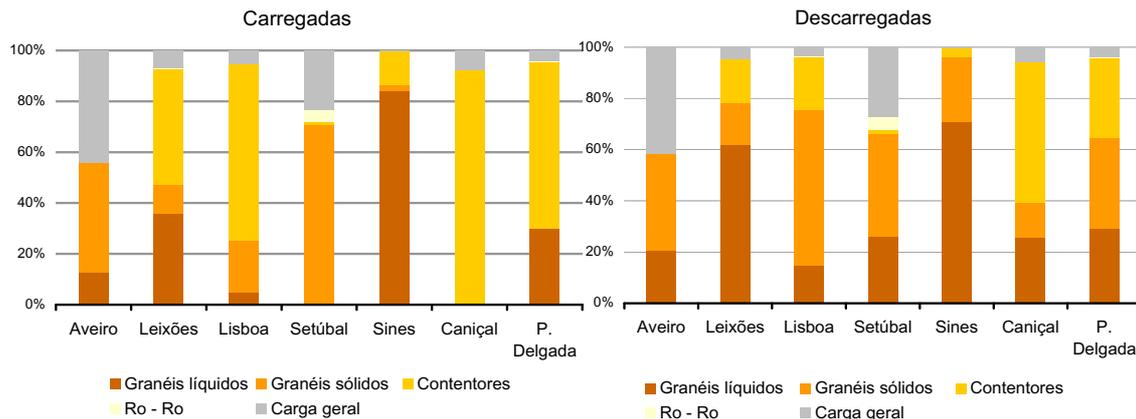


Em relação ao modo de acondicionamento das mercadorias carregadas nos principais portos nacionais, releva-se o porto de Sines que apresentou uma enorme preponderância nos “Granéis líquidos”, responsáveis por 84% do total de toneladas carregadas no porto. Lisboa e Leixões apresentam maior contribuição no tipo de carga “Contentores” (69,8% e 45,5% do total de mercadorias carregadas, respectivamente), sendo que o mesmo se passa para o Caniçal, na Região Autónoma da Madeira, e em Ponta Delgada, na Região Autónoma dos Açores, onde os “Contentores” assumem 92,5% e 65,4% do total das mercadorias carregadas, respectivamente. Em Setúbal, os “Granéis sólidos” representam 70,8% do movimento do porto e em Aveiro predomina a “Carga geral” com 44,3%.

Quanto às mercadorias descarregadas, os modos de acondicionamento mais importantes foram, no porto de Sines e Leixões, os “Granéis líquidos” (71,0% e 61,9%, respectivamente). Ambos os portos estão localizados na proximidade de refinarias e são as únicas vias de entrada em Portugal de “Petróleo bruto”, por via marítima. No caso de Lisboa e Setúbal, destacam-se os “Granéis sólidos” (60,8%, e 40,3% do total de mercadorias descarregadas) e em Aveiro a “Carga geral” com 41,7%. Para os portos do Caniçal e de Ponta Delgada, tal como aconteceu nas mercadorias carregadas, o tipo de carga mais importante, em 2007, foi “Contentores” com 54,8% e 31,1% do total.

Figura 24

### Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, em 2007



Os portos de Sines e Leixões apresentam, como principal grupo de mercadorias carregadas, os “Produtos petrolíferos” com 80,5% e 27,8% do total de mercadorias carregadas em cada porto, tendo sido o “Petróleo bruto” a principal mercadoria descarregada correspondendo a 47% e 33,6% do total de mercadorias descarregadas em cada porto, respectivamente.

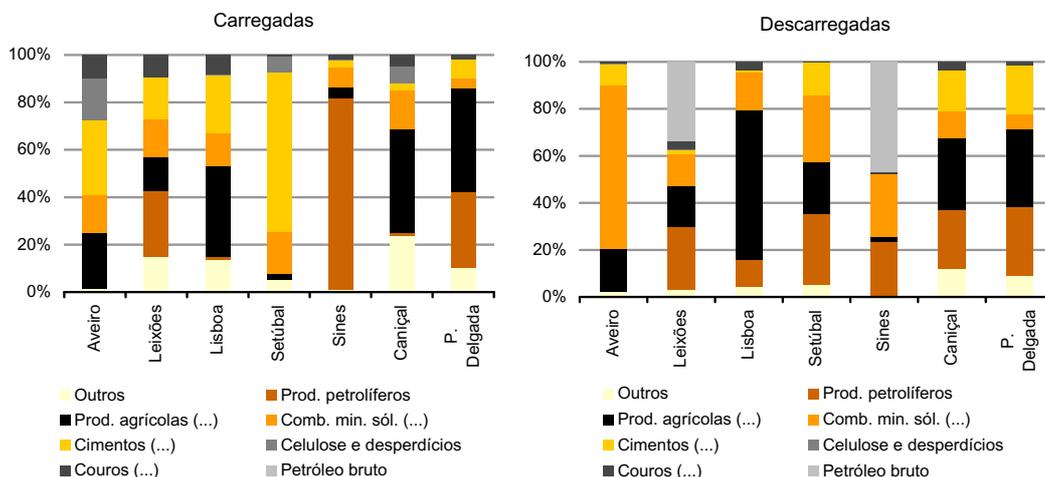
Nos portos de Lisboa, Caniçal e Ponta Delgada, o grupo de mercadorias “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” manteve-se predominante, tanto na carga como na descarga.

O porto de Setúbal registou os “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” como o principal grupo de mercadorias carregadas com 67%, do total de cargas do porto; este valor estará directamente relacionado com a presença próxima de uma unidade de moagem de cimento. Nas mercadorias descarregadas, os “Produtos petrolíferos” salientaram-se como o grupo de mercadorias com maior peso relativo (30,3%).

Também no porto de Aveiro, “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (31,6% do total de cargas do porto) foi o principal grupo de mercadorias carregado, mantendo-se, tal como em 2006, os “Combustíveis minerais sólidos” como o grupo de mercadorias mais descarregado (69,4% do total de mercadorias descarregadas).

Figura 25

### Principais mercadorias movimentadas em 2007



Dos 7,7 milhões de toneladas de mercadorias perigosas carregadas nos portos nacionais durante o ano de 2007 (-2,7% do que em 2006), as “Matérias líquidas inflamáveis” com 85,3% do total, foi a classe da IMDG<sup>1</sup> com maior destaque, deixando a grande distância as classes: “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (7,2%) e “Matérias tóxicas” (4,1%).

No que respeita às mercadorias perigosas descarregadas, os portos nacionais registaram um movimento de cerca de 29,1 milhões de toneladas (-3,8% do que em 2006), evidenciando-se, à semelhança das mercadorias perigosas carregadas, a classe “Matérias líquidas inflamáveis” com 68,4% do total, seguindo-se as classes “Matérias perigosas quando transportadas a granel” (17,3%) e “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (9,4%).

<sup>1</sup> - IMDG – Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

### 3.2 - TRANSPORTES FLUVIAIS

O movimento nacional de passageiros por via fluvial manteve a tendência decrescente dos anos anteriores, diminuindo cerca de 1,2% em relação a 2006. A travessia do rio Tejo, que representou 89,5% do movimento nacional de passageiros por via fluvial, foi a principal responsável pela quebra verificada com uma variação de -1,7% face a 2006.

Também o movimento nacional de veículos automóveis, motociclos e velocípedes por via fluvial, apesar da reactivação, em Agosto de 2007, da travessia da ria de Aveiro, registou uma quebra de 7,4% em relação a 2006. Neste caso, a travessia do rio Sado (com um peso relativo de 89,8% do total nacional) teve o maior impacto no movimento descendente (-3,4% comparativamente a 2006).

A 4 de Novembro de 2006, devido à construção, no Cais do Sodré, do Terminal Fluvial Cais do Sodré-Ferry, a ligação de ferry Cacilhas - Cais do Sodré foi temporariamente desviada para o Terminal Fluvial de Belém, que, estando numa localização menos central, acabou por motivar um grande decréscimo no movimento de veículos no Rio Tejo em 2007 (-57,2% comparativamente a 2006).

## 4 - TRANSPORTES AÉREOS

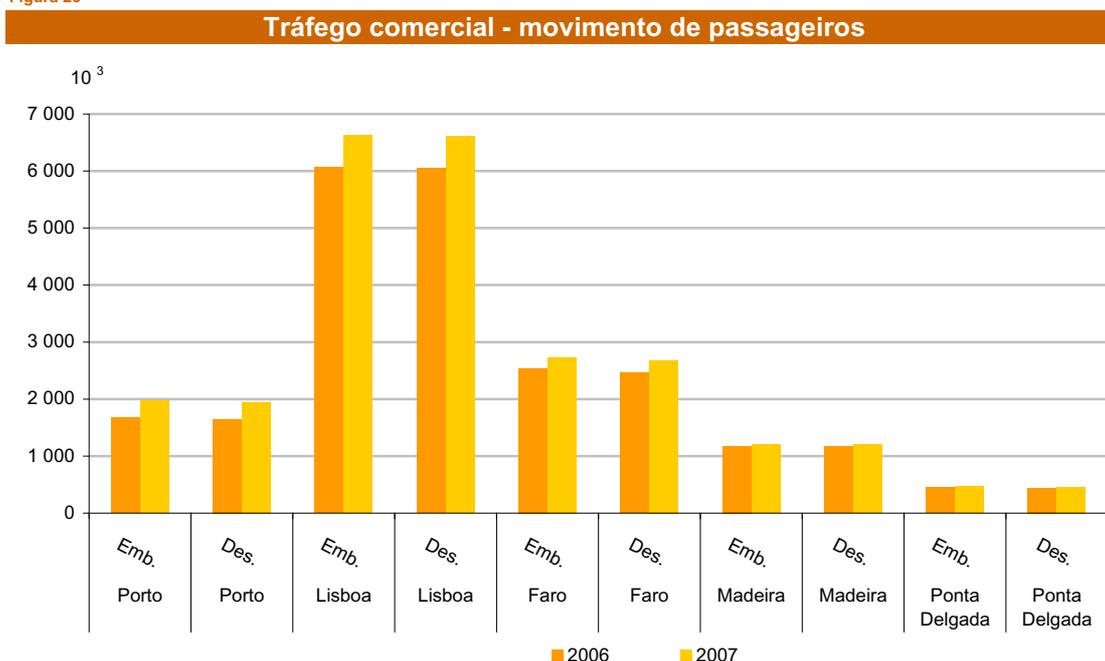
### 4.1 - MOVIMENTO NOS AEROPORTOS

Em 2007, os aeroportos nacionais registaram, face a 2006, aumentos no movimento de aeronaves e de passageiros (+4% e +8,9%, respectivamente). O movimento de carga e de correio registou um decréscimo de 3,7%. As alterações referidas decorreram do movimento de 143 225 aeronaves, de 27,4 milhões de passageiros e de 153,2 mil toneladas de carga e correio, em voos comerciais regulares e não regulares.

O aeroporto de Lisboa é o mais importante aeroporto nacional com uma quota de 48,3% do movimento comercial total de aeronaves, 48,9% no movimento de passageiros e 61,7% no movimento de carga e correio. Os dois aeroportos que se seguem, em termos de volume de tráfego, são Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto) com a segunda posição no movimento de aeronaves (17,4% do total) e carga e correio (14,6% do total) e o Aeroporto de Faro que se destacou no movimento de passageiros com a segunda posição (20% do total), em grande medida devido ao fluxo de turistas provenientes do Norte da Europa nos meses de Verão.

De salientar que o conjunto dos cinco principais aeroportos, Lisboa, Porto, Faro, Madeira e Ponta Delgada, representaram 95,7% do total de movimento de passageiros efectuado nos aeroportos nacionais, valor semelhante ao observado em 2006 (95,8%).

Figura 26



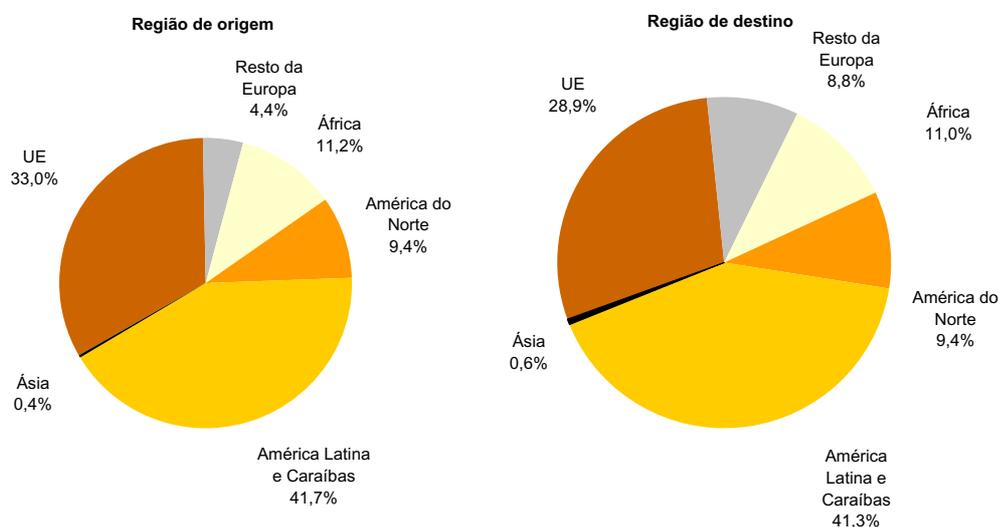
## 4.2 - TRANSPORTE AÉREO

Em 2007, as empresas de Transporte Aéreo com Certificado de Operador Aéreo (COA) emitido em Portugal transportaram cerca de 10,2 milhões de passageiros em voos comerciais regulares e não regulares, traduzindo-se num acréscimo de 7,3% face a 2006, em linha com o verificado neste período no sector da aviação civil, para uma oferta de cerca de 15,6 milhões de lugares (+4% comparando a 2006). O coeficiente de utilização associado (passageiros-quilómetro/lugares-quilómetro) que atingiu 71%, apresentou um progresso face ao verificado em 2006 (69%). Considerando separadamente o tráfego doméstico e o tráfego internacional, o coeficiente de utilização apresentou valores de 69% e 71%, respectivamente.

Analisando o tráfego comercial regular internacional efectuado pelas companhias nacionais de transporte aéreo (variável passageiros-quilómetro), evidenciou-se, em comparação com os anos precedentes, o mercado “América Latina e Caraíbas”, que continua a crescer correspondendo, em 2007, a 41,7% do total das proveniências (39,9% em 2006) e 41,3% do total dos destinos dos passageiros (38% em 2006). A UE constituiu o segundo mercado com 33% das origens (39,5% em 2006) e 28,9% dos destinos (36,2% em 2006). A região “África” manteve-se como o terceiro principal mercado medido em volume de transporte, representando 11,1% das proveniências e 11% dos destinos dos passageiros.

Figura 27

### Movimento de passageiros, por regiões de origem/destino, em 2007



## 4.3 - NAVEGAÇÃO AÉREA

Em 2007, foram controladas pelas duas Regiões de Informação de Voo (RIV) da responsabilidade de Portugal 429 846 aeronaves. A RIV de Lisboa controlou 417 669 aeronaves, das quais 46,3% correspondem a sobrevoos do território e a RIV de Santa Maria controlou 120 686 aeronaves, 79,1% das quais referentes a sobrevoos.

## Capítulo 2



### **Transportes Ferroviários**



Quadro II.1

Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação					
31-12-2007					Unidade: Km
Linhas e vias exploradas	Total	Electrificadas			Não electrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
<b>Extensão total das linhas</b>	3 614,2	1 435,6	25,4	1 410,2	2 178,6
Via larga (1,668 m)	2 973,8	1 435,6	25,4	1 410,2	1 538,2
Via estreita (1,000 m)	640,4	0,0	0,0	0,0	640,4
<b>Extensão das linhas exploradas</b>	2 838,4	1 435,6	25,4	1 410,2	1 402,8
Via larga (1,668 m)	2 646,6	1 435,6	25,4	1 410,2	1 211,0
Via simples	2 039,3	844,3	0,0	844,3	1 195,0
Via dupla	569,7	553,7	25,4	528,3	16,0
Via quádrupla	37,6	37,6	0,0	37,6	0,0
Via estreita simples (1,000 m)	191,8	0,0	0,0	0,0	191,8

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.2

Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)			
31-12-2007			
Unidade: Km			
NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Linhas de via dupla ou superior	Linhas electrificadas
<b>TOTAL</b>	2 838,4	607,3	1 435,6
Norte	516,7	116,4	174,1
Centro	1 024,3	214,5	588,0
Lisboa	241,2	189,2	213,1
Alentejo	835,6	87,2	341,6
Algarve	220,6	0,0	118,8

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.3

Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias			
31-12-2007			
Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Rede Principal (Km)	1 429,1	1 429,1	0,0
Rede Complementar (Km)	1 094,9	999,1	95,8
Rede Secundária (Km)	314,5	218,5	96,0
Nº de Pontes	2 250	2 041	209
Extensão (m)	64 219	60 085	4 134
Nº de Túneis	87	78	9
Extensão (m)	26 645	25 884	761
Nº de Estações	668	601	67
Serviço de passageiros e mercadorias	464	464	-
Apenas serviço de passageiros	186	119	67
Apenas serviço de mercadorias	18	18	-
Nº de Passagens de nível	1 266	1 021	245

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.4

Material ferroviário, por tipo				
2007			Unidade: Nº	
Tipo	Efectivos	Existentes no fim do ano		Entrados ao serviço durante o ano
		Via larga	Via estreita	Total
Material de Tracção		453	13	2
Locomotivas diesel		82	1	2
De 111 a 260 kW		0	0	0
De 261 a 750 kW		32	1	2
De 751 a 1 500 kW		19	0	0
Mais de 1 500 kW		31	0	0
Locomotivas eléctricas		71	0	0
De 1 501 a 2 250 kW		21	0	0
De 2 251 a 3 000 kW		21	0	0
Mais de 3 000 kW		29	0	0
Tractores diesel		15	0	0
Automotoras diesel		64	12	0
Até 260 kW		20	5	0
Mais de 260 kW		44	7	0
Automotoras eléctricas		221	0	0
Até 260 kW		0	0	0
Mais de 260 kW		221	0	0
Material de transporte de mercadorias (a)		3 191	0	0
Total da administração		2 953	0	0
Vagões fechados		821	0	0
Vagões basculantes		367	0	0
Vagões plataformas		1 358	0	0
Vagões especiais		407	0	0
Vagões de serviço interno		0	0	0
Total dos particulares		238	0	0
Vagões fechados		46	0	0
Vagões especiais		192	0	0
Furgões		0	0	0
Da administração		0	0	0
Dos particulares		0	0	0
Material de transporte de passageiros (b)		1 041	19	0
Automotoras eléctricas (b)		762	0	0
Automotoras diesel (b)		133	19	0
Carruagens de passageiros		146	0	0

(a) Foram transformados 24 vagões de outro tipo, já existentes, em Vagões plataformas.

(b) Inclui Reboques.

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A.

Quadro II.5

Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego		
2007		
Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	10 <sup>3</sup>	156 712
Tráfego suburbano	"	139 215
Tráfego de longo curso	"	17 296
Tráfego internacional	"	201
Passageiros - quilómetro	"	3 987 357
Tráfego suburbano	"	2 261 649
Tráfego de longo curso	"	1 671 029
Tráfego internacional	"	54 679
Percurso médio de um passageiro	km	25,4
Tráfego suburbano	"	16,2
Tráfego de longo curso	"	96,6
Tráfego internacional	"	272,0
Mercadorias transportadas	t	10 555 665
Vagão completo	"	10 555 665
Vagões particulares vazios (a)	"	0
Toneladas - quilómetro	10 <sup>3</sup> tkm	2 586 256
Vagão completo	"	2 586 256
Vagões particulares vazios (a)	"	0
Quantidade de vagões que circularam	nº	344 367
Vagão completo	"	289 853
Vagões particulares vazios	"	54 514
Percurso médio de cada tonelada	km	245
Peso médio de um vagão	t	36

(a) Em 2007 foi adoptado o critério de se considerar a tonalagem dos vagões particulares vazios igual a zero, dado que não efectuem transporte de mercadorias.

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A.

Quadro II.6

## Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2007

Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
			Toneladas		10 <sup>3</sup> tkm	t	10 <sup>3</sup> tkm
	t	10 <sup>3</sup> tkm	Carregadas	Descarregadas			
<b>TOTAL</b>	10 555 665	2 586 256	453 228	448 907	274 646	9 653 530	2 311 610
Do qual: Mercadorias perigosas	405 495	72 644	11 056	6 636	5 019	387 803	67 625
1 - Cereais	258 572	45 430	27 085	21 417	8 980	210 070	36 450
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	0	0	0	0	0	0	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	0	0	0	0	0	0	0
4 - Madeira e cortiça	919 726	271 449	48 499	0	9 774	871 227	261 675
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	0	0	0	0	0	0	0
6 - Produtos alimentares e forragens	127 045	30 094	8 752	0	2 287	118 293	27 807
7 - Oleaginosas	289 504	23 112	0	0	0	289 504	23 112
8 - Combustíveis minerais sólidos	1 556 680	525 437	0	0	0	1 556 680	525 437
9 - Petróleo bruto	85 191	14 452	0	0	0	85 191	14 452
10 - Produtos petrolíferos	226 708	42 322	0	0	0	226 708	42 322
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	22 375	1 968	0	0	0	22 375	1 968
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	399 178	67 726	0	0	0	399 178	67 726
13 - Produtos metalúrgicos	368 286	128 221	161 589	171 934	115 346	34 763	12 875
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 127 656	413 386	45 328	0	14 113	2 082 328	399 273
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 702 396	360 219	7 664	18 203	6 369	1 676 529	353 850
16 - Adubos naturais ou manufacturados	57 950	21 246	12 005	1 553	5 610	44 392	15 636
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	96 112	21 386	6 416	6 261	3 701	83 435	17 685
19 - Celulose e desperdícios	160 340	41 528	52 266	47	14 650	108 027	26 878
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	150 432	21 233	1 808	44 970	15 832	103 654	5 401
21 - Artigos metálicos	1 621	438	0	1 402	379	219	59
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	36 313	13 701	0	0	0	36 313	13 701
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	11 064	4 368	11 064	0	4 368	0	0
24 - Artigos diversos	1 958 516	538 540	70 752	183 120	73 237	1 704 644	465 303

(a) Comboios e vagões completos

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.7

## Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2007

Unidade: t

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
<b>Total</b>	902 135	448 907	453 228
<b>Total - UE</b>	902 135	448 907	453 228
Alemanha	8	0	8
Espanha	902 127	448 907	453 220

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.8

### Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância

2007

Escalões de distância \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Toneladas transportadas				10 <sup>3</sup> Toneladas - quilómetro			
	Total	1 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
<b>TOTAL</b>	9 653 530	2 206 316	7 431 353	15 861	2 311 610	243 406	2 059 206	8 998
1 - Cereais	210 070	128 816	81 254	0	36 450	11 293	25 157	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Madeira e cortiça	871 227	37 290	833 937	0	261 675	3 663	258 012	0
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Produtos alimentares e forragens	118 293	0	118 293	0	27 807	0	27 807	0
7 - Oleaginosas	289 504	289 504	0	0	23 112	23 112	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	1 556 680	0	1 556 680	0	525 437	0	525 437	0
9 - Petróleo bruto	85 191	0	85 191	0	14 452	0	14 452	0
10 - Produtos petrolíferos	226 708	0	226 708	0	42 322	0	42 322	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	22 375	16 835	5 540	0	1 968	840	1 128	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	399 178	0	399 178	0	67 726	0	67 726	0
13 - Produtos metalúrgicos	34 763	4 246	24 206	6 311	12 875	359	8 611	3 905
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 082 328	906 085	1 174 509	1 734	399 273	117 332	281 043	898
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 676 529	588 145	1 088 384	0	353 850	74 543	279 307	0
16 - Aduços naturais ou manufacturados	44 392	0	37 179	7 213	15 636	0	11 767	3 869
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	83 435	4 830	78 605	0	17 685	241	17 444	0
19 - Celulose e desperdícios	108 027	8 560	99 467	0	26 878	888	25 990	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	103 654	102 754	900	0	5 401	5 186	215	0
21 - Artigos metálicos	219	40	179	0	59	5	54	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	36 313	0	36 313	0	13 701	0	13 701	0
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
24 - Artigos diversos	1 704 644	119 211	1 584 830	603	465 303	5 944	459 033	326

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.9

### Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga

2007

Unidade: t

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>	9 653 530	2 186 760	1 428 729	4 105 510	1 268 264	664 267
Norte	570 579	22 835	170 857	370 576	0	6 311
Centro	2 029 137	1 362 664	346 986	287 337	14 714	17 436
Lisboa	3 380 508	741 306	811 339	766 960	734 500	326 403
Alentejo	3 659 880	59 955	99 547	2 667 645	518 616	314 117
Algarve	13 426	0	0	12 992	434	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.10

Movimento de vagões		
2007		
Especificação	Unidade	Quantidades
<b>Vagões carregados na rede:</b>		
Serviço nacional	Nº	259 085
Serviço internacional	"	16 752
<b>Vagões carregados, entrados pelas fronteiras</b>	"	14 016
<b>Vagões - Dias (a)</b>	10 <sup>3</sup>	124
<b>Duração média de rotação de um vagão:</b>		
Serviço nacional	Dias	x
Serviço internacional (b)	"	9,2

(a) Refere-se só aos vagões de serviço internacional.

(b) Média ponderada vagões CP (Caminhos de Ferro Portugueses), Renfe (Transportadora Ferroviária de Espanha) e SNCF (Transportadora Ferroviária de França)

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.11

Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede							
2007							
Redes	Vagões	Entrados			Saídos		
		Total	Carregados	Vazios	Total	Carregados	Vazios
TOTAL		22 230	14 016	8 214	23 979	16 752	7 227
C P (Caminhos de Ferro Portugueses)		4 665	3 140	1 525	4 809	3 999	810
RENFE (Transportadora Ferroviária de Espanha)		7 224	5 867	1 357	8 521	4 886	3 635
SNCF (Transportadora Ferroviária de França)		8	8	0	8	0	8
OUTROS PARTICULARES		10 333	5 001	5 332	10 641	7 867	2 774

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.12

Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto					
2007					
Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (a) (t)	Nº	Tara (t)
<b>TOTAL</b>	126 909	82 043	1 756 751	44 866	142 251
<b>Nacional</b>	112 202	74 731	1 585 485	37 471	117 809
<b>Internacional</b>	14 707	7 312	171 266	7 395	24 442
<b>Importados</b>					
Por fronteira terrestre	7 102	4 810	118 991	2 292	8 144
<b>Exportados</b>					
Por fronteira terrestre	7 605	2 502	52 275	5 103	16 298

(a) Inclui a tara dos contentores

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Quadro II.13

Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via				
2007				
Via	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
<b>Combustíveis / Consumo</b>				
Gasóleo	10 <sup>3</sup> L	29 351	28 813	538
Energia eléctrica	10 <sup>3</sup> Kwh	313 477	313 477	0

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus S.A.

Quadro II.14a

Incidentes ferroviários e Vítimas, por natureza do incidente										
2007										Unidade: N°
Natureza do acidente	Incidentes / Vítimas	Incidentes (a)	Vítimas							
			Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
			Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves
<b>TOTAL</b>		314	105	54	1	15	98	33	6	6
<b>Colisões</b>		76	6	4	0	0	6	3	0	1
Comboios		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras		15	0	0	0	0	0	0	0	0
Passagens de nível		41	6	4	0	0	6	3	0	1
Outras		20	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Descarrilamentos</b>		16	3	2	0	2	0	0	3	0
Comboios		4	3	2	0	2	0	0	3	0
Manobras		12	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Outras causas</b>		222	96	48	1	13	92	30	3	5
Quedas à linha		25	0	4	0	4	0	0	0	0
Colhidos em plena via		100	74	22	0	0	72	22	2	0
Colhidos em estações		16	8	9	0	3	7	5	1	1
Colhidos em passagens de nível		15	12	1	0	0	12	1	0	0
Outros acidentes		66	2	12	1	6	1	2	0	4

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário; inclui presumíveis suicídios (44) e presumíveis tentativas de suicídio (22).

b) Cliente - Pessoa detentora de título de transporte válido que utilize ou pretenda utilizar um serviço de transporte ferroviário.

Quadro II.14b

Acidentes de exploração e Vítimas, por natureza do acidente										
2007										Unidade: N°
Natureza do acidente	Acidentes / Vítimas	Acidentes	Vítimas							
			Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
			Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves	Mortos	Feridos Graves
<b>N° total de acidentes</b>		93	58	34	1	5	52	27	5	2
N° de colisões de comboios, incluindo colisões com obstáculos dentro do gabarito		3	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de descarrilamentos de comboios		3	3	2	1	2	0	0	2	0
N° de acidentes em passagens de nível, incluindo acidentes envolvendo peões		27	20	8	0	0	20	8	0	0
N° de acidentes com pessoas causados por material circulante em movimento, com a exceção de suicídios		56	35	23	0	2	32	19	3	2
N° de incêndios em material circulante		0	0	0	0	0	0	0	0	0
N° de outros acidentes		4	0	0	0	1	0	0	0	0

**Origem:** IMTT/INE

Quadro II.15

## Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2007 Unidade: N°

Categorias	Regiões (NUTS II)					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	7 914	1 593	1 668	4 186	264	203
Administração - Geral	1 739	191	111	1 415	0	22
Condução	1 229	276	186	722	6	39
Trens e revisão	990	251	161	556	0	22
Estações	2 481	606	789	846	168	72
Oficinas	221	46	22	150	1	2
Instalações fixas	997	188	340	346	87	36
Comando e controlo de circulação	257	35	59	151	2	10

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus S.A.

Quadro II.16

## Investimentos efectuados durante o ano

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> EUR

Tipos de investimento	Valor
TOTAL	354 860 293
Investimentos a cargo do Estado	328 743 125
Via	24 674 722
Estações	12 971 801
Instalações de tracção eléctrica	6 309 363
Sinalizações e telecomunicações	31 344 018
Passagens de nível	10 611 164
Outros investimentos	242 832 057
Investimentos a cargo da empresa	26 117 168
Instalações fixas	1 728 257
Material circulante	10 508 165
Veículos para transporte de passageiros	1 150 655
Veículos para transporte de mercadorias	3 157 824
Beneficiação do material circulante	-1 153 142
Equipamento de utilização permanente	2 468 817
Outros investimentos	11 411 929

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus S.A.

Quadro II.17

## Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> EUR

Tipos de despesas	Valor
Total de despesas	740 130 437
Despesas de investimento	330 277 576
Construção nova e extensão	273 513 614
Renovação e reconstrução	56 763 962
Despesas de exploração	409 852 861
Despesas correntes	213 335 998
Despesas gerais	196 516 863
Encargos financeiros	221 445 100
Reembolsos externos	35 649 605
Juros externos	185 795 495
Empréstimos externos contraídos durante o ano	359 535 551

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.18

## Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2007

Especificação	Valor
<b>Estrutura patrimonial:</b>	
Liquidez geral = $\frac{\text{Activo circulante}}{\text{Passivo corrente}}$	0,23
Cobertura imobilizado = $\frac{\text{Capitais permanentes}}{\text{Activo fixo}}$	1,04
Autonomia financeira = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Exigível a médio e longo prazo}}$	-1,07
Endividamento = $\frac{\text{Passivo total}}{\text{Capitais próprios}}$	-1,98
Solvabilidade = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Passivo total}}$	-0,51
<b>Taxas de cobertura:</b>	
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações}}$	2,52
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros}}$	1,90

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., REFER, E.P. e Fertagus, S.A.

Quadro II.19

## Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto

2007

Especificação	Unidade	Valor	
		Metro de Lisboa	Metro do Porto
Pessoal ao serviço	nº	1 648	431
Administrativo	"	174	35
Maquinistas	"	260	212
Linha	"	379	30
Oficinas e vias	"	349	13
Técnico superior	"	204	98
Outro pessoal	"	282	43
Distância entre estações terminais			
Linha Azul	m	12 780	15 649
Linha Amarela	"	10 950	7 308
Linha Verde	"	8 927	20 799
Linha Vermelha	"	5 042	33 617
Linha Violeta	"	//	16 908
Material circulante			
Carruagens em serviço	nº	338	72
Circulação			
Número de comboios	"	540 762	379 074
Com 2 carruagens	"	0	173 492
Com 3 carruagens	"	144 070	0
Com 4 carruagens	"	156 382	0
Com 6 carruagens	"	240 310	0
Lotação média de uma carruagem	nº	169	216
Carruagens - quilómetro	10 <sup>3</sup>	22 593	6 974
Transporte			
Passageiros transportados	10 <sup>3</sup>	172 897	48 167
Com bilhetes simples	"	32 891	22 636
Com bilhetes de caderneta	"	4 277	17 292
Outros títulos Metropolitano	"	25 183	0
Com passe social	"	100 409	8 235
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	10 138	3
Passageiros - quilómetro transportados	"	803 969	245 921
Lugares - quilómetro oferecidos	"	3 818 268	1 506 327
Distância média do transporte	km	5	5
Produtividade económica	PK/Car.K	36	35
Consumo de energia eléctrica	10 <sup>3</sup> kWh	97 379	43 294
Na tracção	"	46 651	28 333
Noutros fins	"	50 728	14 961
Receita proveniente do tráfego	10 <sup>3</sup> euros	78 138 159 (a)	37 037 116 (b)
Investimentos efectuados		82 108 622	81 654 795
Material circulante	"	32 279	12 324 225
Infra-estruturas	"	79 218 567	50 561 611
Investimentos correntes	"	654 019	462 127
Outros	"	2 203 757	18 306 832

(a) Inclui 23 148 mil euros de indemnizações compensatórias.

(b) Inclui 10 359 mil euros de indemnizações compensatórias.

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto S.A.

Quadro II.20

## Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2007

Especificação	Valor	
	Metro de Lisboa	Metro do Porto
<b>Estrutura patrimonial:</b>		
Liquidez geral = $\frac{\text{Activo circulante}}{\text{Passivo corrente}}$	0,26	0,08
Cobertura imobilizado = $\frac{\text{Capitais permanentes}}{\text{Activo fixo}}$	0,87	0,89
Autonomia financeira = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Exigível a médio e longo prazo}}$	-0,01	0,05
Endividamento = $\frac{\text{Passivo total}}{\text{Capitais próprios}}$	-92,96	27,58
Solvabilidade = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Passivo total}}$	-0,01	0,04
<b>Taxas de cobertura:</b>		
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações}}$	0,72	0,51
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros}}$	0,56	0,32

**Origem:** Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto S.A.



## Capítulo 3



**Transportes  
Rodoviários**



## 3.1 - REDE DE ESTRADAS

Quadro III.1

Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede															
em 31-12-2007															
Rede	Rede nacional (a)												Estradas a municipalizar		
	Total (b)		Rede fundamental				Rede complementar				Estradas nacionais	Estradas regionais	Total	Trans-feridas	A trans-ferir
	Prevista	Construída	Itinerários principais		Itinerários complementares		Com duas faixas		Com uma faixa						
			Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.					
Distritos															
<b>Continente</b>	5 884	12 902	2 100	1 732	417	466	1 565	921	1 802	466	4 911	4 406	8 436	5 036	3 400
Aveiro	357	477	131	123	0	0	164	51	62	0	182	121	586	383	203
Beja	432	914	131	93	139	58	0	0	162	58	260	445	376	98	278
Braga	171	828	56	56	0	0	115	115	0	0	430	227	401	247	154
Bragança	308	661	85	0	89	116	0	0	134	0	277	268	613	219	394
Castelo Branco	266	627	122	122	0	0	57	0	87	34	160	311	706	442	264
Coimbra	324	627	103	89	0	27	129	9	92	14	242	246	544	488	56
Évora	281	926	138	122	52	48	0	0	91	27	372	357	181	58	123
Faro	288	751	108	108	0	0	61	61	119	72	148	362	324	226	98
Guarda	287	673	114	93	43	0	0	0	130	0	326	254	377	330	47
Leiria	409	611	71	71	7	7	167	110	164	65	204	154	489	309	180
Lisboa	405	796	74	74	0	0	280	205	51	2	394	121	459	217	242
Portalegre	236	672	50	50	87	87	0	0	99	0	286	249	262	197	65
Porto	351	756	136	119	0	16	194	131	21	0	246	244	630	338	292
Santarém	505	795	157	157	0	0	154	84	194	37	378	139	653	378	275
Setúbal	499	871	193	136	0	0	96	74	210	143	239	279	367	132	235
Viana do Castelo	188	457	76	76	0	0	67	37	45	14	213	117	352	122	230
Vila Real	232	607	156	90	0	58	23	23	53	0	223	213	506	334	172
Viseu	345	853	199	153	0	49	58	21	88	0	331	299	610	518	92

(a) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. n.º 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.

(b) Estão incluídas as Auto-estradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

**Origem:** Estradas de Portugal, S. A.

Quadro III.2

Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada											
em 31-12-2007											
Tipo de estrada	Total	Auto-estradas (a)			Vias expresso			Estradas comuns			
		Total (a)	Com portagem	Sem portagem	Total	2x2 vias	2x1 vias	Total	2x2 vias	2x1 vias	
Estradas europeias											
<b>TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS</b>	2 258	1 620	926	694	455	4	451	183	0	183	
<b>Estradas principais</b>											
<b>Estradas de referência</b>											
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso	422	422	236	186	0	0	0	0	0	0	
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia	213	213	194	19	0	0	0	0	0	0	
<b>Estradas intermédias</b>											
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)	470	470	363	107	0	0	0	0	0	0	
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha	235	51	51	0	182	0	182	2	0	2	
<b>Estradas de ligação</b>											
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia	242	161	0	161	81	4	77	0	0	0	
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)	513	140	0	140	192	0	192	181	0	181	
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (e)	82	82	82	0	0	0	0	0	0	0	
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (d)	81	81	0	81	0	0	0	0	0	0	

(a) 2 613 km de extensão total de auto-estradas em Portugal (Continente) e 993 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(b) Tem 246 Km em comum com a E80 (Albergaria - Lisboa) e 19 Km em comum com a E90 (Lisboa - Marateca)

(c) Tem 30 Km em comum com a E90 (Estremoz - Évora), e 25 Km em comum com a E80 (Guarda - Celorico) e 40 Km em comum com a E82 (Bragança-M.Cavaleiros)

(d) Tem 140 Km em comum com a E802 (Barragem do Fratel - Guarda)

(e) Tem 48,1 Km em comum com a E801 (Vila Pouca de Aguiar - Chaves)

**Origem:** Estradas de Portugal, S. A.

Quadro III.3

### Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes "25 de Abril" e "Vasco da Gama", segundo os meses

2007

Tráfego/receita	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Tráfego médio diário (a)</b>	220 722	207 755	206 672	220 378	216 812	224 057	226 336	239 767	227 974	226 376	223 409	217 152	211 978
Ponte 25 de Abril	154 935	144 576	144 671	153 799	151 767	157 373	160 081	169 322	163 580	159 197	155 798	151 062	147 993
Ponte Vasco da Gama	65 787	63 179	62 001	66 579	65 045	66 684	66 255	70 445	64 394	67 179	67 611	66 090	63 985
<b>Receita cobrada (10<sup>3</sup> EUR)</b>	67 071	5 669	5 099	5 950	5 715	6 078	5 919	6 537	2 596	5 997	6 054	5 731	5 726
Ponte 25 de Abril	34 410	2 971	2 728	3 132	3 069	3 226	3 233	3 557	0	3 237	3 182	3 008	3 067
Ponte Vasco da Gama	32 664	2 698	2 372	2 818	2 646	2 852	2 687	2 980	2 596	2 760	2 873	2 723	2 659

(a) Veículos motorizados; tráfego em ambos os sentidos

**Origem:** Estradas de Portugal, S. A.

Quadro III.4

### Despesas de Investimento da EP - Estradas de Portugal, S. A., por medida (a)

2007

Unidade : EUR

Especificação	Medida	Total	Integração dos corredores estruturantes do território na rede transeuropeia de transportes	Desenvolvimento de acessibilidades urbanas	Desenvolvimento de acessibilidades regionais e interregionais	Segurança, qualidade e eficiência do sistema de transportes
<b>TOTAL</b>		1 077 042 119	744 865 290	39 233 302	260 844 112	32 099 415

**Origem:** Estradas de Portugal, S. A.

(a) A nova estrutura do PIDDAC da EP - Estradas de Portugal, S. A. passou a obedecer a objectivos estratégicos nacionais em substituição de tipos de despesa com fins específicos.

Quadro III.5

### Despesas de funcionamento da EP - Estradas de Portugal, S. A., segundo o tipo de despesa

2007

Unidade : EUR

Especificação	Tipo de despesa	Total	Despesas correntes				Despesas de capital	
			Total	Pessoal	Aquisição de bens	Aquisição de serviços		Outras
<b>TOTAL</b>		70 791 967	70 338 517	54 695 701	3 824 192	11 441 673	376 952	453 449

**Origem:** Estradas de Portugal, S. A.

## 3.2 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

Quadro III.6

## Acidentes de viação e vítimas no Continente

2007		Unidade: Nº		
Meses	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas	
			Mortos	Feridos
TOTAL		35 311	854	46 318
			Por meses	
Janeiro	2 589		70	3 295
Fevereiro	2 512		59	3 254
Março	2 826		80	3 636
Abril	2 839		56	3 706
Maiο	2 942		57	3 811
Junho	3 032		62	3 987
Julho	3 423		79	4 597
Agosto	3 203		85	4 398
Setembro	2 891		74	3 839
Outubro	3 131		74	3 963
Novembro	3 053		95	4 019
Dezembro	2 870		63	3 813
			Por distritos	
CONTINENTE				
Aveiro	2 958		54	3 832
Beja	575		25	852
Braga	2 681		44	3 701
Bragança	396		25	526
Castelo Branco	695		36	942
Coimbra	1 992		38	2 547
Évora	581		20	777
Faro	2 256		72	2 827
Guarda	547		17	740
Leiria	2 414		77	3 163
Lisboa	6 951		105	8 735
Portalegre	334		13	429
Porto	5 259		89	6 903
Santarém	2 125		69	2 893
Setúbal	2 668		93	3 567
Viana do Castelo	791		24	1 070
Vila Real	675		13	937
Viseu	1 413		40	1 877

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.7

## Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)

2007 Unidade: N°

NUTS III	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas		Vítimas			
		Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos	
						Graves	Ligeiros
CONTINENTE	35 311	765	47 172	854	3 116	43 202	
Norte	11 175	210	15 241	225	853	14 163	
Minho-Lima	791	22	1 094	24	61	1 009	
Cávado	1 276	14	1 777	15	98	1 664	
Ave	1 681	30	2 339	32	146	2 161	
Grande Porto	3 592	55	4 682	55	188	4 439	
Tâmega	1 702	33	2 377	34	127	2 216	
Entre Douro e Vouga	842	16	1 144	19	78	1 047	
Douro	656	16	927	18	74	835	
Alto Trás-os-Montes	635	24	901	28	81	792	
Centro	10 413	242	13 909	280	908	12 721	
Baixo Vouga	1 944	33	2 498	33	157	2 308	
Baixo Mondego	1 565	26	2 045	28	71	1 946	
Pinhal Litoral	1 415	36	1 917	43	121	1 753	
Pinhal Interior Norte	598	13	757	13	42	702	
Dão-Lafões	1 095	29	1 452	34	87	1 331	
Pinhal Interior Sul	179	8	247	9	34	204	
Serra da Estrela	129	1	194	1	23	170	
Beira Interior Norte	377	13	507	13	52	442	
Beira Interior Sul	272	12	410	24	70	316	
Cova da Beira	268	5	356	5	18	333	
Oeste	1 571	40	2 125	50	123	1 952	
Médio Tejo	1 000	26	1 401	27	110	1 264	
Lisboa	8 372	125	10 701	134	604	9 963	
Grande Lisboa	6 084	72	7 645	75	407	7 163	
Península de Setúbal	2 288	53	3 056	59	197	2 800	
Alentejo	3 095	121	4 422	143	474	3 805	
Alentejo Litoral	496	29	772	40	77	655	
Alto Alentejo	340	9	452	12	61	379	
Alentejo Central	575	19	787	21	75	691	
Baixo Alentejo	459	16	709	19	104	586	
Lezíria do Tejo	1 225	48	1 702	51	157	1 494	
Algarve	2 256	67	2 899	72	277	2 550	

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.8

## Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2007 Unidade: N°

Natureza do acidente	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas		Vítimas					
		Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos		
			Dentro das localidades	Mortais			Total	Graves	Ligeiros
TOTAL	35 311	24 842	765	47 172	854	46 318	3 116	43 202	
Atropelamento com fuga	412	373	8	425	8	417	33	384	
Atropelamento de animais	64	44	0	69	0	69	7	62	
Atropelamento de peões	5 377	5 084	124	5 838	127	5 711	573	5 138	
Colisão choque em cadeia	544	359	3	880	3	877	8	869	
Colisão com fuga	350	246	4	428	4	424	22	402	
Colisão com outras situações	1 008	856	16	1 347	18	1 329	63	1 266	
Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	1 308	913	16	1 765	19	1 746	82	1 664	
Colisão frontal	4 035	3 103	126	6 890	151	6 739	647	6 092	
Colisão lateral com outro veículo em movimento	7 484	5 833	87	10 166	109	10 057	522	9 535	
Colisão traseira com outro veículo em movimento	3 792	2 309	59	5 196	65	5 131	160	4 971	
Despiste com capotamento	2 729	978	101	3 903	115	3 788	266	3 522	
Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	1 565	1 156	63	2 048	69	1 979	173	1 806	
Despiste com dispositivo de retenção	463	177	8	594	8	586	19	567	
Despiste com fuga	70	49	3	95	3	92	6	86	
Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	339	108	27	470	28	442	45	397	
Despiste sem dispositivo de retenção	587	358	6	707	6	701	53	648	
Despiste simples	5 184	2 896	114	6 351	121	6 230	437	5 793	

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.9

## Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2007		Unidade : Nº			
Categoria de utente	Vítimas	Total	Mortos	Feridos	
TOTAL		47 172	854	46 318	
Peões		6 326	137	6 189	
Condutores de:		27 347	531	26 816	
Automóveis ligeiros		17 588	281	17 307	
Passageiros		13 881	235	13 646	
Mercadorias		3 499	43	3 456	
Outros		208	3	205	
Automóveis pesados		453	20	433	
Passageiros		37	0	37	
Mercadorias		351	15	336	
Outros		65	5	60	
Motociclos		3 613	112	3 501	
Velocípedes com motor auxiliar (a)		4 056	59	3 997	
Velocípedes sem motor auxiliar (b)		1 381	30	1 351	
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)		256	29	227	
Passageiros de:		13 499	186	13 313	
Automóveis ligeiros		11 916	151	11 765	
Passageiros		10 206	129	10 077	
Mercadorias		1 409	18	1 391	
Outros		301	4	297	
Automóveis pesados		463	15	448	
Passageiros		310	13	297	
Mercadorias		104	1	103	
Outros		49	1	48	
Motociclos		491	15	476	
Velocípedes com motor auxiliar (a)		500	3	497	
Velocípedes sem motor auxiliar (b)		37	0	37	
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)		92	2	90	

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(a) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(b) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(c) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Quadro III.10

## Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários

2007		Unidade : Nº									
Vítimas e sexo	Escalões etários	Total	nº								
			0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
TOTAL DE VÍTIMAS		47 172	3 735	4 966	4 435	5 234	4 852	10 766	7 073	5 975	136
Homens		18 914	1 632	1 863	1 708	2 045	1 886	4 399	2 916	2 415	50
Mulheres		27 987	2 091	3 077	2 702	3 155	2 934	6 296	4 128	3 541	63
Ignorado		271	12	26	25	34	32	71	29	19	23
Mortos		854	24	57	83	83	81	174	150	197	5
Homens		165	10	11	8	7	9	28	31	61	0
Mulheres		683	14	46	74	75	72	145	117	136	4
Ignorado		6	0	0	1	1	0	1	2	0	1
Feridos		46 318	3 711	4 909	4 352	5 151	4 771	10 592	6 923	5 778	131
Homens		18 749	1 622	1 852	1 700	2 038	1 877	4 371	2 885	2 354	50
Mulheres		27 304	2 077	3 031	2 628	3 080	2 862	6 151	4 011	3 405	59
Ignorado		265	12	26	24	33	32	70	27	19	22
			%								
Mortos		100,0	2,8	6,7	9,7	9,7	9,5	20,4	17,6	23,1	0,6
Homens		100,0	6,1	6,7	4,8	4,2	5,5	17,0	18,8	37,0	0,0
Mulheres		100,0	2,0	6,7	10,8	11,0	10,5	21,2	17,1	19,9	0,6
Ignorado		100,0	0,0	0,0	16,7	16,7	0,0	16,7	33,3	0,0	16,7
Feridos		100,0	8,0	10,6	9,4	11,1	10,3	22,9	14,9	12,5	0,3
Homens		100,0	8,7	9,9	9,1	10,9	10,0	23,3	15,4	12,6	0,3
Mulheres		100,0	7,6	11,1	9,6	11,3	10,5	22,5	14,7	12,5	0,2
Ignorado		100,0	4,5	9,8	9,1	12,5	12,1	26,4	10,2	7,2	8,3

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.11

### Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

2007

Unidade : N°

Vítimas e sexo	Escalões etários								
	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
<b>TOTAL DE VÍTIMAS</b>	46,6	24,3	75,1	88,3	71,2	59,9	48,2	38,1	33,4
Homens	57,1	26,5	91,2	105,5	84,9	71,9	57,0	46,6	47,3
Mulheres	36,2	21,8	57,5	69,4	56,2	46,9	39,0	30,0	23,3
<b>Mortos</b>	0,8	0,2	0,9	1,7	1,1	1,0	0,8	0,8	1,1
Homens	1,4	0,2	1,4	2,9	2,0	1,8	1,3	1,3	1,8
Mulheres	0,3	0,1	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,6
<b>Feridos</b>	45,7	24,1	74,2	86,7	70,0	58,9	47,4	37,3	32,3
Homens	55,7	26,3	89,8	102,6	82,9	70,2	55,7	45,3	45,5
Mulheres	35,9	21,6	57,2	69,1	56,0	46,6	38,7	29,7	22,7

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.12

### Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

2007

Categoria de utente	Escalões etários	Total	Escalões etários								Ignorado
			0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	
nº											
TOTAL		47 172	3 735	4 966	4 435	5 234	4 852	10 766	7 073	5 975	136
Peões		6 326	1 231	479	215	297	273	982	1 059	1 771	19
Condutores de:		27 347	315	2 402	2 861	3 762	3 601	7 509	4 227	2 607	63
Automóveis ligeiros		17 588	1	1 249	2 146	2 602	2 403	5 044	2 750	1 367	26
Passageiros		13 881	1	1 010	1 686	1 969	1 897	4 013	2 144	1 141	20
Mercadorias		3 499	0	235	446	608	488	957	555	205	5
Outros		208	0	4	14	25	18	74	51	21	1
Automóveis pesados		453	0	1	24	57	75	184	100	11	1
Passageiros		37	0	0	2	6	5	16	8	0	0
Mercadorias		351	0	1	20	42	55	142	80	10	1
Outros		65	0	0	2	9	15	26	12	1	0
Motociclos		3 613	7	508	460	726	656	882	278	87	9
Velocípedes com motor auxiliar (a)		4 056	14	453	165	286	363	1 084	824	850	17
Velocípedes sem motor auxiliar (b)		1 381	291	188	56	78	95	260	216	187	10
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)		256	2	3	10	13	9	55	59	105	0
Passageiros de:		13 499	2 189	2 085	1 359	1 175	978	2 275	1 787	1 597	54
Automóveis ligeiros		11 916	2 031	1 776	1 209	1 031	867	2 010	1 555	1 392	45
Passageiros		10 206	1 830	1 560	1 022	860	721	1 627	1 306	1 246	34
Mercadorias		1 409	164	171	169	145	111	307	219	116	7
Outros		301	37	45	18	26	35	76	30	30	4
Automóveis pesados		463	31	32	27	38	34	85	117	94	5
Passageiros		310	20	13	6	14	13	58	95	87	4
Mercadorias		104	10	13	10	14	16	20	13	7	1
Outros		49	1	6	11	10	5	7	9	0	0
Motociclos		491	36	148	72	83	46	72	24	7	3
Velocípedes com motor auxiliar (a)		500	61	115	45	21	26	92	67	73	0
Velocípedes sem motor auxiliar (b)		37	20	7	4	0	1	2	2	1	0
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)		92	10	7	2	2	4	14	22	30	1
%											
Peões		100,0	19,5	7,6	3,4	4,7	4,3	15,5	16,7	28,0	0,3
Condutores de:		100,0	1,2	8,8	10,5	13,8	13,2	27,5	15,5	9,5	0,2
Automóveis ligeiros		100,0	0,0	7,1	12,2	14,8	13,7	28,7	15,6	7,8	0,1
Passageiros		100,0	0,0	7,3	12,1	14,2	13,7	28,9	15,4	8,2	0,1
Mercadorias		100,0	0,0	6,7	12,7	17,4	13,9	27,4	15,9	5,9	0,1
Outros		100,0	0,0	1,9	6,7	12,0	8,7	35,6	24,5	10,1	0,5
Automóveis pesados		100,0	0,0	0,2	5,3	12,6	16,6	40,6	22,1	2,4	0,2
Passageiros		100,0	0,0	0,0	5,4	16,2	13,5	43,2	21,6	0,0	0,0
Mercadorias		100,0	0,0	0,3	5,7	12,0	15,7	40,5	22,8	2,8	0,3
Outros		100,0	0,0	0,0	3,1	13,8	23,1	40,0	18,5	1,5	0,0
Motociclos		100,0	0,2	14,1	12,7	20,1	18,2	24,4	7,7	2,4	0,2
Velocípedes com motor auxiliar (a)		100,0	0,3	11,2	4,1	7,1	8,9	26,7	20,3	21,0	0,4
Velocípedes sem motor auxiliar (b)		100,0	21,1	13,6	4,1	5,6	6,9	18,8	15,6	13,5	0,7
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)		100,0	0,8	1,2	3,9	5,1	3,5	21,5	23,0	41,0	0,0
Passageiros de:		100,0	16,2	15,4	10,1	8,7	7,2	16,9	13,2	11,8	0,4
Automóveis ligeiros		100,0	17,0	14,9	10,1	8,7	7,3	16,9	13,0	11,7	0,4
Passageiros		100,0	17,9	15,3	10,0	8,4	7,1	15,9	12,8	12,2	0,3
Mercadorias		100,0	11,6	12,1	12,0	10,3	7,9	21,8	15,5	8,2	0,5
Outros		100,0	12,3	15,0	6,0	8,6	11,6	25,2	10,0	10,0	1,3
Automóveis pesados		100,0	6,7	6,9	5,8	8,2	7,3	18,4	25,3	20,3	1,1
Passageiros		100,0	6,5	4,2	1,9	4,5	4,2	18,7	30,6	28,1	1,3
Mercadorias		100,0	9,6	12,5	9,6	13,5	15,4	19,2	12,5	6,7	1,0
Outros		100,0	2,0	12,2	22,4	20,4	10,2	14,3	18,4	0,0	0,0
Motociclos		100,0	7,3	30,1	14,7	16,9	9,4	14,7	4,9	1,4	0,6
Velocípedes com motor auxiliar (a)		100,0	12,2	23,0	9,0	4,2	5,2	18,4	13,4	14,6	0,0
Velocípedes sem motor auxiliar (b)		100,0	54,1	18,9	10,8	0,0	2,7	5,4	5,4	2,7	0,0
Outros veículos e veículos de tipo ignorado (c)		100,0	10,9	7,6	2,2	2,2	4,3	15,2	23,9	32,6	1,1

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(a) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(b) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(c) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tração animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

Quadro III.13

### Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2007

Unidade : N°

Teste do álcool	Total	Submetidos ao teste			Não submetidos ao teste			Ignorado	
		Total (a)	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	Total (b)	Por doença	Por fuga		Por recusa
<b>Tipo de veículo conduzido</b>									
Condutores de :	56 791	51 291	48 272	2 852	5 500	215	725	58	813
Automóveis ligeiros	44 056	40 134	38 083	1 926	3 922	129	625	41	762
Passageiros	34 796	31 650	29 960	1 582	3 146	105	518	36	624
Mercadorias	8 618	7 896	7 563	318	722	21	98	5	132
Outros	642	588	560	26	54	3	9	0	6
Automóveis pesados	2 451	2 295	2 258	28	156	1	28	0	22
Passageiros	609	582	577	3	27	1	8	0	1
Mercadorias	1 634	1 516	1 488	21	118	0	20	0	21
Outros	208	197	193	4	11	0	0	0	0
Motociclos	3 933	3 465	3 212	240	468	24	29	3	6
Velocípedes com motor auxiliar (c)	4 430	3 897	3 322	561	533	40	32	13	4
Velocípedes sem motor auxiliar (d)	1 439	1 126	1 045	76	313	17	11	1	8
Outros veículos e veíc. de tipo ignorado (e)	482	374	352	21	108	4	0	0	11

(a) Inclui condutores submetidos ao teste mas TAS não definida.

(b) Inclui não submetidos por não contactados na altura do acidente; por lesão ou morte decorrente do acidente; outras não especificadas.

(c) Os valores indicados referem-se a ciclomotores.

(d) Os valores indicados referem-se a velocípedes e velocípedes com motor.

(e) Os valores indicados referem-se a "máquina industrial", "veículo agrícola", "veículo de tracção animal", "veículo sobre carris", "veículo desconhecido" e "veículo não definido".

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.14

### Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

2007

Natureza do acidente	Total	Atrope- lamento com fuga	Atrope- lamento de animais	Atrope- lamento de peões	Colisão choque em cadeia	Colisão com fuga	Colisão com outras situações	Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	Colisão frontal	Colisão lateral com outro veículo em movi- mento
<b>TOTAL</b>	56 791	4	64	5 503	1 889	664	2 120	2 786	8 402	15 491
Abertura de porta	60	0	0	6	0	0	8	24	0	16
Ausência de luzes quando obrigatórias	40	0	0	0	0	2	0	3	6	13
Circulação afastada da berma ou passeio	238	0	0	13	0	2	4	2	100	97
Desrespeito da sinalização semafórica	339	0	1	44	2	3	38	15	43	183
Desrespeito da sinalização vertical	2 889	0	2	291	4	33	126	72	487	1 765
Desrespeito das distâncias de segurança	1 482	0	0	91	191	23	66	105	71	199
Desrespeito das marcas rodoviárias	506	0	0	146	1	6	8	13	129	167
Encandeamento	478	0	1	151	4	3	6	33	53	66
Falha mecânica do veículo	227	0	0	12	3	1	15	18	7	18
Manobra irregular	2 708	2	0	237	15	35	83	76	635	1 268
Não sinalização da manobra	219	0	0	23	5	1	10	10	23	105
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	938	0	19	219	17	4	31	147	69	89
Queda de carga ou objecto	36	0	0	6	0	0	4	6	3	2
Rebentamento de pneumático	219	0	0	2	0	0	3	4	4	10
Velocidade excessiva para as condições existentes	8 372	1	5	487	284	36	116	407	880	937
Não definido e não identificadas	38 040	1	36	3 775	1 363	515	1 602	1 851	5 892	10 556

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(continua)

Quadro III.14

### Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente (continuação)

2007

Natureza do acidente	Colisão traseira com outro veículo em movimento	Despiste com capotamento	Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	Despiste com dispositivo de retenção	Despiste com fuga	Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	Despiste sem dispositivo de retenção	Despiste simples
<b>Causas</b>								
<b>TOTAL</b>	<b>8 342</b>	<b>2 777</b>	<b>1 971</b>	<b>475</b>	<b>77</b>	<b>346</b>	<b>605</b>	<b>5 275</b>
Abertura de porta	1	0	0	0	0	0	0	5
Ausência de luzes quando obrigatórias	15	0	0	0	1	0	0	0
Circulação afastada da berma ou passeio	8	5	3	1	0	0	0	3
Desrespeito da sinalização semaforica	7	1	1	0	0	0	0	1
Desrespeito da sinalização vertical	78	2	10	2	1	1	1	14
Desrespeito das distâncias de segurança	709	8	7	2	0	1	4	5
Desrespeito das marcas rodoviárias	23	0	5	1	0	0	3	4
Encandeamento	54	29	20	1	0	2	4	51
Falha mecânica do veículo	18	34	25	4	0	4	6	62
Manobra irregular	192	32	36	11	1	2	10	73
Não sinalização da manobra	30	3	1	1	0	1	0	6
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	63	55	58	9	0	7	9	142
Queda de carga ou objecto	2	4	3	0	0	0	0	6
Rebentamento de pneumático	4	69	10	11	0	10	11	81
Velocidade excessiva para as condições existentes	1 316	1 040	608	197	18	144	174	1 722
Não definido e não identificadas	5 822	1 495	1 184	235	56	174	383	3 100

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

## 3.3 - VEÍCULOS MATRICULADOS

Quadro III.15

## Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação

2007

Unidade : N°

Serviços de viação	Veículos matriculados e matrículas	Total em 31-12-2006 (a)	Efectuadas	Canceladas (b)	Total em 31-12-2007 (a)
Automóveis ligeiros e pesados					
TOTAL	x	326 200	95 273		x
Continente	x	325 417	94 578		x
Serviço de viação do Norte	x	42 500	8 254		x
Serviço de viação do Centro	x	13 794	1 242		x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	266 054	84 787		x
Serviço de viação do Alentejo	x	944	153		x
Serviço de viação do Algarve	x	2 125	142		x
Açores	x	223	384		x
Angra do Heroísmo	x	49	31		x
Horta	x	39	26		x
Ponta Delgada	x	135	353		x
Madeira - Funchal	x	560	311		x
Tractores (c)					
TOTAL	x	10 310	2 721		x
Continente	x	10 304	2 713		x
Serviço de viação do Norte	x	1 180	576		x
Serviço de viação do Centro	x	706	459		x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	8 255	1 567		x
Serviço de viação do Alentejo	x	139	102		x
Serviço de viação do Algarve	x	24	9		x
Açores	x	5	2		x
Angra do Heroísmo	x	1	0		x
Horta	x	1	0		x
Ponta Delgada	x	3	2		x
Madeira - Funchal	x	1	6		x
Motociclos					
TOTAL	x	15 947	2 890		x
Continente	x	15 691	2 882		x
Serviço de viação do Norte	x	3 306	122		x
Serviço de viação do Centro	x	2 254	66		x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	9 952	2 692		x
Serviço de viação do Alentejo	x	113	0		x
Serviço de viação do Algarve	x	66	2		x
Açores	x	70	6		x
Angra do Heroísmo	x	20	0		x
Horta	x	21	0		x
Ponta Delgada	x	29	6		x
Madeira - Funchal	x	186	2		x
Reboques e semi-reboques					
TOTAL	x	8 415	416		x
Continente	x	8 229	416		x
Serviço de viação do Norte	x	1 782	47		x
Serviço de viação do Centro	x	2 543	67		x
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	x	3 736	285		x
Serviço de viação do Alentejo	x	130	13		x
Serviço de viação do Algarve	x	38	4		x
Açores	x	180	0		x
Angra do Heroísmo	x	23	0		x
Horta	x	7	0		x
Ponta Delgada	x	150	0		x
Madeira - Funchal	x	6	0		x

**Origem:** IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

(a) Valores não disponíveis

(b) Valores inferiores ao número de veículos que saíram de circulação durante o ano, dado que só podem ser canceladas as matrículas cujos proprietários o tenham requerido.

(c) Inclui tractores agrícolas.

Quadro III.16

Veículos matriculados e matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I						
2007						
Unidade : N°						
Classes	Veículos matriculados e matrículas	Veículos matriculados no Cont. até 31-12-2006 (a)	Matrículas efectuadas durante o ano			
			Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	x		360 872	359 641	478	753
Automóveis ligeiros	x		321 459	320 688	215	556
De passageiros	x		253 279	252 527	208	544
De mercadorias	x		66 950	66 932	7	11
Mistos	x		11	10	0	1
Especiais	x		1 219	1 219	0	0
Automóveis pesados	x		4 741	4 729	8	4
De passageiros	x		1 133	1 132	1	0
De mercadorias	x		3 379	3 369	6	4
Mistos	x		0	0	0	0
Especiais	x		229	228	1	0
Motociclos	x		15 947	15 691	70	186
Tractores rodoviários	x		4 354	4 353	0	1
Tractores agrícolas	x		5 956	5 951	5	0
Reboques e semi-reboques	x		8 415	8 229	180	6

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

(a) Valores não disponíveis

Quadro III.17

Matrículas efectuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I					
2007					
Unidade : N°					
Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira	
TOTAL	352 457	351 412	298	747	
Automóveis	326 200	325 417	223	560	
≤ 750 c.c.	1 112	1 079	5	28	
De 751 a 1 500	144 693	144 533	11	149	
De 1 501 a 3 750	175 334	174 766	194	374	
De 3 751 a 6 000	2 063	2 050	7	6	
De 6 001 a 8 000	767	764	1	2	
De 8 001 e mais	2 230	2 224	5	1	
Ignorada	1	1	0	0	
Motociclos	15 947	15 691	70	186	
≤ 125 c.c.	5 517	5 317	39	161	
De 126 a 250	1 790	1 782	6	2	
De 251 a 350	443	442	1	0	
De 351 a 600	3 607	3 592	7	8	
De 601 e mais	4 581	4 549	17	15	
Ignorada	9	9	0	0	
Tractores rodoviários e agrícolas	10 310	10 304	5	1	
≤ 750 c.c.	95	95	0	0	
De 751 a 1 500	1 180	1 178	2	0	
De 1 501 a 3 750	2 792	2 792	0	0	
De 3 751 a 6 000	1 573	1 571	2	0	
De 6 001 a 8 000	316	315	1	0	
De 8 001 e mais	4 354	4 353	0	1	
Ignorada	0	0	0	0	

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

## 3.4 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO POR VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Quadro III.18

## Transporte rodoviário de mercadorias

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida				
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
					Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º			10 <sup>3</sup> km				
Portugal								
1990	x	x	x	2 637 877	1 970 089	29 279	294 456	344 053
1991	x	x	x	2 863 546	2 131 973	24 730	306 639	400 204
1992	x	x	x	2 344 416	1 609 589	27 370	324 300	383 157
1993	x	x	x	2 464 195	1 795 393	28 058	272 060	368 684
1994	x	x	x	2 880 240	2 050 181	97 848	270 757	461 454
1995	x	x	x	2 785 822	2 021 022	92 309	227 719	444 772
1996	60 468	46 138	14 330	2 835 860	1 533 190	54 826	690 366	557 478
1997	63 747	49 130	14 617	2 942 077	1 575 278	54 486	676 785	635 528
1998	62 772	46 120	16 652	2 937 133	1 438 650	49 487	780 952	668 044
1999	62 381	44 754	17 626	3 033 333	1 431 404	59 325	817 590	725 014
2000	61 605	42 455	19 150	3 038 712	1 357 883	56 278	825 227	799 324
2001	62 399	41 125	21 274	3 303 576	1 315 321	54 514	1 072 394	861 347
2002	60 990	39 794	21 196	3 185 295	1 272 758	52 750	951 856	907 931
2003	59 525	37 753	21 772	3 035 833	1 207 483	50 045	946 663	831 642
2004	61 242	34 436	26 806	3 831 754	1 193 258	131 507	1 083 622	1 423 367
2005	66 999	38 616	28 383	3 986 927	1 183 468	123 194	1 125 719	1 554 546
2006	67 925	39 050	28 875	4 093 848	1 186 378	138 134	1 120 341	1 648 995
<b>2007</b>	<b>67 174</b>	<b>36 185</b>	<b>30 989</b>	<b>4 152 082</b>	<b>1 074 017</b>	<b>95 345</b>	<b>1 240 181</b>	<b>1 742 541</b>

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

(continua)

Notas: De 1992 a 2005 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.18

## Transporte rodoviário de mercadorias (continuação)

Anos	Mercadorias transportadas				Toneladas-quilómetro calculadas					
	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem		Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	10 <sup>3</sup> t				10 <sup>6</sup> tkm					
Portugal										
1990	251 741	197 118	324	51 413	2 886	16 193	7 414	162	3 558	5 059
1991	271 477	206 205	408	61 246	3 618	18 242	8 220	193	3 565	6 264
1992	239 128	177 573	493	57 607	3 455	17 051	6 880	277	3 767	6 127
1993	230 550	179 309	682	46 800	3 759	15 821	6 882	175	3 075	5 689
1994	285 382	230 908	876	49 218	4 380	18 421	7 969	398	3 221	6 833
1995	268 936	219 199	957	43 996	4 784	18 826	8 266	424	2 853	7 283
1996	243 557	166 979	760	69 604	6 214	23 238	7 613	308	6 381	8 936
1997	261 763	185 819	1 390	67 305	7 249	24 860	8 103	426	6 339	9 992
1998	271 760	175 179	1 004	87 573	8 004	25 567	7 387	324	7 308	10 548
1999	280 302	179 477	1 389	90 277	9 159	26 949	7 789	510	7 431	11 219
2000	284 106	170 259	1 318	103 219	9 311	27 531	7 389	484	7 473	12 185
2001	303 293	164 922	1 276	126 540	10 555	30 711	7 157	469	10 007	13 078
2002	285 060	159 585	1 235	112 145	12 095	30 567	6 926	453	8 768	14 420
2003	265 799	151 401	1 172	101 747	11 480	27 853	6 571	430	8 053	12 799
2004	326 155	170 952	3 452	129 288	22 463	40 880	7 415	1 523	10 030	21 912
2005	333 377	162 888	2 876	143 501	24 112	42 656	6 843	1 257	10 582	23 974
2006	322 243	155 293	3 572	136 702	26 676	45 032	7 043	1 638	10 548	25 804
<b>2007</b>	<b>324 392</b>	<b>138 170</b>	<b>2 904</b>	<b>152 217</b>	<b>31 101</b>	<b>46 406</b>	<b>6 134</b>	<b>965</b>	<b>12 240</b>	<b>27 067</b>

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Notas: De 1992 a 2005 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.19

### Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)

31-12-2005

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
<b>TOTAL</b>	112 932	1 408 788	605 290	69 081	915 964	446 284	43 851	492 824	159 006
<i>Camião</i>	72 822	1 130 024	605 290	57 392	834 168	446 284	15 430	295 856	159 006
3 501 - 10 000 Kg	27 693	194 829	99 886	24 690	172 733	89 058	3 003	22 095	10 829
10 001 - 16 000 Kg	12 755	168 107	89 628	10 296	135 718	72 650	2 459	32 389	16 978
16 001 - 19 000 Kg	13 122	244 298	124 808	9 330	173 750	90 082	3 792	70 548	34 726
19 001 - 22 000 Kg	323	6 987	3 536	255	5 534	2 800	68	1 453	736
22 001 - 26 000 Kg	14 513	374 647	207 093	10 288	265 531	145 743	4 225	109 116	61 350
Mais de 26 000 Kg	4 416	141 156	80 339	2 533	80 901	45 952	1 883	60 255	34 387
<i>Tractores</i>	40 110	278 764	//	11 689	81 796	//	28 421	196 968	//
3 501 - 7 000 Kg	25 223	167 884	//	7 595	50 627	//	17 628	117 257	//
Mais de 7 000 Kg	14 887	110 880	//	4 094	31 168	//	10 793	79 711	//

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.20

### Parque de veículos por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque (a)

31-12-2005

Tipo de parque Tipo de veículo e regiões (NUTS II)	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
<b>TOTAL</b>	112 932	1 408 788	605 290	69 081	915 964	446 284	43 851	492 824	159 006
<i>Camião</i>	72 822	1 130 024	605 290	57 392	834 168	446 284	15 430	295 856	159 006
Norte	23 072	350 982	186 181	18 818	273 589	144 527	4 254	77 393	41 654
Centro	24 349	380 317	206 364	20 176	295 577	159 641	4 173	84 740	46 724
Lisboa	15 916	255 686	134 505	10 601	157 775	83 708	5 315	97 911	50 796
Alentejo	6 294	93 856	51 548	5 240	71 929	39 349	1 054	21 927	12 199
Algarve	3 191	49 184	26 693	2 557	35 299	19 060	634	13 885	7 633
<i>Tractores</i>	40 110	278 764	//	11 689	81 796	//	28 421	196 968	//
Norte	10 212	71 279	//	3 159	22 311	//	7 053	48 967	//
Centro	16 089	111 672	//	4 653	32 375	//	11 436	79 297	//
Lisboa	9 535	66 157	//	2 366	16 643	//	7 169	49 513	//
Alentejo	3 376	23 412	//	1 139	7 848	//	2 237	15 564	//
Algarve	898	6 244	//	372	2 618	//	526	3 626	//

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.21

### Veículos imobilizados, por grupos de idades, segundo o tipo de parque

2007

Unidade: Nº

Tipo de parque Grupos de Idade	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores
<b>TOTAL</b>	45 758	32 862	12 896	32 896	27 596	5 300	12 862	5 267	7 595
2 a 5 anos	3 760	2 249	1 512	2 191	1 853	338	1 570	396	1 174
6 a 10 anos	11 638	6 750	4 888	7 246	5 516	1 730	4 392	1 234	3 158
11 a 15 anos	11 282	7 961	3 321	8 035	6 585	1 450	3 247	1 376	1 871
Mais de 15 anos	19 078	15 903	3 175	15 425	13 642	1 783	3 653	2 261	1 392

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.22

### Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

2007

Tipo de parque  Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
<b>TOTAL</b>	67 174	1 819 299	1 124 585	36 185	737 031	432 876	30 989	1 082 269	691 709
<i>Camião</i>	38 424	613 657	329 556	29 196	435 695	233 318	9 228	177 962	96 238
3 501 - 10 000 Kg	13 848	98 996	50 142	12 010	85 316	43 485	1 838	13 679	6 657
10 001 - 16 000 Kg	7 043	92 407	49 152	5 455	71 811	38 396	1 588	20 596	10 756
16 001 - 19 000 Kg	6 818	127 244	65 395	4 764	88 902	46 094	2 054	38 342	19 301
19 001 - 22 000 Kg	84	1 834	911	62	1 353	667	22	481	244
22 001 - 26 000 Kg	7 655	198 064	109 833	5 310	137 376	75 774	2 345	60 689	34 059
Mais de 26 000 Kg	2 975	95 113	54 123	1 595	50 938	28 901	1 381	44 175	25 222
<i>Comboio rodoviário</i>	1 536	60 588	35 866	601	24 849	15 519	935	35 740	20 346
3 501 - 26 000 Kg	22	339	185	13	224	125	9	115	60
26 001 - 37 000 Kg	544	18 673	9 572	120	4 285	2 577	424	14 388	6 995
37 001 - 40 000 Kg	315	12 422	7 517	116	4 636	2 903	198	7 786	4 614
Mais de 40 000 Kg	656	29 154	18 592	351	15 704	9 915	304	13 450	8 677
<i>Veículo articulado</i>	27 214	1 145 054	759 163	6 389	276 487	184 039	20 826	868 567	575 124
3 501 - 26 000 Kg	51	1 131	419	20	454	176	31	677	242
26 001 - 29 000 Kg	32	904	418	13	375	163	19	529	255
29 001 - 38 000 Kg	4 090	151 106	97 985	1 524	56 553	36 844	2 566	94 553	61 142
38 001 - 40 000 Kg	9 111	358 623	234 461	2 014	79 061	51 840	7 097	279 562	182 621
Mais de 40 000 Kg	13 930	633 289	425 880	2 817	140 044	95 017	11 112	493 245	330 864

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.23

### Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque

2007

Tipo de parque Tipo de veículo e tipo de caixa	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	Nº	Carga útil (t)	Nº	Carga útil (t)	Nº	Carga útil (t)
<b>TOTAL</b>	67 174	1 124 585	36 185	432 876	30 989	691 709
<i>Camião</i>	38 424	329 556	29 196	233 318	9 228	96 238
Caixa aberta	15 735	123 213	12 377	91 417	3 358	31 796
Caixa basculante	9 692	95 905	8 414	79 202	1 277	16 703
Caixa fechada	3 658	23 823	2 408	15 249	1 250	8 574
Cisterna ou tanque	1 253	14 952	807	8 562	446	6 390
Porta - contentores	64	834	6	114	58	720
Porta - automóveis	102	662	12	44	90	618
Sob temperatura dirigida	4 884	29 629	3 572	19 397	1 312	10 232
Isotérmico	1 187	7 663	975	5 968	212	1 695
Refrigerado	464	2 569	412	2 152	53	417
Frigorífico	3 232	19 397	2 186	11 277	1 047	8 120
Outra adaptação especial	3 036	40 538	1 599	19 332	1 437	21 206
Desconhecido	0	0	0	0	0	0
<i>Comboio rodoviário</i>	1 536	35 866	601	15 519	935	20 346
Caixa aberta	670	17 482	372	9 695	298	7 787
Caixa basculante	147	3 909	115	3 024	32	886
Caixa fechada	106	2 755	20	457	86	2 298
Cisterna ou tanque	18	479	13	341	6	139
Porta - contentores	15	427	3	81	12	346
Porta - automóveis	436	7 156	8	125	428	7 031
Sob temperatura dirigida	31	746	6	150	25	597
Isotérmico	0	0	0	0	0	0
Refrigerado	0	0	0	0	0	0
Frigorífico	31	746	6	150	25	597
Outra adaptação especial	113	2 910	65	1 647	49	1 263
Desconhecido	0	0	0	0	0	0
<i>Veículo articulado</i>	27 214	759 163	6 389	184 039	20 826	575 124
Caixa aberta	14 361	392 482	2 452	69 222	11 910	323 260
Caixa basculante	5 262	147 066	2 344	67 688	2 918	79 378
Caixa fechada	1 214	32 944	51	1 487	1 163	31 457
Cisterna ou tanque	1 959	56 953	347	9 896	1 612	47 058
Porta - contentores	970	30 298	71	2 132	899	28 166
Porta - automóveis	110	3 160	58	2 496	52	664
Sob temperatura dirigida	1 752	45 497	320	7 893	1 432	37 604
Isotérmico	307	8 502	16	375	291	8 128
Refrigerado	104	2 641	64	1 618	39	1 023
Frigorífico	1 341	34 354	239	5 901	1 102	28 454
Outra adaptação especial	1 586	50 764	747	23 226	839	27 538
Desconhecido	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.24

## Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque

2007

Unidade: N°

Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e nº de eixos				
TOTAL		67 174	36 185	30 989
<i>Camião</i>		38 424	29 196	9 228
2 eixos		27 608	22 174	5 435
3 eixos		7 784	5 399	2 384
4 eixos		3 032	1 623	1 409
Outros		0	0	0
<i>Comboio rodoviário</i>		1 536	601	935
2 + 1 eixos		5	0	5
2 + 2 eixos		662	161	502
2 + 3 eixos		153	59	94
3 + 2 eixos		665	349	315
3 + 3 eixos		11	4	7
Outros		39	28	11
<i>Veículo articulado</i>		27 214	6 389	20 826
2 + 1 eixos		8	8	0
2 + 2 eixos		3 727	1 645	2 082
2 + 3 eixos		21 130	3 822	17 308
3 + 2 eixos		201	55	146
3 + 3 eixos		389	104	285
Outros		1 758	754	1 004

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.25

## Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque

2007

Unidade: N°

Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e idade				
TOTAL		67 174	36 185	30 989
<i>Camião</i>		39 960	29 796	10 163
2 a 5 anos		6 972	5 056	1 916
6 a 10 anos		13 982	9 971	4 011
11 a 15 anos		8 969	6 846	2 123
Mais de 15 anos		10 037	7 924	2 113
<i>Tractores</i>		27 214	6 389	20 826
2 a 5 anos		8 169	1 044	7 126
6 a 10 anos		12 045	2 842	9 202
11 a 15 anos		4 673	1 533	3 140
Mais de 15 anos		2 327	969	1 358

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.26

### Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> km

Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara			
<b>TOTAL</b>	4 152 082	1 169 361	2 982 721
<i>Camiões</i>	1 221 713	781 801	439 913
3 501 a 10 000 Kg	329 624	259 895	69 729
10 001 a 16 000 Kg	230 058	151 676	78 382
16 001 a 19 000 Kg	250 596	131 552	119 043
19 001 a 22 000 Kg	1 978	948	1 030
22 001 a 26 000 Kg	286 978	173 739	113 239
Mais de 26 000 Kg	122 481	63 991	58 490
<i>Comboios rodoviários</i>	137 014	30 191	106 823
3 501 a 26 000 Kg	1 709	910	799
26 001 a 37 000 Kg	54 985	5 889	49 096
37 001 a 40 000 Kg	24 380	3 771	20 609
Mais de 40 000 Kg	55 940	19 621	36 319
<i>Veículos articulados</i>	2 793 355	357 370	2 435 985
3 501 a 26 000 Kg	4 674	662	4 012
26 001 a 29 000 Kg	940	184	757
29 001 a 38 000 Kg	318 601	73 287	245 314
38 001 a 40 000 Kg	921 101	108 583	812 518
Mais de 40 000 Kg	1 548 039	174 654	1 373 385

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.27

### Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque (a)

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> km

Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e de percurso			
<b>TOTAL</b>	4 152 082	1 169 361	2 982 721
<i>Camiões</i>	1 221 713	781 801	439 913
Com uma operação elementar de transporte	456 021	278 528	177 492
Com duas ou mais operações elementares de transporte	84 681	47 165	37 515
Recolha ou distribuição	233 378	149 475	83 903
Em vazio	447 635	306 633	141 002
<i>Comboios rodoviários</i>	137 014	30 191	106 823
Com uma operação elementar de transporte	90 714	15 498	75 216
Com duas ou mais operações elementares de transporte	14 469	1 402	13 067
Recolha ou distribuição	3 487	1 143	2 344
Em vazio	28 344	12 148	16 196
<i>Veículos articulados</i>	2 793 355	357 370	2 435 985
Com uma operação elementar de transporte	1 889 053	188 655	1 700 398
Com duas ou mais operações elementares de transporte	292 435	9 407	283 028
Recolha ou distribuição	47 383	6 140	41 244
Em vazio	564 484	153 168	411 316

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.28

## Distância percorrida, por Origem / Destino

2007

Unidade: 10<sup>3</sup> Km

Destino \ Origem	Total	UE	Portugal						Alemanha	Áustria	Bélgica	Checa, República	Dinamarca	Eslováquia
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve						
<b>TOTAL</b>	4 152 082	4 137 176	3 034 606	865 695	957 391	710 196	365 734	135 589	138 931	1 523	28 776	9 599	10 216	16
<b>U. E.</b>	4 143 684	4 128 821	3 026 843	864 272	957 219	704 104	365 734	135 515	138 670	1 523	28 776	9 599	10 216	16
<b>Portugal</b>	3 079 159	3 068 325	2 314 197	627 845	754 035	506 216	305 487	120 615	105 184	0	19 512	6 919	6 332	0
Norte	893 702	890 750	625 637	368 138	145 250	68 871	37 458	5 921	46 095	0	5 739	1 571	848	0
Centro	1 056 228	1 054 720	754 549	144 429	386 621	129 789	74 410	19 300	33 107	0	11 317	5 348	3 403	0
Lisboa	630 186	625 150	512 530	72 516	133 661	207 710	77 169	21 475	20 473	0	2 456	0	2 082	0
Alentejo	373 060	371 859	307 320	38 986	72 890	78 040	98 886	18 518	5 509	0	0	0	0	0
Algarve	125 982	125 845	114 161	3 776	15 615	21 807	17 564	55 400	0	0	0	0	0	0
<b>Alemanha</b>	143 412	143 412	113 520	38 298	29 299	36 275	7 947	1 702	9 120	0	90	0	0	0
<b>Áustria</b>	4 254	4 254	4 134	1 662	1 304	0	0	1 167	120	0	0	0	0	0
<b>Bélgica</b>	44 257	44 257	30 047	9 265	8 157	9 431	3 194	0	288	0	559	0	0	0
<b>Checa, Rep.</b>	4 303	4 303	3 268	0	3 268	0	0	0	0	0	0	33	0	0
<b>Dinamarca</b>	6 783	6 783	3 292	3 292	0	0	0	0	0	0	0	0	178	0
<b>Eslováquia</b>	921	921	0	0	0	0	0	0	0	171	0	0	0	16
<b>Espanha</b>	463 490	459 766	295 910	89 593	87 475	76 319	30 491	12 032	17 467	1 352	5 162	2 529	1 167	0
<b>França</b>	205 085	204 780	109 392	38 547	29 679	32 264	8 902	0	4 433	0	1 934	0	2 539	0
<b>Holanda</b>	42 559	42 559	35 577	7 586	12 136	15 417	439	0	575	0	704	0	0	0
<b>Hungria</b>	1 029	1 029	911	0	911	0	0	0	0	0	0	118	0	0
<b>Irlanda</b>	152	152	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Itália</b>	92 756	92 756	78 886	35 016	23 152	14 883	5 835	0	0	0	0	0	0	0
<b>Luxemburgo</b>	1 338	1 338	0	0	0	0	0	0	72	0	213	0	0	0
<b>Polónia</b>	2 808	2 808	1 854	0	0	0	1 854	0	954	0	0	0	0	0
<b>Reino Unido</b>	47 127	47 127	31 944	13 167	5 825	11 367	1 585	0	457	0	602	0	0	0
<b>Suécia</b>	4 250	4 250	3 911	0	1 978	1 933	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>EFTA</b>	7 174	7 131	6 590	1 423	173	4 994	0	0	261	0	0	0	0	0
Suíça	7 174	7 131	6 590	1 423	173	4 994	0	0	261	0	0	0	0	0
<b>O. P. da EUROPA</b>	125	125	74	0	0	0	0	74	0	0	0	0	0	0
Gibraltar	125	125	74	0	0	0	0	74	0	0	0	0	0	0
<b>ÁFRICA</b>	1 099	1 099	1 099	0	0	1 099	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	1 099	1 099	1 099	0	0	1 099	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

(continua)

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.28

## Distância percorrida, por Origem / Destino (continuação)

2007

Unidade: 10<sup>3</sup> Km

Destino \ Origem	Espanha	Finlândia	França	Grécia	Holanda	Hungria	Itália	Luxemburgo	Polónia	Reino Unido	Suécia	EFTA	Suiça	O. P. da EUROPA	Gibraltar	ÁFRICA	Marrocos
<b>TOTAL</b>	475 889	497 218 313	2 072	45 035	3 288	102 575	4 018	4 626	53 413	3 782	13 768	13 768	358	358	781	781	
<b>U. E.</b>	475 838	497 218 032	2 072	45 035	3 288	102 575	4 018	4 626	53 413	3 782	13 725	13 725	358	358	781	781	
Portugal	293 385	0	149 112	0	35 399	213	82 355	4 018	3 885	44 371	3 442	9 703	9 703	351	351	781	781
Norte	85 870	0	67 796	0	11 110	213	23 918	0	0	21 953	0	2 952	2 952	0	0	0	0
Centro	119 955	0	58 914	0	12 801	0	34 391	4 018	3 885	9 591	3 442	1 295	1 295	214	214	0	0
Lisboa	54 324	0	12 394	0	4 760	0	9 946	0	0	6 186	0	4 256	4 256	0	0	781	781
Alentejo	23 878	0	8 625	0	5 787	0	14 100	0	0	6 641	0	1 201	1 201	0	0	0	0
Algarve	9 359	0	1 384	0	941	0	0	0	0	0	0	0	0	137	137	0	0
Alemanha	16 914	497	2 119	0	410	0	0	0	741	0	0	0	0	0	0	0	0
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	12 105	0	1 149	0	109	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	750	0	253	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	841	0	2 472	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	733	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	72 680	0	33 588	2 072	7 438	3 075	11 257	0	0	6 070	0	3 717	3 717	7	7	0	0
França	53 874	0	27 044	0	884	0	4 681	0	0	0	0	305	305	0	0	0	0
Holanda	4 116	0	792	0	795	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	152	0	0	0	0	0	0	0
Itália	9 587	0	0	0	0	0	4 283	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	1 053	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	9 801	0	1 504	0	0	0	0	0	0	2 820	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	340	0	0	0	0	0	0
EFTA	0	0	280	0	0	0	0	0	0	0	0	43	43	0	0	0	0
Suiça	0	0	280	0	0	0	0	0	0	0	0	43	43	0	0	0	0
O. P. da EUROPA	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gibraltar	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.29

**Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque**
2007 Unidade: 10<sup>3</sup> Km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Tipo de parque		
	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
<b>TOTAL</b>	<b>2 314 197</b>	<b>1 074 017</b>	<b>1 240 181</b>
<i>Camiões</i>	1 163 685	753 290	410 395
3 501 a 10 000 Kg	324 299	257 249	67 050
10 001 a 16 000 Kg	219 486	144 043	75 443
16 001 a 19 000 Kg	228 322	122 919	105 403
19 001 a 22 000 Kg	1 645	948	697
22 001 a 26 000 Kg	268 360	164 400	103 960
Mais de 26 000 Kg	121 573	63 731	57 842
<i>Comboios rodoviários</i>	54 423	23 862	30 560
3 501 a 26 000 Kg	913	639	274
26 001 a 37 000 Kg	16 578	3 775	12 803
37 001 a 40 000 Kg	8 403	3 606	4 798
Mais de 40 000 Kg	28 528	15 842	12 686
<i>Veículos articulados</i>	1 096 090	296 865	799 225
3 501 a 26 000 Kg	662	662	0
26 001 a 29 000 Kg	489	184	305
29 001 a 38 000 Kg	157 940	63 261	94 679
38 001 a 40 000 Kg	370 151	98 300	271 851
Mais de 40 000 Kg	566 848	134 458	432 390

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.30

**Transporte internacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)**
2007 Unidade: 10<sup>3</sup> Km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Tipo de parque		
	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
<b>TOTAL</b>	<b>1 837 885</b>	<b>95 345</b>	<b>1 742 541</b>
<i>Camiões</i>	58 028	28 511	29 517
3 501 a 10 000 Kg	5 324	2 646	2 678
10 001 a 16 000 Kg	10 572	7 633	2 939
16 001 a 19 000 Kg	22 274	8 633	13 640
19 001 a 22 000 Kg	333	0	333
22 001 a 26 000 Kg	18 618	9 339	9 279
Mais de 26 000 Kg	908	260	648
<i>Comboios rodoviários</i>	82 591	6 329	76 263
3 501 a 26 000 Kg	796	271	524
26 001 a 37 000 Kg	38 407	2 113	36 293
37 001 a 40 000 Kg	15 977	166	15 811
Mais de 40 000 Kg	27 412	3 778	23 634
<i>Veículos articulados</i>	1 697 265	60 505	1 636 761
3 501 a 26 000 Kg	4 012	0	4 012
26 001 a 29 000 Kg	452	0	452
29 001 a 38 000 Kg	160 661	10 026	150 635
38 001 a 40 000 Kg	550 950	10 283	540 667
Mais de 40 000 Kg	981 190	40 196	940 995

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.31

### Transporte internacional: Viagens efectuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque

2007

Tipo de percurso e Tipo de parque	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km
<b>TOTAL</b>	632 825	661 925	77 975	24 092	554 850	637 833	196 158	58 484	62 377	17 493	133 781	40 991
<b>U. E.</b>	628 810	654 236	76 958	22 993	551 852	631 243	195 977	58 409	62 196	17 419	133 781	40 991
Alemanha	48 526	113 520	0	0	48 526	113 520	0	0	0	0	0	0
Áustria	1 432	4 134	0	0	1 432	4 134	0	0	0	0	0	0
Bélgica	14 056	30 047	0	0	14 056	30 047	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	1 213	3 268	0	0	1 213	3 268	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	1 163	3 292	0	0	1 163	3 292	0	0	0	0	0	0
Espanha	433 671	245 421	75 733	20 897	357 938	224 523	191 679	50 489	62 196	17 419	129 484	33 070
França	64 502	105 089	707	927	63 795	104 162	2 625	4 303	0	0	2 625	4 303
Holanda	14 872	33 186	0	0	14 872	33 186	1 163	2 391	0	0	1 163	2 391
Hungria	316	911	0	0	316	911	0	0	0	0	0	0
Itália	34 403	78 886	518	1 169	33 885	77 717	0	0	0	0	0	0
Polónia	581	1 854	0	0	581	1 854	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	12 836	30 717	0	0	12 836	30 717	510	1 227	0	0	510	1 227
Suécia	1 241	3 911	0	0	1 241	3 911	0	0	0	0	0	0
<b>EFTA</b>	2 998	6 590	0	0	2 998	6 590	0	0	0	0	0	0
Suíça	2 998	6 590	0	0	2 998	6 590	0	0	0	0	0	0
<b>O. P. da EUROPA</b>	0	0	0	0	0	0	181	74	181	74	0	0
Gibraltar	0	0	0	0	0	0	181	74	181	74	0	0
<b>ÁFRICA</b>	1 017	1 099	1 017	1 099	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	1 017	1 099	1 017	1 099	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.32

### Transporte internacional: Viagens efectuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque

2007

Tipo de percurso e Tipo de parque	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km
<b>TOTAL</b>	708 395	721 824	83 038	31 890	625 357	689 934	142 047	43 138	58 439	13 413	83 607	29 724
<b>U. E.</b>	702 934	711 257	82 587	31 290	620 347	679 967	141 713	42 871	58 105	13 146	83 607	29 724
Alemanha	42 930	103 408	863	2 219	42 068	101 189	832	1 776	0	0	832	1 776
Bélgica	9 555	19 512	0	0	9 555	19 512	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	2 548	6 919	0	0	2 548	6 919	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	2 110	6 332	0	0	2 110	6 332	0	0	0	0	0	0
Espanha	479 129	256 453	80 881	27 424	398 247	229 028	138 347	36 933	57 801	12 614	80 546	24 319
França	90 638	145 812	843	1 646	89 795	144 166	2 185	3 300	304	532	1 881	2 768
Holanda	15 305	34 537	0	0	15 305	34 537	349	862	0	0	349	862
Hungria	71	213	0	0	71	213	0	0	0	0	0	0
Itália	36 314	82 355	0	0	36 314	82 355	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	1 900	4 018	0	0	1 900	4 018	0	0	0	0	0	0
Polónia	1 319	3 885	0	0	1 319	3 885	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	19 874	44 371	0	0	19 874	44 371	0	0	0	0	0	0
Suécia	1 241	3 442	0	0	1 241	3 442	0	0	0	0	0	0
<b>EFTA</b>	4 610	9 703	0	0	4 610	9 703	0	0	0	0	0	0
Suíça	4 610	9 703	0	0	4 610	9 703	0	0	0	0	0	0
<b>O. P. da EUROPA</b>	581	351	181	87	400	264	0	0	0	0	0	0
Gibraltar	581	351	181	87	400	264	0	0	0	0	0	0
<b>ÁFRICA</b>	270	513	270	513	0	0	334	267	334	267	0	0
Marrocos	270	513	270	513	0	0	334	267	334	267	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.33

**Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque**

2007

Unidade: 10<sup>6</sup> tkm oferecidas

Tipo de veículo e nível de carga	Tipo de parque	Total		
		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
<b>TOTAL</b>		91 692	17 923	73 769
<i>Camhões</i>		11 573	6 928	4 644
	Inteiramente carregados	4 387	2 440	1 947
	Não inteiramente carregados	2 705	1 617	1 088
	Vazios	4 481	2 871	1 610
<i>Comboios rodoviários</i>		3 081	763	2 318
	Inteiramente carregados	2 006	357	1 649
	Não inteiramente carregados	423	99	325
	Vazios	652	307	344
<i>Veículos articulados</i>		77 038	10 231	66 807
	Inteiramente carregados	50 212	4 834	45 378
	Não inteiramente carregados	10 940	992	9 948
	Vazios	15 886	4 405	11 481

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.34

**Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)**

2007

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>		324 392	46 406	141 073	7 099	183 318	39 307
<i>Camhões</i>		122 128	4 457	79 121	2 569	43 007	1 889
	3 501 a 10 000 Kg	8 533	357	7 298	275	1 235	82
	10 001 a 16 000 Kg	7 492	478	5 499	320	1 993	157
	16 001 a 19 000 Kg	13 514	886	9 087	433	4 427	453
	19 001 a 22 000 Kg	234	8	194	4	40	4
	22 001 a 26 000 Kg	49 352	1 665	34 666	988	14 686	678
	Mais de 26 000 Kg	43 003	1 063	22 377	548	20 626	515
<i>Comboios rodoviários</i>		5 803	1 371	3 423	292	2 380	1 079
	3 501 a 26 000 Kg	8	1	6	1	2	ə
	26 001 a 37 000 Kg	1 228	459	396	49	832	410
	37 001 a 40 000 Kg	1 226	269	692	31	534	239
	Mais de 40 000 Kg	3 342	641	2 330	211	1 012	430
<i>Veículos articulados</i>		196 460	40 578	58 529	4 238	137 931	36 339
	3 501 a 26 000 Kg	72	23	52	3	20	21
	26 001 a 29 000 Kg	49	4	20	1	29	2
	29 001 a 38 000 Kg	42 201	4 522	18 220	908	23 981	3 615
	38 001 a 40 000 Kg	68 743	13 296	18 062	1 265	50 681	12 031
	Mais de 40 000 Kg	85 395	22 732	22 175	2 062	63 220	20 670

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.35

**Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque (a)**

2007

Tipos de mercadorias (NST/R)	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
TOTAL		324 392	46 406	141 073	7 099	183 318	39 307
1 - Cereais		4 591	488	1 376	140	3 215	348
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos		4 483	1 177	1 970	227	2 513	950
3 - Animais vivos e beterraba sacarina		1 150	177	975	131	175	46
4 - Madeira e cortiça		15 759	2 215	7 997	551	7 762	1 664
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal		1 164	356	489	76	675	280
6 - Produtos alimentares e forragens		31 745	6 224	9 192	871	22 554	5 353
7 - Oleaginosas		1 965	417	448	55	1 517	363
8 - Combustíveis minerais sólidos		454	72	47	2	406	70
9 - Petróleo bruto		0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos		11 238	1 253	1 292	80	9 946	1 173
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)		2 519	197	739	38	1 781	160
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos		140	29	50	6	90	23
13 - Produtos metalúrgicos		9 173	3 063	2 994	278	6 178	2 785
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados		42 569	3 434	17 752	886	24 816	2 548
15 - Minerais brutos ou manufacturados		147 746	6 420	83 550	2 583	64 196	3 837
16 - Adubos naturais ou manufacturados		2 047	284	437	28	1 611	256
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões		91	14	0	0	91	14
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões		6 118	2 435	1 294	118	4 824	2 317
19 - Celulose e desperdícios		1 606	344	541	35	1 065	309
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças		8 641	4 391	3 176	295	5 466	4 096
21 - Artigos metálicos		2 022	757	931	128	1 091	629
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos		2 738	1 433	373	48	2 365	1 386
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos		11 136	5 180	3 001	297	8 135	4 883
24 - Artigos diversos		15 296	6 047	2 449	229	12 847	5 818

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.36

**Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque (a)**

2007

Tipos de veículos e de percurso	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
TOTAL		324 392	46 406	141 073	7 099	183 318	39 307
<i>Camiónes</i>		122 128	4 457	79 121	2 569	43 007	1 889
Com uma operação elementar de transporte		109 435	3 519	71 146	2 061	38 289	1 458
Com duas ou mais operações elementares de transporte		5 251	425	3 272	201	1 979	224
Recolha ou distribuição		7 443	513	4 703	307	2 739	207
<i>Comboios rodoviários</i>		5 803	1 371	3 423	292	2 380	1 079
Com uma operação elementar de transporte		5 255	1 168	3 184	268	2 071	900
Com duas ou mais operações elementares de transporte		367	183	154	17	212	166
Recolha ou distribuição		182	20	85	7	97	13
<i>Veículos articulados</i>		196 460	40 578	58 529	4 238	137 931	36 339
Com uma operação elementar de transporte		185 002	35 673	56 708	4 037	128 294	31 635
Com duas ou mais operações elementares de transporte		7 138	4 430	1 147	145	5 991	4 285
Recolha ou distribuição		4 319	475	673	56	3 646	419

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.37

**Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque**

2007

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>	290 387	18 374	138 170	6 134	152 217	12 240
<i>Camiões</i>	121 070	4 164	78 642	2 463	42 427	1 701
3 501 a 10 000 Kg	8 501	350	7 280	272	1 221	78
10 001 a 16 000 Kg	7 382	452	5 433	302	1 949	150
16 001 a 19 000 Kg	13 278	764	8 986	402	4 291	362
19 001 a 22 000 Kg	232	7	194	4	38	2
22 001 a 26 000 Kg	48 974	1 537	34 390	937	14 584	601
Mais de 26 000 Kg	42 703	1 055	22 360	546	20 344	508
<i>Comboios rodoviários</i>	4 878	421	3 228	209	1 650	211
3 501 a 26 000 Kg	5	1	4	1	1	ə
26 001 a 37 000 Kg	908	109	338	30	570	79
37 001 a 40 000 Kg	1 000	61	688	29	312	32
Mais de 40 000 Kg	2 966	250	2 198	150	767	101
<i>Veículos articulados</i>	164 439	13 789	56 299	3 462	108 140	10 327
3 501 a 26 000 Kg	52	3	52	3	0	0
26 001 a 29 000 Kg	48	3	20	1	28	1
29 001 a 38 000 Kg	36 734	2 030	17 770	794	18 964	1 236
38 001 a 40 000 Kg	58 035	4 638	17 658	1 152	40 377	3 486
Mais de 40 000 Kg	69 570	7 116	20 800	1 512	48 770	5 604

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.38

**Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)**

2007

Unidade: 10<sup>3</sup> t

Regiões de origem \ Regiões de destino	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>Total</b>	290 387	77 256	95 550	74 628	27 815	15 139
Norte	73 746	62 382	7 663	2 089	1 477	136
Centro	104 347	10 403	74 356	13 694	5 075	819
Lisboa	63 834	2 325	6 701	49 190	4 651	966
Alentejo	35 550	2 092	6 685	9 201	16 263	1 310
Algarve	12 910	53	146	455	349	11 908

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.39

**Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R)**

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Regiões	Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
		<b>TRANSPORTE INTER-REGIÕES</b>											
Regiões de destino		76 289	2 110	1 843	348	2 695	247	15 110	958	326	0	5 332	682
Norte		14 874	154	276	97	196	99	3 237	147	0	0	95	142
Centro		21 194	1 098	361	175	1 163	87	3 863	537	134	0	2 214	194
Lisboa		25 438	372	767	44	1 118	27	4 116	69	192	0	2 433	346
Alentejo		11 552	462	378	32	177	23	3 209	205	0	0	182	0
Algarve		3 231	24	60	0	41	11	685	0	0	0	408	0
Regiões de origem		76 289	2 110	1 843	348	2 695	247	15 110	958	326	0	5 332	682
Norte		11 364	204	71	50	457	40	3 014	5	0	0	1 543	44
Centro		29 991	234	702	99	732	76	4 129	141	13	0	127	434
Lisboa		14 644	1 339	412	42	229	45	3 068	779	134	0	443	143
Alentejo		19 288	322	512	151	1 246	80	4 774	32	180	0	3 214	45
Algarve		1 003	11	145	6	31	6	124	2	0	0	5	15
<b>TRANSPORTE INTRA-REGIÕES</b>		214 098	2 184	1 275	662	10 654	731	13 948	738	96	0	4 795	1 666
Norte		62 382	1 243	321	58	2 633	352	4 983	35	0	0	2 953	976
Centro		74 356	306	345	442	5 833	242	4 415	292	17	0	493	164
Lisboa		49 190	245	314	28	1 715	63	2 791	376	77	0	682	509
Alentejo		16 263	384	182	133	451	7	1 407	24	0	0	605	6
Algarve		11 908	6	113	1	22	67	352	11	2	0	62	11

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.39

**Transporte nacional : Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (continuação)**

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Regiões	Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		<b>TRANSPORTE INTER-REGIÕES</b>												
Regiões de destino		23	3 662	7 425	20 659	504	64	2 035	228	1 937	602	1 008	3 025	5 467
Norte		ø	948	2 568	3 083	114	22	492	1	386	165	266	877	1 507
Centro		22	1 253	1 373	5 255	165	14	475	170	481	141	229	689	1 101
Lisboa		1	900	1 789	9 041	22	27	662	54	446	120	320	872	1 699
Alentejo		0	440	1 117	2 697	189	0	347	2	519	163	170	492	746
Algarve		0	122	577	582	13	0	59	0	105	14	23	95	413
Regiões de origem		23	3 662	7 425	20 659	504	64	2 035	228	1 937	602	1 008	3 025	5 467
Norte		8	840	403	1 916	79	0	327	31	392	162	141	599	1 036
Centro		ø	1 589	4 538	11 599	37	13	1 123	12	466	185	645	1 248	1 850
Lisboa		12	1 025	1 186	1 757	279	10	316	147	688	197	187	770	1 436
Alentejo		3	195	1 228	5 165	101	41	268	36	316	56	34	360	927
Algarve		0	14	70	222	7	0	1	2	74	1	1	47	218
<b>TRANSPORTE INTRA-REGIÕES</b>		16	3 288	32 692	120 120	1 359	27	2 391	1 082	3 968	763	660	4 385	6 598
Norte		11	1 221	7 311	31 992	247	0	666	183	1 422	440	281	1 995	3 057
Centro		3	774	11 483	44 143	142	0	989	555	1 030	134	263	1 017	1 273
Lisboa		1	1 032	8 953	26 764	837	27	515	312	1 092	144	83	1 173	1 457
Alentejo		ø	127	2 227	9 500	118	0	200	19	225	38	7	166	438
Algarve		0	134	2 717	7 721	14	0	22	13	199	8	27	35	372

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.40

**Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)**

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipos de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
		<b>Total</b>		290 387	4 294	3 118	1 010	13 349	978	29 058	1 696	423	0
0 - 49 km		176 333	1 713	866	393	6 224	403	8 133	553	47	0	2 612	1 564
50 - 99 km		55 468	1 001	1 144	247	4 016	137	6 357	306	50	0	4 059	410
100 - 149 km		20 179	865	322	107	1 829	294	3 727	352	14	0	1 136	97
150 - 299 km		28 254	654	520	196	1 061	71	7 697	351	313	0	2 093	276
300 - 499 km		9 524	61	248	54	192	44	2 993	134	0	0	215	2
500 km e mais		630	0	18	13	26	29	151	0	0	0	12	0
<b>Por conta própria</b>		138 170	1 374	1 808	862	7 517	430	8 893	430	47	0	1 292	733
0 - 49 km		96 187	280	715	367	3 500	205	3 406	47	47	0	510	442
50 - 99 km		25 315	343	528	223	2 540	94	2 240	109	1	0	514	207
100 - 149 km		8 056	481	203	97	1 088	65	1 228	172	0	0	142	62
150 - 299 km		6 913	270	249	134	326	50	1 617	101	0	0	110	21
300 - 499 km		1 497	0	98	38	49	13	359	0	0	0	16	0
500 km e mais		201	0	16	3	14	4	43	0	0	0	0	0
<b>Por conta de outrem</b>		152 217	2 920	1 309	148	5 832	548	20 165	1 266	376	0	8 835	1 615
0 - 49 km		80 146	1 434	151	26	2 724	198	4 726	506	0	0	2 102	1 121
50 - 99 km		30 152	658	615	24	1 476	44	4 117	197	49	0	3 545	203
100 - 149 km		12 123	384	119	10	741	229	2 500	180	14	0	994	34
150 - 299 km		21 341	384	271	62	735	21	6 080	249	313	0	1 983	255
300 - 499 km		8 027	61	150	15	143	31	2 634	134	0	0	199	2
500 km e mais		429	0	3	10	12	25	109	0	0	0	12	0

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.40

**Transporte nacional : Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (continuação)**

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipos de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		<b>Total</b>		39	6 950	40 116	140 778	1 863	91	4 427	1 310	5 905	1 365	1 668
0 - 49 km		23	2 164	27 793	110 463	949	0	1 521	788	2 802	449	308	2 485	4 083
50 - 99 km		3	1 566	6 103	22 479	445	40	713	285	1 319	348	284	1 588	2 566
100 - 149 km		ε	1 002	2 303	3 847	137	0	493	121	514	162	323	1 042	1 489
150 - 299 km		12	1 434	3 123	3 356	249	41	1 168	112	730	229	574	1 602	2 392
300 - 499 km		1	732	749	615	82	10	474	3	478	169	173	621	1 474
500 km e mais		0	52	45	18	0	0	57	0	63	8	6	72	60
<b>Por conta própria</b>		26	2 918	17 613	82 540	435	0	1 266	541	3 133	794	304	2 865	2 348
0 - 49 km		23	1 302	12 570	67 136	220	0	455	257	1 804	313	148	1 344	1 099
50 - 99 km		3	767	2 706	12 156	128	0	349	144	606	243	63	586	765
100 - 149 km		ε	333	974	1 895	43	0	265	91	264	80	27	284	262
150 - 299 km		0	415	1 140	1 218	37	0	126	46	297	85	37	498	135
300 - 499 km		0	86	212	127	7	0	64	3	132	64	28	126	74
500 km e mais		0	15	12	8	0	0	7	0	31	8	1	27	13
<b>Por conta de outrem</b>		13	4 033	22 503	58 239	1 428	91	3 161	768	2 772	572	1 364	4 546	9 716
0 - 49 km		0	862	15 223	43 327	729	0	1 066	531	998	136	160	1 141	2 984
50 - 99 km		0	799	3 397	10 323	317	40	365	141	713	105	222	1 002	1 801
100 - 149 km		0	669	1 330	1 952	94	0	229	30	250	82	296	758	1 227
150 - 299 km		12	1 019	1 983	2 138	212	41	1 042	66	433	144	537	1 104	2 257
300 - 499 km		1	645	537	489	75	10	410	0	346	105	144	495	1 400
500 km e mais		0	38	33	9	0	0	50	0	32	ε	5	45	47

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.41

**Transporte nacional : Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)**

2007 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
		<i>Total</i>		18 374	353	336	100	882	96	3 592	188	60	0
0 - 49 km		1 754	20	23	8	71	6	1 555	5	2	0	58	14
50 - 99 km		3 191	70	68	19	213	10	3 95	21	3	0	160	31
100 - 149 km		2 840	106	38	11	224	21	410	43	2	0	139	17
150 - 299 km		6 868	137	115	40	283	28	1 584	62	45	0	427	60
300 - 499 km		3 409	20	82	18	76	15	984	57	8	0	141	1
500 km e mais		311	0	10	4	16	15	64	0	0	0	5	æ
<i>Por conta própria</i>		6 134	140	165	77	463	30	727	48	2	0	80	35
0 - 49 km		935	5	18	8	50	3	62	1	2	0	12	9
50 - 99 km		1 456	21	33	17	124	5	130	9	æ	0	30	11
100 - 149 km		1 141	61	22	10	137	8	124	22	0	0	16	8
150 - 299 km		1 927	53	50	28	127	8	289	4	0	0	20	7
300 - 499 km		570	0	33	13	18	4	104	13	0	0	3	0
500 km e mais		105	0	9	1	7	1	17	0	0	0	0	æ
<i>Por conta de outrem</i>		12 240	214	171	23	418	66	2 865	139	59	0	850	88
0 - 49 km		820	16	5	1	20	4	93	4	0	0	46	6
50 - 99 km		1 736	49	35	2	89	4	265	13	3	0	130	21
100 - 149 km		1 699	45	16	1	87	13	286	21	2	0	123	8
150 - 299 km		4 941	84	65	12	156	20	1 294	58	45	0	407	53
300 - 499 km		2 838	20	48	5	57	10	880	44	8	0	138	1
500 km e mais		206	0	2	3	9	14	47	0	0	0	5	0

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.41

**Transporte nacional : Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (continuação)**

2007 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		<i>Total</i>		4	835	2 058	4 813	162	14	540	69	566	161	240
0 - 49 km		1	42	379	718	7	0	33	9	59	9	7	47	80
50 - 99 km		æ	87	417	1 234	19	3	51	19	88	25	19	93	145
100 - 149 km		æ	124	312	894	19	0	44	16	62	16	37	131	176
150 - 299 km		3	303	679	1 609	76	8	252	23	157	50	114	301	512
300 - 499 km		æ	252	247	338	40	3	143	1	164	58	61	209	491
500 km e mais		0	27	24	19	0	0	18	0	35	3	3	38	30
<i>Por conta própria</i>		1	226	822	2 426	28	0	109	35	235	69	24	233	160
0 - 49 km		1	28	187	443	3	0	10	6	35	5	3	25	18
50 - 99 km		æ	45	191	670	6	0	21	10	43	17	3	37	34
100 - 149 km		æ	39	120	432	8	0	20	9	33	9	2	32	30
150 - 299 km		0	76	245	759	7	0	37	9	60	16	5	86	42
300 - 499 km		0	29	74	109	3	0	19	1	46	19	10	42	29
500 km e mais		0	9	5	14	0	0	2	0	18	3	æ	11	7
<i>Por conta de outrem</i>		3	609	1 236	2 387	134	14	431	34	331	91	216	586	1 275
0 - 49 km		0	14	192	275	4	0	23	4	24	3	4	22	61
50 - 99 km		0	43	226	564	13	3	29	10	46	8	15	56	111
100 - 149 km		0	85	192	462	11	0	24	7	29	7	34	99	147
150 - 299 km		3	227	434	851	69	8	215	14	97	34	109	216	470
300 - 499 km		æ	223	173	230	37	3	124	0	118	39	51	166	462
500 km e mais		0	18	19	5	0	0	16	0	17	æ	2	27	23

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.42

### Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipos de carga  Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis		Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
		líquidos	sólidos						
<b>TOTAL</b>	290 387	12 763	174 468	5 417	47 160	4 631	2 656	808	42 485
1 - Cereais	4 294	0	3 624	0	531	1	0	0	138
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	3 118	0	140	195	2 005	8	0	0	769
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1 010	0	0	6	0	0	0	0	1 004
4 - Madeira e cortiça	13 349	0	3 937	237	711	273	0	0	8 192
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	978	231	52	318	76	43	0	0	260
6 - Produtos alimentares e forragens	29 058	2 492	4 197	612	15 524	82	0	3	6 148
7 - Oleaginosas	1 696	275	1 245	0	156	0	0	0	21
8 - Combustíveis minerais sólidos	423	0	363	58	2	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	10 127	8 337	51	14	789	0	0	0	936
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	2 348	0	1 126	1	e	0	0	0	1 221
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	39	0	4	7	0	0	0	0	28
13 - Produtos metalúrgicos	6 950	0	290	146	669	2 125	0	0	3 720
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	40 116	0	24 563	182	12 544	256	0	2	2 568
15 - Minerais brutos ou manufacturados	140 778	37	133 087	331	1 434	382	23	0	5 484
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 863	740	292	37	562	13	0	0	217
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	91	0	68	13	10	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	4 427	651	537	318	2 119	174	e	0	628
19 - Celulose e desperdícios	1 310	0	115	3	265	441	0	0	486
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	5 905	0	42	184	545	19	2 625	796	1 694
21 - Artigos metálicos	1 365	0	17	56	277	127	0	e	888
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	1 668	0	122	182	952	41	0	0	371
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	7 410	0	327	611	3 716	495	3	2	2 258
24 - Artigos diversos	12 064	0	267	1 906	4 275	151	5	5	5 456

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.43

**Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga**

2007 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de carga  Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis	Granéis	Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
		líquidos	sólidos						
<b>TOTAL</b>	<b>18 374</b>	<b>1 120</b>	<b>6 419</b>	<b>393</b>	<b>5 782</b>	<b>435</b>	<b>240</b>	<b>77</b>	<b>3 910</b>
1 - Cereais	353	0	285	0	56	ə	0	0	12
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	336	0	14	18	246	ə	0	0	58
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	100	0	0	1	0	0	0	0	99
4 - Madeira e cortiça	882	0	285	15	66	32	0	0	484
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	96	25	6	12	21	4	0	0	27
6 - Produtos alimentares e forragens	3 592	196	383	34	2 233	8	0	1	737
7 - Oleaginosas	188	35	119	0	31	0	0	0	2
8 - Combustíveis minerais sólidos	60	0	55	5	ə	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	930	735	6	1	82	0	0	0	106
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	123	0	74	ə	ə	0	0	0	49
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	4	0	1	1	0	0	0	0	2
13 - Produtos metalúrgicos	835	0	32	9	134	216	0	0	444
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 058	0	773	22	1 051	18	0	ə	193
15 - Minerais brutos ou manufacturados	4 813	ə	4 189	32	143	12	7	0	430
16 - Adubos naturais ou manufacturados	162	45	22	3	74	ə	0	0	18
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	14	0	10	1	3	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	540	84	86	20	245	26	ə	0	79
19 - Celulose e desperdícios	69	0	5	ə	10	24	0	0	30
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	566	0	1	10	90	2	233	75	155
21 - Artigos metálicos	161	0	2	6	42	16	0	ə	94
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	240	0	16	18	159	10	0	0	38
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	819	0	39	52	426	47	ə	ə	254
24 - Artigos diversos	1 435	0	14	132	670	19	ə	ə	600

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.44

### Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
<b>TOTAL</b>	290 387	65 184	147 144	6 056	22 898	5 606	743	12 925	3 182	584	9 159	29 831
1 - Cereais	4 294	532	3 551	151	59	0	0	1	1	0	0	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	3 118	885	136	209	0	195	0	1 654	370	160	1 124	38
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1 010	489	0	3	0	0	0	63	24	0	39	455
4 - Madeira e cortiça	13 349	8 875	2 223	30	0	250	0	0	0	0	0	1 971
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	978	126	85	92	236	194	0	51	5	0	46	195
6 - Produtos alimentares e forragens	29 058	10 883	2 147	1 624	4 584	612	0	8 706	1 714	387	6 604	504
7 - Oleaginosas	1 696	179	1 192	7	309	0	0	8	6	0	2	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	423	2	363	0	0	58	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	10 127	1 622	36	2	8 358	14	0	1	1	0	0	94
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	2 348	387	1 821	0	26	10	0	0	0	0	0	103
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	39	26	0	1	0	9	0	0	0	0	0	2
13 - Produtos metalúrgicos	6 950	5 660	597	53	0	204	0	0	0	0	0	436
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	40 116	10 014	5 379	54	4 613	301	0	0	0	0	0	19 756
15 - Minerais brutos ou manufacturados	140 778	9 016	127 305	41	2 797	563	0	4	0	0	3	1 053
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 863	475	422	162	747	37	0	1	1	0	0	18
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	91	10	68	0	0	13	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	4 427	2 106	189	366	1 103	304	0	231	184	10	37	127
19 - Celulose e desperdícios	1 310	867	71	0	0	2	0	0	0	0	0	370
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	5 905	2 020	310	256	0	210	743	95	59	0	36	2 271
21 - Artigos metálicos	1 365	1 108	54	59	0	68	0	9	1	6	2	67
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	1 668	887	354	60	0	226	0	2	0	0	2	138
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	7 410	4 250	219	1 679	65	655	0	262	128	0	134	280
24 - Artigos diversos	12 064	4 763	620	1 208	0	1 682	0	1 836	687	20	1 130	1 955

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.45

**Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa**

2007 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
<b>TOTAL</b>	18 374	6 764	5 222	849	2 006	406	101	1 839	480	56	1 303	1 188
1 - Cereais	353	48	289	14	3	0	0	0	0	0	0	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	336	66	14	20	0	18	0	215	36	17	162	3
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	100	39	0	0	0	0	0	5	2	0	3	55
4 - Madeira e cortiça	882	616	154	7	0	15	0	0	0	0	0	89
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	96	22	7	7	25	10	0	19	2	0	17	5
6 - Produtos alimentares e forragens	3 592	1 456	229	225	368	34	0	1 219	259	35	925	61
7 - Oleaginosas	188	33	114	2	37	0	0	1	1	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	60	0	55	0	0	5	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	930	178	4	0	738	1	0	0	0	0	0	8
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	123	14	103	0	0	0	0	0	0	0	0	6
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	4	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	835	711	66	6	0	15	0	0	0	0	0	36
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 058	1 010	234	7	302	51	0	0	0	0	0	453
15 - Minerais brutos ou manufacturados	4 813	607	3 771	7	316	33	0	0	0	0	0	78
16 - Adubos naturais ou manufacturados	162	57	25	28	48	3	0	0	0	0	0	2
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	14	3	10	0	0	1	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	540	248	15	44	161	20	0	48	40	2	5	5
19 - Celulose e desperdícios	69	46	3	0	0	0	0	0	0	0	0	20
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	566	212	19	36	0	11	101	18	16	0	2	169
21 - Artigos metálicos	161	137	4	9	0	7	0	0	0	0	0	4
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	240	150	44	9	0	25	0	0	0	0	0	13
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	819	482	18	199	8	55	0	41	25	0	16	16
24 - Artigos diversos	1 435	626	44	229	0	98	0	272	98	2	173	165

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.46

**Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque (a)**

2007

Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>	34 005	28 032	2 904	965	31 101	27 067
<i>Camiónes</i>	1 059	293	479	106	580	187
3 501 a 10 000 Kg	32	7	18	3	14	4
10 001 a 16 000 Kg	110	26	66	18	44	7
16 001 a 19 000 Kg	236	123	101	31	136	91
19 001 a 22 000 Kg	2	1	0	0	2	1
22 001 a 26 000 Kg	378	128	277	51	101	77
Mais de 26 000 Kg	300	8	17	2	283	6
<i>Comboios rodoviários</i>	925	950	195	83	730	867
3 501 a 26 000 Kg	3	1	2	0	1	0
26 001 a 37 000 Kg	320	351	58	19	262	331
37 001 a 40 000 Kg	226	208	3	2	223	207
Mais de 40 000 Kg	376	391	131	61	244	329
<i>Veículos articulados</i>	32 021	26 788	2 230	776	29 791	26 012
3 501 a 26 000 Kg	20	21	0	0	20	21
26 001 a 29 000 Kg	1	1	0	0	1	1
29 001 a 38 000 Kg	5 467	2 493	450	114	5 017	2 379
38 001 a 40 000 Kg	10 708	8 658	404	113	10 304	8 545
Mais de 40 000 Kg	15 825	15 615	1 376	549	14 450	15 066

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.47

**Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)**

2007

Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipos de carga	Total	Granéis	Granéis	Conten-	Em	Pré-	Unidades	Outras	Outros
		líquidos	sólidos	tores	paletes	-cintados	móveis com auto-propulsão	unidades móveis	tipos de carga
<b>TOTAL</b>	12 552	196	1 857	79	5 589	632	110	85	4 006
1 - Cereais	129	0	129	0	0	0	0	0	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	217	0	38	0	165	0	0	0	15
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	58	0	0	0	0	0	0	0	58
4 - Madeira e cortiça	1 848	0	355	13	238	155	0	0	1 087
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	49	0	8	0	18	0	0	0	24
6 - Produtos alimentares e forragens	915	104	152	0	522	9	0	0	128
7 - Oleaginosas	64	16	29	0	19	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	99	45	0	0	0	0	0	0	54
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	119	0	64	0	0	0	0	0	55
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	84	0	78	0	0	0	0	0	5
13 - Produtos metalúrgicos	923	0	0	0	131	215	0	0	578
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	948	0	217	0	607	6	0	0	118
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 176	0	475	0	328	3	0	0	370
16 - Adubos naturais ou manufacturados	69	18	29	13	10	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	599	13	181	0	305	13	0	0	87
19 - Celulose e desperdícios	228	0	0	7	71	76	0	0	74
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 094	0	0	19	580	3	110	69	313
21 - Artigos metálicos	284	0	16	7	173	18	0	0	70
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	719	0	34	0	526	36	0	0	122
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 941	0	34	0	1 322	85	0	0	500
24 - Artigos diversos	990	0	18	20	577	13	0	16	347

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.48

### Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)

2007 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de carga  Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis		Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
		líquidos	sólidos						
<b>TOTAL</b>	<b>12 362</b>	<b>118</b>	<b>846</b>	<b>51</b>	<b>7 182</b>	<b>403</b>	<b>115</b>	<b>187</b>	<b>3 462</b>
1 - Cereais	29	0	29	0	0	0	0	0	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	300	0	43	0	222	0	0	0	35
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	33	0	0	0	0	0	0	0	33
4 - Madeira e cortiça	962	0	191	3	284	110	0	0	374
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	95	0	9	0	34	0	0	0	52
6 - Produtos alimentares e forragens	902	58	43	0	647	2	0	0	153
7 - Oleaginosas	68	26	13	0	29	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	32	16	0	0	0	0	0	0	15
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	60	0	24	0	0	0	0	0	36
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	22	0	20	0	0	0	0	0	2
13 - Produtos metalúrgicos	763	0	0	0	159	142	0	0	462
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	790	0	88	0	616	1	0	0	84
15 - Minerais brutos ou manufacturados	810	0	146	0	390	0	0	0	274
16 - Adubos naturais ou manufacturados	30	7	16	4	3	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	596	12	102	0	353	13	0	0	117
19 - Celulose e desperdícios	232	0	0	17	57	59	0	0	99
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 722	0	0	4	929	1	115	157	516
21 - Artigos metálicos	261	0	7	7	186	11	0	0	50
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	877	0	18	0	698	7	0	0	154
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	2 359	0	77	0	1 700	50	0	0	532
24 - Artigos diversos	1 420	0	19	16	875	5	0	30	474

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.49

**Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)**

2007		Unidade: 10 <sup>3</sup> t								
Tipos de carga	Total	Granéis	Granéis	Conten-	Em	Pré-	Unidades	Outras	Outros	
		líquidos	sólidos	tores	paletes	-cintados	móveis com auto-propulsão	unidades móveis	tipos de carga	
Grupos de mercadorias (NST/R)										
<b>TOTAL</b>	<b>11 306</b>	<b>1 054</b>	<b>1 589</b>	<b>199</b>	<b>5 113</b>	<b>424</b>	<b>179</b>	<b>18</b>	<b>2 731</b>	
1 - Cereais	139	0	85	23	25	0	0	0	6	
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	389	0	0	68	253	0	0	0	68	
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	82	0	0	0	0	0	0	0	82	
4 - Madeira e cortiça	310	0	49	0	58	30	0	0	173	
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	102	0	0	0	38	9	0	0	56	
6 - Produtos alimentares e forragens	1 417	159	159	13	852	43	0	0	191	
7 - Oleaginosas	196	16	88	0	92	0	0	0	0	
8 - Combustíveis minerais sólidos	31	0	31	0	0	0	0	0	0	
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10 - Produtos petrolíferos	857	820	0	0	17	0	0	0	20	
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	26	0	26	0	0	0	0	0	0	
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	18	0	17	0	0	0	0	0	1	
13 - Produtos metalúrgicos	935	0	23	0	255	247	0	0	410	
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	553	0	42	0	474	0	0	0	38	
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 408	0	932	0	309	14	0	0	153	
16 - Adubos naturais ou manufacturados	100	1	61	0	37	0	0	0	0	
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	750	58	40	70	382	4	0	0	196	
19 - Celulose e desperdícios	30	0	0	0	30	0	0	0	0	
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	887	0	0	0	427	18	179	18	244	
21 - Artigos metálicos	198	0	14	0	110	0	0	0	74	
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	278	0	15	0	186	15	0	0	62	
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 175	0	8	0	688	44	0	0	434	
24 - Artigos diversos	1 428	0	0	25	880	0	0	0	523	

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.50

**Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de carga (a)**

2007 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis		Conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
		líquidos	sólidos						
<b>TOTAL</b>	<b>11 102</b>	<b>369</b>	<b>564</b>	<b>140</b>	<b>6 217</b>	<b>378</b>	<b>287</b>	<b>36</b>	<b>3 110</b>
1 - Cereais	94	0	61	6	21	0	0	0	7
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	308	0	0	60	167	0	0	0	80
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	44	0	0	0	0	0	0	0	44
4 - Madeira e cortiça	252	0	17	0	61	15	0	0	159
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	112	0	0	0	71	2	0	0	39
6 - Produtos alimentares e forragens	1 380	75	94	6	991	16	0	0	199
7 - Oleaginosas	150	5	37	0	108	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	11	0	11	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	266	215	0	0	10	0	0	0	42
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	6	0	6	0	0	0	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	3	0	3	0	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	1 100	0	19	0	403	242	0	0	435
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	486	0	24	0	434	0	0	0	28
15 - Minerais brutos ou manufacturados	492	0	187	0	209	31	0	0	65
16 - Adubos naturais ou manufacturados	83	0	38	0	45	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	909	74	45	38	490	10	0	0	251
19 - Celulose e desperdícios	31	0	0	0	31	0	0	0	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 206	0	0	0	578	13	287	36	293
21 - Artigos metálicos	201	0	2	0	104	0	0	0	95
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	246	0	3	0	169	7	0	0	67
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 425	0	19	0	862	41	0	0	503
24 - Artigos diversos	2 297	0	0	30	1 463	0	0	0	804

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.51

**Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)**

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipos de caixa \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
<b>TOTAL</b>	12 552	8 822	1 623	682	406	69	106	417	56	5	356	426
1 - Cereais	129	0	129	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	217	67	27	0	0	0	0	123	0	4	118	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	58	0	0	0	0	0	0	4	3	0	1	54
4 - Madeira e cortiça	1 848	1 549	160	22	0	13	0	0	0	0	0	103
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	49	41	2	0	0	0	0	7	0	0	7	0
6 - Produtos alimentares e forragens	915	369	189	76	104	0	0	173	16	0	157	6
7 - Oleaginosas	64	19	29	0	16	0	0	0	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	99	54	0	0	45	0	0	0	0	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	119	3	116	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	84	0	84	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	923	722	93	57	0	0	0	0	0	0	0	51
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	948	613	202	57	44	0	0	0	0	0	0	31
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 176	622	453	13	46	0	0	0	0	0	0	42
16 - Adubos naturais ou manufacturados	69	0	39	0	18	13	0	0	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	599	358	59	34	134	0	0	4	0	0	4	9
19 - Celulose e desperdícios	228	221	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 094	845	1	94	0	19	106	6	0	0	6	22
21 - Artigos metálicos	284	243	25	8	0	0	0	0	0	0	0	7
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	719	581	16	65	0	0	0	12	0	0	12	45
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 941	1 654	0	200	0	0	0	51	37	0	15	36
24 - Artigos diversos	990	860	0	55	0	17	0	37	0	1	36	21

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.52

**Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)**

2007

Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de caixa \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
<b>TOTAL</b>	<b>12 362</b>	<b>9 561</b>	<b>650</b>	<b>815</b>	<b>235</b>	<b>43</b>	<b>111</b>	<b>503</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>472</b>	<b>444</b>
1 - Cereais	29	0	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	300	65	18	0	0	0	0	217	0	2	215	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	33	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	31
4 - Madeira e cortiça	962	791	93	34	0	3	0	0	0	0	0	42
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	95	81	1	0	0	0	0	13	0	0	13	0
6 - Produtos alimentares e forragens	902	529	64	73	58	0	0	176	6	0	170	3
7 - Oleaginosas	68	29	13	0	26	0	0	0	0	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	32	15	0	0	16	0	0	0	0	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	60	æ	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	22	0	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	763	582	45	72	0	0	0	0	0	0	0	65
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	790	606	98	49	21	0	0	0	0	0	0	15
15 - Minerais brutos ou manufacturados	810	568	133	15	20	0	0	0	0	0	0	73
16 - Adubos naturais ou manufacturados	30	0	19	0	7	4	0	0	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	596	417	26	36	87	0	0	9	0	0	9	21
19 - Celulose e desperdícios	232	215	0	0	0	17	0	0	0	0	0	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 722	1 383	æ	171	0	4	111	14	0	0	14	39
21 - Artigos metálicos	261	221	19	14	0	0	0	0	0	0	0	7
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	877	756	9	63	0	0	0	7	0	0	7	41
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	2 359	2 064	æ	193	0	0	0	40	22	0	18	62
24 - Artigos diversos	1 420	1 238	0	95	0	15	0	27	0	æ	27	45

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.53

**Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)**

2007

Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipos de caixa	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
<b>TOTAL</b>	<b>11 306</b>	<b>6 569</b>	<b>1 455</b>	<b>589</b>	<b>1 277</b>	<b>157</b>	<b>127</b>	<b>676</b>	<b>105</b>	<b>26</b>	<b>546</b>	<b>457</b>
1 - Cereais	139	22	85	8	0	0	0	0	0	0	0	23
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	389	123	0	26	0	52	0	172	6	19	148	16
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	82	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	65
4 - Madeira e cortiça	310	219	1	10	0	0	0	0	0	0	0	79
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	102	46	0	0	0	0	0	25	6	0	19	31
6 - Produtos alimentares e forragens	1 417	669	145	71	180	13	0	325	14	7	305	14
7 - Oleaginosas	196	32	104	31	16	0	0	13	0	0	13	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	31	0	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	857	20	0	17	820	0	0	0	0	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	26	0	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	18	1	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	935	782	58	33	0	0	0	0	0	0	0	63
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	553	447	55	27	14	0	0	11	0	0	11	0
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 408	418	807	35	128	0	0	0	0	0	0	19
16 - Adubos naturais ou manufacturados	100	37	28	0	35	0	0	0	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	750	489	14	68	83	70	0	17	10	0	7	8
19 - Celulose e desperdícios	30	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	887	724	0	23	0	0	127	4	0	0	4	9
21 - Artigos metálicos	198	139	52	5	0	0	0	1	0	0	1	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	278	247	15	4	0	0	0	0	0	0	0	12
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 175	949	0	106	0	0	0	72	69	0	4	47
24 - Artigos diversos	1 428	1 157	17	125	0	22	0	35	0	0	35	72

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.54

**Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de caixa (a)**

2007

Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de caixa  Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa Aberta	Caixa basculante	Caixa Fechada	Cisterna ou tanque	Porta Contêntores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
<b>TOTAL</b>	<b>11 102</b>	<b>7 771</b>	<b>494</b>	<b>795</b>	<b>519</b>	<b>101</b>	<b>194</b>	<b>791</b>	<b>92</b>	<b>21</b>	<b>679</b>	<b>436</b>
1 - Cereais	94	25	61	2	0	0	0	0	0	0	0	6
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	308	127	0	5	0	27	0	115	6	14	96	33
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	44	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
4 - Madeira e cortiça	252	199	0	6	0	0	0	0	0	0	0	46
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	112	63	0	0	0	0	0	45	4	0	42	4
6 - Produtos alimentares e forragens	1 380	682	77	81	89	6	0	436	8	7	421	9
7 - Oleaginosas	150	35	43	39	5	0	0	28	0	0	28	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	11	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	266	42	0	10	215	0	0	0	0	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	1 100	944	42	65	0	0	0	0	0	0	0	49
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	486	352	42	54	10	0	0	27	0	0	27	0
15 - Minerais brutos ou manufacturados	492	251	118	46	68	0	0	0	0	0	0	9
16 - Adubos naturais ou manufacturados	83	45	19	0	19	0	0	0	0	0	0	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	909	636	7	81	112	38	0	21	6	0	15	14
19 - Celulose e desperdícios	31	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 206	943	0	45	0	0	194	9	0	0	9	15
21 - Artigos metálicos	201	165	31	2	0	0	0	3	0	0	3	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	246	226	3	2	0	0	0	0	0	0	0	15
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 425	1 167	0	131	0	0	0	76	69	0	8	51
24 - Artigos diversos	2 297	1 822	33	227	0	30	0	31	0	0	31	155

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.55

**Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)**

2007 Unidade: t

Países	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>	12 552 382	4 173 714	4 820 533	1 896 886	1 424 059	237 189	11 306 452	3 649 912	3 166 123	2 588 954	926 068	975 396
U. E.	12 458 459	4 147 149	4 806 951	1 862 558	1 410 109	231 692	11 240 432	3 638 652	3 165 692	2 534 623	926 068	975 396
Alemanha	681 665	301 924	206 196	123 865	49 679	0	723 491	265 013	177 379	225 372	50 166	5 560
Áustria	0	0	0	0	0	0	24 115	12 613	2 509	0	0	8 993
Bélgica	156 299	44 158	94 056	17 888	198	0	257 776	81 520	68 076	70 978	37 202	0
Checa, Rep.	45 102	7 556	37 546	0	0	0	17 565	0	17 565	0	0	0
Dinamarca	26 851	6 919	13 776	6 157	0	0	20 344	20 344	0	0	0	0
Espanha	8 685 929	2 863 840	3 172 459	1 380 862	1 056 005	212 763	8 021 138	2 481 225	2 319 138	1 586 121	673 811	960 842
França	1 551 790	569 996	708 492	161 912	102 210	9 179	1 199 314	410 415	307 909	383 971	97 019	0
Holanda	242 422	68 274	89 402	37 709	37 286	9 750	237 332	65 736	57 751	112 090	1 754	0
Hungria	565	565	0	0	0	0	3 630	0	3 630	0	0	0
Itália	657 487	123 820	326 570	84 848	122 249	0	533 017	248 756	164 808	77 990	41 463	0
Luxemburgo	29 417	689	28 728	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	22 425	0	22 425	0	0	0	13 950	0	0	0	13 950	0
Reino Unido	341 214	159 409	90 006	49 316	42 482	0	158 352	53 029	32 976	61 643	10 704	0
Suécia	17 294	0	17 294	0	0	0	30 408	0	13 950	16 458	0	0
EFTA	82 416	26 565	8 923	32 977	13 950	0	49 977	11 260	430	38 287	0	0
Suíça	82 416	26 565	8 923	32 977	13 950	0	49 977	11 260	430	38 287	0	0
O. P. da EUROPA	10 156	0	4 658	0	0	5 497	0	0	0	0	0	0
Gibraltar	10 156	0	4 658	0	0	5 497	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	1 351	0	0	1 351	0	0	16 044	0	0	16 044	0	0
Marrocos	1 351	0	0	1 351	0	0	16 044	0	0	16 044	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.56

**Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias**

2007 Unidade: t

Países de destino P. de procedência	Total	Países de origem										
		Portugal	Alemanha	Áustria	Bélgica	Bulgária	Checa, Rep.	Chipre	Dinamarca	Eslováquia	Eslovénia	Espanha
<b>TOTAL</b>	34 004 629	11 306 452	1 041 801	3 009	228 233	0	53 631	0	65 020	0	0	16 516 011
Portugal	12 552 382	0	681 665	0	156 299	0	45 102	0	26 851	0	0	8 685 929
Alemanha	1 040 178	723 491	92 667	0	0	0	0	0	0	0	0	175 304
Áustria	24 115	24 115	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	426 795	257 776	7 563	0	0	0	0	0	0	0	0	144 568
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	23 464	17 565	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 809
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	49 655	20 344	0	0	0	0	0	0	1 046	0	0	6 919
Eslováquia	3 157	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 157
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	15 762 198	8 021 138	194 267	3 009	57 003	0	8 529	0	3 381	0	0	6 612 983
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	2 747 990	1 199 314	65 640	0	14 931	0	0	0	33 741	0	0	612 178
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	296 236	237 332	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48 028
Hungria	3 630	3 630	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	678 649	533 017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	116 012
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	12 398	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12 398
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	13 950	13 950	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	273 404	158 352	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95 726
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	30 408	30 408	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	66 020	66 020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

(continua)

Quadro III.56

## Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias (continuação)

2007

Unidade: t

Países de destino \ P. de procedência	Países de destino																
	Estónia	Finlândia	França	Grécia	Holanda	Hungria	Irlanda	Itália	Letónia	Lituânia	Luxemburgo	Malta	Polónia	Reino Unido	Roménia	Suécia	Outros
<b>TOTAL</b>	0	2 082	2 894 507	8 591	331 041	15 877	0	885 018	0	0	29 417	0	35 617	422 513	0	17 294	148 515
Portugal	0	0	1 551 790	0	242 422	565	0	657 487	0	0	29 417	0	22 425	341 214	0	17 294	93 923
Alemanha	0	2 082	22 399	0	11 044	0	0	0	0	0	0	0	13 191	0	0	0	0
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	0	0	16 887	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	0	0	3 090	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	21346	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	0	0	524 835	8 591	60 170	15 313	0	139 724	0	0	0	0	0	62 861	0	0	50 395
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	0	0	739 714	0	17 405	0	0	58 187	0	0	0	0	0	2 683	0	0	4 197
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	0	0	10 876	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	0	0	0	0	0	0	0	29 620	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	0	0	3 570	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15 756	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.57

### Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2007													Unidade: t
Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Países de destino	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
		TOTAL	12 552 382	129 169	216 904	58 463	1 847 665	49 464	915 241	63 773	0	0	98 516
U. E.	12 458 459	129 169	216 904	58 463	1 847 665	47 898	892 692	63 773	0	0	98 516	118 816	
Alemanha	681 665	0	0	0	9 008	15 096	48 889	0	0	0	0	0	
Bélgica	156 299	0	0	0	14 531	7 117	15 914	0	0	0	0	0	
Checa, Rep.	45 102	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Dinamarca	26 851	0	0	0	0	0	2 308	0	0	0	0	0	
Espanha	8 685 929	129 169	100 549	58 463	1 672 506	8 155	593 971	40 122	0	0	98 516	118 816	
França	1 551 790	0	26 087	0	88 915	8 610	170 647	16 159	0	0	0	0	
Holanda	242 422	0	21 299	0	19 347	0	25 913	0	0	0	0	0	
Hungria	565	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Itália	657 487	0	0	0	43 358	0	13 950	0	0	0	0	0	
Luxemburgo	29 417	0	0	0	0	0	7 492	7 492	0	0	0	0	
Polónia	22 425	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reino Unido	341 214	0	68 970	0	0	8 920	13 608	0	0	0	0	0	
Suécia	17 294	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
EFTA	82 416	0	0	0	0	0	22 548	0	0	0	0	0	
Suíça	82 416	0	0	0	0	0	22 548	0	0	0	0	0	
O. P. da EUROPA	10 156	0	0	0	0	1 566	0	0	0	0	0	0	
Gibraltar	10 156	0	0	0	0	1 566	0	0	0	0	0	0	
ÁFRICA	1 351	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Marrocos	1 351	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.57

### Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2007													Unidade: t	
Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Países de destino	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		TOTAL	83 524	923 250	947 672	1 176 162	69 387	0	598 874	228 308	1 093 723	283 808	718 609	1 940 628
U. E.	83 524	923 250	937 323	1 175 029	69 387	0	594 578	228 308	1 076 077	275 357	718 412	1 917 176	986 141	
Alemanha	0	47 511	6 258	46 545	0	0	35 818	0	154 185	0	52 078	189 520	76 756	
Bélgica	0	9 232	15 830	0	0	0	6 750	0	19 658	15 830	4 923	10 242	36 272	
Checa, Rep.	0	0	0	0	0	0	0	0	38 471	0	0	6 631	0	
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	989	4 201	19 353	
Espanha	83 524	838 273	617 419	944 718	69 387	0	491 852	202 673	397 740	202 958	448 549	1 159 556	409 013	
França	0	26 673	269 746	125 236	0	0	22 033	0	205 631	15 797	101 891	262 644	211 721	
Holanda	0	0	15 830	0	0	0	8 372	0	17 375	0	2 790	52 291	79 204	
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	565	0	0	0	0	
Itália	0	1 561	12 241	35 434	0	0	23 235	25 635	181 337	3 833	72 939	169 652	74 312	
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 308	12 124	
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	22 425	0	0	0	0	
Reino Unido	0	0	0	23 095	0	0	6 518	0	38 689	36 939	20 303	60 129	64 041	
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13 950	0	3 344	
EFTA	0	0	9 424	732	0	0	4 296	0	17 645	3 793	197	23 452	328	
Suíça	0	0	9 424	732	0	0	4 296	0	17 645	3 793	197	23 452	328	
O. P. da EUROPA	0	0	924	400	0	0	0	0	0	4 658	0	0	2 607	
Gibraltar	0	0	924	400	0	0	0	0	0	4 658	0	0	2 607	
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 351	
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 351	

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.58

**Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)**

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> tkm

Países de destino	Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
<b>TOTAL</b>		12 362 385	29 301	299 855	32 938	961 645	94 544	902 492	67 710	0	0	31 916	60 190
U. E.		12 182 066	29 301	299 855	32 938	961 645	93 996	857 180	67 710	0	0	31 916	60 190
Alemanha		1 617 468	0	0	0	23 363	38 751	109 187	0	0	0	0	0
Bélgica		314 457	0	0	0	28 932	12 596	32 274	0	0	0	0	0
Checa, Rep.		122 505	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca		76 562	0	0	0	0	0	7 286	0	0	0	0	0
Espanha		4 645 126	29 301	55 591	32 938	634 087	9 126	285 739	25 515	0	0	31 916	60 190
França		2 449 656	0	42 456	0	134 657	15 584	276 504	25 855	0	0	0	0
Holanda		536 672	0	43 884	0	41 000	0	60 151	0	0	0	0	0
Hungria		1 706	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália		1 477 065	0	0	0	99 606	0	38 153	0	0	0	0	0
Luxemburgo		63 399	0	0	0	0	0	16 340	16 340	0	0	0	0
Polónia		64 928	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido		764 056	0	157 925	0	0	17 939	31 546	0	0	0	0	0
Suécia		48 467	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EFTA		171 898	0	0	0	0	0	45 312	0	0	0	0	0
Suíça		171 898	0	0	0	0	0	45 312	0	0	0	0	0
O. P. da EUROPA		5 854	0	0	0	0	548	0	0	0	0	0	0
Gibraltar		5 854	0	0	0	0	548	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA		2 567	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos		2 567	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.58

**Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)**

2007 Unidade: 10<sup>3</sup> tkm

Países de destino	Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
<b>TOTAL</b>		21 958	763 464	789 699	810 452	29 645	0	595 921	232 017	1 721 548	261 264	876 701	2 358 737	1 420 388
U. E.		21 958	763 464	770 577	808 633	29 645	0	587 406	232 017	1 683 188	249 084	876 253	2 309 163	1 415 945
Alemanha		0	112 491	13 223	111 772	0	0	84 574	0	373 801	0	118 761	450 509	181 036
Bélgica		0	23 173	30 140	0	0	0	13 128	0	43 662	29 427	9 846	20 744	70 535
Checa, Rep.		0	0	0	0	0	0	0	0	104 436	0	0	18 068	0
Dinamarca		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 984	12 640	53 653
Espanha		21 958	573 094	266 266	375 438	29 645	0	373 396	174 587	225 291	101 207	332 567	771 475	235 799
França		0	50 783	398 690	185 434	0	0	28 841	0	330 035	28 371	158 148	414 055	360 244
Holanda		0	0	33 052	0	0	0	20 998	0	38 837	0	6 607	110 307	181 837
Hungria		0	0	0	0	0	0	0	0	1 706	0	0	0	0
Itália		0	3 922	29 206	79 951	0	0	53 432	57 430	413 221	10 253	159 813	375 854	156 223
Luxemburgo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 649	26 069
Polónia		0	0	0	0	0	0	0	0	64 928	0	0	0	0
Reino Unido		0	0	0	56 039	0	0	13 037	0	87 272	79 825	48 175	130 861	141 436
Suécia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39 353	0	9 114
EFTA		0	0	18 662	1 604	0	0	8 515	0	38 360	8 761	448	49 574	663
Suíça		0	0	18 662	1 604	0	0	8 515	0	38 360	8 761	448	49 574	663
O. P. da EUROPA		0	0	460	215	0	0	0	0	3 419	0	0	0	1 212
Gibraltar		0	0	460	215	0	0	0	0	3 419	0	0	0	1 212
ÁFRICA		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 567
Marrocos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 567

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.59

### Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2007													Unidade: t
Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Países de origem	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
		TOTAL	11 306 452	138 886	389 213	81 915	309 619	102 363	1 416 552	196 032	30 937	0	857 093
U. E.	11 240 432	138 886	389 213	81 915	296 466	102 363	1 400 509	196 032	30 937	0	857 093	25 660	
Alemanha	723 491	0	0	0	0	23 356	74 951	12 573	0	0	0	0	
Áustria	24 115	0	0	0	8 993	0	12 613	0	0	0	0	0	
Bélgica	257 776	0	0	0	0	2 450	28 572	18 245	0	0	18 091	0	
Checa, Rep.	17 565	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Dinamarca	20 344	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Espanha	8 021 138	105 821	288 825	81 915	206 235	49 314	970 857	148 977	30 937	0	836 774	25 660	
França	1 199 314	33 065	71 877	0	81 237	10 201	217 317	16 237	0	0	0	0	
Holanda	237 332	0	15 830	0	0	17 042	43 657	0	0	0	2 228	0	
Hungria	3 630	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Itália	533 017	0	0	0	0	0	25 209	0	0	0	0	0	
Polónia	13 950	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reino Unido	158 352	0	12 681	0	0	0	27 333	0	0	0	0	0	
Suécia	30 408	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
EFTA	49 977	0	0	0	13 154	0	0	0	0	0	0	0	
Suíça	49 977	0	0	0	13 154	0	0	0	0	0	0	0	
ÁFRICA	16 044	0	0	0	0	0	16 044	0	0	0	0	0	
Marrocos	16 044	0	0	0	0	0	16 044	0	0	0	0	0	

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.59

### Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

2007													Unidade: t	
Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Países de origem	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		TOTAL	17 620	934 989	553 418	1 407 661	99 798	0	750 089	30 079	886 784	197 838	277 728	1 174 529
U. E.	17 620	934 989	553 418	1 407 661	99 798	0	742 993	30 079	882 524	196 601	277 728	1 166 851	1 411 094	
Alemanha	0	88 098	11 038	13 600	0	0	38 488	0	129 690	11 273	0	129 300	191 123	
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	2 509	0	0	0	0	
Bélgica	0	33 113	0	0	6 208	0	32 757	0	2 603	0	0	26 851	88 886	
Checa, Rep.	0	0	0	0	0	0	0	0	17 565	0	0	0	0	
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6 975	13 369	
Espanha	17 620	627 595	517 336	1 355 164	81 095	0	481 024	16 489	462 603	141 890	245 527	740 104	589 375	
França	0	102 724	9 214	38 897	12 496	0	124 651	13 590	147 672	23 650	18 040	153 304	125 142	
Holanda	0	15 830	0	0	0	0	15 316	0	24 928	0	2 537	31 605	68 361	
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	3 630	0	0	0	0	
Itália	0	39 485	15 830	0	0	0	26 008	0	63 459	19 787	11 625	46 432	285 182	
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	13 950	0	0	0	0	
Reino Unido	0	14 194	0	0	0	0	24 748	0	13 916	0	0	32 282	33 198	
Suécia	0	13 950	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16 458	
EFTA	0	0	0	0	0	0	7 096	0	4 260	1 237	0	7 678	16 552	
Suíça	0	0	0	0	0	0	7 096	0	4 260	1 237	0	7 678	16 552	
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.60

**Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)**

2007

Unidade: 10<sup>3</sup> tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Países de origem	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
		TOTAL	11 101 652	94 338	307 763	44 080	251 709	111 912	1 379 742	149 745	11 334	0	266 237
U. E.	10 972 986	94 338	307 763	44 080	222 390	111 912	1 359 405	149 745	11 334	0	266 237	5 719	
Alemanha	1 678 504	0	0	0	0	48 326	162 818	27 599	0	0	0	0	
Áustria	72 706	0	0	0	30 110	0	36 074	0	0	0	0	0	
Bélgica	546 523	0	0	0	0	5 072	61 789	36 763	0	0	36 454	0	
Checa, Rep.	47 222	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Dinamarca	57 097	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Espanha	4 396 486	40 287	119 641	44 080	73 263	14 630	543 051	62 181	11 334	0	224 714	5 719	
França	1 913 320	54 051	123 063	0	119 017	7 426	328 896	23 203	0	0	0	0	
Holanda	522 933	0	33 052	0	0	36 458	94 664	0	0	0	5 069	0	
Hungria	10 476	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Itália	1 203 675	0	0	0	0	0	65 958	0	0	0	0	0	
Polónia	44 501	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reino Unido	384 066	0	32 007	0	0	0	66 155	0	0	0	0	0	
Suécia	95 478	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
EFTA	108 330	0	0	0	29 320	0	0	0	0	0	0	0	
Suíça	108 330	0	0	0	29 320	0	0	0	0	0	0	0	
ÁFRICA	20 337	0	0	0	0	0	20 337	0	0	0	0	0	
Marrocos	20 337	0	0	0	0	0	20 337	0	0	0	0	0	

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(continua)

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

Quadro III.60

**Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)**

2007

Unidade: 10<sup>3</sup> tkm

Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Países de origem	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		TOTAL	3 071	1 099 928	485 638	491 752	83 284	0	909 260	31 151	1 206 169	200 865	245 513	1 425 283
U. E.	3 071	1 099 928	485 638	491 752	83 284	0	893 568	31 151	1 197 248	198 276	245 513	1 408 609	2 262 025	
Alemanha	0	218 616	26 988	30 709	0	0	90 152	0	302 103	27 002	0	301 347	442 845	
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	6 522	0	0	0	0	
Bélgica	0	68 140	0	0	16 711	0	65 856	0	5 726	0	0	60 235	189 776	
Checa, Rep.	0	0	0	0	0	0	0	0	47 222	0	0	0	0	
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20 179	36 918	
Espanha	3 071	438 526	406 633	413 226	48 091	0	383 096	5 738	298 396	86 172	180 503	536 038	458 096	
França	0	182 725	9 942	47 817	18 481	0	195 732	25 413	255 227	40 024	34 010	231 185	217 109	
Holanda	0	36 155	0	0	0	0	36 678	0	53 475	0	5 540	69 788	152 054	
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	10 476	0	0	0	0	
Itália	0	78 388	42 075	0	0	0	60 653	0	141 416	45 078	25 460	109 536	635 112	
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	44 501	0	0	0	0	
Reino Unido	0	29 907	0	0	0	0	61 400	0	32 185	0	0	80 302	82 109	
Suécia	0	47 472	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48 006	
EFTA	0	0	0	0	0	0	15 692	0	8 921	2 590	0	16 674	35 133	
Suíça	0	0	0	0	0	0	15 692	0	8 921	2 590	0	16 674	35 133	
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente.

## 3.5 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Quadro III.61

## Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (a)

(b)

2007

Unidade: N°

Países e marcas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	201 816	14 463	14 105	20 880	16 280	18 788	23 022	22 554	11 786	12 994	15 679	15 917	15 348
Alemanha	48 833	3 749	3 292	4 457	3 936	4 911	5 782	4 618	3 110	3 340	3 996	4 048	3 594
Audi	6 614	646	531	669	551	683	862	520	444	411	482	483	332
BMW	9 062	774	603	745	754	874	1 097	739	485	677	834	829	651
Ford	11 513	736	791	1 176	915	1 201	1 443	1 313	594	620	950	911	863
Mercedes-Benz	7 091	543	441	628	557	789	815	639	578	520	594	499	488
Opel	5 116	312	318	465	287	451	532	594	387	446	371	507	446
Porsche	226	25	13	24	22	26	26	31	12	10	23	10	4
Smart	2 520	127	88	112	227	292	245	205	246	212	258	265	243
Volkswagen	6 687	585	507	636	623	595	762	577	364	443	484	544	567
Outros	4	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Austria	231	30	23	24	17	14	66	4	16	10	12	10	5
Chrysler	202	27	22	22	17	11	59	3	13	8	7	8	5
Saab	29	3	1	2	0	3	7	1	3	2	5	2	0
Bélgica	6 312	387	428	891	359	505	533	960	439	440	439	471	460
Opel	4 266	283	287	529	282	306	393	785	273	285	260	255	328
Volkswagen	2 046	104	141	362	77	199	140	175	166	155	179	216	132
Coreia do Sul	5 364	375	341	422	358	450	958	335	333	330	515	468	479
Chevrolet	3 073	180	184	252	211	248	504	180	189	174	321	301	329
Hyundai	1 462	139	112	111	70	71	266	87	77	113	150	135	131
Kia	703	56	45	58	73	67	153	65	61	37	41	29	18
Outros	126	0	0	1	4	64	35	3	6	6	3	3	1
Eslováquia	7 213	691	455	757	759	898	736	719	369	467	475	529	358
Audi	198	16	21	26	18	22	10	18	13	21	13	14	6
Kia	933	5	6	41	56	55	144	58	48	83	175	157	105
Peugeot	4 291	475	322	554	576	631	415	462	219	155	160	202	120
Volkswagen	1 791	195	106	136	109	190	167	181	89	208	127	156	127
Espanha	37 653	2 287	2 365	4 491	2 624	3 439	3 879	5 455	2 143	2 296	2 966	2 948	2 760
Citroën	634	50	52	64	54	56	86	64	30	57	37	41	43
Ford	2 858	170	213	334	191	223	371	350	171	181	200	208	246
Mercedes-Benz	116	8	9	6	7	9	42	0	5	6	8	5	11
Nissan	24	2	2	0	4	0	5	2	0	0	0	6	3
Opel	9 026	535	520	1 338	593	613	773	1 493	499	627	813	599	623
Peugeot	3 550	330	234	455	362	362	458	206	172	172	331	236	232
Renault	8 578	463	504	1 181	594	847	910	1 118	419	431	620	895	596
Seat	9 444	574	584	767	604	956	742	1 668	665	617	773	704	790
Suzuki	155	0	0	0	0	0	0	21	28	23	21	20	42
Volkswagen	3 268	155	247	346	215	373	492	533	154	182	163	234	174
Estados Unidos da América	883	77	70	67	65	112	235	35	23	47	43	54	55
Chrysler	74	1	7	6	6	15	14	8	2	2	4	6	3
Dodge	102	15	10	8	9	10	9	3	5	6	12	9	6
Jeep	269	18	23	21	19	35	86	7	7	20	9	10	14
Mercedes-Benz	423	43	30	32	31	47	124	16	8	18	14	28	32
Opel	15	0	0	0	0	5	2	1	1	1	4	1	0
França	36 107	2 679	2 668	3 555	2 967	3 162	4 112	4 010	1 987	2 363	2 808	2 986	2 810
Citroën	12 818	1 012	929	1 198	884	1 162	2 094	1 025	744	813	947	1 007	1 003
Opel	93	9	9	8	21	9	9	7	6	1	5	5	4
Peugeot	7 262	498	429	520	742	600	630	782	405	570	676	821	589
Renault	12 100	981	1 063	1 307	1 023	1 076	1 172	1 358	607	778	958	903	874
Toyota	3 834	179	238	522	297	315	207	838	225	201	222	250	340
Holanda	1 823	239	259	508	95	90	104	105	86	77	114	75	71
Mitsubishi	1 823	239	259	508	95	90	104	105	86	77	114	75	71
Hungria	289	6	7	33	37	61	50	9	2	25	11	34	14
Audi	71	0	0	0	1	0	0	0	0	21	8	29	12
Suzuki	218	6	7	33	36	61	50	9	2	4	3	5	2
Itália	7 614	439	553	875	694	831	788	668	391	428	612	675	660
Alfa-Romeo	1 259	96	113	152	79	122	145	111	73	119	87	82	80
Ferrari	17	2	1	3	1	1	2	3	2	0	2	0	0
Fiat	5 718	293	396	651	561	606	561	508	292	277	489	548	536
Lamborghini	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Lancia	570	46	40	52	49	92	77	43	22	31	32	44	42
Maserati	10	0	2	1	0	1	2	0	0	1	2	1	0
Mitsubishi	38	2	1	16	4	9	1	3	1	0	0	0	1

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(continua)

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.61

### Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (a) (b) (continuação)

2007

Unidade: Nº

Países e marcas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Japão	12 036	755	939	1 209	1 100	1 113	2 190	662	647	700	792	758	1 171
Citroën	62	0	0	0	0	0	0	2	1	43	5	4	7
Daihatsu	132	19	14	27	33	14	6	6	3	2	3	3	2
Honda	3 426	227	313	311	398	281	301	318	264	233	342	247	191
Lexus	443	43	26	26	45	43	51	29	28	36	34	41	41
Mazda	4 026	286	354	502	359	355	1 266	118	108	102	143	213	220
Mitsubishi	907	35	80	200	49	111	101	36	56	53	67	44	75
Nissan	52	0	1	1	7	7	1	1	1	5	3	17	8
Peugeot	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	4
Subaru	59	3	4	1	5	3	8	2	1	4	10	11	7
Suzuki	2 327	73	102	103	125	257	409	100	135	174	144	122	583
Toyota	593	69	45	38	79	42	47	50	50	48	41	51	33
México	1 001	73	57	186	185	69	66	66	63	55	44	92	45
Chrysler	7	0	1	0	1	2	0	1	0	1	0	0	1
Nissan	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Volkswagen	989	73	56	186	184	67	66	65	63	54	44	92	39
Polónia	1 007	111	69	151	92	85	85	71	74	65	89	55	60
Fiat	652	91	39	107	62	46	39	41	52	38	59	36	42
Opel	334	20	26	43	28	36	43	27	21	25	29	19	17
Volkswagen	21	0	4	1	2	3	3	3	1	2	1	0	1
Portugal	1 656	143	111	156	125	165	222	152	101	99	104	110	168
Citroën	234	12	19	28	18	11	20	23	28	25	13	16	21
Opel	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Seat	561	41	33	62	33	73	124	63	25	35	21	29	22
Volkswagen	859	90	59	66	74	81	77	66	47	39	70	65	125
Reino Unido	14 542	774	760	1 447	1 239	1 288	1 361	1 984	1 038	1 115	1 298	1 114	1 124
Honda	2 045	193	153	229	184	210	198	210	193	109	152	130	84
Jaguar	223	16	14	20	17	21	43	20	6	11	29	17	9
Land Rover	355	32	30	37	32	48	110	16	9	5	15	8	13
Mini	828	31	29	51	68	78	43	126	84	68	103	113	34
Nissan	2 812	32	91	285	150	103	166	447	273	216	291	306	452
Opel	2 765	143	148	419	212	158	184	440	126	321	263	181	170
Toyota	5 467	319	291	402	574	665	614	720	341	381	442	357	361
Outros	47	8	4	4	2	5	3	5	6	4	3	2	1
República Checa	8 522	722	870	766	632	673	836	844	459	530	710	705	775
Citroën	1 711	123	135	107	124	146	182	136	128	136	167	167	160
Peugeot	1 990	251	423	200	144	121	127	138	95	85	195	151	60
Skoda	3 777	253	222	320	283	316	419	473	178	242	266	313	492
Toyota	1 044	95	90	139	81	90	108	97	58	67	82	74	63
Suécia	2 851	263	223	327	228	251	355	220	159	202	238	223	162
Saab	228	25	21	25	25	20	18	11	14	12	23	22	12
Volvo	2 623	238	202	302	203	231	337	209	145	190	215	201	150
Turquia	4 851	477	477	371	532	395	399	989	176	175	207	426	227
Fiat	495	55	25	32	35	46	77	27	41	40	34	33	50
Hyundai	362	34	32	44	48	39	43	40	21	18	12	15	16
Renault	3 415	279	366	251	405	256	181	902	92	82	129	364	108
Toyota	579	109	54	44	44	54	98	20	22	35	32	14	53
Outros países	3 028	186	138	187	236	276	265	648	170	230	206	136	350

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.62

### Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses (a)

2007

Unidade: Nº

Cilindradas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	201 816	14 463	14 105	20 880	16 280	18 788	23 022	22 554	11 786	12 994	15 679	15 917	15 348
≤ 750 c.c.	307	92	64	35	13	35	19	2	3	16	7	7	14
De 751 a 950	997	60	67	57	29	78	161	86	94	73	84	102	106
De 951 a 1 050	8 678	557	748	944	753	723	650	1 230	572	521	746	679	555
De 1 051 a 1 150	12 406	972	1 021	1 681	1 067	918	1 031	2 091	636	625	758	843	763
De 1 151 a 1 250	37 491	2 168	2 370	4 441	2 663	3 262	3 537	6 090	2 183	2 499	2 752	2 719	2 807
De 1 251 a 1 350	4 447	287	371	319	455	348	489	383	311	227	346	375	536
De 1 351 a 1 400	23 066	1 901	1 678	2 382	2 267	2 503	2 264	2 277	1 222	1 340	1 756	1 655	1 821
De 1 401 a 1 550	25 512	1 862	1 910	2 882	1 908	2 212	2 212	3 204	1 400	1 748	1 975	2 271	1 928
De 1 551 a 1 750	30 786	2 057	1 918	2 877	2 268	2 903	3 845	2 860	2 001	2 187	2 591	2 810	2 469
De 1 751 a 2 000	44 615	3 383	3 087	4 047	3 730	4 351	6 434	3 469	2 590	2 834	3 619	3 602	3 469
De 2 001 a 2 500	8 190	642	502	730	659	833	1 302	596	505	608	667	530	616
Mais de 2 500	5 321	482	369	485	468	622	1 078	266	269	316	378	324	264

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.63

### Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2007 Unidade: N°

Pesos brutos	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	74 790	5 999	5 445	7 248	6 134	7 326	11 671	4 335	3 727	4 675	5 479	6 288	6 463
≤ 2500 kg	40 175	3 357	2 924	3 868	3 378	3 945	6 074	2 187	1 860	2 426	3 092	3 349	3 715
De 2 501 a 3 500	28 246	2 081	2 050	2 853	2 301	2 853	5 006	1 661	1 402	1 728	1 885	2 159	2 267
De 3 501 a 6 900	475	28	30	44	42	47	33	29	26	69	37	38	52
De 6 901 a 8 990	781	68	46	60	47	62	68	82	48	81	54	106	59
De 8 991 a 12 490	380	46	27	21	13	14	33	23	15	29	31	88	40
De 12 491 a 14 500	62	4	1	4	6	4	4	8	5	13	2	3	8
De 14 501 a 15 900	36	1	0	1	2	5	5	7	4	4	3	3	1
De 15 901 a 19 000	650	67	47	80	40	43	71	68	52	45	45	47	45
De 19 001 a 26 000	305	18	14	21	34	24	50	27	9	29	12	40	27
Mais de 26 000	3 680	329	306	296	271	329	327	243	306	251	318	455	249

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.64

### Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2007 Unidade: N°

Pesos brutos	Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
				Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL		74 790	68 421	6 369	725	5 644
≤ 2500 kg		40 175	40 175	//	//	//
De 2 501 a 3 500		28 246	28 246	//	//	//
De 3 501 a 6 900		475	//	475	261	214
De 6 901 a 8 990		781	//	781	61	720
De 8 991 a 12 490		380	//	380	64	316
De 12 491 a 14 500		62	//	62	19	43
De 14 501 a 15 900		36	//	36	0	36
De 15 901 a 19 000		650	//	650	288	362
De 19 001 a 26 000		305	//	305	2	303
Mais de 26 000		3 680	//	3 680	30	3 650

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.65

**Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses**

2007		Unidade: N°												
Países e marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	TOTAL		74 790	5 999	5 445	7 248	6 134	7 326	11 671	4 335	3 727	4 675	5 479	6 288
Africa do Sul		4 796	408	361	506	403	490	592	302	235	306	377	405	411
Toyota		4 796	408	361	506	403	490	592	302	235	306	377	405	411
Alemanha		10 392	840	756	1 056	893	980	1 300	694	577	674	824	905	893
Ford		162	11	17	14	18	15	15	6	12	6	14	19	15
MAN		836	114	77	96	48	64	70	63	60	72	49	71	52
Mercedes-Benz		5 894	463	424	563	503	571	704	435	324	363	527	524	493
Opel		158	9	17	16	10	16	33	7	8	13	7	15	7
Smart		31	16	8	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Volkswagen		3 311	227	213	362	312	314	478	183	173	220	227	276	326
Bélgica		117	0	15	8	19	13	3	17	20	9	3	6	4
Opel		117	0	15	8	19	13	3	17	20	9	3	6	4
Brasil		85	9	7	13	5	4	7	8	6	5	10	4	7
Fiat		85	9	7	13	5	4	7	8	6	5	10	4	7
Coreia do Sul		662	48	45	67	29	67	62	63	42	45	52	82	60
Hyundai		389	17	31	33	9	46	40	38	32	28	25	50	40
Kia		208	19	11	23	14	18	16	22	7	11	22	26	19
Ssangyong		65	12	3	11	6	3	6	3	3	6	5	6	1
Eslovénia		504	42	29	53	39	24	56	33	36	51	49	49	43
Renault		504	42	29	53	39	24	56	33	36	51	49	49	43
Espanha		7 097	482	438	638	530	678	1 138	469	393	446	533	596	756
Citröen		11	0	2	0	1	0	4	0	0	0	2	2	0
Ford		314	42	18	41	18	19	17	33	30	19	22	33	22
Iveco		3 154	218	207	255	243	309	626	209	206	173	196	255	257
Mercedes-Benz		847	64	61	90	72	63	66	60	50	65	77	90	89
Nissan		778	50	75	79	70	67	46	65	25	55	77	66	103
Opel		466	24	24	35	11	46	203	8	14	27	23	15	36
Renault		1 115	53	26	106	85	132	144	66	40	68	96	97	202
Seat		401	30	25	32	30	41	27	28	27	36	40	38	47
Volkswagen		11	1	0	0	0	1	5	0	1	3	0	0	0
Estados Unidos da América		84	10	3	7	6	10	13	5	5	8	5	6	6
Jeep		84	10	3	7	6	10	13	5	5	8	5	6	6
França		8 721	699	632	806	663	923	2 170	349	390	419	440	637	593
Citröen		520	54	23	38	57	52	44	44	28	39	57	38	46
Fiat		20	0	7	2	2	0	1	0	2	3	3	0	0
Nissan		7	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	2	2
Opel		1 374	101	86	127	116	124	283	76	67	97	93	103	101
Peugeot		993	68	55	86	79	76	78	91	64	73	108	149	66
Renault		5 806	476	461	553	409	670	1 763	138	229	206	178	345	378
Toyota		1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Holanda		2 587	224	185	225	203	231	279	139	222	174	215	317	173
DAF		940	35	33	64	67	61	62	54	147	77	117	153	70
Mitsubishi		1 647	189	152	161	136	170	217	85	75	97	98	164	103
Hungria		2 013	217	104	133	238	164	226	148	113	159	151	170	190
Suzuki		2 013	217	104	133	238	164	226	148	113	159	151	170	190
India		498	19	8	18	27	68	105	32	31	61	42	44	43
Tata		498	19	8	18	27	68	105	32	31	61	42	44	43
Itália		14 519	1 182	1 115	1 460	1 306	1 293	2 174	910	704	766	1 082	1 126	1 401
Citröen		3 603	322	277	320	247	322	723	169	146	195	297	296	289
Fiat		3 439	275	312	344	201	302	311	306	187	184	333	277	407
Iveco		4 423	351	309	459	553	369	849	139	178	258	235	289	434
Peugeot		3 040	233	217	334	301	300	288	296	193	128	215	264	271
Piaggio		14	1	0	3	4	0	3	0	0	1	2	0	0
Japão		195	24	22	13	11	14	25	21	7	10	15	17	16
Mazda		148	10	18	12	7	13	20	14	4	8	13	15	14
Nissan		5	1	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Toyota		42	13	2	1	3	1	5	7	3	2	1	2	2
México		1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Chrysler		1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Polónia		453	29	83	44	45	41	25	30	18	18	52	31	37
Fiat		1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Volkswagen		452	28	83	44	45	41	25	30	18	18	52	31	37

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

(continua)

Quadro III.65

**Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (continuação)**

2007 Unidade: Nº

Países e marcas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Portugal	5 993	541	471	650	482	633	958	293	237	344	335	484	565
Citroën	107	7	6	8	14	8	19	12	5	4	8	9	7
Isuzu	1 693	155	144	188	148	202	368	75	43	71	69	114	116
Mitsubishi	1 106	104	70	86	64	109	118	105	86	122	70	102	70
Opel	1 291	129	113	170	8	153	253	41	51	50	125	177	21
Peugeot	934	59	53	106	169	91	72	14	20	26	29	26	269
Toyota	862	87	85	92	79	70	128	46	32	71	34	56	82
Reino Unido	4 841	295	254	453	423	542	783	257	164	420	405	434	411
Ford	3 706	200	169	360	309	396	636	189	110	344	336	337	320
Land Rover	103	8	10	10	8	6	9	11	7	18	7	3	6
Opel	371	26	29	32	53	52	27	27	18	25	21	33	28
Renault	530	60	46	48	51	40	39	30	28	32	40	61	55
Toyota	131	1	0	3	2	48	72	0	1	1	1	0	2
República Checa	1 331	114	122	104	61	78	164	117	103	103	131	80	154
Citroën	4	0	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0
Peugeot	277	0	0	0	0	0	59	42	36	28	44	29	39
Skoda	1 050	114	122	104	60	77	105	75	66	75	86	51	115
Suécia	1 545	198	174	115	125	111	140	107	62	120	112	156	125
Scania	736	107	95	61	67	67	70	39	42	56	37	59	36
Volvo	809	91	79	54	58	44	70	68	20	64	75	97	89
Tailândia	6 038	500	456	678	472	674	962	269	263	407	434	515	408
Ford	573	29	59	50	47	52	49	53	24	67	52	59	32
Isuzu	193	15	7	28	19	19	34	6	10	14	20	14	7
Mazda	1 332	116	108	170	88	110	146	81	86	100	104	130	93
Mitsubishi	3 650	331	263	397	299	471	699	112	126	189	236	287	240
Toyota	290	9	19	33	19	22	34	17	17	37	22	25	36
Turquia	2 318	118	165	201	154	288	489	71	99	130	212	224	167
Fiat	169	8	11	9	7	10	8	5	8	13	19	51	20
Ford	1 737	98	145	84	114	230	420	37	72	95	169	150	123
Renault	380	12	9	106	33	47	56	29	13	17	18	20	20
Toyota	32	0	0	2	0	1	5	0	6	5	6	3	4

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.66

### Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo

2007

Unidade: Nº

Países e Marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	74 790	68 421	6 369	725	5 644
Africa do Sul	4 796	4 796	0	0	0
Toyota	4 796	4 796	0	0	0
Alemanha	10 392	8 922	1 470	329	1 141
Ford	162	162	0	0	0
MAN	836	0	836	228	608
Mercedes-Benz	5 894	5 272	622	89	533
Opel	158	158	0	0	0
Smart	31	31	0	0	0
Volkswagen	3 311	3 299	12	12	0
Bélgica	117	117	0	0	0
Opel	117	117	0	0	0
Brasil	85	85	0	0	0
Fiat	85	85	0	0	0
Coreia do Sul	662	662	0	0	0
Hyundai	389	389	0	0	0
Kia	208	208	0	0	0
Ssangyong	65	65	0	0	0
Eslovénia	504	504	0	0	0
Renault	504	504	0	0	0
Espanha	7 097	6 447	650	101	549
Citröen	11	11	0	0	0
Ford	314	314	0	0	0
Iveco	3 154	2 530	624	95	529
Mercedes-Benz	847	847	0	0	0
Nissan	778	752	26	6	20
Opel	466	466	0	0	0
Renault	1 115	1 115	0	0	0
Seat	401	401	0	0	0
Volkswagen	11	11	0	0	0
Estados Unidos da América	84	84	0	0	0
Jeep	84	84	0	0	0
França	8 721	7 813	908	78	830
Citröen	520	520	0	0	0
Fiat	20	20	0	0	0
Nissan	7	0	7	0	7
Opel	1 374	1 374	0	0	0
Peugeot	993	993	0	0	0
Renault	5 806	4 905	901	78	823
Toyota	1	1	0	0	0
Holanda	2 587	1 647	940	0	940
DAF	940	0	940	0	940
Mitsubishi	1 647	1 647	0	0	0
Hungria	2 013	2 013	0	0	0
Suzuki	2 013	2 013	0	0	0
India	498	498	0	0	0
Tata	498	498	0	0	0
Itália	14 519	14 519	0	0	0
Citröen	3 603	3 603	0	0	0
Fiat	3 439	3 439	0	0	0
Iveco	4 423	4 423	0	0	0
Peugeot	3 040	3 040	0	0	0
Piaggio	14	14	0	0	0
Japão	195	195	0	0	0
Mazda	148	148	0	0	0
Nissan	5	5	0	0	0
Toyota	42	42	0	0	0
México	1	1	0	0	0
Chrysler	1	1	0	0	0
Polónia	453	453	0	0	0
Fiat	1	1	0	0	0
Volkswagen	452	452	0	0	0

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.66

### Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo (continuação)

2007

Unidade: N°

Países e Marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
Portugal	5 993	5 143	850	80	770
Citroën	107	107	0	0	0
Isuzu	1 693	1 633	60	0	60
Mitsubishi	1 106	657	449	0	449
Opel	1 291	1 291	0	0	0
Peugeot	934	934	0	0	0
Toyota	862	521	341	80	261
Reino Unido	4 841	4 835	6	4	2
Ford	3 706	3 700	6	4	2
Land Rover	103	103	0	0	0
Opel	371	371	0	0	0
Renault	530	530	0	0	0
Toyota	131	131	0	0	0
República Checa	1 331	1 331	0	0	0
Citroën	4	4	0	0	0
Peugeot	277	277	0	0	0
Skoda	1 050	1 050	0	0	0
Suécia	1 545	0	1 545	133	1 412
Scania	736	0	736	86	650
Volvo	809	0	809	47	762
Tailândia	6 038	6 038	0	0	0
Ford	573	573	0	0	0
Isuzu	193	193	0	0	0
Mazda	1 332	1 332	0	0	0
Mitsubishi	3 650	3 650	0	0	0
Toyota	290	290	0	0	0
Turquia	2 318	2 318	0	0	0
Fiat	169	169	0	0	0
Ford	1 737	1 737	0	0	0
Renault	380	380	0	0	0
Toyota	32	32	0	0	0

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

### 3.6 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Quadro III.67

#### Consumo de combustíveis no transporte rodoviário

Unidade: tep

	2006	2007 (a)
Consumo de combustíveis no transporte rodoviário - Total	6 284 636	6 317 059
GPL	24 563	25 689
Gasolinas	1 754 110	1 666 863
Petróleos	190	105
Gasóleo (b)	4 444 433	4 552 686
Lubrificantes	50 901	60 143
Gás Natural	10 439	11 573

(a) Dados provisórios

(b) O Biodiesel não aparece no consumo final uma vez que é incorporado no gasóleo rodoviário, 70 312 tep no ano de 2006 e 135 046 tep em 2007.

Origem: DGEG - Direcção Geral de Energia e Geologia

## Capítulo 4



### Transportes por Água



## 4.1 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

Quadro IV.1

## Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais (a)

2007

Portos	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
<b>Total</b>				
Portugal	30 371	303 242 484	30 371	298 634 160
Continente	20 921	257 596 417	20 921	222 310 737
Aveiro	1 901	8 471 309	1 901	6 003 944
Douro	128	235 865	128	184 226
Faro	47	162 749	47	132 458
Figueira da Foz	726	2 670 796	726	1 917 388
Leixões	5 352	56 438 742	5 352	43 136 209
Lisboa	6 565	70 331 456	6 565	76 522 325
Portimão	79	288 808	79	704 172
Setúbal	2 845	24 602 821	2 845	28 507 059
Sines	2 822	91 792 129	2 822	63 221 191
Viana do Castelo	456	2 601 742	456	1 981 765
Região Autónoma dos Açores	6 486	26 670 532	6 486	31 533 176
Angra do Heroísmo	216	422 352	216	335 280
Cais do Pico	633	709 722	633	2 130 470
Horta	637	3 658 158	637	3 689 356
Lajes das Flores	113	223 814	113	495 871
Ponta Delgada	2 134	17 023 330	2 134	17 044 781
Praia da Graciosa	436	588 334	436	899 602
Praia da Vitória	1 358	3 353 359	1 358	4 256 046
Velas	489	156 640	489	1 842 883
Vila do Porto	470	534 823	470	838 887
Região Autónoma da Madeira	2 964	18 975 535	2 964	44 790 247
Caniçal	792	5 029 011	792	3 902 946
Funchal	1 366	11 966 934	1 366	34 745 477
Porto Santo	806	1 979 590	806	6 141 824
<b>Embarcações entradas</b>				
Portugal	15 226	151 815 519	15 226	149 612 225
Continente	10 478	128 889 155	10 478	111 264 673
Aveiro	971	4 313 425	971	3 062 485
Douro	65	119 558	65	93 376
Faro	23	79 783	23	64 730
Figueira da Foz	363	1 335 398	363	958 694
Leixões	2 676	28 205 424	2 676	21 566 144
Lisboa	3 281	35 160 744	3 281	38 271 304
Portimão	39	138 004	39	347 075
Setúbal	1 421	12 302 435	1 421	14 254 178
Sines	1 411	45 935 297	1 411	31 656 988
Viana do Castelo	228	1 299 087	228	989 699
Região Autónoma dos Açores	3 263	13 405 949	3 263	15 845 679
Angra do Heroísmo	108	211 176	108	167 640
Cais do Pico	316	354 861	316	1 063 246
Horta	328	1 891 553	328	1 907 152
Lajes das Flores	56	111 907	56	245 878
Ponta Delgada	1 078	8 517 902	1 078	8 560 934
Praia da Graciosa	218	294 167	218	449 801
Praia da Vitória	684	1 679 336	684	2 130 819
Velas	241	78 320	241	902 937
Vila do Porto	234	266 727	234	417 272
Região Autónoma da Madeira	1 485	9 520 415	1 485	22 501 873
Caniçal	396	2 512 754	396	1 950 254
Funchal	686	6 017 866	686	17 480 707
Porto Santo	403	989 795	403	3 070 912
<b>Embarcações saídas</b>				
Portugal	15 145	151 426 965	15 145	149 021 935
Continente	10 443	128 707 262	10 443	111 046 064
Aveiro	930	4 157 884	930	2 941 459
Douro	63	116 307	63	90 850
Faro	24	82 966	24	67 728
Figueira da Foz	363	1 335 398	363	958 694
Leixões	2 676	28 233 318	2 676	21 570 065
Lisboa	3 284	35 170 712	3 284	38 251 021
Portimão	40	150 804	40	357 097
Setúbal	1 424	12 300 386	1 424	14 252 881
Sines	1 411	45 856 832	1 411	31 564 203
Viana do Castelo	228	1 302 655	228	992 066
Região Autónoma dos Açores	3 223	13 264 583	3 223	15 687 497
Angra do Heroísmo	108	211 176	108	167 640
Cais do Pico	317	354 861	317	1 067 224
Horta	309	1 766 605	309	1 782 204
Lajes das Flores	57	111 907	57	249 993
Ponta Delgada	1 056	8 505 428	1 056	8 483 847
Praia da Graciosa	218	294 167	218	449 801
Praia da Vitória	674	1 674 023	674	2 125 227
Velas	248	78 320	248	939 946
Vila do Porto	236	268 096	236	421 615
Região Autónoma da Madeira	1 479	9 455 120	1 479	22 288 374
Caniçal	396	2 516 257	396	1 952 692
Funchal	680	5 949 068	680	17 264 770
Porto Santo	403	989 795	403	3 070 912

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.2

## Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação (a)

2007

Tipo de embarcação	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
<b>Total</b>				
Total	30 371	303 242 484	30 371	298 634 160
Granéis líquidos	5 593	101 275 609	5 593	66 145 661
Granéis sólidos	1 287	35 169 958	1 287	20 321 108
Contentores	6 536	80 421 107	6 536	67 540 092
Transporte especializado (carga seca)	927	8 423 349	927	17 245 701
Carga geral	11 950	64 628 782	11 950	52 699 236
Batelão sem propulsão para cargas secas	36	23 769	36	30 584
Passageiros (exclui Navios de Cruzeiro)	2 902	5 651 008	2 902	23 848 340
Navios de Cruzeiro	1 122	7 381 124	1 122	50 641 360
Actividades off shore	18	267 778	18	162 078
Desconhecido	0	0	0	0
<b>Embarcações entradas</b>				
Total	15 226	151 815 519	15 226	149 612 225
Granéis líquidos	2 797	50 671 059	2 797	33 117 931
Granéis sólidos	642	17 533 935	642	10 136 049
Contentores	3 269	40 227 430	3 269	33 778 630
Transporte especializado (carga seca)	464	4 212 825	464	8 623 106
Carga geral	6 000	32 406 056	6 000	26 427 059
Batelão sem propulsão para cargas secas	17	10 765	17	14 541
Passageiros (exclui Navios de Cruzeiro)	1 464	2 893 879	1 464	12 002 394
Navios de Cruzeiro	564	3 725 681	564	25 431 476
Actividades off shore	9	133 889	9	81 039
Desconhecido	0	0	0	0
<b>Embarcações saídas</b>				
Total	15 145	151 426 965	15 145	149 021 935
Granéis líquidos	2 796	50 604 550	2 796	33 027 730
Granéis sólidos	645	17 636 023	645	10 185 059
Contentores	3 267	40 193 677	3 267	33 761 462
Transporte especializado (carga seca)	463	4 210 524	463	8 622 595
Carga geral	5 950	32 222 726	5 950	26 272 177
Batelão sem propulsão para cargas secas	19	13 004	19	16 043
Passageiros (exclui Navios de Cruzeiro)	1 438	2 757 129	1 438	11 845 946
Navios de Cruzeiro	558	3 655 443	558	25 209 884
Actividades off shore	9	133 889	9	81 039
Desconhecido	0	0	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.3

**Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) (a)**

2007

Classes de tonelagem de porte bruto	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
<b>Total</b>				
Total	30 371	303 242 484	30 371	298 634 160
< 2 000	5 547	4 048 622	4 618	5 291 031
2 000 a 4 999	9 480	34 408 869	12 383	42 444 224
5 000 a 9 999	8 752	58 426 231	6 578	46 550 046
10 000 a 19 999	3 275	51 118 839	3 546	50 908 705
20 000 a 39 999	1 871	49 515 838	1 718	48 443 577
40 000 a 49 999	329	14 397 624	280	12 064 602
50 000 a 79 999	482	32 314 844	846	52 003 246
80 000 a 99 999	95	8 294 249	257	22 524 924
100 000 a 199 999	299	40 597 928	141	17 876 829
> 199 999	34	10 119 440	2	526 840
Outra (b)	25	0	2	136
Ignorado	182	0	0	0
<b>Embarcações entradas</b>				
Total	15 226	151 815 519	15 226	149 612 225
< 2 000	2 787	2 041 798	2 320	2 657 078
2 000 a 4 999	4 753	17 250 260	6 206	21 262 151
5 000 a 9 999	4 388	29 295 296	3 301	23 362 217
10 000 a 19 999	1 639	25 578 125	1 773	25 457 046
20 000 a 39 999	936	24 769 813	861	24 271 232
40 000 a 49 999	165	7 219 230	140	6 032 301
50 000 a 79 999	241	16 156 873	423	26 004 294
80 000 a 99 999	48	4 197 124	129	11 306 930
100 000 a 199 999	149	20 247 280	71	8 995 488
> 199 999	17	5 059 720	1	263 420
Outra (b)	13	0	1	68
Ignorado	90	0	0	0
<b>Embarcações saídas</b>				
Total	15 145	151 426 965	15 145	149 021 935
< 2 000	2 760	2 006 824	2 298	2 633 953
2 000 a 4 999	4 727	17 158 609	6 177	21 182 073
5 000 a 9 999	4 364	29 130 935	3 277	23 187 829
10 000 a 19 999	1 636	25 540 714	1 773	25 451 659
20 000 a 39 999	935	24 746 025	857	24 172 345
40 000 a 49 999	164	7 178 394	140	6 032 301
50 000 a 79 999	241	16 157 971	423	25 998 952
80 000 a 99 999	47	4 097 125	128	11 217 994
100 000 a 199 999	150	20 350 648	70	8 881 341
> 199 999	17	5 059 720	1	263 420
Outra (b)	12	0	1	68
Ignorado	92	0	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(b) Navios com GT &lt; 100.

Quadro IV.4

## Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2007													Unidade: t
Portos	Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
		Portugal	21 173 862	93 222	172 779	15 030	539 869	69 703	2 143 277	150 321	5 543	0	6 814 321
Continente	20 348 748	89 660	153 515	442	475 104	66 001	1 905 286	147 600	5 533	0	6 658 335	55 842	
Aveiro	1 367 775	0	0	0	269 748	0	55 108	0	0	0	0	0	
Faro	17 532	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Figueira da Foz	724 492	0	0	0	31 686	0	0	0	0	0	0	0	
Leixões	4 073 614	6 413	9 728	15	87 852	13 296	443 442	18 534	998	0	1 130 970	12 078	
Lisboa	4 102 871	69 753	99 891	427	24 182	40 212	1 170 087	110 132	3 034	0	39 521	39 429	
Portimão	18 440	0	0	0	18 440	0	0	0	0	0	0	0	
Setúbal	3 127 513	11 598	9 609	0	215	14	26 093	1 037	0	0	1 053	3 986	
Sines	6 814 554	1 896	34 287	0	41 952	12 479	210 556	17 897	1 501	0	5 486 791	349	
Viana do Castelo	101 957	0	0	0	1 029	0	0	0	0	0	0	0	
R. Autónoma dos Açores	680 959	3 295	5 802	14 587	36 242	1 773	225 296	2 556	10	0	153 604	18 567	
Cais do Pico	28 070	20	124	1 966	12 532	19	10 973	0	0	0	40	1 038	
Horta	9 802	0	0	849	0	31	3 064	0	0	0	30	1 532	
Lajes das Flores	1 996	0	0	765	0	0	57	0	0	0	21	0	
Ponta Delgada	478 708	3 275	5 135	6 805	23 526	1 393	159 659	2 533	10	0	153 102	8 957	
Praia da Graciosa	2 528	0	11	520	2	0	750	0	0	0	0	108	
Praia da Vitória	151 232	0	429	1 824	102	330	47 480	23	0	0	379	5 867	
Velas	5 015	0	20	1 235	0	0	3 016	0	0	0	0	175	
Vila do Porto	3 608	0	83	623	80	0	297	0	0	0	32	890	
R. Autónoma da Madeira	144 155	267	13 462	1	28 523	1 929	12 695	165	0	0	2 382	18 473	
Canical	127 982	267	13 462	1	28 393	1 893	11 479	165	0	0	2 072	17 650	
Funchal	11 993	0	0	0	130	36	1 157	0	0	0	294	0	
Porto Santo	4 180	0	0	0	0	0	59	0	0	0	16	823	

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(continua)

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.4

Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)  
(continuação)

2007													Unidade: t	
Portos	Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		Portugal	432 774	387 372	4 569 590	711 350	124 119	4 790	1 180 527	935 418	655 293	136 289	140 955	1 006 739
Continente	432 750	378 706	4 517 297	707 099	117 607	4 340	1 175 908	924 789	625 502	134 869	132 173	989 932	650 458	
Aveiro	0	35 578	431 985	56 001	0	0	124 698	239 113	733	18 193	127	136 431	60	
Faro	0	0	0	17 532	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Figueira da Foz	0	355	55 512	181 059	25	0	328 661	125 313	0	0	0	1 726	155	
Leixões	2 719	176 634	724 699	30 765	5 757	3 934	422 771	5 322	120 233	70 409	58 572	376 422	352 051	
Lisboa	2 326	32 930	1 005 695	208 755	70 135	352	269 181	18 555	184 010	41 060	58 667	332 211	282 326	
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Setúbal	426 105	111 384	2 096 841	20 325	23 664	0	576	218 509	162 786	461	129	12 969	159	
Sines	1 600	21 825	202 565	189 099	18 026	54	358 682	17 795	32 321	4 471	14 678	130 173	15 557	
Viana do Castelo	0	0	0	3 563	0	0	96 834	106	275	0	0	0	150	
R. Autónoma dos Açores	0	5 950	44 516	2 923	6 512	0	3 399	1 240	15 246	561	2 116	10 524	126 240	
Cais do Pico	0	1	14	0	0	0	0	83	630	2	1	251	376	
Horta	0	12	0	10	0	0	37	279	1 149	7	37	513	2 252	
Lajes das Flores	0	9	16	0	0	0	0	139	0	0	0	54	935	
Ponta Delgada	0	5 510	38 379	2 836	6 443	0	3 288	0	10 515	532	1 585	8 083	37 142	
Praia da Graciosa	0	0	42	0	0	0	0	92	2	0	0	97	904	
Praia da Vitória	0	418	5 974	57	69	0	74	878	2 060	18	493	1 371	83 386	
Velas	0	0	0	20	0	0	0	178	0	0	0	63	308	
Vila do Porto	0	0	91	0	0	0	0	483	0	0	0	92	937	
R. Autónoma da Madeira	24	2 716	7 777	1 328	0	450	1 220	9 389	14 545	859	6 666	6 283	15 001	
Canical	24	899	4 049	1 186	0	18	1 064	9 249	13 059	734	6 414	5 955	9 949	
Funchal	0	1 801	3 203	54	0	432	107	0	601	125	52	265	3 736	
Porto Santo	0	16	525	88	0	0	49	140	885	0	200	63	1 316	

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.5

## Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2007 Unidade: t

Portos	Grupos de mercadorias (NST/R) (b)	Total											
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Portugal		47 054 751	3 502 064	395 313	11 670	802 065	236 076	2 083 276	1 756 066	4 779 789	12 362 626	10 137 296	1 134 601
Continente		43 588 146	3 258 075	317 177	8 092	782 621	231 836	1 583 987	1 736 928	4 779 669	12 362 626	9 224 504	1 134 111
Aveiro		1 909 445	245 632	0	0	730	4 381	26 320	0	0	0	0	2 584
Faro		33 719	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9 570	0
Figueira da Foz		475 262	0	0	0	11 378	0	0	0	33 043	0	0	0
Leixões		9 979 285	788 088	47 770	733	246 618	139 991	395 850	62 720	6 739	3 353 388	2 697 343	428 939
Lisboa		7 855 453	2 162 316	187 345	7 359	80 241	38 572	809 346	1 652 040	27 089	0	921 620	652 141
Portimão		12 575	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal		3 676 482	54 222	40 058	0	219 788	2 496	217 459	169	77 618	0	1 115 236	50 108
Sines		19 155 092	7 817	42 004	0	70 581	46 396	135 012	21 999	4 629 790	9 009 238	4 433 426	339
Viana do Castelo		490 833	0	0	0	153 285	0	0	0	5 390	0	47 309	0
R. Autónoma dos Açores		2 006 499	197 233	30 178	1 219	8 223	2 412	299 349	10 561	8	0	506 667	200
Angra do Heroísmo		73 666	0	0	0	0	0	0	0	0	0	73 666	0
Cais do Pico		88 390	0	663	155	623	0	23 048	1 280	0	0	19 078	0
Horta		107 830	38	1 433	95	766	13	17 068	0	0	0	30 513	0
Lajes das Flores		29 345	0	386	15	213	0	4 803	0	0	0	5 481	0
Ponta Delgada		1 122 051	131 469	14 300	367	3 285	1 683	177 272	7 433	8	0	331 198	159
Praia da Graciosa		26 530	14	76	16	598	0	2 619	0	0	0	4 752	7
Praia da Vitória		446 577	54 982	12 875	451	2 158	693	60 595	308	0	0	13 439	34
Velas		66 655	10 613	425	0	345	17	9 205	1 540	0	0	11 210	0
Vila do Porto		45 455	117	20	120	235	6	4 739	0	0	0	17 330	0
R. Autónoma da Madeira		1 460 106	46 756	47 958	2 359	11 221	1 828	199 940	8 577	112	0	406 125	290
Canical		1 044 469	46 756	47 922	2 359	10 253	1 744	196 508	8 574	112	0	259 976	84
Funchal		339 846	0	0	0	0	0	59	0	0	0	133 729	202
Porto Santo		75 791	0	36	0	968	84	3 373	3	0	0	12 420	4

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(continua)

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.5

Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)  
(continuação)

2007 Unidade: t

Portos	Grupos de mercadorias (NST/R) (b)													
		12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Portugal		9 073	2 453 485	2 089 335	567 753	563 627	10 868	1 694 529	85 699	579 532	87 951	348 862	819 034	544 161
Continente		9 064	2 341 799	1 171 615	510 802	498 212	89	1 651 489	85 668	520 821	77 175	340 348	759 084	202 354
Aveiro		0	750 001	175 727	179 227	65 621	0	393 441	7 404	10 954	0	36 168	11 255	0
Faro		0	11 126	0	12 755	0	0	0	0	268	0	0	0	0
Figueira da Foz		0	3 067	0	176 326	0	0	0	66 311	5 013	0	179 926	198	0
Leixões		2 189	493 401	172 007	69 888	22 779	0	383 352	10 294	136 337	46 180	61 467	354 301	58 911
Lisboa		5 199	233 334	45 979	35 186	40 624	35	336 567	388	140 150	22 072	46 713	284 756	126 381
Portimão		0	12 102	0	0	0	0	0	0	473	0	0	0	0
Setúbal		0	776 344	521 714	2 039	278 183	0	130 205	996	184 803	640	0	3 939	465
Sines		1 676	30 740	33 077	33 881	64 658	54	407 924	275	40 972	7 932	16 074	104 635	16 592
Viana do Castelo		0	31 684	223 111	1 500	26 347	0	0	0	1 851	351	0	0	5
R. Autónoma dos Açores		0	50 213	486 596	28 880	57 360	0	19 064	25	32 962	4 272	2 932	21 833	246 312
Angra do Heroísmo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico		0	768	17 023	2 205	3 972	0	38	0	1 393	665	10	339	17 130
Horta		0	1 751	21 786	2 294	1 307	0	71	0	1 413	36	18	192	29 036
Lajes das Flores		0	489	8 806	810	740	0	14	0	756	0	1	43	6 788
Ponta Delgada		0	41 103	232 802	16 770	32 398	0	13 650	0	19 904	2 899	2 376	17 383	75 592
Praia da Graciosa		0	104	1 805	1 094	557	0	129	0	519	121	3	107	14 009
Praia da Vitória		0	4 899	177 848	4 653	14 963	0	5 088	25	7 332	196	524	3 367	82 147
Velas		0	778	12 863	976	2 637	0	51	0	709	115	0	274	14 897
Vila do Porto		0	321	13 663	78	786	0	23	0	936	240	0	128	6 713
R. Autónoma da Madeira		9	61 473	431 124	28 071	8 055	10 779	23 976	6	25 749	6 504	5 582	38 117	95 495
Canical		9	59 081	182 754	25 551	8 004	10 207	23 611	6	23 484	6 148	5 422	36 504	89 400
Funchal		0	16	203 822	88	0	0	49	0	829	0	0	64	988
Porto Santo		0	2 376	44 548	2 432	51	572	316	0	1 436	356	160	1 549	5 107

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(b) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

Quadro IV.6

**Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)**

2007

Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
		Das quais: Com destino a outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Grupos de mercadorias (NST/R)								
<b>TOTAL</b>	<b>21 173 862</b>	<b>7 461 375</b>	<b>7 699 465</b>	<b>4 498 225</b>	<b>6 353 928</b>	<b>151 131</b>	<b>12 744</b>	<b>2 458 369</b>
1 - Cereais	93 222	20 597	0	51 655	41 497	0	70	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	172 779	67 920	0	9 423	163 080	0	0	276
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	15 030	14 974	0	0	14 955	1	0	74
4 - Madeira e cortiça	539 869	99 525	0	129 835	165 421	0	15	244 598
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	69 703	11 896	0	0	69 633	0	41	29
6 - Produtos alimentares e forragens	2 143 277	596 740	62 544	94 144	1 962 832	0	192	23 565
7 - Oleaginosas	150 321	11 856	33 231	2 148	114 928	0	0	14
8 - Combustíveis minerais sólidos	5 543	446	0	0	5 543	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	6 814 321	4 257 653	6 771 800	12 717	28 755	0	0	1 049
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	92 882	37 227	0	52 024	40 858	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	432 774	246	0	426 085	6 689	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	387 372	37 369	0	0	92 258	5	816	294 293
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	4 569 590	1 352 477	0	3 303 083	687 354	0	548	578 605
15 - Minerais brutos ou manufacturados	711 350	37 210	0	384 779	301 483	0	318	24 770
16 - Adubos naturais ou manufacturados	124 119	62 790	0	30 735	92 311	0	0	1 073
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	4 790	2 942	0	0	4 772	0	0	18
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 180 527	134 221	831 890	1 500	345 392	0	163	1 582
19 - Celulose e desperdícios	935 418	13 343	0	0	54 659	0	0	880 759
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	655 293	84 198	0	0	350 400	151 083	4 206	149 604
21 - Artigos metálicos	136 289	23 393	0	0	115 112	0	141	21 036
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	140 955	23 106	0	0	139 565	0	1 191	199
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 006 739	71 454	0	97	859 388	17	2 844	144 393
24 - Artigos diversos	791 699	499 792	0	0	697 043	25	2 199	92 432

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.7

**Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)**

2007

Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
	Grupos de mercadorias (NST/R)	Das quais: Provenientes de outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
<b>TOTAL</b>			<b>47 054 751</b>	<b>7 338 417</b>	<b>23 250 494</b>			<b>15 078 704</b>
1 - Cereais	3 502 064	20 745	2 430	3 423 639	75 975	1	12	7
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	395 313	88 253	0	0	356 261	0	0	39 052
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	11 670	11 667	0	0	11 649	2	0	19
4 - Madeira e cortiça	802 065	87 959	0	37 376	276 637	0	0	488 052
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	236 076	9 722	0	5 615	230 444	0	16	1
6 - Produtos alimentares e forragens	2 083 276	582 765	67 948	850 894	1 145 870	0	115	18 449
7 - Oleaginosas	1 756 066	15 876	107 676	1 603 474	44 819	0	0	97
8 - Combustíveis minerais sólidos	4 779 789	394	0	4 749 359	30 430	0	0	0
9 - Petróleo bruto	12 362 626	0	12 362 626	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	10 137 296	4 080 642	9 684 549	432 003	19 076	0	0	1 668
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	1 134 601	27 368	0	1 104 687	29 913	0	0	1
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	9 073	3 123	0	0	9 073	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	2 453 485	46 586	0	21 667	252 466	0	177	2 179 175
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 089 335	1 456 925	0	1 691 787	318 962	0	0	78 586
15 - Minerais brutos ou manufacturados	567 753	52 775	4 070	402 800	146 615	0	22	14 246
16 - Adubos naturais ou manufacturados	563 627	55 169	0	471 161	78 996	0	0	13 470
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	10 868	9 386	10 013	0	837	0	0	18
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 694 529	184 119	1 010 418	36 435	647 102	0	554	20
19 - Celulose e desperdícios	85 699	10 439	0	0	10 988	0	0	74 711
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	579 532	80 474	14	0	287 009	198 918	1 333	92 258
21 - Artigos metálicos	87 951	16 854	0	0	84 774	0	7	3 170
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	348 862	27 026	0	220 204	127 640	0	1 014	4
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	819 034	113 375	0	0	771 735	0	289	47 010
24 - Artigos diversos	544 161	356 775	750	27 603	485 629	325	58	29 796

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.8

**Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga (a)**

2007

Unidade: t

Países de destino	Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
						Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
<b>Agrupamentos Geográficos</b>								
TOTAL		13 712 487	3 377 476	3 282 607	4 588 734	146 576	12 744	2 304 350
EUROPA		8 910 090	2 034 631	2 825 288	2 556 517	135 926	10 296	1 347 432
U. E.		8 280 623	1 608 302	2 799 552	2 387 353	135 920	10 296	1 339 200
EFTA		27 822	0	22 294	1 775	0	0	3 753
Croácia		2 902	0	0	0	0	0	2 902
Gibraltar		349 910	349 910	0	0	0	0	0
Rússia, Federação da		32 597	18 526	0	12 825	0	0	1 246
Turquia		213 458	57 893	3 442	152 014	6	0	103
Ucrânia		2 778	0	0	2 550	0	0	228
Outros		0	0	0	0	0	0	0
AFRICA		2 828 336	128 347	456 975	1 409 897	9 688	2 430	820 999
Países Africanos da OPEP		132 089	15 783	7 678	25 295	710	347	82 276
PALOP		1 753 805	31 715	211 672	1 088 025	6 686	1 935	413 772
Africa do Sul		132 871	4 118	0	128 061	0	0	692
Guiné Equatorial		91 275	0	0	1 205	2	0	90 068
Marrocos		460 265	30 412	120 546	117 999	707	0	190 601
Mauritânia		75 989	0	74 539	244	106	87	1 013
Senegal		38 557	0	31 863	4 521	0	0	2 173
Outros		143 485	46 319	10 677	44 547	1 477	61	40 404
AMÉRICA		1 731 115	1 164 975	0	537 118	309	0	28 713
Países Americanos da OPEP		4 735	0	0	4 658	0	0	77
Antilhas Holandesas		74 570	74 000	0	570	0	0	0
Baamas		58 194	0	0	58 194	0	0	0
Canadá		70 365	0	0	64 521	0	0	5 844
E. U. A.		1 323 827	1 012 572	0	309 343	8	0	1 904
México		95 839	51 541	0	44 298	0	0	0
Outros		103 585	26 862	0	55 534	301	0	20 888
ASIA		238 895	49 523	344	81 151	653	18	107 206
Países Asiáticos da OPEP		15 127	0	0	14 940	0	0	187
Geórgia		9 204	8 939	0	265	0	0	0
Iémen		33 078	33 000	0	78	0	0	0
Israel		105 062	2 998	0	27 703	599	18	73 744
Líbano		22 626	0	344	9 420	0	0	12 862
Síria, República Árabe da		25 522	4 586	0	4 808	20	0	16 108
Outros		28 276	0	0	23 937	34	0	4 305
AUSTRÁLIA E OCEANIA		4 051	0	0	4 051	0	0	0
DIVERSOS		0	0	0	0	0	0	0
<b>Outros agrupamentos</b>								
TOTAL		13 712 487	3 377 476	3 282 607	4 588 734	146 576	12 744	2 304 350
INTRA - U. E.		8 280 623	1 608 302	2 799 552	2 387 353	135 920	10 296	1 339 200
Alemanha		595 826	104 577	102 056	90 663	109 527	0	189 003
Bélgica		494 664	161 010	81 156	204 531	9 061	839	38 067
Bulgária		751	0	0	229	0	0	522
Chipre		22 630	0	0	21 786	136	0	708
Dinamarca		91 885	0	42 944	30 429	201	0	18 311
Espanha		2 691 777	488 940	1 382 887	675 371	5 471	55	139 053
Estónia		2 317	0	913	1 404	0	0	0
Finlândia		149 826	2 513	140 420	5 850	0	0	1 043
França		438 861	162 890	172 863	19 370	409	0	83 329
Grécia		168 941	0	0	167 342	551	2	1 046
Irlanda		336 518	6 828	196 973	74 544	2 592	4	55 577
Itália		389 672	65 013	195 670	6 985	5 211	0	116 793
Letónia		12 743	0	8 467	4 276	0	0	0
Lituânia		2 617	0	0	2 617	0	0	0
Malta		3 826	0	1 574	110	1	0	2 141
Países Baixos (Holanda)		1 343 564	346 111	168 781	495 638	83	0	332 951
Polónia		67 956	0	6 015	157	0	0	61 784
Reino Unido		1 220 711	267 416	175 184	537 791	2 455	9 396	228 469
Roménia		5 492	3 004	0	2 488	0	0	0
Suécia		240 046	0	123 649	45 772	222	0	70 403
EXTRA - U. E.		5 431 864	1 769 174	483 055	2 201 381	10 656	2 448	965 150
EFTA		27 822	0	22 294	1 775	0	0	3 753
Islândia		1 001	0	0	206	0	0	795
Noruega		26 821	0	22 294	1 569	0	0	2 958
OPEP		151 951	15 783	7 678	44 893	710	347	82 540
Arábia Saudita		55 686	6 239	7 678	21 497	710	347	19 215
Argélia		5 639	0	0	5 639	0	0	0
Emiratos Arabes Unidos		58 199	1 311	0	594	0	0	56 294
Líbia, Jamahira Árabe da		18 204	8 233	0	3 204	0	0	6 767
Nigéria		4 735	0	0	4 658	0	0	77
Outros		9 488	0	0	9 301	0	0	187
PALOP		1 753 805	31 715	211 672	1 088 025	6 686	1 935	413 772
Angola		1 024 424	31 695	80 267	802 553	6 684	1 935	101 290
Cabo Verde		513 809	0	131 405	177 489	2	0	204 913
Guiné-Bissau		126 164	20	0	44 007	0	0	82 137
Moçambique		30 025	0	0	29 527	0	0	498
São Tomé e Príncipe		59 383	0	0	34 449	0	0	24 934
OUTROS PAÍSES		3 498 286	1 721 676	241 411	1 066 688	3 260	166	465 085

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.9

**Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga (a)**

2007		Unidade: t						
Países de procedência	Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
						Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
<b>Agrupamentos Geográficos</b>								
TOTAL		39 716 334	19 046 189	13 856 017	3 700 519	188 772	3 597	2 921 240
EUROPA		14 808 758	5 028 106	4 850 207	3 177 309	177 545	3 568	1 572 023
U. E.		11 718 639	3 395 900	4 051 565	3 104 965	172 706	3 568	989 935
EFTA		930 606	480 882	274 724	0	0	0	175 000
Bielorrússia		22 102	0	22 102	0	0	0	0
Gibraltar		4 912	0	0	0	0	0	4 912
Rússia, Federação da		1 106 902	933 904	137 136	0	0	0	35 862
Turquia		797 586	181 101	206 745	72 040	4 363	0	333 337
Ucrânia		222 599	36 319	157 935	0	0	0	28 345
Outros		5 412	0	0	304	476	0	4 632
AFRICA		13 198 537	10 632 858	2 100 382	171 914	1	12	293 370
Países Africanos da OPEP		6 553 486	6 484 850	23 500	331	0	0	44 805
PALOP		1 318 545	1 222 554	82 209	12 872	1	0	909
África do Sul		1 675 097	0	1 550 672	98 328	0	0	26 097
Egipto		2 039 515	1 903 164	68 038	16 183	0	12	52 118
Guiné Equatorial		941 973	938 339	0	0	0	0	3 634
Marrocos		277 487	64 960	174 524	26 684	0	0	11 319
Tunísia		72 056	12 354	59 646	56	0	0	0
Outros		320 378	6 637	141 793	17 460	0	0	154 488
AMÉRICA		9 967 464	2 228 043	6 663 430	282 066	61	0	793 864
Países Americanos da OPEP		56 329	0	55 544	785	0	0	0
Argentina		716 934	11 906	697 505	713	0	0	6 810
Brasil		3 804 043	1 494 550	1 903 608	38 342	0	0	367 543
Colômbia		2 274 952	0	2 235 354	15 347	0	0	24 251
E. U. A.		1 565 972	118 327	1 194 859	67 824	50	0	184 912
México		549 204	540 200	0	9 004	0	0	0
Outros		1 000 030	63 060	576 560	150 051	11	0	210 348
ÁSIA		1 721 513	1 157 182	224 458	69 207	11 165	17	259 484
Países Asiáticos da OPEP		1 055 100	950 370	100 696	21	0	0	4 013
China, Rep. Popular da		232 895	1 008	0	20 903	0	0	210 984
Índia		146 060	109 142	29 349	1 585	476	0	5 508
Líbano		80 095	79 970	0	125	0	0	0
Malásia		35 426	10 064	23 393	1 969	0	0	0
Tailândia		63 125	0	52 945	86	1 052	0	9 042
Outros		108 812	6 628	18 075	44 518	9 637	17	29 937
AUSTRÁLIA E OCEANIA		11 511	0	11 489	22	0	0	0
DIVERSOS		8 551	0	6 051	1	0	0	2 499
<b>Outros agrupamentos</b>								
TOTAL		39 716 334	19 046 189	13 856 017	3 700 519	188 772	3 597	2 921 240
INTRA - U. E.		11 718 639	3 395 900	4 051 565	3 104 965	172 706	3 568	989 935
Alemanha		613 883	177 435	215 991	72 818	34 638	0	113 001
Bélgica		1 109 352	185 546	168 955	567 127	78 921	839	107 964
Bulgária		26 060	9 055	12 576	22	0	0	4 407
Chipre		20 592	0	20 392	200	0	0	0
Dinamarca		214 665	20 996	161 001	28 428	0	0	4 240
Espanha		2 645 598	800 808	531 947	1 194 620	8 892	0	109 331
Estónia		55 694	32 982	22 712	0	0	0	0
Finlândia		58 589	0	39 176	0	0	0	19 413
França		1 372 384	175 960	1 127 895	13 016	0	0	55 513
Grécia		33 505	0	0	13 628	115	25	19 737
Irlanda		164 630	0	154 417	10 213	0	0	0
Itália		430 807	44 886	22 601	94 364	19 354	254	249 348
Letónia		550 717	519 655	31 062	0	0	0	0
Lituânia		68 577	29 964	37 559	0	0	0	1 054
Malta		5 153	0	0	5 153	0	0	0
Países Baixos (Holanda)		1 771 897	541 639	150 550	986 990	3 715	6	88 997
Polónia		107 760	10 260	38 154	0	0	0	59 346
Reino Unido		2 178 289	815 660	1 192 795	105 299	27 070	2 444	35 021
Roménia		93 887	2 885	76 631	46	0	0	14 325
Suécia		196 600	28 169	47 151	13 041	1	0	108 238
EXTRA - U. E.		27 997 695	15 650 289	9 804 452	595 554	16 066	29	1 931 305
EFTA		930 606	480 882	274 724	0	0	0	175 000
Noruega		930 606	480 882	274 724	0	0	0	175 000
OPEP		7 664 915	7 435 220	179 740	1 137	0	0	48 818
Argélia		1 198 895	1 176 032	0	105	0	0	22 758
Irão, República Islâmica do		299 963	295 950	0	0	0	0	4 013
Iraque		420 959	420 959	0	0	0	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da		1 827 594	1 805 547	0	0	0	0	22 047
Nigéria		3 526 997	3 503 271	23 500	226	0	0	0
Outros		390 507	233 461	156 240	806	0	0	0
PALOP		1 318 545	1 222 554	82 209	12 872	1	0	909
Angola		1 225 786	1 222 554	0	2 677	0	0	555
Cabo Verde		7 987	0	0	7 654	1	0	332
Guiné-Bissau		1 002	0	0	981	0	0	21
Moçambique		82 209	0	82 209	0	0	0	0
São Tomé e Príncipe		1 561	0	0	1 560	0	0	1
OUTROS PAÍSES		18 083 629	6 511 633	9 267 779	581 545	16 065	29	1 706 578

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.10

## Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a) (b)

2007

Unidade: t

Portos	Continente										R. A. Açores
	Portugal	Total	Faro	Fi-gueira da Foz	Leixões	Lisboa	Porti-mão	Setúbal	Sines	Viana do Castelo	
<b>CARREGADAS</b>	7 742 681	7 582 505	0	9 946	1 511 318	253 790	0	11 464	5 795 987	0	157 271
Matérias e objectos explosivos	1 921	1 802	0	0	80	1 722	0	0	0	0	117
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	555 067	551 130	0	0	10 155	1 898	0	122	538 955	0	2 932
Matérias líquidas inflamáveis	6 604 284	6 456 811	0	0	1 178 406	68 785	0	1 290	5 208 330	0	145 615
Matérias sólidas inflamáveis	19 409	11 053	0	0	204	2 173	0	0	8 676	0	8 356
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	17 130	17 126	0	0	2 583	14 543	0	0	0	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	666	640	0	0	127	513	0	0	0	0	26
Matérias combustíveis	100 465	100 465	0	9 946	6 092	74 479	0	9 948	0	0	0
Peróxidos orgânicos	67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67
Matérias tóxicas	316 315	316 297	0	0	311 327	4 970	0	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	167	149	0	0	0	149	0	0	0	0	0
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	67 727	67 727	0	0	2 286	65 043	0	69	329	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	19 766	19 608	0	0	58	19 515	0	35	0	0	158
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	39 697	39 697	0	0	0	0	0	0	39 697	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>	29 124 763	28 191 012	24 223	33 067	6 304 767	1 916 168	12 575	1 415 752	18 437 151	47 309	507 080
Matérias e objectos explosivos	833	332	0	0	113	186	0	33	0	0	346
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	2 741 159	2 684 628	24 223	0	262 240	71 780	12 575	0	2 313 810	0	28 583
Matérias líquidas inflamáveis	19 907 253	19 064 438	0	0	5 849 828	953 747	0	783 160	11 430 394	47 309	447 401
Matérias sólidas inflamáveis	16 685	2 551	0	0	229	2 322	0	0	0	0	14 110
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	870 874	870 665	0	33 043	63 598	696 358	0	77 666	0	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis	4 105	3 956	0	0	601	3 355	0	0	0	0	149
Matérias combustíveis	178 703	163 527	0	24	22 697	41 448	0	99 358	0	0	15 161
Peróxidos orgânicos	548	0	0	0	0	0	0	0	0	0	548
Matérias tóxicas	106 138	106 113	0	0	94 570	11 543	0	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	615	461	0	0	0	461	0	0	0	0	105
Matérias radioactivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	224 093	222 549	0	0	9 972	88 854	0	123 273	450	0	215
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	49 033	47 068	0	0	919	46 114	0	35	0	0	462
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	5 024 724	5 024 724	0	0	0	0	0	332 227	4 692 497	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(continua)

(b) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

Quadro IV.10

## Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG (a) (b) (continuação)

2007

Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST/R)	Portos	Região Autónoma dos Açores								Região Autónoma da Madeira				
		Angra do Heroísmo	Cais do Pico	Horta	Lajes das Flores	Ponta Delgada	Praia da Graciosa	Praia da Vitória	Velas	Vila do Porto	Total	Caniçal	Funchal	Porto Santo
CARREGADAS		0	0	8	0	157 043	0	114	0	106	2 905	2 147	742	16
Matérias e objectos explosivos		0	0	0	0	117	0	0	0	0	2	2	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão		0	0	8	0	2 867	0	47	0	10	1 005	861	144	0
Matérias líquidas inflamáveis		0	0	0	0	145 593	0	0	0	22	1 858	1 280	562	16
Matérias sólidas inflamáveis		0	0	0	0	8 282	0	0	0	74	0	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea		0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis		0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peróxidos orgânicos		0	0	0	0	0	0	67	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	0	18	0
Matérias infecciosas e repugnantes		0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	0	18	0
Matérias radioactivas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)		0	0	0	0	158	0	0	0	0	0	0	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS		73 666	19 018	30 442	5 481	341 314	4 821	13 927	1 001	17 410	426 671	279 857	133 729	13 085
Matérias e objectos explosivos		0	0	0	0	314	0	25	0	7	155	153	0	2
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão		6 980	0	3 790	1 041	15 557	0	144	0	1 071	27 948	26 616	0	1 332
Matérias líquidas inflamáveis		66 686	19 018	26 652	4 440	311 248	2 345	206	1 001	15 805	395 414	249 956	133 729	11 729
Matérias sólidas inflamáveis		0	0	0	0	13 583	0	0	0	527	24	24	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea		0	0	0	0	0	0	0	0	0	209	205	0	4
Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis		0	0	0	0	149	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes		0	0	0	0	0	2 407	12 754	0	0	15	15	0	0
Peróxidos orgânicos		0	0	0	0	0	0	548	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	7	0	18
Matérias infecciosas e repugnantes		0	0	0	0	0	8	97	0	0	49	49	0	0
Matérias radioactivas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas		0	0	0	0	1	61	153	0	0	1 329	1 329	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)		0	0	0	0	462	0	0	0	0	1 503	1 503	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(b) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

Quadro IV.11

## Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga (a)

2007

Unidade: t

Portos	Tipos de carga	Total	Granéis		Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
			líquidos	sólidos		Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
					<b>Total</b>			
	<b>CARREGADAS</b>	21 173 862	7 699 465	4 498 225	6 353 928	151 131	12 744	2 458 369
	Continente	20 348 748	7 556 063	4 498 225	5 792 508	146 525	12 744	2 342 683
	Aveiro	1 367 775	176 031	586 396	35	0	11	605 302
	Faro	17 532	0	17 532	0	0	0	0
	Figueira da Foz	724 492	0	220 397	124 987	0	0	379 108
	Leixões	4 073 614	1 463 360	461 288	1 853 829	7 970	11 716	275 451
	Lisboa	4 102 871	192 764	832 584	2 865 055	0	0	212 468
	Portimão	18 440	0	0	0	0	0	18 440
	Setúbal	3 127 513	529	2 213 894	37 683	138 535	1 017	735 855
	Sines	6 814 554	5 723 379	162 692	910 793	20	0	17 670
	Viana do Castelo	101 957	0	3 442	126	0	0	98 389
	Região Autónoma dos Açores	680 959	143 402	0	431 842	4 606	0	101 109
	Cais do Pico	28 070	0	0	26 723	139	0	1 208
	Horta	9 802	0	0	8 647	350	0	805
	Lajes das Flores	1 996	0	0	1 922	49	0	25
	Ponta Delgada	478 708	143 402	0	313 020	3 368	0	18 918
	Praia da Graciosa	2 528	0	0	1 684	16	0	828
	Praia da Vitória	151 232	0	0	72 475	473	0	78 284
	Velas	5 015	0	0	4 864	100	0	51
	Vila do Porto	3 608	0	0	2 507	111	0	990
	Região Autónoma da Madeira	144 155	0	0	129 578	0	0	14 577
	Caniçal	127 982	0	0	118 423	0	0	9 559
	Funchal	11 993	0	0	7 951	0	0	4 042
	Porto Santo	4 180	0	0	3 204	0	0	976
	<b>DESCARREGADAS</b>	47 054 751	23 250 494	15 078 704	5 442 900	199 246	3 597	3 079 810
	Continente	43 588 146	22 335 141	14 089 777	4 121 429	188 695	3 597	2 849 507
	Aveiro	1 909 445	392 272	721 092	5	0	0	796 076
	Faro	33 719	9 570	12 755	268	0	0	11 126
	Figueira da Foz	475 262	0	384 914	2 751	0	0	87 597
	Leixões	9 979 285	6 179 269	1 650 915	1 681 518	1 640	2 434	463 509
	Lisboa	7 855 453	1 153 543	4 773 553	1 645 868	4 896	0	277 593
	Portimão	12 575	0	0	34	0	0	12 541
	Setúbal	3 676 482	954 677	1 481 813	53 473	182 159	1 163	1 003 197
	Sines	19 155 092	13 598 501	4 799 378	736 940	0	0	20 273
	Viana do Castelo	490 833	47 309	265 357	572	0	0	177 595
	Região Autónoma dos Açores	2 006 499	502 562	607 519	722 607	10 551	0	163 260
	Angra do Heroísmo	73 666	73 666	0	0	0	0	0
	Cais do Pico	88 390	19 018	0	43 614	360	0	25 398
	Horta	107 830	30 894	925	50 286	448	0	25 277
	Lajes das Flores	29 345	4 149	0	24 449	251	0	496
	Ponta Delgada	1 122 051	327 982	396 094	349 417	7 280	0	41 278
	Praia da Graciosa	26 530	4 752	0	8 497	91	0	13 190
	Praia da Vitória	446 577	12 754	203 879	201 310	1 364	0	27 270
	Velas	66 655	13 654	6 621	31 564	491	0	14 325
	Vila do Porto	45 455	15 693	0	13 470	266	0	16 026
	Região Autónoma da Madeira	1 460 106	412 791	381 408	598 864	0	0	67 043
	Caniçal	1 044 469	268 136	141 986	572 536	0	0	61 811
	Funchal	339 846	133 729	203 388	1 777	0	0	952
	Porto Santo	75 791	10 926	36 034	24 551	0	0	4 280

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(continua)

Quadro IV.11

### Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga (a) (continuação)

2007 Unidade: t

Portos	Tipos de carga	Total	Granéis		Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
			líquidos	sólidos		Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
<b>Em tráfego nacional</b>								
<b>CARREGADAS</b>								
	Continente	7 461 375	4 321 989	1 215 618	1 765 194	4 555	0	154 019
	Aveiro	5 906	0	3 504	0	0	0	2 402
	Figueira da Foz	48 622	0	48 207	390	0	0	25
	Leixões	1 149 709	715 381	3 578	419 389	0	0	11 361
	Lisboa	1 136 147	90 194	275 454	746 362	0	0	24 137
	Setúbal	746 845	529	743 920	0	0	0	2 396
	Sines	3 555 852	3 372 483	140 955	42 414	0	0	0
	Região Autónoma dos Açores	678 560	143 402	0	430 245	4 555	0	100 358
	Cais do Pico	28 070	0	0	26 723	139	0	1 208
	Horta	9 802	0	0	8 647	350	0	805
	Lajes das Flores	1 996	0	0	1 922	49	0	25
	Ponta Delgada	478 425	143 402	0	312 794	3 329	0	18 900
	Praia da Graciosa	2 528	0	0	1 684	16	0	828
	Praia da Vitória	149 116	0	0	71 104	461	0	77 551
	Velas	5 015	0	0	4 864	100	0	51
	Vila do Porto	3 608	0	0	2 507	111	0	990
	Região Autónoma da Madeira	139 734	0	0	126 394	0	0	13 340
	Canical	123 872	0	0	115 239	0	0	8 633
	Funchal	11 682	0	0	7 951	0	0	3 731
	Porto Santo	4 180	0	0	3 204	0	0	976
<b>DESCARREGADAS</b>								
	Continente	7 338 417	4 204 305	1 222 687	1 742 381	10 474	0	158 570
	Aveiro	4 432 116	3 435 976	535 901	448 574	0	0	11 665
	Faro	175 472	0	175 472	0	0	0	0
	Figueira da Foz	4 812	4 812	0	0	0	0	0
	Leixões	208	0	0	0	0	0	208
	Lisboa	1 909 429	1 629 714	145 423	131 177	0	0	3 115
	Lisboa	689 313	437 708	0	243 263	0	0	8 342
	Setúbal	666 211	661 930	0	4 281	0	0	0
	Sines	771 665	701 812	0	69 853	0	0	0
	Viana do Castelo	215 006	0	215 006	0	0	0	0
	Região Autónoma dos Açores	1 558 898	356 931	362 241	711 241	10 474	0	118 011
	Angra do Heroísmo	73 666	73 666	0	0	0	0	0
	Cais do Pico	87 091	19 018	0	43 614	360	0	24 099
	Horta	106 905	30 894	0	50 286	448	0	25 277
	Lajes das Flores	29 345	4 149	0	24 449	251	0	496
	Ponta Delgada	763 613	197 535	206 704	347 482	7 254	0	4 638
	Praia da Graciosa	26 530	4 752	0	8 497	91	0	13 190
	Praia da Vitória	368 854	0	155 537	191 893	1 314	0	20 110
	Velas	57 454	11 224	0	31 564	491	0	14 175
	Vila do Porto	45 440	15 693	0	13 456	265	0	16 026
	Região Autónoma da Madeira	1 347 403	411 398	324 545	582 566	0	0	28 894
	Canical	931 766	266 743	85 123	556 238	0	0	23 662
	Funchal	339 846	133 729	203 388	1 777	0	0	952
	Porto Santo	75 791	10 926	36 034	24 551	0	0	4 280

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.12

## Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)

2007

Portos	Unidades Ro-Ro			Total				Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	Ton	Tara	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Ton	Nº	Ton	Nº	Ton		
<b>CARREGADAS</b>	85 262	151 131	140	267	267	0	1 682	84 618	143 794	377	5 655				
Continente	82 941	146 526	140	266	266	0	1 666	82 298	139 205	377	5 655				
Leixões	1 006	7 971	140	264	264	0	1 646	365	670	377	5 655				
Setúbal	81 933	138 535	0	0	0	0	0	81 933	138 535	0	0				
Sines	2	20	0	2	2	0	20	0	0	0	0				
Região Autónoma dos Açores	2 321	4 605	0	1	1	0	16	2 320	4 589	0	0				
Cais do Pico	88	139	0	0	0	0	0	88	139	0	0				
Horta	132	350	0	0	0	0	0	132	350	0	0				
Lajes das Flores	35	49	0	0	0	0	0	35	49	0	0				
Ponta Delgada	1 519	3 367	0	1	1	0	16	1 518	3 351	0	0				
Praia da Graciosa	10	16	0	0	0	0	0	10	16	0	0				
Praia da Vitória	467	473	0	0	0	0	0	467	473	0	0				
Velas	38	100	0	0	0	0	0	38	100	0	0				
Vila do Porto	32	111	0	0	0	0	0	32	111	0	0				
<b>DESCARREGADAS</b>	120 520	199 251	0	5	5	0	74	120 493	198 656	22	521				
Continente	115 708	188 695	0	0	0	0	0	115 688	188 176	20	519				
Leixões	777	1 640	0	0	0	0	0	757	1 121	20	519				
Lisboa	3 792	4 896	0	0	0	0	0	3 792	4 896	0	0				
Setúbal	111 139	182 159	0	0	0	0	0	111 139	182 159	0	0				
Região Autónoma dos Açores	4 812	10 556	0	5	5	0	74	4 805	10 480	2	2				
Cais do Pico	301	360	0	0	0	0	0	301	360	0	0				
Horta	286	448	0	0	0	0	0	286	448	0	0				
Lajes das Flores	143	251	0	0	0	0	0	143	251	0	0				
Ponta Delgada	2 397	7 280	0	5	5	0	74	2 392	7 206	0	0				
Praia da Graciosa	63	91	0	0	0	0	0	62	90	1	1				
Praia da Vitória	1 331	1 369	0	0	0	0	0	1 331	1 369	0	0				
Velas	211	491	0	0	0	0	0	211	491	0	0				
Vila do Porto	80	266	0	0	0	0	0	79	265	1	1				

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.13

## Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)

2007

Portos	Unidades Ro-Ro			Total				Reboques rodoviários de mercadorias e semi-reboques não acompanhados				Vagões de caminho-de-ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	Ton	Tara	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Cheios	Vazios	Ton	Nº	Ton				
<b>CARREGADAS</b>	1 181	12 735	5 750	811	659	152	10 503	8	1	7	20	362	2 212				
Continente	1 181	12 735	5 750	811	659	152	10 503	8	1	7	20	362	2 212				
Leixões	1	11	0	1	1	0	11	0	0	0	0	0	0				
Setúbal	1 079	11 707	4 832	709	620	89	9 475	8	1	7	20	362	2 212				
<b>DESCARREGADAS</b>	101	1 017	918	101	38	63	1 017	0	0	0	0	0	0				
Continente	804	3 598	5 782	793	205	588	3 298	11	11	0	300	0	0				
Leixões	804	3 598	5 782	793	205	588	3 298	11	11	0	300	0	0				
Setúbal	627	2 435	4 212	616	143	473	2 135	11	11	0	300	0	0				
Leixões	177	1 163	1 570	177	62	115	1 163	0	0	0	0	0	0				

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.14

## Movimento de contentores nos portos nacionais (a)

2007

Portos	Contentores	Total					Contentores cheios				
		Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
<b>CARREGADAS</b>		481 815	243 829	236 511	807	668	370 735	198 301	171 722	89	623
Continente		382 732	187 968	193 289	807	668	332 300	173 604	157 984	89	623
Aveiro		2	0	0	2	0	2	0	0	2	0
Figueira da Foz		4 642	6	4 636	0	0	4 615	1	4 614	0	0
Leixões		134 636	61 611	71 552	805	668	114 314	54 744	58 860	87	623
Lisboa		186 754	96 396	90 358	0	0	162 861	89 068	73 793	0	0
Setúbal		3 836	1 153	2 683	0	0	1 943	1 079	864	0	0
Sines		52 851	28 799	24 052	0	0	48 555	28 710	19 845	0	0
Viana do Castelo		11	3	8	0	0	10	2	8	0	0
Região Autónoma dos Açores		59 779	35 619	24 160	0	0	29 844	19 779	10 065	0	0
Cais do Pico		3 835	2 722	1 113	0	0	1 851	1 350	501	0	0
Horta		3 773	2 295	1 478	0	0	876	523	353	0	0
Lajes das Flores		1 048	933	115	0	0	421	316	105	0	0
Ponta Delgada		33 949	19 614	14 335	0	0	20 493	13 188	7 305	0	0
Praia da Graciosa		589	434	155	0	0	303	204	99	0	0
Praia da Vitória		13 461	7 294	6 167	0	0	4 995	3 506	1 489	0	0
Velas		2 107	1 562	545	0	0	623	482	141	0	0
Vila do Porto		1 017	765	252	0	0	282	210	72	0	0
Região Autónoma da Madeira		39 304	20 242	19 062	0	0	8 591	4 918	3 673	0	0
Canical		37 123	18 432	18 691	0	0	7 805	4 232	3 573	0	0
Funchal		557	505	52	0	0	547	497	50	0	0
Porto Santo		1 624	1 305	319	0	0	239	189	50	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>		476 909	238 582	236 508	1 296	523	329 220	147 831	179 643	1 296	450
Continente		387 186	189 435	195 932	1 296	523	246 142	104 163	140 233	1 296	450
Aveiro		1	0	0	1	0	1	0	0	1	0
Figueira da Foz		699	11	688	0	0	126	3	123	0	0
Leixões		147 787	68 770	77 200	1 294	523	97 529	40 005	55 780	1 294	450
Lisboa		185 722	93 782	91 939	1	0	102 029	42 494	59 534	1	0
Portimão		2	0	2	0	0	2	0	2	0	0
Setúbal		3 671	1 436	2 235	0	0	2 875	822	2 053	0	0
Sines		49 267	25 399	23 868	0	0	43 543	20 802	22 741	0	0
Viana do Castelo		37	37	0	0	0	37	37	0	0	0
Região Autónoma dos Açores		51 254	29 782	21 472	0	0	45 696	25 079	20 617	0	0
Cais do Pico		4 157	2 959	1 198	0	0	2 902	1 809	1 093	0	0
Horta		3 830	2 382	1 448	0	0	3 618	2 236	1 382	0	0
Lajes das Flores		1 695	1 461	234	0	0	1 609	1 378	231	0	0
Ponta Delgada		24 159	12 816	11 343	0	0	21 319	10 336	10 983	0	0
Praia da Graciosa		608	433	175	0	0	575	401	174	0	0
Praia da Vitória		13 716	7 412	6 304	0	0	12 762	6 735	6 027	0	0
Velas		2 019	1 512	507	0	0	2 019	1 512	507	0	0
Vila do Porto		1 070	807	263	0	0	892	672	220	0	0
Região Autónoma da Madeira		38 469	19 365	19 104	0	0	37 382	18 589	18 793	0	0
Canical		36 279	17 565	18 714	0	0	35 631	17 198	18 433	0	0
Funchal		576	520	56	0	0	147	119	28	0	0
Porto Santo		1 614	1 280	334	0	0	1 604	1 272	332	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(continua)

Quadro IV.14

**Movimento de contentores nos portos nacionais (a)**  
**(continuação)**

2007

Portos	Contentores	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
		Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (t)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
<b>CARREGADAS</b>		111 080	45 528	64 789	718	45	6 349 148	3 378 386	2 961 007	2 187	7 568
Continente		50 432	14 364	35 305	718	45	5 787 720	3 043 797	2 734 168	2 187	7 568
Aveiro		0	0	0	0	0	35	0	0	35	0
Figueira da Foz		27	5	22	0	0	124 095	24	124 071	0	0
Leixões		20 322	6 867	12 692	718	45	1 853 860	898 093	946 047	2 152	7 568
Lisboa		23 893	7 328	16 565	0	0	2 861 145	1 556 212	1 304 933	0	0
Setúbal		1 893	74	1 819	0	0	37 679	19 111	18 568	0	0
Sines		4 296	89	4 207	0	0	910 781	570 346	340 435	0	0
Viana do Castelo		1	1	0	0	0	125	11	114	0	0
Região Autónoma dos Açores		29 935	15 840	14 095	0	0	431 850	258 880	172 970	0	0
Cais do Pico		1 984	1 372	612	0	0	26 748	17 831	8 917	0	0
Horta		2 897	1 772	1 125	0	0	8 634	3 120	5 514	0	0
Lajes das Flores		627	617	10	0	0	1 932	1 820	112	0	0
Ponta Delgada		13 456	6 426	7 030	0	0	312 990	180 370	132 620	0	0
Praia da Graciosa		286	230	56	0	0	1 703	1 374	329	0	0
Praia da Vitória		8 466	3 788	4 678	0	0	72 470	50 724	21 746	0	0
Velas		1 484	1 080	404	0	0	4 866	2 382	2 484	0	0
Vila do Porto		735	555	180	0	0	2 507	1 259	1 248	0	0
Região Autónoma da Madeira		30 713	15 324	15 389	0	0	129 578	75 709	53 869	0	0
Canical		29 318	14 200	15 118	0	0	118 423	66 319	52 104	0	0
Funchal		10	8	2	0	0	7 951	7 058	893	0	0
Porto Santo		1 385	1 116	269	0	0	3 204	2 332	872	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>		147 689	90 751	56 865	0	73	5 440 165	2 422 673	2 979 859	31 270	6 363
Continente		141 044	85 272	55 699	0	73	4 118 716	1 747 197	2 333 886	31 270	6 363
Aveiro		0	0	0	0	0	5	0	0	5	0
Figueira da Foz		573	8	565	0	0	2 688	73	2 615	0	0
Leixões		50 258	28 765	21 420	0	73	1 681 486	677 731	966 136	31 256	6 363
Lisboa		83 693	51 288	32 405	0	0	1 643 531	664 551	978 971	9	0
Portimão		0	0	0	0	0	34	0	34	0	0
Setúbal		796	614	182	0	0	53 473	14 163	39 310	0	0
Sines		5 724	4 597	1 127	0	0	736 927	390 107	346 820	0	0
Viana do Castelo		0	0	0	0	0	572	572	0	0	0
Região Autónoma dos Açores		5 558	4 703	855	0	0	722 585	387 131	335 454	0	0
Cais do Pico		1 255	1 150	105	0	0	43 618	26 467	17 151	0	0
Horta		212	146	66	0	0	50 304	29 117	21 187	0	0
Lajes das Flores		86	83	3	0	0	24 449	20 308	4 141	0	0
Ponta Delgada		2 840	2 480	360	0	0	349 409	161 248	188 161	0	0
Praia da Graciosa		33	32	1	0	0	8 479	5 469	3 010	0	0
Praia da Vitória		954	677	277	0	0	201 292	111 554	89 738	0	0
Velas		0	0	0	0	0	31 564	22 824	8 740	0	0
Vila do Porto		178	135	43	0	0	13 470	10 144	3 326	0	0
Região Autónoma da Madeira		1 087	776	311	0	0	598 864	288 345	310 519	0	0
Canical		648	367	281	0	0	572 536	267 196	305 340	0	0
Funchal		429	401	28	0	0	1 777	1 317	460	0	0
Porto Santo		10	8	2	0	0	24 551	19 832	4 719	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.15

## Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais (a)

2007

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	TEU
Portugal	3 149 818	1 439 111	1 576 417	720 729	1 573 401	718 382
Continente	2 517 640	1 176 677	1 246 100	583 679	1 271 540	592 998
Figueira da Foz	20 838	10 665	18 073	9 278	2 765	1 387
Leixões	924 578	446 398	436 506	212 294	488 072	234 104
Lisboa	1 215 684	557 147	608 647	278 685	607 037	278 462
Portimão	34	4	0	0	34	4
Setúbal	27 084	12 425	14 035	6 519	13 049	5 906
Sines	329 422	150 038	168 839	76 903	160 583	73 135
Região Autónoma dos Açores	377 367	146 503	201 911	78 688	175 456	67 815
Cais do Pico	26 377	8 092	12 639	3 881	13 738	4 211
Horta	25 628	7 752	12 785	3 853	12 843	3 899
Lajes das Flores	7 498	2 747	2 859	1 049	4 639	1 698
Ponta Delgada	200 635	83 873	116 077	48 357	84 558	35 516
Praia da Graciosa	3 612	1 341	1 757	631	1 855	710
Praia da Vitória	94 509	35 931	46 008	17 525	48 501	18 406
Velas	12 471	4 160	6 600	2 120	5 871	2 040
Vila do Porto	6 637	2 607	3 186	1 272	3 451	1 335
Região Autónoma da Madeira	254 811	115 931	128 406	58 362	126 405	57 569
Caniçal	243 560	110 799	122 775	55 809	120 785	54 990
Funchal	2 782	1 240	1 397	609	1 385	631
Porto Santo	8 469	3 892	4 234	1 944	4 235	1 948

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

Quadro IV.16

## Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação (a)

2007

Unidade: Nº

Portos	Bandeiras	Total	Portugal	Espanha	Baamas	Noruega	Países Baixos (Holanda)	Bermudas	Alemanha	Itália	Malta	Outros países
<b>Total</b>												
Portugal		735 486	707 216	9 077	8 757	3 122	2 173	1 505	810	615	515	1 696
Continente		31 963	12 766	4	8 757	3 122	2 173	1 505	810	615	515	1 696
Leixões		253	8	4	66	0	110	0	0	4	0	61
Lisboa		31 710	12 758	0	8 691	3 122	2 063	1 505	810	611	515	1 635
R. Autónoma da Madeira		703 523	694 450	9 073	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal		356 862	347 789	9 073	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo		346 661	346 661	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Embarcados</b>												
Portugal		367 391	353 020	4 536	4 441	1 506	1 104	845	398	308	315	918
Continente		16 134	6 297	2	4 441	1 506	1 104	845	398	308	315	918
Leixões		122	4	2	18	0	73	0	0	0	0	25
Lisboa		16 012	6 293	0	4 423	1 506	1 031	845	398	308	315	893
R. Autónoma da Madeira		351 257	346 723	4 534	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal		178 062	173 528	4 534	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo		173 195	173 195	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Desembarcados</b>												
Portugal		368 095	354 196	4 541	4 316	1 616	1 069	660	412	307	200	778
Continente		15 829	6 469	2	4 316	1 616	1 069	660	412	307	200	778
Leixões		131	4	2	48	0	37	0	0	4	0	36
Lisboa		15 698	6 465	0	4 268	1 616	1 032	660	412	303	200	742
R. Autónoma da Madeira		352 266	347 727	4 539	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal		178 800	174 261	4 539	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo		173 466	173 466	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

## 4.2 - TRANSPORTES FLUVIAIS

Quadro IV.17

## Movimento nacional de passageiros por via fluvial

Unidade: N°

Carreiras	Total (n°)	Ria de Aveiro (a)			Rio Tejo (b)				
		Total (n°)	S. Jacinto - Forte da Barra	S. Jacinto - Aveiro (ex- Vera Cruz)	Total (n°)	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Terreiro do Paço - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas
<b>2007</b>	31 354 169	289 906	289 906	0	28 073 802	9 902 682	1 695 041	1 794 138	13 809 933
Janeiro	2 485 248	19 876	19 876	0	2 395 730	833 024	147 358	156 603	1 188 463
Fevereiro	2 271 475	17 988	17 988	0	2 175 374	801 334	128 035	139 015	1 046 567
Março	2 560 479	20 627	20 627	0	2 442 061	842 386	151 006	159 382	1 212 205
Abril	2 464 516	19 182	19 182	0	2 299 881	824 219	136 337	145 486	1 123 141
Maió	2 545 086	20 467	20 467	0	2 392 035	837 704	148 396	155 309	1 176 404
Junho	2 591 461	17 920	17 920	0	2 299 359	829 941	135 356	143 936	1 118 816
Julho	3 035 661	25 867	25 867	0	2 370 116	794 265	140 488	152 081	1 200 539
Agosto	3 239 869	40 318	40 318	0	2 136 780	727 495	123 480	131 286	1 078 468
Setembro	2 602 794	43 549	43 549	0	2 324 044	839 175	136 739	147 037	1 128 215
Outubro	2 602 847	30 608	30 608	0	2 496 134	872 374	157 293	163 876	1 223 792
Novembro	2 511 693	18 302	18 302	0	2 402 270	856 831	151 691	154 742	1 168 172
Dezembro	2 443 040	15 202	15 202	0	2 340 018	843 934	138 862	145 385	1 145 151

(a) Fonte: Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.

(continua)

(b) Fonte: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro"); Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

Quadro IV.17

Movimento nacional de passageiros por via fluvial  
(continuação)

Unidade: N°

Carreiras	Belém - P. Brandão		Belém - Trafaria	Rio Sado (c)	Setúbal - Tróia	Total (n°)	Ria Formosa (d)							
							Faro			Olhão			Tavira	Fuzeta - Armona
							Ilha de Faro	Deserta	Farol	Farol	Culatra	Armona		
Meses														
<b>2007</b>	198 553	673 455	1 332 565	1 657 896	27 883	28 638	30 388	145 048	89 026	251 693	615 900	469 320		
Janeiro	17 299	52 983	59 761	9 881	0	0	0	1 276	3 225	2 251	3 129	0		
Fevereiro	14 952	45 471	55 851	22 262	0	0	0	5 623	5 626	6 299	4 714	0		
Março	18 495	58 587	75 395	22 396	0	0	0	4 071	8 074	4 248	6 003	0		
Abril	16 150	54 548	95 457	49 996	0	0	0	5 473	7 403	11 134	18 758	7 228		
Maió	17 418	56 804	91 369	41 215	0	0	0	4 998	5 477	7 607	14 010	9 123		
Junho	16 356	54 954	127 085	147 097	4 496	4 306	3 199	15 655	10 332	34 413	37 518	37 178		
Julho	16 635	66 108	233 444	406 234	12 893	6 128	12 194	33 192	4 598	67 063	137 728	132 438		
Agosto	14 493	61 558	269 588	793 183	10 494	14 068	14 995	65 435	20 793	98 383	328 962	240 053		
Setembro	15 817	57 061	118 325	116 876	0	4 136	0	2 998	8 572	10 572	57 926	32 672		
Outubro	18 114	60 685	53 527	22 578	0	0	0	2 645	5 228	4 930	3 497	6 278		
Novembro	17 038	53 796	76 993	14 128	0	0	0	1 065	3 715	2 764	2 234	4 350		
Dezembro	15 786	50 900	75 770	12 050	0	0	0	2 617	5 983	2 029	1 421	0		

(c) Fonte: Atlantic Ferris - Tráfego local, fluvial e marítimo, S. A.

(d) Fonte: IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação do Sul

Quadro IV.18

## Movimento nacional de veículos por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras	Total (nº)	Veículos automóveis			Motociclos e velocípedes		
		Ria de Aveiro (a)	Tejo (b)	Sado (c)	Ria de Aveiro (a)	Tejo (b)	Sado (c)
<b>2007</b>	578 662	16 654	20 605	504 274	5 353	16 504	15 272
Janeiro	33 131	0	1 743	28 719	0	1 313	1 356
Fevereiro	29 025	0	1 414	26 194	0	1 020	397
Março	38 247	0	1 809	34 014	0	1 435	989
Abril	45 255	0	1 466	41 369	0	1 291	1 129
Maio	41 070	0	1 579	37 096	0	1 373	1 022
Junho	50 833	0	1 745	45 975	0	1 587	1 526
Julho	76 875	0	2 368	69 941	0	1 818	2 748
Agosto	98 960	5 969	1 666	86 867	134	1 651	2 673
Setembro	59 393	6 531	1 896	47 763	444	1 416	1 343
Outubro	35 116	2 094	1 765	25 452	3 766	1 387	652
Novembro	36 438	1 234	1 683	30 841	580	1 255	845
Dezembro	34 319	826	1 471	30 043	429	958	592

(a) Fonte: Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.M.

(b) Fonte: Transtejo - Transportes Tejo, S.A.

(c) Fonte: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A. e Atlantic Ferris - Tráfego local, fluvial e marítimo, S. A.

Quadro IV.19

## Movimento internacional de passageiros por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras	Total (nº)	Rio Guadiana	Rio Minho
		V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)
<b>2007</b>	315 536	183 834	131 702
Janeiro	10 869	7 564	3 305
Fevereiro	11 858	9 112	2 746
Março	15 736	12 900	2 836
Abril	23 550	13 528	10 022
Maio	18 709	12 173	6 536
Junho	23 210	14 502	8 708
Julho	41 143	21 861	19 282
Agosto	74 863	34 642	40 221
Setembro	37 970	21 623	16 347
Outubro	28 909	19 036	9 873
Novembro	15 424	9 272	6 152
Dezembro	13 295	7 621	5 674

(a) Fonte: IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação do Sul

(b) Fonte: Câmara Municipal de Caminha

Quadro IV.20

## Movimento internacional de veículos por via fluvial

Unidade: Nº

Carreiras	Total (nº)	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
		V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)	V. R. Sto. António - Ayamonte (a)	Caminha - La Guardia (b)
<b>2007</b>	56 830	3 962	50 265	370	2 233
Janeiro	1 217	72	1 101	8	36
Fevereiro	1 044	90	895	11	48
Março	1 134	160	886	31	57
Abril	3 266	280	2 754	28	204
Maio	2 292	201	1 890	41	160
Junho	2 753	250	2 222	35	246
Julho	5 835	512	4 907	58	358
Agosto	12 230	1 513	10 180	55	482
Setembro	4 888	483	4 144	32	229
Outubro	10 110	200	9 700	37	173
Novembro	6 278	111	6 028	15	124
Dezembro	5 783	90	5 558	19	116

(a) Fonte: IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação do Sul

(b) Fonte: Câmara Municipal de Caminha

## 4.3 – INDICADORES ECONÓMICOS

Quadro IV.21

Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias									
31-12-2007									
Unidade: N°									
Portos	Total	Continente							
		Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro
			Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)				
Categorias									
TOTAL	1 803	1 370	67	86	79	227	4	1	122
Quadros superiores	157	141	1	3	4	23	0	0	5
Técnicos e profissionais de nível intermédio	272	240	8	3	20	33	0	0	17
Pessoal administrativo e similares	610	442	10	76	30	63	4	1	28
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	442	290	27	4	15	50	0	0	45
Trabalhadores não qualificados	103	62	15	0	9	9	0	0	12
Outro pessoal	219	195	6	0	1	49	0	0	15

(a) Porto de Viana do Castelo.

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(continua)

Quadro IV.21

Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias (continuação)									
31-12-2007									
Unidade: N°									
Portos	Continente			Açores				Madeira	
	Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (d)	APTG (e)	APTGO (f)	Funchal, Porto Santo e Caniçal	
Categorias									
TOTAL	350	193	241	249	122	66	61	184	
Quadros superiores	60	24	21	12	7	2	3	4	
Técnicos e profissionais de nível intermédio	41	51	67	24	14	5	5	8	
Pessoal administrativo e similares	118	59	53	100	61	31	8	68	
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	53	36	60	82	23	23	36	70	
Trabalhadores não qualificados	9	8	0	25	17	1	7	16	
Outro pessoal	69	15	40	6	0	4	2	18	

(d) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(e) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(f) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.22

Custos e perdas										
2007										
Unidade: EUR										
Custos e perdas	Portos	Total	Continente							
			Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro
				Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)				
<b>TOTAL</b>		233 855 950	197 564 466	3 659 102	5 343 593	4 476 790	46 813 448	218 543	3 177	14 684 065
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		2 053 458	1 800 247	6 729	0	0	583 515	0	0	0
Combustíveis e lubrificantes		570 119	570 119	6 729	0	0	561 894	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos		46 087 130	37 988 498	922 698	1 721 213	1 286 567	9 864 653	64 792	425	2 195 439
Subcontratos		1 155 663	604 240	0	0	0	504 353	0	0	0
Fornecimentos e serviços		43 232 672	35 685 463	922 698	20 142	1 286 567	9 360 300	67 492	0	2 195 439
Conservação e reparação		12 554 976	10 772 632	95 494	20 142	92 355	3 202 253	27 603	0	546 477
Dragagens		2 870 456	2 870 456	0	0	0	580 014	0	0	302 926
Impostos		2 268 417	2 044 935	13 642	0	0	12 866	17 534	601	171 452
Impostos indirectos		2 113 433	1 889 971	13 642	0	0	9 736	17 534	601	164 446
IVA		1 108 523	1 108 313	0	0	0	6	0	0	617
Impostos directos		154 985	154 964	0	0	0	3 130	0	0	7 006
Custos com pessoal		82 820 619	65 765 822	2 478 540	2 827 893	2 608 432	12 572 338	44 863	7 090	5 234 090
Remunerações		62 470 033	48 346 417	1 582 314	2 038 789	1 940 339	8 177 453	44 863	7 090	4 114 082
Pensões		1 473 180	966 741	0	0	0	79 295	0	0	11 975
Custos de acção social		3 932 849	3 857 957	0	0	0	488 619	0	0	100 747
Outros custos e perdas operacionais		8 567 598	8 415 082	14 740	2 480	43 196	1 770 597	0	0	14 568
Amortizações e Ajustamentos		71 390 173	53 692 896	788 795	722 265	721 842	12 886 613	0	0	6 157 218
Provisões		1 722 520	1 704 803	87 247	0	689 912	57 918	0	0	9 498
Custos e perdas financeiros		14 434 303	7 314 764	19 452	16 769	33 417	66 449	0	0	613 382
Juros suportados		14 129 380	7 072 713	18 872	16 255	33 239	8 462	0	0	588 496
Amortizações e provisões de investimentos financeiros		142 844	142 844	0	0	0	47 277	0	0	0
Custos e perdas extraordinários		3 562 584	3 328 260	5 250	25 075	124 822	1 060 242	0	0	42 349
Imposto sobre o rendimento do exercício		2 818 105	2 527 626	0	0	0	1 985 768	0	0	141 915
Resultado líquido do exercício		( 1 868 956)	12 981 534 ( 677 991)	27 898	( 1 031 398)	5 952 491	91 354 ( 4 939)			104 155

(a) Porto de Viana do Castelo.

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(continua)

Quadro IV.22

Custos e perdas (continuação)										
2007										
Unidade: EUR										
Custos e perdas	Portos	Continente			Açores			Madeira		
		Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (d)	APTG (e)	APTGO (f)	Funchal, Porto Santo e Caniçal	
<b>TOTAL</b>		56 719 913	26 069 769	39 576 065	22 788 790	11 342 641	6 846 509	4 599 640	13 502 695	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		96 878	20 569	1 092 554	186 472	153 907	17 598	14 967	66 740	
Combustíveis e lubrificantes		1 496	0	0	0	0	0	0	0	
Fornecimentos e serviços externos		11 166 590	3 657 586	7 108 535	6 762 676	3 728 935	1 761 773	1 271 969	1 335 956	
Subcontratos		99 887	0	0	551 423	347 115	79 745	124 563	0	
Fornecimentos e serviços		11 066 704	3 657 586	7 108 535	6 211 253	3 381 819	1 682 028	1 147 406	1 335 956	
Conservação e reparação		2 919 911	1 056 203	2 812 194	1 630 132	998 845	386 170	245 117	152 212	
Dragagens		1 213 452	774 064	0	0	0	0	0	0	
Impostos		1 680 191	35 960	112 690	101 371	77 554	15 950	7 867	122 112	
Impostos indirectos		1 649 571	34 441	0	101 371	77 554	15 950	7 867	122 091	
IVA		1 107 690	0	0	0	0	0	0	211	
Impostos directos		30 620	1 519	112 690	0	0	0	0	20	
Custos com pessoal		19 068 818	10 016 902	10 906 856	9 759 597	4 888 080	2 563 053	2 308 464	7 295 200	
Remunerações		13 299 050	8 332 842	8 809 595	8 280 056	4 206 596	2 128 734	1 944 727	5 843 560	
Pensões		864 355	10 910	206	3 067	0	297	2 770	503 372	
Custos de acção social		2 581 105	136 495	550 992	59 992	38 155	9 414	12 423	14 900	
Outros custos e perdas operacionais		4 385 178	726 875	1 457 448	145 397	10 235	134 362	800	7 118	
Amortizações e Ajustamentos		13 967 705	6 544 849	11 903 609	4 049 389	1 062 742	1 868 149	1 118 498	13 647 888	
Provisões		201 792	434 306	224 129	17 717	17 717	0	0	0	
Custos e perdas financeiros		3 385 175	344 850	2 835 270	663 673	284 906	323 583	55 185	6 455 866	
Juros suportados		3 266 732	336 878	2 803 780	603 245	238 183	319 494	45 567	6 453 423	
Amortizações e provisões de investimentos financeiros		94 647	0	920	0	0	0	0	0	
Custos e perdas extraordinários		958 341	361 748	750 433	43 433	37 930	1 259	4 245	190 891	
Imposto sobre o rendimento do exercício		32 426	911 575	( 544 057)	287 716	308 019	2 359	( 22 662)	2 762	
Resultado líquido do exercício		1 776 819	3 014 549	3 728 597	771 347	772 616	158 423	( 159 693)	( 15 621 837)	

(d) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(e) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(f) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.23

Proveitos e ganhos										
2007										
Unidade: EUR										
Proveitos e ganhos	Portos	Total	Continente							
			Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro
				Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)				
TOTAL		233 855 950	197 564 466	3 659 102	5 343 593	4 476 790	46 813 448	218 543	3 177	14 684 065
Vendas		2 390 597	2 389 482	5 202	91 101	1 925 389	0	0	0	0
Prestações de serviços		192 014 604	160 888 395	3 149 676	4 838 565	2 459 650	39 446 852	218 543	3 177	10 270 616
Serviços prestados a embarcações		45 017 536	36 992 214	567 810	725 933	482 923	6 603 438	4 190	0	2 457 739
Serviços prestados a mercadorias		39 161 106	29 521 713	373 686	1 194 630	0	3 862 716	214 353	3 177	1 106 926
Utilização do equipamento terrestre e flutuante		11 978 465	5 207 690	292 430	423 223	0	3 786 153	0	0	466 916
Fornecimentos		9 103 290	6 500 904	379 042	879 344	84 773	1 229 641	0	0	686 984
Alugueres, ocupações e concessões		78 714 608	77 179 321	390 928	1 300 916	1 868 310	23 939 476	0	0	5 552 053
Concessões portuárias		57 842 005	57 792 505	0	0	0	23 867 870	0	0	5 372 836
Alugueres, ocupações e outras concessões		20 872 603	19 386 816	390 928	1 300 916	1 868 310	71 606	0	0	179 217
Exploração da náutica de recreio		4 021 612	3 400 774	145 780	297 570	106 520	25 428	0	0	0
Proveitos suplementares		7 062 989	7 052 477	0	411	0	2 038 343	0	0	1 252 554
Aluguer de equipamento		3 060	3 060	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios à exploração		1 289 379	790 595	493 282	221 351	0	65 322	0	0	0
Trabalhos para a própria empresa		1 601 039	1 415 953	0	0	0	0	0	0	0
Outros proveitos e ganhos operacionais		4 055 962	4 055 962	10 141	9 009	5 475	133 327	0	0	59 474
Reversões de amortizações e ajustamentos		1 225 873	998 079	0	0	0	128 501	0	0	785 857
Proveitos e ganhos financeiros		4 524 374	3 883 623	801	84 269	85 547	1 921 714	0	0	211 307
Juros obtidos		3 239 559	2 792 152	801	84 269	85 547	1 905 840	0	0	143 213
Rendimentos de imóveis e de participações de capital		1 125 654	1 003 968	0	0	0	2 300	0	0	0
Proveitos e ganhos extraordinários		19 691 133	16 089 899	0	98 887	729	3 079 389	0	0	2 104 257
Ganhos em imobilizações		1 146 212	947 086	0	0	0	769 514	0	0	9

(a) Porto de Viana do Castelo.

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(continua)

Quadro IV.23

Proveitos e ganhos (continuação)									
2007									
Unidade: EUR									
Proveitos e ganhos	Portos	Continente			Açores			Madeira	
		Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (d)	APTG (e)	APTGO (f)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
TOTAL		56 719 913	26 069 769	39 576 065	22 788 790	11 342 641	6 846 509	4 599 640	13 502 695
Vendas		3 870	0	363 920	0	0	0	0	1 115
Prestações de serviços		49 420 921	17 370 873	33 709 522	20 525 109	11 185 429	5 375 790	3 963 890	10 601 100
Serviços prestados a embarcações		10 878 453	5 076 909	10 194 819	5 776 918	3 232 209	1 503 099	1 041 610	2 248 404
Serviços prestados a mercadorias		6 214 700	2 648 547	13 902 978	4 049 725	2 640 597	836 656	572 472	5 589 668
Utilização do equipamento terrestre e flutuante		83 332	155 636	0	6 493 742	3 854 393	1 648 464	990 885	277 033
Fornecimentos		1 078 350	623 561	1 539 209	2 264 986	632 737	674 507	957 742	337 400
Alugueres, ocupações e concessões		27 118 113	9 170 888	7 838 637	654 022	287 971	319 493	46 558	881 265
Concessões portuárias		14 702 500	6 535 114	7 314 185	0	0	0	0	49 500
Alugueres, ocupações e outras concessões		12 415 613	2 635 774	524 452	654 022	287 971	319 493	46 558	831 765
Exploração da náutica de recreio		2 362 519	229 078	233 879	578 387	123 359	170 827	284 201	42 451
Proveitos suplementares		1 750 014	900 789	1 110 366	10 512	6 060	3 612	840	0
Aluguer de equipamento		0	3 060	0	0	0	0	0	0
Subsídios à exploração		0	0	10 640	0	0	0	0	498 784
Trabalhos para a própria empresa		660 035	195 710	560 208	185 086	0	185 086	0	0
Outros proveitos e ganhos operacionais		16 168	3 822 368	0	0	0	0	0	0
Reversões de amortizações e ajustamentos		0	38 037	45 684	0	0	0	0	227 794
Proveitos e ganhos financeiros		1 277 964	210 695	91 326	193 982	47 732	87 885	58 365	446 769
Juros obtidos		302 070	210 695	59 717	122 324	22 059	46 166	54 099	325 083
Rendimentos de imóveis e de participações de capital		971 287	0	30 381	0	0	0	0	121 686
Proveitos e ganhos extraordinários		3 590 941	3 531 297	3 684 399	1 874 101	103 420	1 194 136	576 545	1 727 133
Ganhos em imobilizações		36 773	57 496	83 294	17 526	0	17 526	0	181 600

(d) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(e) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(f) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

Quadro IV.24

Investimentos										
2007										
Unidade: EUR										
Investimentos	Portos	Total	Continente							
			Total	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos			Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro
				Portos do Norte (a)	Portos do Centro (b)	Portos do Sul (c)				
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)										
		166 827 339	98 589 325	1 172 304	428 742	5 778 082	35 587 929	0	0	5 820 040
	Terrenos e recursos naturais	711 451	711 297	711 297	0	0	0	0	0	0
	Edifícios e outras construções	12 013 321	9 867 790	0	107 412	5 447 430	81 367	0	0	1 107 673
	Equipamento básico	9 918 918	8 785 396	160 148	87 930	237 638	0	0	0	3 892 927
	Equipamento de transporte	434 819	400 232	0	0	0	5 999	0	0	77 378
	Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	0	0							
		1 834 026	1 609 231	281 110	53 936	43 753	125 011	0	0	74 293
	Obras em curso	143 259 584	78 567 720	19 749	179 464	49 261	35 318 880	0	0	4 257 252
	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0	0							
		436 544	432 312	0	0	0	0	0	0	0
	Subsídios para investimentos	81 732 790	37 649 305	2 253 277	1 034 885	5 630 889	17 871 708	0	0	6 320 938
	Financiamentos do Estado	22 467 079	14 596 456	2 091 810	720 049	5 630 889	1 899 487	0	0	1 065 000
	Financiamentos da União Europeia	59 265 711	23 052 849	161 467	314 836	0	15 972 221	0	0	5 255 938

(continua)

(a) Porto de Viana do Castelo.

(b) Porto de Figueira da Foz.

(c) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

Quadro IV.24

Investimentos (continuação)									
2007									
Unidade: EUR									
Investimentos	Portos	Continente			Açores			Madeira	
		Lisboa	Setúbal e Sesimbra	Sines	Total	APSM (d)	APTG (e)	APTGO (f)	Funchal, Porto Santo e Caniçal
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)									
		42 502 798	702 015	6 597 415	59 140 809	37 711 105	11 307 055	10 122 649	9 097 205
	Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	154
	Edifícios e outras construções	870 597	72 429	2 180 882	2 129 536	2 114 808	14 728	0	15 995
	Equipamento básico	2 388 746	19 012	1 998 995	1 110 824	728 244	2 590	379 990	22 698
	Equipamento de transporte	0	15 695	301 160	34 587	12 000	22 587	0	0
	Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo								
		540 740	106 685	383 703	205 164	118 252	56 898	30 014	19 631
	Obras em curso	37 676 720	535 210	531 184	55 657 485	34 742 024	11 202 816	9 712 645	9 034 379
	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0	0	432 312	4 232	4 232	0	0	0
	Subsídios para investimentos	1 821 399	684 268	2 031 941	40 763 870	26 207 483	9 322 673	5 233 714	3 319 615
	Financiamentos do Estado	1 821 399	500 000	867 822	7 870 623	2 000 000	2 727 393	3 143 230	0
	Financiamentos da União Europeia	0	184 268	1 164 119	32 893 247	24 207 483	6 595 280	2 090 484	3 319 615

(d) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(e) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(f) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.



## Capítulo 5



### Transportes Aéreos



Quadro V.1

Pessoal ao serviço, por categorias				
31-12-2007			Unidade: Nº	
Categorias	Pessoal	Total	Homens	Mulheres
	TOTAL		10 289	6 442
<b>Pessoal de navegação</b>		4 723	2 846	1 877
Técnico de bordo		1 967	1 907	60
Comandantes e pilotos		1 961	1 901	60
Outro pessoal técnico		6	6	0
Complementar de bordo		2 756	939	1 817
Comissários		205	205	0
Hospedeiras		469	0	469
Outro Pessoal complementar		2 082	734	1 348
<b>Pessoal de terra</b>		5 566	3 596	1 970
De manutenção e técnico		2 195	2 041	154
Afecto às vendas e tráfego		1 630	643	987
Outro pessoal de terra		1 741	912	829

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.2

Frota Aérea Registrada						
2007						Unidade: Nº
Tipo de Aeronave	Operadores de Transporte Aéreo Comercial		Outros operadores (a)		Total	
	pmd $\geq$ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd $\geq$ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd $\geq$ 9000kg	pmd < 9000kg
<b>Aeronaves de asa fixa</b>						
<i>Turbo-jacto</i>						
2 Motores	152	39	24	2	176	41
3 Motores	6	0	1	0	7	0
4 Motores	4	0	0	0	4	0
<i>Hélice (turbina)</i>						
1 Motor	0	0	0	3	0	3
2 Motores	5	4	1	2	6	6
<b>Aeronaves de asa rotativa</b>						
<i>Motores (turbina)</i>						
1 Motor	0	1	0	26	0	27
2 Motores	0	1	0	7	0	8

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

(a) Entidades possuidoras de Certificado de Operador Aéreo (COA)

Quadro V.3

Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem $\geq$ 9 000 kg)					
31-12-2007					
Tipo de aparelho	Frota	Nº de Aeronaves	Tipo de Propulsão	Nº de Motores	Idade Média (anos)
<b>Total</b>		187	//	//	//
AIRBUS A310		11	Turbo Jacto	2	18
AIRBUS A319		18	Turbo Jacto	2	10
AIRBUS A320		18	Turbo Jacto	2	10
AIRBUS A321		3	Turbo Jacto	2	7
AIRBUS A330		10	Turbo Jacto	2	9
AIRBUS A340		4	Turbo Jacto	4	14
BAE ATP		5	Turbo Hélice	2	18
BOEING B757		2	Turbo Jacto	2	20
BOEING B767		2	Turbo Jacto	2	17
Learjet 45		1	Turbo Jacto	2	7
EMBRAER 145		8	Turbo Jacto	2	11
FOKKER F28 100		6	Turbo Jacto	2	18
LOCKHEED L-1011		2	Turbo Jacto	3	25
Cessna 560XL Citation Excel		13	Turbo Jacto	2	5
Cessna 560XLS (Citation XLS)		17	Turbo Jacto	2	2
Dassault Falcon 900B		2	Turbo Jacto	3	16
Dassault Falcon 900EX Easy		1	Turbo Jacto	3	6
Dassault Falcon 900B Mystere		1	Turbo Jacto	3	17
Dassault Falcon 2000		7	Turbo Jacto	2	7
Dassault Falcon 2000EX Easy		7	Turbo Jacto	2	3
Dassault Falcon 2000EX		1	Turbo Jacto	2	3
Gulfstream G-IV-SP		1	Turbo Jacto	2	6
Gulfstream G-V-SP		7	Turbo Jacto	2	2
Raytheon Hawker 800XP		40	Turbo Jacto	2	4

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.4

Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo		Unidade: 10 <sup>3</sup> EUR
2007		
Indicadores económicos	Total	
<b>Volume de vendas</b>	2 673 376	
Transporte de passageiros	2 345 052	
Transporte de carga	108 409	
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	128 333	
Outros serviços prestados	91 582	
<b>Valor acrescentado bruto</b>	1 105 964	
<b>Investimento bruto</b>	363 479	
Em material de voo	273 493	

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.5

Repartição do volume de vendas segundo serviço oferecido				Unidade: 10 <sup>3</sup> EUR
2007				
Serviços Oferecidos	De Tráfego Regular		De Tráfego Não Regular	Volume de Vendas
	Serviços Aéreos Internacionais	Serviços Aéreos Domésticos		
Transporte de passageiros em aeronaves da empresa	1 449 873	175 571	577 847	
Transporte de passageiros em operações de Code Share	3 216	58 184	0	
Transporte de passageiros em aeronaves alugadas	51 534	1 307	27 520	
Transporte de cargas	89 756	16 176	2 476	

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.6

Consumo de combustíveis em transporte aéreo, por tipo de combustível		Unidade: t
2007		
Consumo	Quantidade	
Tipo de combustível		
<b>TOTAL</b>	929 149	
Jet A1	929 149	

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.7

## Elementos gerais do tráfego comercial das empresas

2007

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não Regular
Linhas operadas em 2006				
Número	Nº	410	410	//
Extensão total	Km	680 616	680 616	//
Lugares oferecidos	10 <sup>3</sup>	15 641	14 924	716
Dos quais: em tráfego nacional	"	4 631	4 598	33
Lugares-quilómetro oferecidos	10 <sup>6</sup>	32 481	29 355	3 126
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 484	3 462	22
Passageiros transportados	10 <sup>3</sup>	10 248	9 713	535
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 029	3 014	15
Passageiros-quilómetro calculados	10 <sup>6</sup>	23 072	20 636	2 436
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 395	2 382	13
Carga e correio transportado	t	78 089	74 873	3 216
Toneladas - quilómetro	10 <sup>6</sup>	2 398	2 171	227
Passageiros	"	2 034	1 815	219
Carga	"	336	328	8
Correio	"	28	28	0
Toneladas - quilómetro oferecidas	"	4 062	3 732	330

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.8

## Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo os tipos de aeronave

2007

Tipo de Tráfego	Tipo de Aeronave	Total (10 <sup>3</sup> Aeronaves-Km)	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
			Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL		177 530	174 722	501	2 307	0	0
Por Rede Doméstica		22 580	20 269	4	2 307	0	0
Por Rede Internacional		154 950	154 453	497	0	0	0
Em tráfego regular		169 220	166 577	379	2 264	0	0
Por Rede Doméstica		22 508	20 240	4	2 264	0	0
Por Rede Internacional		146 712	146 337	375	0	0	0
Em tráfego não regular		8 310	8 145	122	43	0	0
Por Rede Doméstica		72	29	0	43	0	0
Por Rede Internacional		8 238	8 116	122	0	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.9

## Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo

2007

Natureza do tráfego/Voo	Passageiros Transportados (Nº)	Passageiros-quilómetro calculados (10 <sup>5</sup> Pkm)	Lugares Oferecidos (Nº)	Lugares - Quilómetros Oferecidos (10 <sup>3</sup> )
Voos domésticos	2 194 477	876 624	3 422 167	1 285 276
Tráfego regular em aeronaves da empresa	1 253 032	859 314	1 970 339	1 260 321
Tráfego regular em operações Code Share	856 714	842	1 322 235	1 214
Tráfego regular em aeronaves alugadas	70 678	5 571	108 265	7 000
Tráfego não regular	14053	10897	21 328	16 741
Componente doméstica dos voos intern.	834 319	2 470	1 435 868	3 342
Tráfego regular em aeronaves da empresa	77 240	36	132 457	68
Tráfego regular em operações Code Share	709 650	198	1 225 437	778
Tráfego regular em aeronaves alugadas	45 670	17	75 460	26
Tráfego não regular	1759	2 219	2 514	2 470

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.10

## Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países

2007														
Destino \ Procedência	Total	Europa							África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
		UE				Portugal			PALOP					
		Total	Continente	Açores	Madeira									
<b>Lugares oferecidos (10<sup>3</sup>)</b>														
TOTAL	15 641	14 093	13 157	9 984	7 688	1 289	1 008	422	296	252	842	30	0	
Regular	14 924	13 702	12 772	9 659	7 469	1 218	971	389	280	126	702	6	0	
Europa	13 709	12 587	11 657	8 544	6 367	1 218	959	293	219	126	697	6	0	
UE	13 210	12 090	11 654	8 110	5 932	1 218	959	293	213	126	697	4	0	
Portugal	9 667	8 550	8 115	4 598	2 516	1 192	890	293	213	126	697	2	0	
Continente	7 476	6 372	5 937	2 516	1 295	488	733	293	213	126	684	2	0	
Açores	1 219	1 219	1 219	1 193	490	686	17	0	0	0	0	0	0	
Madeira	972	959	959	890	731	19	140	0	0	0	13	0	0	
África	389	292	292	292	292	0	0	96	61	0	0	0	0	
Palop	273	232	232	232	232	0	0	42	6	0	0	0	0	
América do Norte	126	126	126	126	126	0	0	0	0	0	0	0	0	
América Central e do Sul	701	697	697	697	685	0	12	0	0	0	4	0	0	
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Não regular	716	391	385	325	218	71	36	33	16	126	141	25	0	
Europa	399	142	136	83	39	7	36	26	16	121	108	2	0	
UE	395	138	136	80	36	7	36	26	16	121	108	2	0	
Portugal	327	80	78	33	23	3	7	23	15	121	102	2	0	
Continente	217	39	36	24	16	1	7	23	15	53	102	2	0	
Açores	73	5	5	1	0	1	0	0	0	68	0	0	0	
Madeira	37	37	37	9	7	1	1	0	0	0	0	0	0	
África	39	23	23	22	22	0	0	6	0	0	2	7	0	
Palop	18	16	16	15	15	0	0	0	0	0	2	0	0	
América do Norte	123	117	117	116	53	63	0	0	0	6	1	0	0	
América Central e do Sul	137	108	108	103	103	0	0	0	0	0	29	0	0	
Ásia	18	3	2	1	1	0	0	1	0	0	0	15	0	
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Lugares-quilómetro oferecidos (10<sup>6</sup>)</b>														
TOTAL	32 481	23 968	22 424	17 779	15 478	1 232	1 069	1 553	1 200	1 310	5 571	79	0	
Regular	29 354	22 362	20 839	16 348	14 396	952	1 000	1 473	1 148	680	4 840	0	0	
Europa	22 372	15 443	13 921	9 430	7 548	952	931	1 411	1 101	680	4 838	0	0	
UE	21 599	14 670	13 920	8 683	6 801	952	931	1 411	1 078	680	4 838	0	0	
Portugal	16 363	9 436	8 686	3 462	1 820	881	761	1 411	1 078	680	4 836	0	0	
Continente	14 405	7 553	6 803	1 819	338	745	736	1 411	1 078	680	4 761	0	0	
Açores	952	952	952	882	748	118	17	0	0	0	0	0	0	
Madeira	1 006	931	931	761	734	18	8	0	0	0	75	0	0	
África	1 464	1 401	1 401	1 401	1 401	0	0	62	47	0	0	0	0	
Palop	1 266	1 228	1 228	1 228	1 228	0	0	38	23	0	0	0	0	
América do Norte	680	680	680	680	680	0	0	0	0	0	0	0	0	
América Central e do Sul	4 839	4 837	4 837	4 837	4 767	0	69	0	0	0	2	0	0	
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Não regular	3 126	1 607	1 585	1 431	1 081	280	69	80	53	630	731	79	0	
Europa	1 650	263	242	134	46	19	69	74	52	614	685	15	0	
UE	1 638	251	242	124	36	19	69	74	52	614	685	15	0	
Portugal	1 449	126	117	22	12	3	7	60	46	614	640	10	0	
Continente	1 080	42	33	14	5	2	7	60	46	330	638	10	0	
Açores	301	15	15	0	0	0	0	0	0	284	2	0	0	
Madeira	68	68	68	8	7	1	0	0	0	0	0	0	0	
África	103	63	63	59	59	0	0	3	0	0	10	27	0	
Palop	61	51	51	47	47	0	0	0	0	0	10	0	0	
América do Norte	614	597	597	596	335	262	0	0	0	16	2	0	0	
América Central e do Sul	704	670	670	636	636	0	0	0	0	0	34	0	0	
Ásia	54	15	14	6	6	0	0	4	0	0	0	36	0	
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.11

## Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países

2007

Destino \ Procedência	Total	Europa						África	PALOP	América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
		UE				Portugal							
		Total	Continente	Açores	Madeira	Portugal							
						Total	Continente						
<b>Passageiros transportados (10<sup>3</sup>)</b>													
TOTAL	10 248	12 880	11 946	8 786	6 527	1 272	988	314	232	218	805	21	0
Regular	9 713	12 587	11 657	8 544	6 367	1 218	959	293	219	126	697	0	0
Europa	8 808	7 969	7 426	5 473	4 040	790	644	213	166	93	533	0	0
UE	8 524	7 684	7 424	5 212	3 778	790	644	213	161	93	533	0	0
Portugal	6 308	5 469	5 208	3 014	1 638	775	601	213	161	93	533	0	0
Continente	4 869	4 041	3 780	1 646	786	343	517	213	161	93	522	0	0
Açores	783	783	783	768	336	421	11	0	0	0	0	0	0
Madeira	656	645	645	599	515	11	73	0	0	0	11	0	0
África	255	220	220	220	220	0	0	35	26	0	0	0	0
Palop	189	176	176	176	176	0	0	13	5	0	0	0	0
América do Norte	92	92	92	92	92	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	558	555	555	555	545	0	10	0	0	0	3	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	535	292	289	242	160	53	29	21	13	93	108	21	0
Europa	297	98	95	53	20	4	29	20	13	89	89	1	0
UE	295	96	95	51	18	4	29	20	13	89	89	1	0
Portugal	244	52	50	15	8	2	5	18	12	89	85	1	0
Continente	164	20	18	10	3	1	5	18	12	41	85	1	0
Açores	51	3	3	0	0	0	0	0	0	48	0	0	0
Madeira	29	29	29	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0
África	28	18	18	17	17	0	0	2	0	0	2	7	0
Palop	14	12	12	12	12	0	0	0	0	0	2	0	0
América do Norte	96	92	92	92	43	49	0	0	0	4	1	0	0
América Central e do Sul	100	83	83	80	80	0	0	0	0	0	16	0	0
Ásia	14	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Passageiros-quilómetro calculados (10<sup>6</sup>)</b>													
TOTAL	23 062	16 584	15 671	12 671	11 051	863	757	1 141	921	975	4 297	65	0
Regular	20 626	15 338	14 437	11 558	10 208	649	700	1 086	880	501	3 702	0	0
Europa	15 190	9 932	9 032	6 153	4 862	649	641	1 056	854	501	3 700	0	0
UE	14 734	9 477	9 031	5 707	4 416	649	641	1 056	837	501	3 700	0	0
Portugal	11 400	6 145	5 699	2 382	1 238	608	536	1 056	837	501	3 699	0	0
Continente	10 054	4 858	4 413	1 250	205	524	521	1 056	837	501	3 639	0	0
Açores	638	638	638	597	512	74	11	0	0	0	0	0	0
Madeira	708	648	648	535	520	11	4	0	0	0	60	0	0
África	1 088	1 058	1 058	1 058	1 058	0	0	30	26	0	0	0	0
Palop	952	931	931	931	931	0	0	21	17	0	0	0	0
América do Norte	498	498	498	498	498	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	3 851	3 850	3 850	3 850	3 791	0	59	0	0	0	1	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	2 436	1 246	1 234	1 113	843	214	57	55	41	474	596	65	0
Europa	1 283	196	184	98	29	12	57	54	40	463	564	7	0
UE	1 276	189	184	92	23	12	57	54	40	463	564	7	0
Portugal	1 139	94	89	13	6	2	5	47	36	463	532	4	0
Continente	869	27	22	8	1	2	5	47	36	261	530	4	0
Açores	213	9	9	0	0	0	0	0	0	202	2	0	0
Madeira	57	57	57	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0
África	86	49	49	46	46	0	0	1	0	0	9	27	0
Palop	49	40	40	37	37	0	0	0	0	0	9	0	0
América do Norte	488	476	476	476	274	202	0	0	0	11	1	0	0
América Central e do Sul	541	518	518	492	492	0	0	0	0	0	22	0	0
Ásia	38	7	7	1	1	0	0	0	0	0	0	31	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.12

### Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à decolagem e o tipo de operação permitida

31-12-2007

Unidade: Nº de pistas

Aeródromo / Tipo de operação permitida	Total de pistas (Nº)	Peso máximo à decolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
		≤ 50 t	51 a 200 t	201 a 350 t	> 350 t	Visual	Instrumental			
							Não precisão	Com precisão instrumental		
								Cat. I	Cat. II	Cat. III
<b>Continente</b>										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	//	//	//	//	2	//	//	//
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Braga	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Mirandela	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	//	2	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	2	//	//	//	2	//	//	//	2	//
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	2	//	//	//	//	2	//	//	//
Aeródromo de Proença-a-Nova	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Ponte de Sor	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal da Covilhã	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal da Lousã (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Monfortinho (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férinho	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo de Santarém	2	2	//	//	//	1	1	//	//	//
Aeródromo de Montargil (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto de Lisboa	4	//	//	//	4	//	//	//	//	4
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	//	//	//	4	//	//	//	//
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto de Faro	2	//	//	//	2	//	//	2	//	//
<b>Açores</b>										
Aeroporto de Santa Maria	2	x	x	x	x	1	//	1	//	//
Aeroporto João Paulo II	2	x	x	x	x	1	//	1	//	//
Aeroporto das Lajes	2	//	//	//	2	//	//	2	//	//
Aeroporto da Horta	2	x	x	x	x	2	//	//	//	//
Aeroporto das Flores	2	x	x	x	x	2	//	//	//	//
Aeroporto da Graciosa	2	//	2	//	//	//	2	//	//	//
Aeroporto da Pico	2	//	2	//	//	//	2	//	//	//
Aeroporto da S. Jorge	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
Aeroporto da Corvo	2	2	//	//	//	2	//	//	//	//
<b>Madeira</b>										
Aeroporto da Madeira	2	//	//	//	2	//	2	//	//	//
Aeroporto de Porto Santo	2	//	//	//	2	//	2	//	//	//

(a) Sem informação em 2007.

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.13

## Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos

31 - 12 - 2007

Aerportos e aeródromos	Características das infra-estruturas	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m <sup>2</sup> )	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares		Capacidade de aeronaves/hora	
				Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação/dia (t)	Nº	Dos quais de manutenção		Área (m <sup>2</sup> )
Continente											
	Aeródromo Municipal do Mogadouro	Autoridade Local	1 600	0	//	0	//	1	1	1 000	x
	Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	1 500	1	25	0	//	1	0	900	x
	Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	126	1	200	1	x	1	0	450	15
	Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	6 000	1	125	0	//	6	1	2 500	18
	Aeródromo Municipal de Mirandela	Autoridade Local	1 200	0	//	0	//	1	0	240	x
	Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	x	1	x	x	//	2	0	x	x
	Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	17 100	1	x	1	x	3	1	1 600	10
	Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Estado	180 000	1	2 800	1	3,5	0	0	0	18
	Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	3 800	1	100	1	0,5	5	1	3 000	12
	Aeródromo Municipal de Aveiro	Estado	70 000	0	//	0	//	2	0	1 000	10
	Aeródromo de Proença//a//Nova	Autoridade Local	0	0	//	0	//	1	0	875	x
	Aeródromo Ponte de Sor	Autoridade Local	11 776	0	//	0	//	4	0	1 710	x
	Aeródromo Municipal da Covilhã	Autoridade Local	7 900	1	x	//	//	0	0	0	x
	Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	6 000	1	x	0	//	1	1	1 000	x
	Aeródromo Municipal da Lousã (a)	Autoridade Local	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Aeródromo Municipal de Monfortinho (a)	Autoridade Local	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Aeródromo José Férinho	Particular	600	//	//	//	//	1	0	500	x
	Aeródromo de Santarém	Particular	5 000	0	//	0	//	2	0	300	x
	Aeródromo de Montargil (a)	Particular	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Autoridade Local	4 800	0	//	0	//	2	1	1 100	x
	Aeroporto de Lisboa	Estado	338 671	1	3 200	2	285,0	4	4	35 520	36
	Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	36 000	1	300	0	//	14	7	13 300	25
	Aeródromo Municipal de Évora	Autoridade Local	9 000	0	//	0	//	5	4	3 325	30
	Aeródromo de Ferreira do Alentejo	Particular	500	0	//	0	//	1	0	x	x
	Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	6 930	1	20	0	//	4	1	1 702	35
	Aeroporto de Faro	Estado	140 800	1	2 400	1	70,0	0	0	0	22
Açores											
	Aeroporto de Santa Maria	Estado	47 100	1	150	1	x	1	0	1 500	6
	Aeroporto João Paulo II	Estado	37 900	1	575	1	x	1	1	2 100	7
	Aeroporto das Lajes	Estado	5 400	1	300	1	20,0	1	1	500	5
	Aeroporto da Horta	Estado	12 100	1	260	1	x	0	0	0	6
	Aeroporto das Flores	Estado	5 000	1	80	1	x	0	0	0	2
	Aeroporto da Graciosa	Estado	6 000	1	120	1	3,0	0	0	0	4
	Aeroporto da Pico	Estado	25 200	1	410	1	6,0	0	0	0	6
	Aeroporto da S. Jorge	Estado	6 000	1	120	1	3,5	0	0	0	4
	Aeroporto da Corvo	Estado	956	1	30	1	0,8	0	0	0	2
Madeira											
	Aeroporto da Madeira	Autoridade Local	80 000	1	1 600	1	60,0	0	0	0	14
	Aeroporto de Porto Santo	Autoridade Local	52 500	1	450	1	3,0	0	0	0	12

(a) Sem informação em 2007.

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.14

## Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2007

Características das infra-estruturas	Pessoal ao serviço (31-12-2007) (Nº)	Volume de vendas (10 <sup>3</sup> EUR)						Valor acrescentado bruto (10 <sup>3</sup> EUR)	Investimento bruto (10 <sup>3</sup> EUR)	Despesas de operação (10 <sup>3</sup> EUR)
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras Taxas Aeronáuticas	Taxas não aeronáuticas	Outras receitas			
<b>Aeroportos e aeródromos</b>										
<b>Continente</b>										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Bragança	6	x	x	x	x	x	x	x	x	59
Aeródromo Municipal de Chaves	4	x	x	x	x	x	x	x	14	1
Aeródromo Municipal de Braga	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Mirandela	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	4	x	x	x	4	5	x	(84)	173	90
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	215	49 175	8 142	15 603	6 648	2 431	16 351	23 538	10 792	26 862
Aeródromo Municipal de Viseu	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	0	0	0	0	0	0	12	2	19
Aeródromo de Preença-a-Nova	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Ponte de Sor	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal da Covilhã	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	6	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal da Lousã	6	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Monfortinho (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Montargil (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto de Lisboa	534	179 003	30 606	57 291	25 442	10 127	55 537	132 385	50 605	50 706
Aeródromo Municipal de Cascais	32	1 635	0	0	1 572	32	31	133	21	2 177
Aeródromo Municipal de Évora	4	x	x	x	11	x	24	x	176	153
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Portimão	11	89	0	0	83	6	0	(6)	228	95
Aeroporto de Faro	275	63 374	7 711	22 592	8 472	3 028	21 571	42 581	5 087	25 651
<b>Açores</b>										
Aeroporto de Santa Maria	74	1 821	498	176	84	139	924	491	517	4 779
Aeroporto João Paulo II	85	9 890	1 391	2 951	1 448	611	3 489	3 622	4 279	7 042
Aeroporto das Lajes	25	1 924	0	1 320	0	84	520	391	7 958	1 540
Aeroporto da Horta	45	1 553	256	550	251	136	360	151	590	3 275
Aeroporto das Flores	7	339	113	111	48	7	60	(425)	1 062	854
Aeroporto da Graciosa	15	518	0	0	127	58	333	408	31	306
Aeroporto da Pico	25	756	0	0	185	68	503	536	304	574
Aeroporto da S. Jorge	19	642	0	0	127	58	457	514	31	306
Aeroporto da Corvo	3	73	0	0	15	19	40	19	0	55
<b>Madeira</b>										
Aeroporto da Madeira	281	36 924	7 910	18 154	3 089	1 175	6 596	29 348	5 908	11 742
Aeroporto de Porto Santo	85	1 825	436	876	164	63	286	22	1 163	1 633

(a) Sem informação em 2007.

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)



Quadro V.17

### Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos

2007

Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci- osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
<b>Total de tráfego</b>															
Aviões (Nº)	143 225	69 188	24 969	19 863	1 272	5 741	4 967	2 174	619	520	857	811	358	10 478	1 408
<b>Passageiros (Nº)</b>															
Embarcados	13 532 615	6 628 979	1 968 713	2 729 934	30 780	463 725	218 027	95 588	19 451	20 637	38 544	38 149	5 245	1 205 269	69 574
Desembarcados	13 433 529	6 611 900	1 944 214	2 677 209	30 769	462 587	217 116	95 754	19 514	20 796	39 178	36 825	4 907	1 202 969	69 791
Trânsito directo	420 313	152 303	73 933	63 569	39 024	14 734	45 124	9 413	0	326	4 805	321	110	10 239	6 412
<b>Carga (t)</b>															
Embarcada	72 969	46 904	18 214	393	96	3 402	1 270	528	141	160	583	225	5	1 036	14
Desembarcada	61 850	35 741	13 777	312	93	3 168	1 895	464	89	51	195	345	23	5 479	219
<b>Correio (t)</b>															
Embarcado	10 138	7 709	545	0	14	559	492	80	22	11	48	45	6	588	19
Desembarcado	8 015	4 162	49	0	54	907	763	204	56	11	54	45	6	1 608	96
<b>Tráfego internacional</b>															
Aviões (Nº)	105 301	57 112	20 620	19 497	628	752	189	3	0	0	0	0	0	6 376	124
<b>Passageiros (Nº)</b>															
Embarcados	10 576 041	5 560 433	1 579 177	2 631 032	59	100 960	12 921	89	0	0	0	0	0	678 646	12 724
Desembarcados	10 549 165	5 603 095	1 559 053	2 583 070	463	101 124	12 535	0	0	0	0	0	0	676 929	12 896
Trânsito directo	246 140	85 724	33 169	61 341	35 827	5 922	14 625	9	0	0	0	0	0	5 197	4 326
<b>Carga (t)</b>															
Embarcada	54 966	37 286	17 070	288	0	233	1	0	0	0	0	0	0	88	0
Desembarcada	45 013	31 900	12 466	227	0	90	1	0	0	0	0	0	0	329	0
<b>Correio (t)</b>															
Embarcado	5 126	4 632	493	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Desembarcado	3 499	3 444	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0
<b>Tráfego territorial</b>															
Aviões (Nº)	14 020	6 626	1 207	11	78	1 603	762	418	0	0	64	0	0	3 031	220
<b>Passageiros (Nº)</b>															
Embarcados	1 721 676	714 153	135 644	296	2 414	226 047	86 667	41 295	0	0	3 966	0	0	490 772	20 422
Desembarcados	1 691 792	688 640	132 618	193	3 282	219 696	88 528	43 256	0	0	4 681	0	0	489 390	21 508
Trânsito directo	51 956	19 869	12 760	584	2 255	6 246	1 793	79	0	0	2 205	0	0	4 341	1 824
<b>Carga (t)</b>															
Embarcada	14 118	8 444	719	0	15	2 691	963	435	0	0	42	0	0	801	8
Desembarcada	12 838	3 215	245	0	24	2 639	1 119	340	0	0	40	0	0	5 145	72
<b>Correio (t)</b>															
Embarcado	4 111	3 073	32	0	0	290	175	24	0	0	0	0	0	512	3
Desembarcado	3 800	694	0	0	6	794	589	106	0	0	6	0	0	1 583	22
<b>Tráfego interior</b>															
Aviões (Nº)	23 904	5 450	3 142	355	566	3 386	4 016	1 753	619	520	793	811	358	1 071	1 064
<b>Passageiros (Nº)</b>															
Embarcados	1 234 898	354 393	253 892	98 606	28 307	136 718	118 439	54 204	19 451	20 637	34 578	38 149	5 245	35 851	36 428
Desembarcados	1 192 572	320 165	252 543	93 946	27 024	141 767	116 053	52 498	19 514	20 796	34 497	36 825	4 907	36 650	35 387
Trânsito directo	122 217	46 710	28 004	1 644	942	2 566	28 706	9 325	0	326	2 600	321	110	701	262
<b>Carga (t)</b>															
Embarcada	3 885	1 174	426	105	81	477	306	93	141	160	541	225	5	146	5
Desembarcada	3 998	625	1 066	85	69	439	776	124	89	51	155	345	23	5	147
<b>Correio (t)</b>															
Embarcado	901	4	20	0	14	268	317	55	22	11	48	45	6	74	16
Desembarcado	717	24	4	0	48	113	173	98	56	11	48	45	6	16	75

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.18

## Principais indicadores da actividade de Navegação Aérea

2007

Especificação	Unidade	Total	RIV Lisboa	RIV Santa Maria
<b>Indicadores Operacionais</b>				
Km Controlados	Km	343 529 550	184 638 790	158 890 760
Voos Atrasados	%	x	2,06	x
Atraso Médio/Movimento	mn	x	0,36	x
<b>Indicadores do Pessoal ao Serviço</b>				
Pessoal ao Serviço em 31/12/2007	nº	960	x	x
Operacionais ao Serviço em 31/12/2007	nº	645	x	x
Voos Controlados / Efectivos Médios	nº	445	x	x
<b>Indicadores Económicos</b>				
Volume de Vendas Total	EUR	200 144 180	x	x
Taxas de Rota	EUR	171 257 015	x	x
Taxas de Controlo Terminal	EUR	28 887 165	x	x
Outras Receitas	EUR	11 028 368	x	x
Valor Acrescentado Bruto	EUR	163 435 248	x	x
Investimento Bruto	EUR	11 197 174	x	x
Despesas Correntes	EUR	194 093 710	x	x
Proveitos Operacionais	EUR	201 988 433	x	x
Resultados Líquidos	EUR	11 084 526	x	x

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.19

## Relação entre o número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço

2007

Tipo de voo	Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (Nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
<b>Portugal</b>						
TOTAL	429 846	420 611	9 235	5 892 828	5 739 153	153 675
Voos transatlânticos	104 383	101 551	2 832	3 887 477	3 764 248	123 229
Sobrevoos	90 868	88 770	2 098	3 573 830	3 461 604	112 226
Chegadas	6 571	6 212	359	149 937	144 662	5 275
Partidas	6 944	6 569	375	163 711	157 982	5 728
Voos não atlânticos	325 463	319 060	6 403	2 005 351	1 974 905	30 446
Sobrevoos	122 225	121 143	1 082	987 481	981 304	6 176
Chegadas	79 547	77 625	1 922	390 766	380 526	10 240
Partidas	82 295	80 356	1 939	332 541	324 265	8 276
Internos	41 396	39 936	1 460	294 564	288 811	5 754
<b>Região de informação de voo de Lisboa</b>						
TOTAL	417 669	409 185	8 484	2 629 455	2 586 467	42 988
Voos transatlânticos	55 753	53 306	2 447	864 213	834 733	29 480
Sobrevoos	44 097	41 726	2 371	746 872	717 835	29 037
Chegadas	5 859	5 820	39	51 926	51 703	223
Partidas	5 797	5 760	37	65 415	65 194	221
Voos não atlânticos	361 916	355 879	6 037	1 765 242	1 751 734	13 508
Sobrevoos	149 312	147 614	1 698	909 939	902 332	7 607
Chegadas	90 947	89 335	1 612	374 703	372 486	2 216
Partidas	97 170	95 474	1 696	323 150	321 053	2 096
Internos	24 487	23 456	1 031	157 450	155 862	1 588
<b>Região de informação de voo de Santa Maria</b>						
TOTAL	120 686	116 371	4 315	3 286 814	3 175 618	111 196
Voos transatlânticos	91 747	88 919	2 828	3 059 162	2 963 776	95 386
Sobrevoos	88 794	86 671	2 123	3 010 603	2 925 580	85 023
Chegadas	1 336	992	344	21 585	16 601	4 984
Partidas	1 617	1 256	361	26 974	21 595	5 379
Voos não atlânticos	28 939	27 452	1 487	227 652	211 842	15 810
Sobrevoos	6 668	6 538	130	94 226	92 179	2 047
Chegadas	4 744	4 172	572	63 566	56 205	7 361
Partidas	4 446	3 938	508	58 169	52 008	6 161
Internos	13 081	12 804	277	11 691	11 450	240

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.20

Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo					
2007					
Regiões / Tipo de voo	Voos	Total (Nº)	Civis	Militares	Outros
<b>Portugal</b>					
TOTAL		429 846	420 406	6 570	2 870
Europa		300 453	293 433	4 329	2 691
	Sobrevoos	105 972	104 157	1 723	92
	Chegadas	75 130	73 262	888	980
	Partidas	77 955	76 085	793	1 077
	Internos	41 396	39 929	925	542
América do Norte		17 298	15 628	1 637	33
	Sobrevoos	11 763	10 785	962	16
	Chegadas	2 743	2 400	336	7
	Partidas	2 792	2 443	339	10
América Central e Sul		41 665	41 464	176	25
	Sobrevoos	33 685	33 599	71	15
	Chegadas	3 828	3 775	50	3
	Partidas	4 152	4 090	55	7
África		70 063	69 560	388	115
	Sobrevoos	61 439	61 157	257	25
	Chegadas	4 365	4 261	72	32
	Partidas	4 259	4 142	59	58
Oriente		367	321	40	6
	Sobrevoos	234	207	27	0
	Chegadas	52	40	9	3
	Partidas	81	74	4	3
<b>Região de informação de voo de Lisboa</b>					
TOTAL		417 669	408 998	5 657	3 014
Europa		304 424	297 489	4 124	2 811
	Sobrevoos	99 783	97 068	2 590	125
	Chegadas	86 942	85 380	571	991
	Partidas	93 212	91 589	520	1 103
	Internos	24 487	23 452	443	592
América do Norte		7 132	5 986	1 067	79
	Sobrevoos	4 021	2 896	1 050	75
	Chegadas	1 635	1 624	10	1
	Partidas	1 476	1 466	7	3
América Central e Sul		25 096	25 032	50	14
	Sobrevoos	17 859	17 804	44	11
	Chegadas	3 598	3 593	5	0
	Partidas	3 639	3 635	1	3
África		80 252	79 802	346	104
	Sobrevoos	71 615	71 363	233	19
	Chegadas	4 357	4 265	60	32
	Partidas	4 280	4 174	53	53
Oriente		765	689	70	6
	Sobrevoos	194	143	51	0
	Chegadas	281	267	11	3
	Partidas	290	279	8	3
<b>Região de informação de voo de Santa Maria</b>					
TOTAL		120 686	116 227	4 352	107
Europa		66 770	64 277	2 431	62
	Sobrevoos	44 770	43 674	1 079	17
	Chegadas	4 617	4 029	561	27
	Partidas	4 302	3 770	523	9
	Internos	13 081	12 804	268	9
América do Norte		15 458	13 806	1 633	19
	Sobrevoos	13 325	12 343	975	7
	Chegadas	1 028	697	326	5
	Partidas	1 105	766	332	7
América Central e Sul		31 889	31 704	170	15
	Sobrevoos	31 069	30 990	71	8
	Chegadas	308	260	45	3
	Partidas	512	454	54	4
África		6 310	6 216	83	11
	Sobrevoos	6 066	5 994	65	7
	Chegadas	118	106	12	0
	Partidas	126	116	6	4
Oriente		259	224	35	0
	Sobrevoos	232	206	26	0
	Chegadas	9	3	6	0
	Partidas	18	15	3	0

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

## Capítulo 6



**Transporte por  
gasoduto ou  
oleoduto**



## 6.1 – GASODUTOS

Quadro VI.1

REN Gasodutos - pessoal ao serviço por tipo de função	
2007	Unidade : N°
Tipo de função	Pessoal ao serviço
Total	151
Operação do sistema	26
Operação da rede	88
Apoio à gestão	30
Qualidade, ambiente e segurança	3
Cedidos a outras empresas do grupo REN	4

*Origem:* REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.2

REN Gasodutos - alguns indicadores económicos	
2007	Unidade: 10 <sup>3</sup> EUR
Especificação	Valor
Volume de negócios	97 139
Volume de vendas	120
Prestação de serviços	97 019
VAB (Valor Acrescentado Bruto)	65 427
Receita do transporte	87 331
Despesas de manutenção da infra-estrutura	1 984
Despesas de investimento em infra-estrutura	3 663

*Origem:* REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.3

Infra-estrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)	
2007	Unidade: Km
Gasoduto/Ramal	Extensão da infra-estrutura
Total da extensão da infra-estrutura da RNTGN	1 219,5
Gasoduto Braga-Tuy	74,3
Gasoduto Campo Maior - Leiria	220,5
Gasoduto Coimbra - Viseu	68,0
Gasoduto de ligação à armazenagem subterrânea	19,1
Gasoduto Leiria - Braga	213,9
Gasoduto Portalegre - Leiria	184,1
Gasoduto Setúbal - Leiria	172,9
Gasoduto Sines - Setúbal	87,3
Ramal de Leirosa	9,9
Ramal da Tapada	7,0
Ramal da TER	1,2
Ramal de Almada	19,6
Ramal de Aveiro	7,1
Ramal da Braga	6,5
Ramal da Gaia	8,4
Ramal de Lisboa	32,9
Ramal de Montemor	14,5
Ramal de Portalegre	4,2
Ramal de Torres Vedras	23,7
Ramal de Viana do Castelo	19,6
Ramal de Viseu	8,2
Ramal do Carregado	1,4
Ramal do Cartaxo	11,4
Ramal DP Tapada	0,2
Ramal Portucel Viana	0,7
Ramal Cogeração Carriço	0,2
Ramal Soporgen Leirosa	2,8

*Origem:* REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.4

## Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2007 Unidade: gwh

Especificação	Trimestre				
	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
<b>Entradas de Gás</b>					
Campo Maior	16 430	3 673	4 247	5 460	3 050
Campo Maior (Enagás - trânsito)	1 881	1 020	590	54	217
Sines	31 483	7 167	8 268	6 213	9 835
Armazenagem subterrânea	1 319	421	52	545	301
<b>Saídas de Gás</b>					
Produção eléctrica em regime ordinário	21 363	3 902	5 732	5 727	6 002
Mercado convencional	27 090	7 318	6 534	6 004	7 234
Valença do Minho - exportação	0	0	0	0	0
Valença do Minho (Enagás trânsito)	1 876	1 010	593	57	216
Armazenagem subterrânea	933	128	301	489	15

Origem: REN Gasodutos S.A.

## 6.2 – OLEODUTOS

Quadro VI.5

## Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras

Unidade : 10<sup>3</sup> t

Especificação	Ano			
	2004	2005	2006	2007
Total de Mercadorias Transportadas	3 419	3 287	3 077	3 240
Propano	170	133	135	133
Butano	140	84	78	75
Gasolina Euro Super (a)	525	541	485	476
Gasolina Super Plus (b)	154	111	73	63
Jet A1	530	552	560	605
Gasóleo	1 900	1 866	1 746	1 888

Origem: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

(a) Sem chumbo e 95 octanas

(b) Sem chumbo e 98 octanas

Nota: O Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras tem o comprimento de 147,4 km. Não se divulgam dados económicos relativos ao transporte de mercadorias por oleoduto, em virtude da empresa informar que os dados que disponibiliza neste âmbito englobam todos os outros serviços que presta aos seus clientes.

## Capítulo 7



**Comércio  
Internacional  
por Modos de  
Transporte**



Quadro VII.1

## Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2007

Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>TOTAL</b>	54 704 200	55 501 416	15 681 514	35 045 228	36 984 356	16 571 882	40 640	2 459 920	1 997 690	1 424 387
01	3 394 152	627 685	446 079	102 276	2 937 654	523 339	1	5	10 418	2 065
02	1 140 808	650 217	876 727	479 583	252 227	152 976	7 562	15 593	4 291	2 065
03	101 563	140 875	101 475	138 003	0	0	88	2 828	0	44
04	964 966	316 747	367 754	154 245	596 922	162 078	0	2	290	422
05	345 211	515 918	186 592	329 516	157 643	176 973	597	7 846	378	1 583
06	3 440 006	4 777 799	2 167 046	3 723 234	1 260 055	1 027 963	4 473	20 999	8 431	5 603
07	1 853 911	737 173	264 601	281 450	1 589 107	455 479	9	123	193	122
08	4 820 876	279 627	96 822	11 326	4 724 054	268 301	0	0	0	0
09	12 385 102	4 707 550	79 888	36 184	12 305 215	4 671 366	0	0	0	0
10	7 941 249	2 480 297	594 521	282 116	5 643 711	1 745 016	41	437	1 702 975	452 727
11	1 124 137	243 941	94 441	14 360	1 029 696	229 579	0	1	0	1
12	34 466	79 901	29 864	75 866	4 601	3 999	1	15	1	22
13	4 137 105	4 003 319	1 624 627	2 251 356	2 326 845	1 631 176	386	18 973	185 248	101 814
14	978 235	288 434	581 818	250 037	395 412	37 104	45	967	959	326
15	2 114 530	132 523	1 639 369	96 136	474 727	34 403	13	1 223	421	761
16	593 235	116 277	133 402	37 954	457 344	77 840	0	2	2 490	482
17	252 685	134 697	4 494	2 929	248 191	131 762	0	6	0	0
18	3 304 953	6 174 722	2 093 879	5 050 641	1 194 768	803 608	2 716	308 178	13 590	12 294
19	88 778	42 769	32 850	14 770	55 905	27 983	0	9	23	7
20	1 624 040	17 389 294	1 165 390	12 522 778	404 093	2 962 809	11 975	1 492 618	42 581	411 089
21	391 853	1 222 037	322 213	1 068 275	67 636	119 911	1 683	30 751	321	3 099
22	674 228	389 290	463 964	326 032	209 849	50 841	172	10 451	242	1 966
23	2 997 869	9 627 119	2 313 591	7 782 836	648 569	1 275 079	10 872	527 466	24 837	41 739
24	242	423 206	107	13 325	132	2 299	3	21 429	0	386 154

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.2

## Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2007

Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>TOTAL</b>	28 766 600	36 756 660	15 835 104	23 761 469	12 284 812	10 061 006	386 570	2 791 002	260 115	143 183
01	217 855	43 458	176 807	34 853	40 969	8 533	79	72	0	0
02	391 730	252 141	351 276	218 383	39 980	32 139	474	1 618	0	0
03	17 880	35 127	17 863	34 661	0	0	17	466	0	0
04	2 394 998	270 214	1 977 690	215 044	293 777	48 614	10	35	123 520	6 522
05	149 987	175 582	133 245	148 110	16 513	22 096	216	5 362	12	14
06	1 914 739	2 741 521	1 036 697	1 768 229	872 246	944 366	5 678	28 098	118	827
07	275 105	264 193	99 751	66 116	175 213	197 641	121	408	21	28
08	12 092	2 222	11 506	1 997	586	225	0	0	0	0
09	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	3 333 490	1 448 441	279 138	97 005	2 700 046	1 163 420	354 278	188 002	27	14
11	409 354	113 714	379 552	106 748	29 396	6 899	0	0	406	67
12	523 698	598 192	101 033	160 616	422 561	437 409	104	167	0	0
13	1 999 831	1 564 213	1 861 196	1 431 316	138 057	128 345	353	4 405	224	147
14	4 932 190	743 919	1 791 638	418 124	3 084 972	321 806	2 180	1 279	53 399	2 711
15	1 360 010	111 371	787 141	65 672	568 153	45 279	355	82	4 361	338
16	372 990	71 625	308 366	59 628	64 615	11 988	9	9	0	0
17	260 253	137 730	12 797	6 683	247 456	131 046	0	1	0	0
18	2 292 316	2 759 770	1 297 625	1 678 486	992 690	955 803	1 750	124 273	251	1 208
19	1 436 284	499 725	501 411	125 524	880 140	369 057	0	1	54 733	5 144
20	1 321 208	12 015 178	903 422	7 016 966	404 652	2 963 528	9 002	2 022 194	4 131	12 490
21	613 231	1 415 101	425 327	1 019 413	186 225	357 548	1 498	36 709	181	1 431
22	929 028	646 276	863 745	539 604	64 804	101 631	410	4 856	69	185
23	3 567 447	10 669 008	2 517 790	8 542 797	1 021 299	1 730 201	9 698	364 394	18 661	31 616
24	40 885	177 938	88	5 494	40 461	83 431	336	8 571	0	80 442

(a) Ver a "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" existente no capítulo 8 - "Nomenclaturas".

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.3

## Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2007

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>Agrupamentos Geográficos</b>										
TOTAL	54 704 200	55 501 416	15 681 514	35 045 228	36 984 356	16 571 882	40 640	2 459 920	1 997 690	1 424 387
EUROPA	27 667 124	43 803 246	15 568 594	34 782 003	10 102 091	6 388 524	96 998	1 262 219	1 984 111	1 370 500
Países U. E.	24 506 727	41 461 660	1 553 660	34 396 223	6 979 170	4 625 084	11 610	1 137 890	1 979 387	1 302 463
EFTA	1 053 769	1 136 954	19 007	313 132	1 030 338	689 886	436	93 197	3 987	40 739
Croácia	3 321	4 985	1 062	3 111	2 256	1 405	3	466	0	2
Gibraltar	96	1 397	21	602	0	0	0	1	74	794
Rússia, Federação da	1 019 962	559 237	4 727	21 723	1 015 011	495 184	26	18 842	198	23 488
Turquia	584 875	444 725	5 144	40 610	579 067	390 161	242	11 171	423	2 783
Ucrânia	192 957	65 123	744	1 273	192 205	63 746	7	98	1	6
Outros	2 106 629	1 204 632	13 027	72 649	2 092 583	1 073 553	282	31 132	736	27 298
ÁFRICA	11 384 494	3 939 280	9 988	47 860	11 363 948	3 836 581	3 632	44 877	6 926	9 961
Países Africanos da OPEP	6 765 181	2 374 524	10	107	6 762 919	2 373 060	2 217	1 309	35	49
PALOP	1 097 121	403 053	240	306	1 096 511	397 042	325	5 473	45	233
África do Sul	1 624 507	271 462	1 507	604	1 622 469	233 868	490	31 017	41	5 973
Costa do Marfim	23 318	17 045	41	55	23 268	16 927	8	63	0	0
Guiné Equatorial	943 986	426 308	0	0	943 986	426 307	0	1	0	0
Marrocos	274 657	85 842	5 262	36 657	269 380	48 724	12	436	3	25
Togo	6 512	2 641	0	0	6 512	2 641	0	0	0	0
Outros	3 522 192	1 161 703	9 738	47 447	3 504 519	1 066 480	1 089	38 096	6 846	9 680
AMÉRICA	10 401 382	3 326 771	12 654	65 799	10 369 766	2 774 623	14 504	450 355	4 458	35 994
Países Americanos da OPEP	58 356	12 112	0	0	57 624	10 389	732	1 723	0	0
Baamas	31 111	119	0	0	31 111	119	0	0	0	0
Brasil	3 851 840	1 381 192	1 225	1 746	3 840 656	1 299 785	9 384	78 176	575	1 486
Canadá	149 054	114 952	1 335	5 667	147 175	81 520	264	27 359	280	406
E. U. A.	1 673 648	953 828	6 726	52 948	1 663 098	557 373	3 410	317 468	414	26 039
México	589 613	225 481	1 210	2 547	588 109	203 861	184	18 980	110	93
Outros	10 343 026	3 314 659	12 654	65 799	10 312 142	2 764 234	13 773	448 632	4 458	35 994
ÁSIA	5 186 869	4 363 076	87 635	147 766	5 087 068	3 511 171	10 106	696 386	2 060	7 753
Países Asiáticos da OPEP	2 970 986	1 108 765	82 524	45 694	2 888 297	1 057 876	139	5 159	26	36
Coreia (Sul), República da	75 895	285 541	443	8 135	74 601	167 664	845	109 189	7	554
Geórgia	6 733	2 344	0	0	6 733	2 343	0	0	0	0
Israel	52 440	57 912	65	710	52 164	35 569	209	21 473	2	160
Líbano	97	412	0	0	96	384	1	27	0	0
Síria, República Árabe da	14 825	7 042	0	0	14 821	6 977	4	64	0	1
Outros	2 215 883	3 254 311	5 111	102 072	2 198 772	2 453 296	9 967	691 226	2 034	7 717
AUSTRÁLIA E OCEANIA	46 473	62 628	667	1 525	45 602	54 858	68	6 066	136	179
DIVERSOS	17 857	6 416	1 976	275	15 881	6 124	0	17	0	0
<b>Outros Agrupamentos</b>										
TOTAL	54 704 200	55 501 416	15 681 514	35 045 228	36 984 356	16 571 882	40 640	2 459 920	1 997 690	1 424 387
INTRA - U. E.	24 506 727	41 461 660	1 553 660	34 396 223	6 979 170	4 625 084	11 610	1 137 890	1 979 387	1 302 463
EXTRA - U. E.	3 160 397	2 341 586	32 034	385 780	3 122 921	1 763 440	718	124 329	4 723	68 037
EFTA	1 053 769	1 136 954	19 007	313 132	1 030 338	689 886	436	93 197	3 987	40 739
Islândia	5 799	47 482	84	374	5 589	33 935	12	3 538	114	9 636
Noruega	1 033 959	691 848	7 478	22 189	1 024 323	647 747	157	5 882	2 001	16 030
OPEP	9 794 523	3 495 400	82 534	45 801	9 708 839	3 441 324	3 088	8 191	61	84
Arábia Saudita	1 148 679	431 264	1	7	1 148 675	431 068	3	189	0	0
Argélia	1 288 221	577 541	0	0	1 288 186	577 488	0	4	35	49
Emiratos Árabes Unidos	53 262	42 333	2	18	53 245	41 432	15	883	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da	1 936 133	790 358	0	0	1 936 133	790 358	0	0	0	0
Nigéria	3 540 826	1 006 624	10	106	3 538 599	1 005 213	2 217	1 305	0	0
Outros	1 075 755	369 378	97	22	1 075 640	368 185	15	1 134	3	37
PALOP	1 097 121	403 053	240	306	1 096 511	397 042	325	5 473	45	233
Angola	1 075 755	369 378	97	22	1 075 640	368 185	15	1 134	3	37
Cabo Verde	1 350	7 271	9	8	1 249	3 644	69	3 448	24	171
Guiné-Bissau	750	508	0	0	637	346	111	158	2	4
Moçambique	19 064	25 641	134	276	18 814	24 758	100	588	17	20
São Tomé e Príncipe	202	255	0	0	171	110	31	144	0	1
OUTROS PAÍSES	16 145 432	7 799 717	30 146	217 118	16 076 915	6 344 992	24 897	1 184 037	13 473	53 570

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.4

## Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2007

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>Agrupamentos Geográficos</b>										
TOTAL	28 766 600	36 756 660	15 835 104	23 761 469	12 284 812	10 061 006	386 570	2 791 002	260 115	143 183
EUROPA	22 463 543	28 814 307	15 787 382	23 629 678	6 381 115	4 730 179	39 610	313 370	255 436	141 080
Países da U. E.	21 936 933	27 987 704	15 641 890	23 193 007	6 003 556	4 384 967	37 882	273 709	253 605	136 022
EFTA	207 683	375 206	103 613	292 655	101 403	52 450	1 428	26 300	1 238	3 800
Croácia	7 824	15 187	7 698	14 654	122	394	4	139	0	0
Gibraltar	34 080	7 687	618	927	33 461	6 733	0	27	0	0
Rússia, Federação da	74 573	143 186	10 517	60 575	63 994	79 957	45	2 602	16	51
Turquia	168 344	224 671	2 822	32 808	165 315	182 461	203	9 362	4	39
Ucrânia	8 716	20 963	4 229	12 770	3 955	6 684	26	670	506	839
Outros	318 927	451 397	41 879	144 016	276 156	292 762	299	13 361	593	1 258
AFRICA	2 603 271	2 679 571	21 491	63 433	2 572 459	2 390 160	9 053	224 649	267	1 329
Países Africanos da OPEP	152 862	115 115	227	708	152 563	112 025	73	2 382	0	0
PALOP	1 623 602	2 069 292	9 337	10 704	1 606 089	1 860 749	8 097	197 137	79	701
África do Sul	32 837	87 688	141	972	32 347	80 008	246	6 254	103	454
Costa do Marfim	5 939	5 552	56	216	5 876	5 234	7	102	0	0
Guiné Equatorial	99 023	11 901	38	109	98 975	11 326	10	466	0	0
Marrocos	410 362	199 408	8 460	29 712	401 802	162 099	79	7 557	21	41
Togo	1 055	1 078	5	13	1 048	1 039	2	26	0	0
Outros	826 806	495 164	11 927	52 020	813 807	417 386	883	25 130	188	628
AMÉRICA	1 715 167	2 623 711	9 506	50 016	1 696 140	2 057 518	9 466	515 832	55	345
Países Americanos da OPEP	7 675	16 260	20	206	7 580	14 880	74	1 175	0	0
Baamas	693	286	0	7	693	265	0	14	0	0
Brasil	105 005	258 186	997	2 797	102 324	228 449	1 685	26 939	0	1
Canadá	53 140	145 587	209	1 331	52 262	121 103	662	23 131	7	21
E. U. A.	1 333 141	1 787 108	7 058	35 740	1 320 482	1 329 598	5 572	421 515	29	254
México	68 577	120 078	500	5 077	67 429	88 095	629	26 838	19	69
Outros	1 707 492	2 607 451	9 486	49 810	1 688 560	2 042 639	9 391	514 657	55	345
ÁSIA	831 972	2 113 043	16 515	17 181	805 199	552 579	5 930	1 542 871	4 328	411
Países Asiáticos da OPEP	136 396	142 514	1 581	9 187	134 040	104 377	775	28 949	0	0
Coreia (Sul), República da	14 569	48 831	38	190	14 245	32 684	286	15 957	0	0
Geórgia	9 707	7 627	62	572	9 601	6 738	17	284	28	33
Israel	159 158	94 170	127	1 056	158 616	87 275	415	5 839	0	0
Líbano	26 076	9 579	13	167	26 054	9 076	9	336	0	0
Síria, República Árabe da	30 457	15 927	57	109	30 391	15 490	10	329	0	0
Outros	695 575	1 970 529	14 934	7 994	671 159	448 202	5 155	1 513 922	4 328	411
AUSTRÁLIA E OCEANIA	26 052	77 139	198	1 118	25 498	66 056	356	9 963	0	1
DIVERSOS	1 126 596	448 889	12	43	804 401	264 514	322 155	184 315	29	17
<b>Outros Agrupamentos</b>										
TOTAL	28 766 600	36 756 660	15 835 104	23 761 469	12 284 812	10 061 006	386 570	2 791 002	260 115	143 183
INTRA - U. E.	21 936 933	27 987 704	15 641 890	23 193 007	6 003 556	4 384 967	37 882	273 709	253 605	136 022
EXTRA - U. E.	526 610	826 603	145 492	436 671	377 559	345 212	1 728	39 662	1 831	5 058
EFTA	207 683	375 206	103 613	292 655	101 403	52 450	1 428	26 300	1 238	3 800
Islândia	2 285	6 904	72	954	2 050	5 107	150	638	14	205
Noruega	76 006	102 076	10 188	63 087	63 600	31 709	1 010	3 917	1 209	3 363
OPEP	296 934	273 889	1 828	10 101	294 183	231 282	922	32 506	0	0
Arábia Saudita	78 645	48 494	506	279	77 912	39 498	226	8 717	0	0
Argélia	62 859	79 841	226	696	62 584	78 074	49	1 071	0	0
Emiratos Árabes Unidos	26 926	55 440	716	3 996	25 818	38 475	393	12 968	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da	65 277	9 045	1	12	65 270	8 790	7	243	0	0
Nigéria	24 726	26 228	0	0	24 709	25 160	17	1 068	0	0
Outros	975 539	1 684 325	8 363	9 492	960 160	1 507 244	6 987	167 250	30	338
PALOP	1 623 602	2 069 292	9 337	10 704	1 606 089	1 860 749	8 097	197 137	79	701
Angola	975 539	1 684 325	8 363	9 492	960 160	1 507 244	6 987	167 250	30	338
Cabo Verde	443 131	227 951	625	668	442 053	213 643	451	13 637	1	2
Guiné-Bissau	111 628	34 532	224	269	111 314	32 883	71	1 346	18	34
Moçambique	39 140	89 408	90	171	38 529	76 179	515	13 013	6	46
São Tomé e Príncipe	54 163	33 076	35	104	54 032	30 800	73	1 890	24	282
OUTROS PAÍSES	4 382 521	5 599 171	36 557	110 985	4 003 424	3 238 796	337 941	2 247 989	4 600	1 401

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.5

**Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)**

2007

Países de procedência	Modos de transporte e regiões de destino		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>Total (b)</b>												
UE	24 506 727	41 461 660	15 536 560	34 396 223	6 979 170	4 625 084	11 610	1 137 890	1 979 387	1 302 463		
Alemanha	1 728 975	7 349 957	1 112 634	6 403 068	611 969	789 283	2 429	136 864	1 943	20 742		
Áustria	72 991	500 565	71 417	304 657	1 001	1 830	446	151 430	126	42 648		
Bélgica	736 830	1 604 042	337 839	1 236 758	394 344	320 645	1 036	41 518	3 611	5 122		
Bulgária	14 980	14 306	6 611	7 870	8 349	6 015	7	398	13	23		
Chipre	830	3 395	127	2 546	671	475	6	163	26	211		
Dinamarca	135 289	282 254	47 157	216 395	88 015	51 567	91	13 341	26	952		
Eslováquia	14 347	97 714	12 557	87 530	1 243	5 734	4	327	544	4 123		
Eslovénia	7 174	33 326	7 144	32 800	29	57	2	468	0	0		
Espanha	14 192 892	16 839 833	10 899 554	14 903 057	1 341 271	693 729	3 146	80 993	1 948 921	1 162 054		
Estónia	29 775	5 275	19 986	2 634	9 789	2 601	0	28	0	12		
Finlândia	111 099	257 009	36 392	210 574	73 977	36 338	106	5 540	624	4 557		
França	2 455 633	4 785 180	1 373 242	3 845 470	1 065 363	644 899	885	277 265	16 143	17 546		
Grécia	49 130	102 002	27 551	66 172	21 557	33 002	15	2 665	6	163		
Hungria	50 178	185 377	19 082	178 267	30 988	4 357	18	2 722	90	31		
Irlanda	184 103	459 743	24 382	344 380	159 663	49 371	54	65 627	5	365		
Itália	969 526	2 991 018	650 024	2 632 730	317 587	298 675	535	49 060	1 380	10 553		
Letónia	7 262	4 153	1 594	2 898	5 668	1 254	0	1	0	0		
Lituânia	19 020	23 408	9 301	16 651	9 718	6 576	1	179	0	3		
Luxemburgo	50 637	155 863	28 986	142 134	21 635	11 516	15	2 200	1	12		
Malta	3 130	13 927	548	7 108	2 513	3 990	70	2 812	0	17		
Países Baixos	1 310 582	2 590 269	458 819	1 748 032	849 460	689 373	1 377	149 227	926	3 637		
Polónia	95 178	240 802	57 282	217 693	37 881	22 721	1	263	14	125		
Reino Unido	1 962 061	1 971 128	207 910	1 111 832	1 752 872	750 961	1 152	103 059	128	5 276		
Roménia	21 428	24 822	9 869	18 785	11 515	5 856	1	50	43	131		
República Checa	68 474	306 515	27 623	173 424	36 071	109 902	38	1 504	4 741	21 684		
Suécia	215 201	619 777	88 927	482 758	126 023	84 357	175	50 187	76	2 475		
	7 960 094	11 101 714	5 599 435	10 670 726	2 315 162	1 073 468	2 207	160 488	43 290	75 494		
<b>Norte</b>												
UE	7 960 094	11 980 176	5 599 468	10 670 726	2 315 162	1 073 468	2 207	160 488	43 290	75 494		
Alemanha	589 648	2 727 910	357 162	2 610 707	231 858	90 027	359	20 847	269	6 328		
Áustria	22 211	96 287	21 956	94 821	241	212	9	895	5	358		
Bélgica	180 280	454 376	120 830	387 925	58 973	49 341	399	16 139	78	972		
Bulgária	3 710	4 552	2 410	3 911	1 300	586	1	54	0	1		
Chipre	46	497	9	269	10	24	2	31	26	173		
Dinamarca	50 167	69 645	14 026	41 710	36 124	26 911	13	858	4	166		
Eslováquia	2 521	13 314	1 941	12 513	580	786	0	16	0	0		
Eslovénia	2 479	14 086	2 451	14 048	28	37	0	0	0	0		
Espanha	4 443 489	4 625 951	4 054 057	4 339 527	350 175	216 512	149	14 774	39 108	55 138		
Estónia	28 746	3 958	19 139	1 540	9 606	2 405	0	4	0	9		
Finlândia	34 768	52 851	11 938	39 650	22 730	9 543	80	3 226	21	432		
França	869 298	1 065 043	425 141	953 354	440 622	100 132	86	5 749	3 449	5 808		
Grécia	22 947	36 790	13 394	27 346	9 552	9 330	1	77	0	37		
Hungria	4 847	22 574	4 822	21 647	22	69	2	858	0	0		
Irlanda	58 676	42 514	7 996	27 596	50 674	14 191	6	650	0	77		
Itália	354 602	281 913	281 913	1 102 187	72 301	38 895	170	16 184	218	3 108		
Letónia	1 186	2 083	1 095	2 001	90	81	0	0	0	0		
Lituânia	5 092	2 872	447	1 649	4 645	1 091	0	132	0	0		
Luxemburgo	16 184	22 086	7 207	16 243	8 964	4 856	13	985	0	2		
Malta	17	1 603	17	1 603	0	0	0	0	0	0		
Países Baixos	368 811	709 956	142 952	421 660	225 096	229 380	708	58 078	55	837		
Polónia	21 195	45 190	14 397	38 979	6 797	6 185	0	16	1	10		
Reino Unido	788 302	585 400	59 817	323 211	728 283	248 416	172	12 164	30	1 608		
Roménia	4 480	8 771	1 666	6 718	2 814	2 024	0	29	0	0		
República Checa	22 221	44 758	9 858	38 342	12 360	6 215	1	116	1	85		
Suécia	64 171	166 735	22 793	141 570	41 319	16 216	35	8 607	24	342		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

(b) O valor do total da UE poderá não corresponder à soma aritmética dos Países devido à existência de mercadorias cujo País de procedência não foi identificado.

Quadro VII.5

**Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)**

2007

Países de procedência	Modos de transporte e regiões de destino		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>Centro</b>												
UE	4 602 832	6 495 086	3 506 021	5 874 706	1 016 308	502 470	634	29 794	79 869	88 116		
Alemanha	269 156	789 137	207 396	723 592	61 026	54 351	228	9 214	507	1 981		
Áustria	10 927	39 948	10 764	39 201	101	297	3	259	60	191		
Bélgica	110 797	164 438	70 170	130 269	39 973	27 387	72	4 938	583	1 844		
Bulgária	5 529	4 580	325	880	5 204	3 699	0	0	0	0		
Chipre	130	341	80	231	50	110	0	0	0	0		
Dinamarca	11 971	45 156	10 244	43 316	1 714	1 709	2	84	11	48		
Eslováquia	360	1 027	357	978	0	0	3	49	0	0		
Eslovénia	1 051	4 933	1 051	4 933	0	0	0	0	0	0		
Espanha	2 714 519	3 045 250	2 439 223	2 920 400	205 657	51 563	32	2 436	69 606	70 852		
Estónia	545	538	513	469	31	65	0	0	0	4		
Finlândia	10 799	26 619	7 403	24 232	3 394	1 991	2	283	1	113		
França	447 934	895 688	368 798	866 394	71 311	20 230	70	3 430	7 755	5 634		
Grécia	11 302	14 911	6 162	9 293	5 140	5 617	0	1	0	0		
Hungria	1 507	6 223	1 442	5 772	59	131	6	317	0	3		
Irlanda	3 003	14 440	2 804	14 095	198	309	1	34	0	2		
Itália	221 861	546 148	144 775	497 577	76 818	45 319	27	1 783	240	1 469		
Letónia	789	814	460	731	329	83	0	0	0	0		
Lituânia	13 069	18 044	8 345	12 717	4 724	5 326	0	1	0	0		
Luxemburgo	7 545	8 710	4 491	6 538	3 053	2 046	1	126	0	0		
Malta	6	312	5	292	1	2	0	19	0	0		
Países Baixos	456 634	475 826	115 379	251 972	340 380	218 433	119	3 473	756	1 948		
Polónia	7 683	24 312	6 477	23 751	1 207	557	0	3	0	1		
Reino Unido	208 535	181 694	60 888	142 667	147 532	36 760	51	1 902	64	365		
Roménia	4 108	5 980	1 081	4 351	3 026	1 615	1	14	0	0		
República Checa	17 375	26 944	5 737	19 159	11 398	6 019	2	30	238	1 735		
Suécia	65 695	153 071	31 651	130 894	33 983	18 853	13	1 399	48	1 926		
<b>Lisboa</b>												
UE	7 764 082	19 418 868	4 902 960	15 919 897	2 722 498	2 027 699	7 992	929 173	130 633	542 099		
Alemanha	728 437	3 139 683	481 730	2 803 360	244 214	222 683	1 587	102 563	905	11 077		
Áustria	32 923	349 075	32 025	155 771	405	1 053	431	150 153	62	42 098		
Bélgica	343 430	843 323	122 182	669 885	217 758	151 198	540	19 946	2 950	2 295		
Bulgária	4 187	3 967	3 824	2 929	346	718	4	298	13	22		
Chipre	654	2 410	38	1 944	612	295	4	132	0	38		
Dinamarca	66 588	155 744	21 358	124 063	45 196	19 418	32	11 576	2	687		
Eslováquia	11 465	83 315	10 257	73 982	663	4 948	1	262	544	4 123		
Eslovénia	2 479	12 465	2 476	11 978	1	19	2	468	0	0		
Espanha	3 742 493	7 369 090	3 184 594	6 595 298	435 773	268 821	2 839	59 843	119 287	445 128		
Estónia	457	728	307	579	150	126	0	23	0	0		
Finlândia	61 495	170 407	15 496	141 985	45 378	22 493	19	1 924	601	4 005		
França	918 543	2 509 429	456 689	1 759 719	458 571	479 856	703	266 264	2 579	3 590		
Grécia	13 322	45 221	6 833	25 278	6 470	17 252	13	2 568	6	123		
Hungria	43 773	155 953	12 766	150 221	30 906	4 157	10	1 547	90	29		
Irlanda	116 641	379 196	9 513	284 075	107 078	30 045	46	64 802	4	275		
Itália	356 895	1 153 629	196 839	914 239	158 865	205 615	279	28 219	912	5 556		
Letónia	5 235	1 145	21	128	5 214	1 017	0	1	0	0		
Lituânia	842	2 400	493	2 193	349	159	0	46	0	3		
Luxemburgo	22 780	122 822	15 952	118 663	6 826	3 171	1	987	0	1		
Malta	56	5 935	44	3 816	2	1	11	2 117	0	0		
Países Baixos	386 531	1 302 841	177 163	1 018 310	208 794	196 747	536	87 121	38	664		
Polónia	45 002	152 344	29 261	142 605	15 733	9 412	1	237	7	90		
Reino Unido	753 636	1 026 513	76 817	605 920	675 964	330 302	824	87 241	31	3 050		
Roménia	12 748	9 901	7 030	7 546	5 675	2 217	0	7	43	131		
República Checa	14 931	139 251	9 884	109 549	2 455	9 426	36	1 357	2 557	18 920		
Suécia	78 541	282 082	29 368	195 862	49 099	46 551	73	39 472	1	196		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Quadro VII.5

**Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)**

2007

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>Alentejo</b>										
UE	3 464 327	3 039 830	968 644	1 503 621	772 112	940 982	153	7 517	1 723 418	587 710
Alemanha	114 695	650 274	57 215	241 662	57 328	405 420	71	2 821	81	371
Áustria	5 755	12 122	5 711	12 020	43	45	1	56	0	1
Bélgica	98 021	126 646	21 238	35 262	76 776	91 160	8	221	0	4
Bulgária	1 549	1 188	48	138	1 500	1 012	1	38	0	0
Chipre	0	32	0	32	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	4 509	6 391	782	4 247	3 719	2 022	0	79	8	43
Eslováquia	1	58	1	58	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	1 129	1 801	1 129	1 801	0	0	0	0	0	0
Espanha	2 702 400	1 471 808	711 386	756 613	270 112	129 609	15	1 215	1 720 887	584 370
Estónia	9	18	9	18	0	0	0	0	0	0
Finlândia	3 759	6 309	1 284	3 996	2 475	2 310	0	4	0	0
França	173 842	265 075	109 962	231 081	61 514	30 883	8	644	2 357	2 467
Grécia	1 402	4 161	1 095	3 858	305	284	1	19	0	0
Hungria	12	391	12	391	0	0	0	0	0	0
Irlanda	4 897	18 807	3 590	15 303	1 306	3 388	1	108	0	8
Itália	27 246	104 646	21 207	99 089	6 018	4 549	19	852	2	157
Letónia	52	111	17	38	35	73	0	0	0	0
Lituânia	17	93	17	93	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	12	146	12	44	0	0	0	102	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	92 704	83 620	17 904	41 179	74 714	41 973	8	313	78	155
Polónia	17 765	17 493	3 644	10 983	14 121	6 502	0	8	0	0
Reino Unido	198 300	159 218	6 736	26 118	191 547	132 031	16	946	1	124
Roménia	75	124	75	124	0	0	0	0	0	0
República Checa	9 806	93 565	499	5 579	9 307	87 985	0	1	0	0
Suécia	6 370	15 731	5 071	13 893	1 293	1 737	2	90	3	10
<b>Algarve</b>										
UE	543 051	401 972	529 316	371 813	11 461	19 254	111	2 497	2 164	8 408
Alemanha	11 505	34 166	8 635	21 453	2 659	11 223	30	582	181	909
Áustria	784	2 243	784	2 243	0	0	0	0	0	0
Bélgica	2 627	11 365	2 625	11 325	0	0	1	37	0	3
Bulgária	4	10	4	10	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	115	0	69	0	46	0	0	0	0
Dinamarca	1 749	3 296	745	2 681	999	524	5	87	0	4
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	38	40	38	40	0	0	0	0	0	0
Espanha	486 090	263 920	485 058	257 141	990	494	15	67	27	6 219
Estónia	16	18	16	18	0	0	0	0	0	0
Finlândia	259	566	259	566	0	0	0	0	0	0
França	12 974	28 543	10 658	26 656	2 312	1 051	2	808	2	28
Grécia	67	377	67	377	0	0	0	0	0	0
Hungria	8	139	8	139	0	0	0	0	0	0
Irlanda	603	3 388	478	3 299	125	59	0	28	0	1
Itália	5 014	15 503	4 714	15 128	293	164	0	12	7	198
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	4 115	2 078	1 324	645	2 791	1 433	0	1	0	0
Malta	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	5 586	16 836	5 221	14 158	361	2 620	4	54	0	5
Polónia	3 494	1 345	3 494	1 345	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	3 857	14 278	3 566	13 294	286	520	3	368	2	96
Roménia	1	10	1	10	0	0	0	0	0	0
República Checa	4 074	1 989	1 578	788	551	258	0	0	1 945	944
Suécia	184	1 745	41	429	94	862	49	454	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Quadro VII.5

**Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)**

2007

Países de procedência	Modos de transporte e regiões de destino		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>Açores</b>												
UE	47 418	37 888	11 796	8 018	35 585	27 780	30	1 927	6	162		
Alemanha	142	656	33	280	107	346	1	30	0	0		
Áustria	0	11	0	11	0	0	0	0	0	0		
Bélgica	29	123	2	29	26	52	1	43	0	0		
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Dinamarca	1	18	0	0	0	4	0	14	0	0		
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Espanha	19 618	22 448	11 499	6 661	8 096	14 297	23	1 385	0	104		
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Finlândia	0	28	0	3	0	0	0	19	0	6		
França	16 429	8 906	15	113	16 413	8 742	0	50	0	0		
Grécia	0	17	0	17	0	0	0	0	0	0		
Hungria	13	35	13	35	0	0	0	0	0	0		
Irlanda	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0		
Itália	1 962	2 647	10	336	1 951	2 258	1	54	0	0		
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Países Baixos	316	820	201	383	115	221	1	188	0	29		
Polónia	34	102	4	15	23	64	0	6	6	23		
Reino Unido	8 854	1 809	0	3	8 854	1 796	1	10	0	0		
Roménia	16	37	16	37	0	0	0	0	0	0		
República Checa	1	6	1	6	0	0	0	0	0	0		
Suécia	2	223	1	90	0	1	1	132	0	0		
<b>Madeira</b>												
UE	124 924	87 840	18 387	47 441	106 045	33 432	483	6 493	8	473		
Alemanha	15 392	8 130	461	2 014	14 777	5 233	153	807	1	77		
Áustria	390	879	177	589	212	223	1	67	0	0		
Bélgica	1 647	3 770	792	2 065	839	1 508	15	193	0	4		
Bulgária	2	9	0	1	0	0	2	8	0	0		
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Dinamarca	304	2 004	2	377	264	980	38	643	0	4		
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Espanha	84 282	41 367	13 738	27 418	70 468	12 433	72	1 274	5	242		
Estónia	2	15	1	11	1	4	0	0	0	0		
Finlândia	18	228	12	142	0	1	6	85	0	0		
França	16 614	12 496	1 978	8 152	14 620	4 006	15	319	1	19		
Grécia	90	524	0	2	90	520	0	0	0	2		
Hungria	18	62	18	62	0	0	0	0	0	0		
Irlanda	282	1 396	0	13	281	1 379	0	4	0	0		
Itália	1 946	8 071	566	4 174	1 340	1 875	39	1 956	1	66		
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Luxemburgo	1	20	0	0	1	11	0	0	0	9		
Malta	3 051	6 076	482	1 396	2 510	3 987	59	675	0	17		
Países Baixos	0	370	0	370	0	0	0	0	0	0		
Polónia	5	15	5	15	0	0	0	0	0	0		
Reino Unido	576	2 217	84	619	407	1 136	85	428	1	33		
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
República Checa	67	0	67	0	0	0	0	0	0	0		
Suécia	238	190	2	20	235	137	0	33	0	0		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Quadro VII.6

**Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)**

2007

Países de destino	Modos de transporte e regiões de procedência		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>Total (b)</b>												
UE	21 936 933	27 987 704	15 641 890	23 193 007	6 003 556	4 384 967	37 882	273 709	253 605	136 022		
Alemanha	1 416 538	4 876 230	650 142	3 252 114	730 156	1 558 482	35 938	63 029	301	2 604		
Áustria	41 825	189 518	40 085	184 551	1 686	904	26	3 887	27	177		
Bélgica	480 232	946 069	233 332	709 351	245 593	226 456	80	7 395	1 226	2 867		
Bulgária	8 926	19 951	4 817	16 327	3 935	3 035	3	375	171	213		
Chipre	24 005	28 335	3 973	11 564	20 016	16 566	1	85	15	120		
Dinamarca	135 745	271 686	37 725	223 298	97 894	41 119	41	6 453	84	817		
Eslováquia	9 465	50 285	9 448	49 434	0	16	16	828	0	8		
Eslovénia	7 949	27 492	7 265	26 885	682	427	2	178	0	2		
Espanha	13 784 693	10 173 375	11 778 985	9 481 776	1 776 405	565 899	308	12 761	228 994	112 939		
Estónia	31 356	16 520	24 058	12 375	4 597	3 297	6	592	2 696	256		
Finlândia	169 493	211 483	17 865	75 935	148 829	133 063	20	2 089	2 779	397		
França	1 972 325	4 613 546	1 514 604	4 346 275	455 855	193 504	386	70 085	1 480	3 683		
Grécia	80 707	135 733	26 077	85 772	54 440	47 020	88	2 011	101	930		
Hungria	20 524	137 484	20 404	128 530	76	330	36	8 387	8	236		
Irlanda	303 521	178 236	42 481	93 410	248 645	82 420	34	1 789	12 362	617		
Itália	787 622	1 510 538	460 771	1 348 683	324 585	145 316	71	11 992	2 195	4 547		
Letónia	13 279	27 155	4 078	23 750	9 200	3 366	2	30	0	9		
Lituânia	6 464	12 780	2 244	8 629	4 209	3 839	9	254	2	59		
Luxemburgo	31 393	95 433	25 106	91 228	6 265	622	22	3 520	1	62		
Malta	5 431	11 128	1 088	7 278	4 333	3 567	2	149	8	134		
Países Baixos	1 000 365	1 247 310	229 404	721 619	769 895	508 939	113	15 416	954	1 335		
Polónia	120 023	261 264	61 655	232 974	58 294	26 663	14	1 371	59	256		
Reino Unido	1 166 060	2 218 205	344 408	1 516 886	821 099	651 026	486	47 788	67	2 505		
Roménia	27 520	133 905	21 487	126 721	5 980	5 787	9	812	45	585		
República Checa	36 931	145 531	31 906	140 601	5 008	3 052	15	1 790	2	89		
Suécia	254 541	448 512	48 483	277 040	205 878	160 253	153	10 642	27	577		
<b>Norte</b>												
UE	6 203 164	12 151 872	4 808 489	11 316 674	1 277 825	764 130	5 343	36 642	111 508	34 425		
Alemanha	519 380	1 871 933	225 679	1 789 414	288 628	66 349	4 952	15 054	122	1 115		
Áustria	13 925	103 798	13 036	102 864	873	401	11	401	5	132		
Bélgica	103 390	356 772	46 513	320 552	56 802	33 311	10	1 937	65	972		
Bulgária	4 781	8 188	2 923	7 768	1 853	291	2	102	3	27		
Chipre	4 973	9 586	546	3 834	4 412	5 603	0	30	15	119		
Dinamarca	88 512	179 771	14 665	155 818	73 834	23 232	4	427	8	293		
Eslováquia	2 613	20 525	2 601	20 075	0	5	12	437	0	8		
Eslovénia	3 313	8 115	2 863	7 819	450	289	0	6	0	1		
Espanha	3 885 181	4 181 220	3 657 742	4 059 850	116 653	97 434	21	1 503	110 765	22 434		
Estónia	2 035	7 939	1 544	6 665	487	1 028	2	154	2	92		
Finlândia	16 234	59 589	6 024	53 110	10 190	5 710	15	551	5	218		
França	553 955	2 303 727	499 833	2 266 710	53 890	32 609	112	2 081	120	2 328		
Grécia	13 523	56 653	4 631	44 361	8 856	11 066	3	321	33	906		
Hungria	7 407	53 852	7 318	52 974	76	323	5	330	8	226		
Irlanda	29 001	87 371	7 253	50 509	21 724	36 579	13	190	11	93		
Itália	236 634	660 860	120 326	631 014	116 219	26 105	14	1 731	75	2 011		
Letónia	721	3 879	575	3 695	145	151	1	24	0	9		
Lituânia	955	4 617	766	3 870	187	624	1	78	2	46		
Luxemburgo	9 431	14 393	3 333	13 736	6 097	469	1	152	0	36		
Malta	996	3 722	157	2 083	831	1 472	0	34	8	133		
Países Baixos	201 607	521 504	47 772	395 332	153 620	124 180	32	1 217	182	775		
Polónia	24 295	113 662	23 962	113 186	324	105	7	306	2	64		
Reino Unido	415 903	1 224 491	90 015	937 291	325 776	278 878	91	7 029	21	1 293		
Roménia	4 967	37 374	4 866	36 480	52	47	5	264	45	584		
República Checa	11 416	55 359	11 408	54 768	3	195	5	393	0	3		
Suécia	48 013	202 969	12 138	182 896	35 843	17 673	21	1 891	10	508		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

(b) O valor do total da UE poderá não corresponder à soma aritmética dos Países devido à existência de mercadorias cujo País de destino não foi identificado.

Quadro VII.6

**Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)**

2007

Países de destino	Modos de transporte e regiões de procedência		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>Centro</b>												
UE	6 585 753	7 086 280	5 333 054	6 396 318	1 148 361	647 757	715	31 204	103 622	11 001		
Alemanha	432 463	886 613	264 891	796 113	167 414	80 211	125	9 771	32	518		
Áustria	18 476	40 725	18 464	40 679	11	17	0	24	0	5		
Bélgica	165 033	195 614	122 970	170 457	41 004	21 917	54	2 553	1 005	687		
Bulgária	3 523	9 634	1 560	6 587	1 793	2 592	1	269	168	186		
Chipre	12 429	9 232	3 031	3 411	9 398	5 804	0	17	0	0		
Dinamarca	17 477	46 615	11 402	36 906	5 972	5 904	27	3 314	76	490		
Eslováquia	5 551	18 964	5 549	18 644	0	0	3	320	0	0		
Eslovénia	4 127	17 631	4 117	17 599	10	10	0	22	0	0		
Espanha	3 607 880	2 525 755	3 459 416	2 503 784	67 075	14 931	162	2 014	81 227	5 026		
Estónia	28 593	7 146	22 215	4 937	3 682	1 973	1	72	2 694	163		
Finlândia	26 973	23 635	5 611	12 491	18 590	10 894	2	112	2 771	138		
França	848 485	1 614 744	787 357	1 585 606	60 732	24 689	62	3 797	334	652		
Grécia	37 775	40 132	13 797	26 099	23 910	14 001	0	12	68	19		
Hungria	8 416	32 139	8 411	31 713	0	0	5	417	0	8		
Irlanda	78 259	54 593	31 096	29 195	34 799	24 592	14	291	12 351	516		
Itália	296 655	318 541	210 280	280 966	84 261	35 060	12	983	2 102	1 532		
Letónia	10 939	20 819	3 180	18 418	7 758	2 400	0	1	0	0		
Lituânia	4 327	5 749	1 279	3 780	3 047	1 899	1	69	0	1		
Luxemburgo	17 743	16 893	17 572	16 502	168	127	2	264	0	0		
Malta	2 865	2 325	298	804	2 565	1 432	2	88	0	1		
Países Baixos	413 476	402 792	116 523	192 335	296 173	208 931	9	1 083	771	442		
Polónia	43 151	92 412	25 605	85 195	17 543	7 022	3	189	0	7		
Reino Unido	398 682	493 879	143 285	329 326	255 167	158 979	222	5 016	7	558		
Roménia	17 761	82 336	15 304	80 645	2 456	1 472	1	219	0	0		
República Checa	11 864	54 072	11 314	53 236	546	646	3	190	0	0		
Suécia	72 831	73 290	28 527	50 890	44 286	22 254	2	95	17	51		
<b>Lisboa</b>												
UE	6 129 472	6 375 005	3 976 616	4 195 604	2 088 089	1 915 762	31 323	173 921	33 444	89 718		
Alemanha	294 251	1 856 813	111 202	515 646	152 180	1 306 697	30 723	33 511	147	959		
Áustria	5 395	33 932	4 570	31 587	802	377	0	1 930	22	38		
Bélgica	71 271	261 883	46 906	193 315	24 198	65 311	11	2 051	156	1 207		
Bulgária	534	1 781	290	1 643	243	138	0	0	0	0		
Chipre	6 525	9 390	354	4 246	6 171	5 106	0	37	0	1		
Dinamarca	24 456	37 661	10 756	25 767	13 690	9 214	10	2 648	0	33		
Eslováquia	688	2 923	688	2 874	0	0	0	49	0	0		
Eslovénia	283	655	214	488	68	33	1	133	0	1		
Espanha	4 551 780	2 451 134	3 401 393	2 211 339	1 118 335	147 434	78	7 323	31 973	85 037		
Estónia	450	499	63	279	386	219	0	0	0	1		
Finlândia	5 025	11 921	2 073	7 983	2 949	3 598	0	304	3	36		
França	399 267	503 084	160 422	374 131	237 651	66 925	168	61 331	1 027	698		
Grécia	22 832	29 884	6 031	10 618	16 716	17 584	84	1 677	0	5		
Hungria	4 089	37 027	4 089	36 991	0	0	0	34	0	2		
Irlanda	182 648	22 964	2 870	8 453	179 778	13 255	0	1 248	0	8		
Itália	108 451	443 033	86 228	377 587	22 171	56 612	35	8 098	18	736		
Letónia	907	2 026	318	1 583	589	443	0	0	0	0		
Lituânia	518	1 641	149	549	362	985	7	107	0	0		
Luxemburgo	3 564	61 619	3 546	58 492	0	0	18	3 105	0	23		
Malta	1 139	4 909	554	4 341	585	546	0	22	0	0		
Países Baixos	144 853	146 685	45 862	88 562	98 947	47 965	43	10 040	0	118		
Polónia	42 614	36 590	4 226	18 621	38 330	17 414	1	370	57	185		
Reino Unido	206 231	328 188	69 229	160 235	136 899	134 203	65	33 147	39	603		
Roménia	4 424	8 646	1 137	6 169	3 287	2 458	0	18	0	1		
República Checa	12 608	18 130	8 306	15 585	4 298	2 050	2	488	1	8		
Suécia	34 669	61 984	5 138	38 521	29 454	17 196	76	6 250	0	18		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

(continua)

Quadro VII.6

**Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)**

2007

Países de destino	Modos de transporte e regiões de procedência		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>Alentejo</b>												
UE	2 595 933	2 183 780	1 119 260	1 120 102	1 471 417	1 035 235	226	27 783	5 030	661		
Alemanha	166 074	253 761	45 636	147 935	120 385	103 013	52	2 802	0	11		
Áustria	3 855	10 540	3 840	9 007	0	0	15	1 533	0	0		
Bélgica	139 628	128 409	16 034	22 196	123 589	105 362	5	851	0	0		
Bulgária	89	345	44	329	45	12	0	4	0	0		
Chipre	77	125	42	74	35	50	0	0	0	0		
Dinamarca	4 997	4 171	601	1 699	4 395	2 408	0	63	0	0		
Eslováquia	612	7 872	611	7 839	0	11	1	22	0	0		
Eslovénia	226	1 049	71	951	155	88	0	10	0	0		
Espanha	1 359 525	911 996	881 654	607 894	472 821	302 164	21	1 500	5 029	439		
Estónia	278	891	235	452	41	76	2	362	0	0		
Finlândia	121 260	116 105	4 157	2 352	117 101	112 635	3	1 119	0	0		
França	162 394	181 981	63 647	113 750	98 737	65 811	11	2 420	0	0		
Grécia	6 575	9 016	1 617	4 664	4 958	4 350	0	1	0	0		
Hungria	606	14 137	581	6 548	0	0	26	7 589	0	0		
Irlanda	4 844	6 381	629	4 138	4 208	2 182	8	61	0	0		
Itália	143 899	81 836	41 959	53 401	101 932	27 443	9	862	0	130		
Letónia	712	392	4	18	708	369	0	5	0	0		
Lituânia	662	624	48	293	614	331	0	0	0	0		
Luxemburgo	655	2 502	655	2 498	0	0	0	0	0	4		
Malta	430	167	79	49	351	118	0	0	0	0		
Países Baixos	235 337	162 744	14 369	32 465	220 945	127 281	22	2 998	0	0		
Polónia	8 612	15 201	6 512	12 600	2 097	2 094	3	506	0	0		
Reino Unido	134 215	141 076	32 520	64 027	101 658	74 869	37	2 180	0	0		
Roménia	367	5 471	180	3 410	185	1 811	2	250	0	0		
República Checa	1 038	17 852	873	16 933	161	122	4	719	1	78		
Suécia	98 964	109 138	2 664	4 577	96 295	102 634	5	1 926	0	0		
<b>Algarve</b>												
UE	415 718	166 061	398 473	150 713	17 006	11 783	240	3 546	0	20		
Alemanha	4 027	4 892	2 402	1 973	1 546	1 168	78	1 751	0	0		
Áustria	2	22	2	22	0	0	0	0	0	0		
Bélgica	499	1 797	499	1 793	0	0	0	4	0	0		
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Dinamarca	300	3 105	300	3 105	0	0	0	0	0	0		
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Eslovénia	0	35	0	29	0	0	0	6	0	0		
Espanha	377 324	96 213	376 411	93 096	887	2 701	26	416	0	0		
Estónia	0	44	0	41	0	0	0	3	0	0		
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
França	7 724	5 067	2 869	4 533	4 845	240	11	295	0	0		
Grécia	2	30	2	30	0	0	0	0	0	0		
Hungria	5	321	5	304	0	0	0	17	0	0		
Irlanda	8 768	6 912	632	1 115	8 136	5 797	0	0	0	0		
Itália	1 944	5 704	1 944	5 673	0	0	0	31	0	0		
Letónia	1	36	1	36	0	0	0	0	0	0		
Lituânia	1	149	1	136	0	0	0	0	0	12		
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Malta	0	5	0	1	0	0	0	4	0	0		
Países Baixos	2 882	9 795	2 878	9 732	0	0	4	63	0	0		
Polónia	1 351	3 370	1 351	3 370	0	0	0	0	0	0		
Reino Unido	10 818	27 779	9 156	25 480	1 592	1 875	71	417	0	7		
Roménia	1	78	0	17	0	0	0	61	0	0		
República Checa	4	72	4	71	0	0	0	1	0	0		
Suécia	64	635	15	156	0	2	49	478	0	0		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Quadro VII.6

**Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)**

2007

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR	t	10 <sup>3</sup> EUR
<b>Açores</b>										
UE	5 263	10 502	4 469	9 092	794	1 410	0	0	0	0
Alemanha	332	1 032	332	1 032	0	0	0	0	0	0
Áustria	172	392	172	392	0	0	0	0	0	0
Bélgica	411	1 038	411	1 038	0	0	0	0	0	0
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	3	4	0	0	3	4	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	1 432	2 517	840	1 321	591	1 196	0	0	0	0
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	476	1 545	476	1 545	0	0	0	0	0	0
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	34	42	34	42	0	0	0	0	0	0
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	2 200	3 404	2 000	3 194	200	210	0	0	0	0
Polónia	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	203	526	203	526	0	0	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
República Checa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Madeira</b>										
UE	1 630	14 204	1 529	4 504	64	8 891	36	612	1	197
Alemanha	11	1 186	0	1	4	1 043	8	140	0	2
Áustria	0	110	0	0	0	108	0	0	0	1
Bélgica	0	555	0	0	0	555	0	0	0	0
Bulgária	0	3	0	0	0	3	0	0	0	0
Chipre	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Dinamarca	0	358	0	3	0	356	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	8	0	0	0	8	0	0	0	0
Espanha	1 571	4 539	1 528	4 492	43	40	1	5	0	2
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	234	0	0	0	226	0	2	0	5
França	23	3 398	0	0	0	3 231	23	162	0	4
Grécia	0	19	0	0	0	19	0	0	0	0
Hungria	0	8	0	0	0	8	0	0	0	0
Irlanda	0	15	0	0	0	15	0	0	0	0
Itália	4	521	0	0	2	96	2	287	1	138
Letónia	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	25	0	0	0	25	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	11	386	0	0	9	372	2	14	0	0
Polónia	0	28	0	0	0	28	0	0	0	0
Reino Unido	7	2 265	0	0	7	2 222	0	0	0	44
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
República Checa	1	46	1	8	0	38	0	0	0	0
Suécia	0	496	0	0	0	494	0	2	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.



## Capítulo 8



**Metodologias,  
Conceitos e  
Nomenclaturas**



### III - METODOLOGIA

#### 1 - Inquérito à Infra-Estrutura Ferroviária

##### OBJECTIVOS

O Inquérito à Infra-Estrutura Ferroviária tem como objectivo conhecer a infra-estrutura ferroviária localizada em território nacional, bem como conhecer as principais características da empresa por ela responsável.

##### ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

##### ÂMBITO

###### ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar as principais características da infra-estrutura ferroviária localizada em Portugal.

###### ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

###### ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

##### UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pela empresa responsável pela infra-estrutura ferroviária nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

#### 2 - Inquérito ao Transporte Ferroviário

##### OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Ferroviário tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte ferroviário pesado sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

##### ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

##### ÂMBITO

###### ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte ferroviário pesado de passageiros e mercadorias efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

**ÂMBITO GEOGRÁFICO**

País.

**ÂMBITO TEMPORAL**

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

**UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM**

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com actividade de transporte ferroviário pesado no território nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

**3 - Inquérito ao Transporte por Metropolitano****OBJECTIVOS**

O Inquérito ao Transporte por Metropolitano tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte urbano ferroviário ligeiro sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

**ENQUADRAMENTO LEGAL**

Regulamento (CE) nº 91/2003 de 16 de Dezembro de 2002 relativo às estatísticas do Transporte Ferroviário.

**ÂMBITO****ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO**

Com este inquérito pretende-se observar o transporte urbano ferroviário ligeiro de passageiros efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

**ÂMBITO GEOGRÁFICO**

País.

**ÂMBITO TEMPORAL**

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas trimestralmente.

**UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM**

A unidade estatística é a empresa.

O universo estatístico é constituído pelas empresas com actividade de transporte urbano ferroviário ligeiro no território nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

## 4 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

### OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objectivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada efectuado por veículos pesados de mercadorias e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos pesados, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

### ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (EC) nº 1172/98 de 25 de Maio de 1998, relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias.

### ÂMBITO

#### ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efectuado por camiões (e eventuais reboques) e tractores (e semi-reboques), de matrícula nacional.

#### ÂMBITO GEOGRÁFICO

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente, para as regiões NUTS II.

#### ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro trimestres. O período de inquirição é de 52 semanas, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

### UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado de tracção para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro fornecido pela então designada Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais, para o parque por conta de outrem, e o cruzamento de ficheiros de veículos e proprietários das fontes: Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, Instituto dos Registos e do Notariado e Direcção Geral de Transportes Terrestres e Fluviais. No inquérito realizado em 2007, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de Dezembro do ano de 2005.

Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra dos veículos inquiridos em 2007, bem como a situação das respostas obtidas. Registou-se uma taxa de respostas de 70,8%, tendo o parque por conta de outrem apresentado melhor comportamento (74,1% de taxa de respostas).

Quadro 1

Amostra: Síntese das respostas, em 2007						
2007						
Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
<b>Total</b>	<b>29 578</b>	<b>20 928</b>	<b>9 803</b>	<b>7 180</b>	<b>3 945</b>	<b>8 650</b>
Camiões	20 490	14 942	6 874	5 543	2 525	5 548
Tractores	9 088	5 986	2 929	1 637	1 420	3 102
<b>Conta própria</b>	<b>19 736</b>	<b>13 636</b>	<b>5 706</b>	<b>5 090</b>	<b>2 840</b>	<b>6 100</b>
Camiões	15 136	10 782	4 618	4 232	1 932	4 354
Tractores	4 600	2 854	1 088	858	908	1 746
<b>Conta de outrem</b>	<b>9 842</b>	<b>7 292</b>	<b>4 097</b>	<b>2 090</b>	<b>1 105</b>	<b>2 550</b>
Camiões	5 354	4 160	2 256	1 311	593	1 194
Tractores	4 488	3 132	1 841	779	512	1 356

Quadro 2

## Amostra: Taxa de respostas, em 2007

2007

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	100,0%	70,8%	33,1%	24,3%	13,3%	29,2%
Conta própria	100,0%	69,1%	28,9%	25,8%	14,4%	30,9%
Conta de outrem	100,0%	74,1%	41,6%	21,2%	11,2%	25,9%

## PLANO DE AMOSTRAGEM

O tipo de amostragem que se utiliza é uma amostragem probabilística estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

a) Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Nova – Continente)

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

b) Tipo de veículo

- Camião
- Tractor

c) Escalões de peso bruto/ tara (peso bruto – camiões, tara – tractores)

Se camião:

- 3 501 a 10 000 kg
- 10 001 a 16 000 kg
- 16 001 a 19 000 kg
- 19 001 a 22 000 kg
- 22 001 a 26 000 kg
- Mais de 26 000 kg

Se tractor:

- 3 501 a 7 000 kg
- Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque

- Parque por conta própria
- Parque por conta de outrem

## DIMENSÃO DA AMOSTRA

A dimensão total da amostra é calculada admitindo um coeficiente de variação não superior a 8% para a variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%. A expressão utilizada foi a seguinte:

onde

$$n' = \left( \frac{-b + \sqrt{b^2 + 4N}}{2} \right)^2$$

$$b = \frac{0.08}{1.96} \frac{\bar{x}}{s} N;$$

x – Média amostral;

s – Desvio padrão amostral;

N – Dimensão da população;

Atendendo a que em inquéritos anteriores se verificou uma taxa de perdas de cerca de 75%, e que no final se deseja efectivamente n' respostas válidas, considerou-se como dimensão inicial da amostra um valor n dado por:

$$n = n' * 4$$

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o efeito utilizou-se a seguinte expressão:

onde

$$n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^H \sqrt{N_h}} n$$

n – dimensão global da amostra;

h – índice do estrato;

H – n.º total de estratos;

nh – dimensão da amostra no estrato h;

Nh – n.º total de veículos do universo no estrato h;

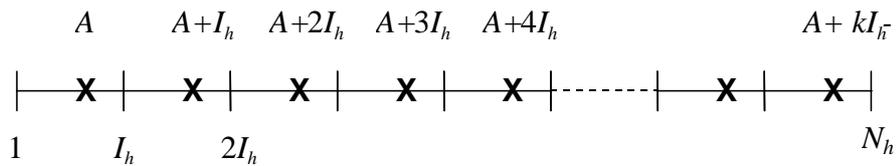
## SELECÇÃO DA AMOSTRA

A selecção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de selecção sistemático, isto é,

1. A cada veículo i pertencente ao universo de referência foi-lhe atribuído um número ui gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo [0, 1];
2. Ordenam-se os veículos por ordem decrescente da variável ui ;
3. Calculou-se o intervalo de selecção lh que é obtido pelo quociente entre a dimensão do universo Nh, e a dimensão da amostra, nh, isto é,  $lh = \left\lceil \frac{N_h}{n_h} \right\rceil$  ;
4. Como valor de arranque da selecção sistemática gerou-se um n.º aleatório com distribuição uniforme no intervalo [0, 1] e multiplicou-se pelo respectivo intervalo de selecção lh, isto é  $A = u * lh$ ;
5. Foram seleccionados os veículos cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

$$Int(A + k lh)$$

em que  $k = 0, 1, 2, \dots, (nh - 1)$



Para a atribuição do trimestre à amostra seleccionada, utilizou-se a seguinte metodologia:

1. Atribuição de um  $n^\circ$  de ordem a cada veículo seleccionado ( $1, \dots, n$ );
2. A atribuição do trimestre foi obtida utilizando a seguinte fórmula:

Trimestre = (Resto da divisão (do  $n^\circ$  de ordem + 3) por quatro) + 1

- Se o resto da divisão = 0 então o trimestre é igual a 1;
- Se o resto da divisão = 1 então o trimestre é igual a 2;
- Se o resto da divisão = 2 então o trimestre é igual a 3;
- Se o resto da divisão = 3 então o trimestre é igual a 4;

A mesma metodologia foi utilizada para a atribuição da semana dentro de cada trimestre.

### ESTIMADORES

O estimador do total de uma dada característica  $y$  referente aos veículos do estrato  $h$ , é obtido utilizando a seguinte expressão:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

$N_h$  - número total de veículos do universo no estrato  $h$ , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

$n_h$  - número total de respostas válidas no estrato  $h$ ;

- valor da característica referente ao veículo  $i$  do estrato  $h$ .

O estimador do total da característica, para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

### ERRO RELATIVO DE AMOSTRAGEM

A precisão de um estimador é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem e obtido através da seguinte expressão:

$$C.V.(\hat{y}_h) = \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h}$$

em que

$\hat{y}_h$  - estimador do total da característica  $y_h$

$\text{var}(\hat{y}_h)$  - estimador da variância de  $\hat{y}_h$ , e é dado por:

$$v\hat{a}r(\hat{Y}_h) = \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) \frac{1}{n_h - 1} \left[ \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left( \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

em que,

$N_h$  - número total de veículos do universo no estrato h;

$n_h$  - número total de respostas válidas no estrato h;

$y_{hi}$  - valor da característica referente ao veículo i do estrato h.

Quadro 3

Erro Relativo de Amostragem das variáveis km, ton e tkm por variáveis de estrato			
2007			
	KM	TON	TKM
Continente	1,63	3,02	2,55
Norte	3,06	5,42	4,95
Centro	2,64	5,48	3,84
Lisboa	3,60	6,35	6,14
Alentejo	4,75	8,07	7,02
Algarve	4,53	6,59	7,56
Tipo de Veículo e escalões de Peso bruto / Tara			
Camião	2,08	3,61	3,85
3 501 - 10 000 Kg	4,76	6,16	5,99
10 001 - 16 000 Kg	4,36	5,81	5,48
16 001 - 19 000 Kg	4,42	5,57	9,05
19 001 - 22 000 Kg	13,44	19,17	22,70
22 001 - 26 000 Kg	4,30	7,57	6,99
Mais de 26 000 Kg	3,54	4,75	4,07
Tractor	2,20	4,39	2,86
3 501 - 7 000 Kg	2,88	5,49	3,75
Mais de 7 000 Kg	3,41	7,31	4,41
Tipo de Parque			
Por conta própria	2,50	3,99	4,06
Por conta de outrem	2,04	4,37	2,92

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Nota: Este inquérito foi realizado no Continente

## 5 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE MARÍTIMO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

### OBJECTIVOS

O objectivo deste inquérito é a recolha de dados sobre os fluxos de transportes marítimos de mercadorias e de passageiros, efectuados por navios que façam escala em portos situados no território português, a partir do manifesto de carga dos navios.

### ENQUADRAMENTO LEGAL

Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995, relativa ao levantamento estatístico dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

### ÂMBITO

#### ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte marítimo de mercadorias e de passageiros efectuado por navios que façam escala em portos situados no território português.

#### ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

**ÂMBITO TEMPORAL**

O inquérito é mensal.

**UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM**

A unidade estatística é o porto comercial.

O universo estatístico é constituído pelas administrações dos portos, os institutos portuários ou as juntas autónomas dos portos.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

**6 - INQUÉRITO AO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS****OBJECTIVOS**

O principal objectivo deste inquérito é a recolha de dados sobre o tráfego de passageiros e veículos em vias navegáveis interiores do Continente.

**ENQUADRAMENTO LEGAL**

Não aplicável.

**ÂMBITO****ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO**

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de passageiros e veículos nas vias navegáveis interiores do Continente.

**ÂMBITO GEOGRÁFICO**

Portugal Continental.

**ÂMBITO TEMPORAL**

O inquérito é mensal.

**UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM**

As unidades estatísticas de observação são as carreiras de transporte fluvial efectuadas nas vias navegáveis interiores do Continente.

A inquirição recai sobre as empresas, os institutos portuários ou as Câmaras Municipais que explorem as carreiras existentes.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

**7 - INQUÉRITO AO PESSOAL, CUSTOS, PROVEITOS E INVESTIMENTOS DOS PORTOS****OBJECTIVOS**

O principal objectivo deste inquérito é caracterizar a estrutura económica e de pessoal ao serviço nos portos comerciais do país.

## ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

## ÂMBITO

### ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se recolher informação sobre os custos e perdas, os proveitos e ganhos, e os investimentos efectuados pelos portos, bem como sobre o número de trabalhadores por categorias profissionais.

### ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

### ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual.

## UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

As unidades estatísticas são os portos comerciais do país.

A inquirição recai sobre as administrações dos portos, os institutos portuários e as juntas autónomas dos portos, complementada com informação recolhida no âmbito da IES (Informação Empresarial Simplificada).

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

## 8 - INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO

### OBJECTIVOS

O Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo tem como objectivo conhecer o serviço de transporte prestado pelas empresas de transporte aéreo sediadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

## ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 437/2003 de 27 de Fevereiro de 2003 relativo às estatísticas sobre o transporte aéreo de passageiros, carga e correio.

## ÂMBITO

### ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte aéreo de passageiros e mercadorias efectuado pelas empresas sediadas em Portugal.

### ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

### ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas mensalmente.

## UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

O universo estatístico é constituído pelas empresas com licença de transporte aéreo concedida pela autoridade competente nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

## 9 - INQUÉRITO AOS AEROPORTOS E AERÓDROMOS

### OBJECTIVOS

O Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos tem como objectivo conhecer o movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio efectuado nas infra-estruturas aeroportuárias localizadas no território nacional, bem como conhecer as suas principais características.

### ENQUADRAMENTO LEGAL

Regulamento (CE) nº 437/2003 de 27 de Fevereiro de 2003 relativo às estatísticas sobre o transporte aéreo de passageiros, carga e correio.

### ÂMBITO

#### ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se observar o transporte aéreo efectuado nos aeroportos e aeródromos localizados em Portugal.

#### ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

#### ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual, sendo as variáveis de tráfego recolhidas mensalmente.

## UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o aeroporto/aeródromo.

O universo estatístico é constituído pelos aeroportos/aeródromos certificados para o movimento de aeronaves pela autoridade competente nacional.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

## 10 - Inquérito à Navegação Aérea

### OBJECTIVOS

O Inquérito à Navegação Aérea tem como objectivo conhecer o movimento de aeronaves efectuado no espaço aéreo sob jurisdição nacional, bem como conhecer as principais características da entidade responsável.

### ENQUADRAMENTO LEGAL

Não aplicável.

## ÂMBITO

### ÂMBITO DE OBSERVAÇÃO

Com este inquérito pretende-se conhecer o tráfego aéreo monitorizado nas Regiões de Informação de Voo sob responsabilidade de Portugal.

### ÂMBITO GEOGRÁFICO

País.

### ÂMBITO TEMPORAL

O inquérito é anual.

## UNIDADE ESTATÍSTICA, UNIVERSO ESTATÍSTICO, BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é a empresa responsável pelo controlo do tráfego aéreo em Portugal.

O universo estatístico é constituído pela empresa NAV Portugal, EPE.

Este inquérito é exaustivo a todo o universo, sendo portanto um recenseamento.

**IV - CONCEITOS****1 - TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE**

**CIRCULAÇÃO** - Movimento de veículos na rede considerada.

**COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO** - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias.

**CONTENTOR** - Equipamento de transporte:

- De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas.
- Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem ruptura de carga.
- Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro.
- Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- Com um comprimento mínimo de 20 pés.

**LOTAÇÃO DE UM VEÍCULO** - Número de lugares sentados e número de lugares previstos para os passageiros em pé.

**LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

**MERCADORIA PERIGOSA** - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades.

**NATUREZA DA MERCADORIA** - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

**PASSAGEIRO** - Toda a pessoa que efectua um percurso num veículo, com excepção do pessoal afecto ao serviço do veículo.

**PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**PERCURSO SIMPLES** - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajecto (carreira ou linha), medida num único sentido.

**PESSOAL AO SERVIÇO** - Pessoas que, no período de referência, participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

REDE - Conjunto de linhas-férreas ou de vias de comunicação.

TIPO DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA TRANSPORTADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE - Movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

TRANSPORTE DE ALUGUER - Transporte efectuado em veículos ao serviço de uma só entidade e mediante retribuição, segundo itinerário à sua escolha.

TRANSPORTE COLECTIVO - Aquele em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação ou por fracção da sua carga, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados.

TRANSPORTE PARTICULAR - Todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou colectivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração directa ou indirecta.

TRANSPORTE PÚBLICO - Transporte efectuado por conta de outrem, mediante pagamento.

VEÍCULO - Unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tracção ou de impulsão.

VEÍCULO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

## 2 - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

AUTOMOTORA - Veículo com motor, preparado para o transporte de passageiros ou de mercadorias, por via férrea.

AUTOMOTORA A SISTEMA ESPECIAL - Automotora que funciona com sistema especial; no caso da C.P., com motor a gasolina.

CAPACIDADE DE CARGA DE VAGÕES - Peso máximo de mercadorias autorizado que o vagão pode transportar.

CARGA EXPEDIDA - Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede.

CARGA MÉDIA DOS VAGÕES - Peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado.

CARGA RECEBIDA - Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede.

COMBOIO - Um ou mais veículos rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou mesmo uma automotora isolada, circulando com um número determinado ou com uma designação distinta, de um ponto inicial fixado a um "terminus" fixado.

COMBOIO DE SERVIÇO - Comboio que circula exclusivamente para as necessidades da Empresa.

COMBOIO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente à deslocação de um comboio na distância de um quilómetro.

- DURAÇÃO MÉDIA DE ROTAÇÃO DE UM VAGÃO** - Intervalo de tempo entre dois carregamentos sucessivos de um vagão.
- FURGÃO** - Veículo ferroviário que entra na composição de comboios de passageiros ou de mercadorias, e que é utilizado pelo pessoal de acompanhamento e para o transporte eventual de bagagens, encomendas, bicicletas, etc..
- INSTALAÇÕES FIXAS** - Instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).
- INVESTIMENTO** - Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizações corpóreas e incorpóreas que a empresa utiliza como meio de realização dos seus objectivos.
- LINHA** - Uma ou várias vias principais, cada quilómetro de linha contando como um quilómetro, qualquer que seja o número de vias. Quando um troço da rede compreende duas ou mais linhas paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais estão exclusivamente afectadas as vias.
- LINHA ELECTRIFICADA** - Linha que comporta uma ou várias vias principais providas de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.
- LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS** - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de mercadorias.
- LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS** - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de passageiros.
- LOCOMOTIVA** - Veículo ferroviário, seja com força motriz e com motor, seja apenas com motor (locomotiva eléctrica), destinado a rebocar os veículos ferroviários.
- MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHOS DE FERRO** - Mercadoria deslocada na rede ferroviária, correspondendo à mercadoria carregada mais a mercadoria entrada carregada pelas fronteiras.
- MORTO** - Óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.
- PERCURSO DO MATERIAL DE TRACÇÃO** - Distância percorrida pelo material de tracção, expressa em veículos-quilómetro.
- PERCURSO DOS COMBOIOS** - Distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.
- PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO** - Distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária.
- PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA** - Distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária.
- PESO MÉDIO DE UM VAGÃO COMPLETO** - Peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo.
- REBOQUE DE AUTOMOTORA** - Veículo ferroviário sem força motriz, mas podendo ter um posto de condução, construído especialmente para se poder atrelar às automotoras.
- RENOVAÇÃO DA VIA** - Operação que consiste em substituir ou renovar a via (carris, travessas, balastro, valetas, etc.).
- TONELADA-QUILÓMETRO BRUTA REBOCADA** - Unidade de medida de prestação de transporte que corresponde à deslocação de uma tonelada de comboio (sem incluir o peso do veículo motor), na distância de um quilómetro.
- TRACTOR FERROVIÁRIO** - Veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).
- VAGÃO** - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias.

**VAGÃO BASCULANTE** - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

**VAGÃO CARREGADO** - Unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição.

**VAGÃO COMPLETO** - É considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respectiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão.

**VAGÃO-DIA** - Unidade de medida correspondente à presença de um vagão na rede durante um dia.

**VAGÃO ESPECIAL** - Vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular.

**VAGÃO FECHADO** - Vagão com caixa e tejadilho fixos com possibilidade de ser fechado a cadeado ou selado.

**VAGÃO PLATAFORMA** - Vagão sem tejadilho e sem bordos, ou então com bordos de 60 cm no máximo.

**VAGÃO-QUILÓMETRO** - Unidade de medida correspondente ao percurso de um vagão carregado ou vazio na distância de um quilómetro, sendo esta distância a efectivamente percorrida, abstraindo das manobras e outras deslocações análogas.

**VEÍCULO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS** - Veículo ferroviário para o transporte de passageiros, que pode ser uma automotora ou um veículo rebocado (carruagem), mesmo se são reservados um ou mais compartimentos ou locais especiais para as bagagens, correio, encomendas, etc..

**VEÍCULO FERROVIÁRIO** - Material móvel que rola exclusivamente sobre carris.

**VIA** - Dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários.

**VIA ELECTRIFICADA** - Via provida de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

**VIA ESTREITA** - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

**VIA LARGA** - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

## 2.1 – Sinistralidade Ferroviária

**ACIDENTE** - Um acontecimento súbito, indesejado ou involuntário, ou uma cadeia de acontecimentos dessa natureza com consequências danosas; os acidentes dividem-se nas seguintes categorias: colisões, descarrilamentos, acidentes em passagens de nível, acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento, incêndios e outros. Um evento para ser considerado acidente ferroviário tem de:

- Estar relacionado com um veículo ferroviário em movimento;
- Ter causado: pelo menos um morto ou um ferido grave; consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente; ou interrupções prolongadas da circulação;
- Não ter acontecido em oficinas, armazéns e depósitos;
- Ser súbito, indesejado ou involuntário, o que exclui vandalismo, suicídios e actos de terrorismo.

As definições aplicadas a “consideráveis prejuízos” e “interrupções prolongadas da circulação” são as seguintes:

- “Consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente” significa prejuízos iguais ou superiores a 150.000 euros.

Colisão de comboios, incluindo colisões com obstáculos no gabarito - Uma colisão frontal de comboios; entre a frente e a cauda de dois comboios; entre um comboio e qualquer parte de outro comboio desde que dentro do gabarito; ou a colisão de um comboio com:

- a. Movimentos de manobra
- b. Objectos fixos, tais como topos de linha
- c. Objectos temporariamente presentes na, ou nas proximidades, da via (excepto nas passagens de nível, se perdidos por veículo rodoviário ou peão), tais como pedras, deslizamentos de terras, árvores, peças perdidas por veículos ferroviários, veículos rodoviários e máquinas ou equipamentos utilizados na manutenção das linhas-férrreas.

DESCARRILAMENTO - Qualquer situação em que pelo menos uma roda de um comboio salte do carril.

ACIDENTES EM PASSAGENS DE NÍVEL - Eventos em passagens de nível, envolvendo pelo menos um veículo ferroviário com: um ou mais veículos rodoviários; outros utilizadores de passagens de nível tais como peões ou objectos presentes na linha, ou nas suas proximidades, se perdidos por um veículo rodoviário; ou por um utilizador da passagem de nível.

ACIDENTES COM PESSOAS PROVOCADOS POR MATERIAL CIRCULANTE EM MOVIMENTO - Evento com uma ou mais pessoas atingidas por um veículo ferroviário, ou por um objecto preso ao veículo ou que dele se tenha solto. Incluem-se as situações de pessoas que caíam dos veículos ferroviários, assim como das pessoas que, no interior do veículo ferroviário caíam ou que sejam atingidas por objectos soltos.

SUICÍDIO - Qualquer acto deliberado contra si próprio, destinado a provocar a morte, tal como registado e classificado pelas autoridades nacionais competentes.

INCÊNDIOS EM MATERIAL CIRCULANTE - Eventos como incêndios e explosões que ocorram em veículos ferroviários (incluindo a sua carga), quando circulem entre a estação de origem e de destino, incluindo ambas, bem como durante as paragens intermédias e operações de formação que ocorram durante a viagem.

OUTROS TIPOS DE ACIDENTES - Abrange todos os acidentes que não sejam classificados como: colisões; descarrilamentos, acidentes em passagens de nível; acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento; incêndios em material circulante e suicídios.

PASSEIRO FERROVIÁRIO - Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário. Para efeitos das estatísticas sobre acidentes, incluem-se os passageiros que tentem embarcar/desembarcar num/de um comboio em movimento.

EMPREGADO - Qualquer pessoa cujo emprego esteja relacionado com a ferrovia e que se encontre ao serviço no momento do acidente: inclui a tripulação dos comboios e as pessoas que lidam com material circulante ou instalações da infra-estrutura, mesmo tratando-se de serviços subcontratados.

UTILIZADORES DE PASSAGENS DE NÍVEL - Qualquer pessoa que utilize a passagem de nível para atravessar linhas ferroviárias, por qualquer meio de transporte ou a pé.

PESSOAS NÃO AUTORIZADAS EM INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS - Qualquer pessoa presente em instalações ferroviárias onde tal presença seja proibida, com excepção dos utilizadores de passagens de nível.

OUTROS (TERCEIROS) - Todas as pessoas não definidas como “passageiro ferroviário”; “empregados”; utilizadores de passagem de nível ou pessoas não autorizadas em instalações ferroviárias.

MORTO - Óbito resultante de um acidente, ou em sua consequência, registado dentro de 30 dias.

FERIDO GRAVE - Pessoa que, em consequência de um acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização, por períodos superiores a 24 horas.

INCIDENTE - Qualquer ocorrência, associada à exploração ferroviária e que afecte a segurança ou a prestação do serviço de Transporte Ferroviário.

### 3 - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

**ANO DE MATRÍCULA** - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

**DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA** - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

**DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO** - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

**DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA** - Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com excepção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte.

**TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM** - Transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a actividade transportadora).

**TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA** - Transporte efectuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objectivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias.

**TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL** - Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver trânsito através de um ou mais países diferentes.

**TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL** - Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país.

**VEÍCULO IMOBILIZADO** - Veículo que não foi utilizado durante o período de referência.

**VEÍCULO UTILIZADO** - Veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência.

**VEÍCULO MATRICULADO** - Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

#### 3.1 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

**CAMIÃO** – veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

**CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA** - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características actuais do veículo inquirido (camião ou semi-reboque acoplado ao tractor):

Caixa aberta - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais.

Caixa fechada - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta.

Caixa basculante - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

Cisterna ou tanque - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás.

Porta contentores - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

Porta automóveis - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

Isotérmico - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa.

Refrigerado - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas.

Frigorífico - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante.

Com outra adaptação especial - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

**CARGA ÚTIL** – Peso máximo de mercadorias autorizado pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontra matriculado.

Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque.

**COMBOIO RODOVIÁRIO** – Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar.

**CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS** - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, tractor que mudou de semi-reboque) durante o período de inquirição, adoptou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

**IDADE DO VEÍCULO RODOVIÁRIO** - Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido.

**LOCAL DE CARGA** - Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

**LOCAL DE DESCARGA** - Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

**MERCADORIA TRANSPORTADA POR ESTRADA** - Qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

**NÍVEL DE CARGA** - Carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso. e recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

**NÚMERO DE EIXOS** - Número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Nos casos em que existe uma combinação de veículos, considera-se o número de eixos para o conjunto, camião e reboque, ou tractor e semi-reboque.

**OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE** - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas na semana de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes da semana de referência.

**PESO BRUTO** – Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontra matriculado.

**PESO DAS MERCADORIAS** - O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias, incluindo as suas embalagens. De referir que o peso bruto corresponde ao peso total das mercadorias e suas embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

**REBOQUE** - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário.

**SEMI-REBOQUE** - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o tractor rodoviário.

**TARA** - Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, excepto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando seja obrigatória, e o condutor (75 kg).

**TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA** - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA** - Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente.

**TRACTOR RODOVIÁRIO** - Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

**TRANSPORTE DE DISTRIBUIÇÃO** - Operação de transporte de mercadorias com várias descargas ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

**TRANSPORTE DE RECOLHA** - Operação de transporte de mercadorias com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

**TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS** - Toda a deslocação de mercadorias efectuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. Considerou-se o peso bruto das mercadorias (incluindo a tara dos contentores).

**VEÍCULO ARTICULADO** - Semi-reboque acoplado a um tractor rodoviário.

**VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS** - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque), para transporte de mercadorias.

**VEÍCULO MATRICULADO** - Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

### 3.2 – REDE DE ESTRADAS

**AUTO-ESTRADA** - Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

**ESTRADA OU ESTRADA COMUM** - Via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pela suas próprias rodas.

**ESTRADA EUROPEIA** - A rede internacional "E" é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra de 15 de Novembro de 1975 e suas revisões.

**ESTRADA NACIONAL** - Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

**ESTRADA REGIONAL** - Estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e complementar à rede rodoviária nacional.

**FAIXA DE RODAGEM** - Elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados, não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem às bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários.

**ITINERÁRIO COMPLEMENTAR** - Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

**ITINERÁRIO PRINCIPAL** - Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supradistrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

**REDE NACIONAL** - Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar.

**REDE NACIONAL COMPLEMENTAR** - Rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supra-concelhia, mas intra-distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE).

**REDE NACIONAL FUNDAMENTAL** - Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP).

**TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO** - Quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

**TRÁFEGO RODOVIÁRIO ANUAL** - Número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

**VIA RÁPIDA** - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções.

### 3.3 – VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

**AUTOMÓVEL LIGEIRO** - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros (nos quais estão incluídos os veículos Todo-o-Terreno), automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto.

**AUTOMÓVEL MISTO** - Veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

**AUTOMÓVEL PESADO** - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

**MOTOCICLO** - Veículo rodoviário motorizado de 2 rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com 3 rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada superior ou igual a 50 cm<sup>3</sup>, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

**TRACTOR AGRÍCOLA** - Veículo automóvel exclusivamente concebido para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

**VEÍCULO AUTOMÓVEL** - Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias.

**VEÍCULO COMERCIAL LIGEIRO** - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

**VEÍCULO COMERCIAL PESADO** - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

**VEÍCULO ESPECIAL** - Veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto-vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc..

**VELOCÍPEDE** - Veículo rodoviário com pelo menos duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavancas ou manivelas.

**VELOCÍPEDE COM MOTOR (CICLOMOTOR)** - Veículo rodoviário com duas ou três rodas, possuindo todas as características normais de um velocípede quanto à sua estrutura e às suas possibilidades de emprego, e provido de um motor com uma cilindrada máxima de 50 cm<sup>3</sup>.

### 3.4 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

**ACIDENTE COM VÍTIMAS** - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

**ACIDENTE DE VIAÇÃO** - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

**ACIDENTE MORTAL** - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

**CONDUTOR** - Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública.

**FERIDO** - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morta”.

**FERIDO GRAVE** - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

**FERIDO LIGEIRO** - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários, que não impliquem a sua hospitalização.

**MORTO** - Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

**PEÃO** - Pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc.

#### 4 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

**ÁREA DE CIRCULAÇÃO E APOIO DO CAIS** - Corresponde às áreas reservadas à movimentação de mercadorias, à circulação rodoviária e ferroviária, a parques de estacionamento e às áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, que não de armazenagem de mercadorias.

**ÁREA ÚTIL DE ARMAZENAGEM DO CAIS** - Área dos recintos portuários adjacentes ao cais destinada exclusivamente à armazenagem de mercadorias, seja em espaços abertos ou recintos cobertos.

**ARQUEAÇÃO BRUTA (GT)** - Medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**ARQUEAÇÃO LÍQUIDA (NT)** - Medida da capacidade útil de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa em número inteiro sem unidade.

**BANDEIRA DE CONVENIÊNCIA** - Nacionalidade do porto de registo da embarcação, conferida por um país sem restrições, isto é, um país que aceita registar embarcações pertencentes a não residentes e que, geralmente, não recebe qualquer taxa, com excepção de direitos de registo. Libéria, Panamá, Singapura, Chipre, Líbano e Bahamas figuram entre os países recenseados pela OCDE, com facilidades de registo.

**BANDEIRA DA EMBARCAÇÃO** - Nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro.

**BATELÃO** - Embarcação normalmente sem meios de propulsão, de formas cheias, muito usada para carregar e descarregar os navios que não atracam ao cais.

**CÁBREA FLUTUANTE** - Guindaste numa plataforma flutuante com ou sem propulsão própria.

**CAIS** - Infra-estruturas e estruturas destinadas à atracação de navios, incluindo a faixa de terra adjacente e ferrovias, rodovias, defensas, cabeços de amarração e sistemas auxiliares de energia e fluidos ali instalados.

**CALADO MÁXIMO DA EMBARCAÇÃO** - Distância vertical entre o plano de flutuação e o ponto mais baixo da superfície inferior da quilha da hélice ou de outros pontos de referência da embarcação, nas condições de carga máxima.

**Carga Roll-on/Roll-off (abreviadamente Carga Ro-Ro)** - Unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

**COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (fora a fora)** - Comprimento da embarcação medido horizontalmente entre as partes mais salientes da proa e da popa.

**COMPRIMENTO ÚTIL DO CAIS** - Extensão do cais, medida na aresta, utilizável para acostagem das embarcações.

**DOCA FLUTUANTE** - Engenho flutuante destinado à reparação de embarcações.

**DRAGA** - Embarcação destinada a dragagens (escavações submarinas). Pode ser dos seguintes tipos: de sucção, de baldes, de colheres e de garras.

**EMBARCAÇÃO AUXILIAR** - A que colabora nas manobras dos navios, na carga e na descarga de mercadorias, eventualmente no movimento de passageiros (navio/terra e vice-versa) e no abastecimento à navegação; barcas, batelões, lanchas e barcas-cisternas. Inclui ainda, de acordo com o Decreto-Lei nº 265/72, embarcações destinadas a actividades marítimas turísticas e embarcações de passageiros com capacidade inferior a 12 passageiros.

**EMBARCAÇÃO DE CABOTAGEM** - A que navega dentro das zonas que incluem:

- Portos da costa atlântica da Europa, a sul do paralelo 61º, incluindo todos os portos do Mar Báltico e Ilhas Britânicas;
- Portos do Mediterrâneo e do Mar Negro;
- Portos da Costa Africana, desde o Estreito de Gibraltar ao extremo sul da Serra Leoa, incluindo Cabo Verde;
- Todos os portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

**EMBARCAÇÃO DE CARGA** - A que se destina principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de doze passageiros, devida e convenientemente alojados.

**EMBARCAÇÃO DE COMÉRCIO** - A que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias.

**EMBARCAÇÃO DE LONGO CURSO** - A que navega sem limite de área.

**EMBARCAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA** - A que, de um modo geral, só navega à vista das costas dentro dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº 265/72 de 31 de Julho, alguns deles alterados posteriormente pela Portaria n.º 607/79 de 22 de Novembro.

**EMBARCAÇÃO DE PASSAGEIROS** - A que se destina ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas.

**EMBARCAÇÃO DE TRÁFEGO LOCAL** - A que se emprega dentro dos portos e respectivos rios, rias, lagos, lagoas e esteiros, ou em geral dentro da área de jurisdição da respectiva capitania ou delegação.

**FUNDO OU PROFUNDIDADE DO CAIS** - Altura da água referida ao nível do zero hidrográfico (mais baixa baixa-mar verificada no Porto), na bacia de acostagem junto ao cais.

**NAVEGAÇÃO COSTEIRA INTERNACIONAL** - É a navegação efectuada ao longo das costas, de um modo geral à vista de terra, desde o porto de Bordéus, pelo estreito de Gibraltar até ao porto de Marselha, ambos incluídos; e na Costa de África, desde o extremo sul de Marrocos, incluindo as Ilhas Canárias, até ao limite oriental da Tunísia.

**NAVEGAÇÃO COSTEIRA NACIONAL** - É a navegação efectuada ao longo das costas nacionais, de um modo geral à vista de terra, entre os portos nacionais.

**NAVIO-TANQUE** - Embarcação de carga para transporte a granel de cargas líquidas ou gasosas de natureza inflamável, provida de um meio de propulsão mecânica próprio.

**PONTÃO FLUTUANTE** - Plataforma flutuante para acesso às embarcações.

**PORTO COMERCIAL** - Local com instalações que permitem amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios.

**PORTO DE CARGA** - Porto no qual a carga foi embarcada no navio em que chegou ao porto declarante.

**PORTO DE DESCARGA** - Porto no qual a carga deve ser desembarcada do navio em que deixou o porto declarante.

**POSTO DE ACOSTAGEM** - Totalidade ou parte da extensão do cais dando acostagem, em média, a uma embarcação.

**REBOCADOR** - Embarcação movida por propulsão mecânica, destinada a conduzir outras por meio de cabos.

**TERRAPLENO AFECTO AO CAIS** - Toda a área terrestre adjacente ao cais, compreendendo as áreas de armazenagem cobertas e descobertas, faixas de circulação rodó e ferroviária, parques de estacionamento e ainda as áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, por norma vedada e com controlos de entrada e saída.

**TIPOS DE CAIS:**

Granéis líquidos - polivalente : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de um ou mais produtos líquidos de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis líquidos - especializado : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de produtos líquidos da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis sólidos - polivalente : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Granéis sólidos - especializado : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Terminal de contentores : Cais munido de equipamento especializado para movimentação vertical e horizontal de contentores e dotado de parques para a sua armazenagem.

Terminal Ro / Ro : Cais munido de uma ou mais rampas destinadas à movimentação horizontal navio/terra ou terra/navio, de veículos, chassis ou outras cargas sobre rodas e dotado de parques para o seu estacionamento.

Terminal misto contentores – Ro / Ro : Cais com características simultaneamente de terminal de contentores e de terminal Ro / Ro.

Outros terminais especializados: Outros cais não discriminados anteriormente, para movimentação predominante de um único produto.

Carga geral : Cais normalmente equipado com guindastes convencionais, destinado à movimentação e armazenagem da generalidade das mercadorias.

Terminal polivalente - Lo / Lo : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação vertical de contentores e/ou de carga geral.

Terminal polivalente - Lo / Lo - Ro / Ro : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação de Ro / Ro e Lo / Lo.

#### TIPOS DE GUINDASTES:

Guindaste de lança (ou convencional) - Guindaste destinado à carga e descarga de navios, constituído por um pórtico ou semi-pórtico, fixo ou montado sobre carris, suportando uma superestrutura rotativa dotada de lança.

Guindaste tipo canguru com colher - Guindaste de cais com colher, destinado à movimentação de cargas a granel, incorporando uma tremonha com boca de descarga ou tapete de transferência.

“Derrick” - Guindaste consistindo de um fuste rotativo que suporta a lança e o mecanismo de accionamento, sendo o topo do fuste seguro por espias ou cabos de sustentação.

Guindaste automóvel - Todos os guindastes de lança assentes em pneumáticos ou lagartas.

Pórtico para contentores - Guindaste constituído por um pórtico com movimento longitudinal, dotado de um carro móvel com movimentos transversal e de elevação e incorporando um dispositivo de manuseamento de contentores (spreader).

Pórtico com colher / descarregador - Equipamento especializado para a descarga de graneis com colher, parafuso ou pneumática.

Pórtico para uso geral - Pórtico não incluído em 5 e 6.

Guindaste flutuante - Qualquer tipo de guindaste montado sobre um casco ou pontão, com ou sem meios de propulsão própria.

Outros - Quaisquer guindastes não incluídos nas categorias acima discriminadas.

#### TIPO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- Serviços prestados a embarcações: entrada, estacionamento e acostagem no porto;
- Serviços prestados a mercadorias: taxa de mercadorias paga por desembarque, armazenagem, tráfego e pesagem de mercadorias;
- Concessões portuárias: actividades em que a autoridade portuária se faz substituir por uma terceira entidade na exploração de cais, docas, armazéns, bombas de combustíveis, etc.;
- Alugueres, ocupações e outras concessões: aluguer de barracões, fábricas, casas ocupadas em terrenos do porto, etc.;
- Exploração da náutica de recreio: Proveitos da exploração náutica de recreio, nomeadamente, a taxa de estacionamento e assistência a este tipo de embarcação.

**TONELAGEM BRUTA DE MERCADORIAS** - Tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro (Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995).

**TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB)** - Chama-se “deadweight”, porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

**TRIPULAÇÃO** - Conjunto de inscrites marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação.

**Unidade Roll-on/ Roll-off** (abreviadamente Unidade Ro-Ro) - Equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

## 5 - TRANSPORTES AÉREOS

**AERONAVES:**

Grandes - quando o seu peso máximo à descolagem seja igual ou superior a nove toneladas.

Pequenas - se o seu peso máximo à descolagem for inferior a nove toneladas.

**AEROPORTO** - Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

**AEROPORTO INTERNACIONAL** - Aeroporto aberto ao tráfego comercial internacional.

**CARGA** - Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção das bagagens dos passageiros e do correio.

**COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM LUGARES** - Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos.

**COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM TONELAGEM** - Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas.

**CORREIO** - Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

**ETAPA DE VOO** - Actividade de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte. Uma escala técnica não deve fazer com que uma etapa de voo seja classificada diferentemente do que seria no caso de a escala técnica não se ter realizado. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efectuada pela aeronave.

**HORAS DE VOO** - Tempo de voo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem).

**INVESTIMENTO BRUTO** - Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência.

**LINHA** - Conjunto de voos operando na mesma rota.

**LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS** - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de lugares oferecidos para venda, em cada troço (flight stage), pela distância ortodrómica desse troço.

**MOVIMENTO** - É considerado como um movimento cada aterragem ou descolagem de um avião.

**MOVIMENTO DE AERONAVES COMERCIAIS** - Todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afectas a actividade remunerada. Pode ser:

- **REGULAR** - Todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.

- **NÃO REGULAR** - Todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

**MOVIMENTO DE AERONAVES NÃO COMERCIAIS** - Movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a colectividades cuja actividade não tem por objectivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

**PASSAGEIRO** - Toda a pessoa que é transportada por avião, à excepção de crianças com idade inferior a dois anos não ocupando um lugar sentado, e dos membros da tripulação.

**PASSAGEIRO DE TRANSPORTE COMERCIAL OU TRANSPORTE AÉREO** - Todo o ocupante de um lugar sentado, transportado por um avião comercial em serviço regular ou não regular.

**PASSAGEIRO EM TRÂNSITO DIRECTO** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto e prossegue a sua viagem no mesmo avião em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contada uma única vez à chegada.

**PASSAGEIRO LOCAL** - Passageiro que começa ou termina a sua viagem num aeroporto determinado. Compreende também os passageiros “transfer” que são contados uma vez à chegada e outra vez à partida.

**PASSAGEIRO PAGANTE** - Todo o passageiro que paga 25% ou mais da tarifa normal aplicável.

**PASSAGEIROS-QUILÓMETRO CALCULADOS** - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de passageiros pagantes transportados em cada percurso pela distância ortodrómica desse percurso.

**PASSAGEIRO “TRANSFER”** - Passageiro que utiliza o aeroporto com o único fim de fazer a sua transferência, para continuação de viagem no mesmo avião em que chegou ou noutra, mas com diferente número de voo, e dentro de um período de 24 horas.

**PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM** - Peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

**PISTA DE ATERRAGEM** - Área rectangular definida para a aterragem / descolagem de aeronaves.

**POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES** - Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

**TAXA AEROPORTUÁRIA** - Taxa devida pela utilização dos aeroportos, meios e serviços ( ex.: Taxa de aterragem / descolagem e passageiros ).

**TAXA DE NAVEGAÇÃO AÉREA (ROTA)** - Taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

**TAXA NÃO AERONÁUTICA** - Taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

**TÁXI AÉREO** - Voos com carácter eventual e a pedido, para pontos de destino determinados pelo utilizador ou utilizadores, em aviões ou helicópteros com capacidade até 10 lugares e com peso máximo à descolagem de 5 700 kg.

**TONELADAS-QUILÓMETRO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS** - Produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens).

**TONELADAS-QUILÓMETRO CALCULADAS** - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (PESO DOS PASSAGEIROS PAGANTES, CARGA E CORREIO) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

TONELADAS-QUILÓMETRO OFERECIDAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do “payload” oferecido em cada troço, pela distância ortodrómica desse troço.

TRÁFEGO COMERCIAL - Voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

TRÁFEGO DOMÉSTICO - Conjunto do tráfego interior e territorial.

TRÁFEGO INTERIOR - Tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas, excepto em serviços de trânsito para o exterior.

TRÁFEGO INTERNACIONAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Território Nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

TRÁFEGO OU VOO LOCAL - O que inicia e termina a viagem no mesmo aeroporto.

TRÁFEGO TERRITORIAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO - Diferença entre o valor da produção de bens e serviços e o valor dos bens e serviços utilizados na produção.

VOLUME DE VENDAS - São as vendas líquidas de produtos, serviços e trabalhos prestados efectuados num determinado período.

VOO - Qualquer partida de um determinado aeroporto para um aeroporto de destino.

**Nomenclatura das unidades territoriais  
para fins estatísticos (NUTS)**

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
CONTINENTE	NORTE				
		MINHO-LIMA			TÂMÉGA
		Arcos de Valdevez			Amarante
		Caminha			Baião
		Melgaço			Cabeceiras de Basto
		Monção			Castelo de Paiva
		Paredes de Coura			Celorico de Basto
		Ponte da Barca			Cinfães
		Ponte de Lima			Felgueiras
		Valença			Lousada
		Viana do Castelo			Marco de Canaveses
		Vila Nova de Cerveira			Mondim de Basto
					Paços de Ferreira
		CÁVADO			Paredes
		Amares			Penafiel
		Barcelos			Resende
		Braga			Ribeira de Pena
		Esposende			
		Terras de Bouro			ENTRE DOURO E
		Vila Verde			VOUGA
					Arouca
		AVE			Oliveira de Azeméis
		Fafe			Santa Maria da Feira
		Guimarães			São João da Madeira
		Póvoa de Lanhoso			Vale de Cambra
		Santo Tirso			
		Trofa			DOURO
		Vieira do Minho			Alijó
		Vila Nova Famalicão			Armamar
		Vizela			Carrazeda de Ansiães
					Freixo de Espada à Cinta
		GRANDE PORTO			Lamego
		Espinho			Mesão Frio
		Gondomar			Moimenta da Beira
		Maia			Penedono
		Matosinhos			Peso da Régua
		Porto			Sabrosa
		Póvoa de Varzim			Santa Marta Penaguião
		Valongo			São João da Pesqueira
		Vila do Conde			
		Vila Nova de Gaia			

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		DOURO (cont.)			PINHAL LITORAL
		Sernancelhe			(cont.)
		Tabuaço			Marinha Grande
		Tarouca			Pombal
		Torre de Moncorvo			Porto de Mós
		Vila Flor			
		Vila Nova de Foz Côa			PINHAL INTERIOR
		Vila Real			NORTE
					Alvaiázere
		ALTO			Ansião
		TRÁS-OS-MONTES			Arganil
		Alfândega da Fé			Castanheira de Pêra
		Boticas			Figueiró dos Vinhos
		Bragança			Góis
		Chaves			Lousã
		Macedo de Cavaleiros			Miranda do Corvo
		Miranda do Douro			Oliveira do Hospital
		Mirandela			Pampilhosa da Serra
		Mogadouro			Pedrogão Grande
		Montalegre			Penela
		Murça			Tábua
		Valpaços			Vila Nova de Poiares
		Vila Pouca de Aguiar			
		Vimioso			DÃO-LAFÕES
		Vinhais			Aguiar da Beira
					Carregal do Sal
	CENTRO	BAIXO VOUGA			Castro Daire
		Águeda			Mangualde
		Albergaria-a-Velha			Mortágua
		Anadia			Nelas
		Aveiro			Oliveira de Frades
		Estarreja			Penalva do Castelo
		Ílhavo			Santa Comba Dão
		Mealhada			São Pedro do Sul
		Murtosa			Satão
		Oliveira do Bairro			Tondela
		Ovar			Vila Nova de Paiva
		Sever do Vouga			Viseu
		Vagos			Vouzela
		BAIXO MONDEGO			PINHAL INTERIOR
		Cantanhede			SUL
		Coimbra			Mação
		Condeixa-a-Nova			Oleiros
		Figueira da Foz			Proença-a-Nova
		Mira			Sertã
		Montemor-o-Velho			Vila de Rei
		Penacova			
		Soure			SERRA DA ESTRELA
					Fornos de Algodres
		PINHAL LITORAL			Gouveia
		Batalha			Seia
		Leiria			

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		BEIRA INTERIOR			
		NORTE		LISBOA	
		Almeida			GRANDE LISBOA
		Celorico da Beira			Amadora
		Figueira de Castelo			Cascais
		Rodrigo			Lisboa
		Guarda			Loures
		Manteigas			Mafra
		Meda			Odivelas
		Pinhel			Oeiras
		Sabugal			Sintra
		Trancoso			Vila Franca de Xira
		BEIRA INTERIOR			PENÍNSULA DE
		SUL			SETÚBAL
		Castelo Branco			Alcochete
		Idanha-a-Nova			Almada
		Penamacor			Barreiro
		Vila Velha de Ródão			Moita
		COVA DA BEIRA			Montijo
		Belmonte			Palmela
		Covilhã			Seixal
		Fundão			Sesimbra
		OESTE			Setúbal
		Alcobaça		ALENTEJO	
		Alenquer			ALENTEJO LITORAL
		Arruda dos Vinhos			Alcácer do Sal
		Bombarral			Grândola
		Cadaval			Odemira
		Caldas da Rainha			Santiago do Cacém
		Lourinhã			Sines
		Nazaré			ALTO ALENTEJO
		Óbidos			Alter do Chão
		Peniche			Arronches
		Sobral de Monte			Avis
		Agraço			Campo Maior
		Torres Vedras			Castelo de Vide
		MÉDIO TEJO			Crato
		Abrantes			Elvas
		Alcanena			Fronteira
		Constância			Gavião
		Entroncamento			Marvão
		Ferreira do Zêzere			Monforte
		Ourém			Mora
		Sardoal			Nisa
		Tomar			Ponte de Sôr
		Torres Novas			Portalegre
		Vila Nova da			
		Barquinha			

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		ALENTEJO			LEZÍRIA DO TEJO
		CENTRAL			Almeirim
		Alandroal			Alpiarça
		Arraiolos			Azambuja
		Borba			Benavente
		Estremoz			Cartaxo
		Évora			Chamusca
		Montemor-o-Novo			Coruche
		Mourão			Golegã
		Portel			Rio Maior
		Redondo			Salvaterra de Magos
		Reguengos de			Santarém
		Monsaraz			
		Sousel		ALGARVE	
		Vendas Novas			ALGARVE
		Viana do Alentejo			Albufeira
		Vila Viçosa			Alcoutim
					Aljezur
		BAIXO ALENTEJO			Castro Marim
		Aljustrel			Faro
		Almodôvar			Lagoa
		Alvito			Lagos
		Barrancos			Loulé
		Beja			Monchique
		Castro Verde			Olhão
		Cuba			Portimão
		Ferreira do Alentejo			São Brás de Alportel
		Mértola			Silves
		Moura			Tavira
		Ourique			Vila do Bispo
		Serpa			Vila Real de St°. António
		Vidigueira			
				REGIÃO	
				AUTÓNOMA	
				DOS AÇORES	
				REGIÃO	
				AUTÓNOMA	
				DA MADEIRA	

## NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST/R)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Capítulos da NST/R (1)	Grupos da NST/R (1)	Descrição
1	0	01	Cereais
2		02, 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00, 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04, 09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11, 12, 13, 14, 16, 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21, 22, 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32, 33, 34	Produtos petrolíferos
11	4	41, 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51, 52, 53, 54, 55, 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64, 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados
15		61, 62, 63, 65	Minerais brutos ou manufacturados
16	7	71, 72	Adbos naturais ou manufacturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81, 82, 89	Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91, 92, 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96, 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968